ADVERTÊNCIA DE VARGAS AO IAA: CUMPRA-SE A LEI EM BENEFÍCIO DOS TRABALHADORES

VARGAS EXIGE DOS TÉCNICOS DA FAZENDA E DO DASP

SOLUÇÃO RÁPIDA PARA O ABONO!

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 90.150 EXEMPLARES

Ultima Hora

1 CRUZEIRO

ANO II ★ RIO, TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1952 ★ N. 436

Novos e Importantes Esclarecimentos do Líder Capanema Sôbre a Sua Entrevista Com o Presidente da República — Novo Encontro Hoje — Não Conversou Sôbre a Reforma Administrativa — Amanhã ou Depois as Conclusões do Govêrno — (Leia na 3.ª Página Dêste Caderno)

Enquanto a Petrobras Dorme no Senado

Submerso o Petróleo em Mais da Metade do Nosso Território

Impressionante Revelação Dos Técnicos do Conselho Nacional de Petróleo — Apenas 42 % da Nossa Área Geográfica Considerados Negativos — "Em se Furando da" — Urge Apressar a Decisão do Senado Que Abrirá Novas Perspectivas Para a Exploração e Industrialização do Ouro Negro

[illegible] JOSÉ MONTENEGRO [illegible] PÁGINA DÊSTE CADERNO

Bem sondas aos nossos trabalhadores, *porque êles já estão aptos a perfurar o solo e dêle extrair a ulha negra. O "cliché" mostra, no cimo da tôrre, um operário especializado, acionando o mecanismo da sonda*

[illegible] Enviado Especial de ULTIMA HORA à Europa

PAZ E SOL NO CAMINHO DA FEB

ALGUNS NOMES AINDA FAZEM TREMER

[illegible] Bombardeios e [illegible] em Campanha [illegible] Atacava em Tranquilo Canteiro Colorido — Terceira de Uma Série de Reportagens Exclusivas Para ULTIMA HORA — (Leia na 8.ª Pagina Dêste Caderno)

REFORMA, MAS SEM A CRIAÇÃO DE NOVOS EMPREGOS PÚBLICOS

Até o Fim da Semana Estará Ultimado o Trabalho da Comissão de Estudos, Sob a Orientação do Senhor Lourival Fontes — Reestruturação Dos Serviços de Ministérios — O Espírito Das Modificações a Serem Propostas ao Chefe do Govêrno

A comissão de técnicos em administração pública, que estuda a reforma de base do govêrno, sob a orientação do Embaixador Lourival Fontes, ultimará o seu trabalho até o fim da semana corrente, quando o anteprojeto deverá ser entregue à consideração do Presidente Getúlio Vargas.

Os novos Ministérios, a serem organizados, não implicarão contudo na criação de novos empregos públicos, como poderiam supor espíritos desprevenidos em face de notícias prematuras publicadas em alguns órgãos da imprensa carioca.

O objetivo das modificações introduzidas no mecanismo da administração pública, segundo o espírito do discurso do Sr. Getúlio Vargas, pronunciado no dia 3 de Outubro, não se coaduna com a idéia, tão pouco patriótica, de sobrecarregar o erário, criando dificuldades financeiras à nação.

Estamos seguramente informados de que os estudos levados a efeito pela comissão de técnicos mostram à saciedade a desnecessidade da criação de novos empregos públicos. O que se impõe é a reestruturação de uma máquina obsoleta, estabelecendo uma nova dinâmica de govêrno, através de uma melhor e mais eficiente coordenação dos serviços administrativos, e não a distribuição de benesses com o dinheiro do povo.

DIZ-SE AMIGO DE JOSEPHINE BAKER

Pedirá a Proibição da Sua Ida Aos EE. UU.

NOVA YORK, 11 (U. P.) — O Reverendo Adam Clayton Powell, da raça negra, membro da Câmara dos Deputados e amigo de muitos anos da artista Josephine Baker, disse que, se fôr verdade que esta fêz as declarações que lhe são atribuídas, pedirá que seja negada sua entrada nos Estados Unidos.

Segundo notícia de Buenos Aires, onde se encontra, Josephine Baker disse, entre outras coisas, que nos Estados Unidos mata-se, como se fôssem animais, a homens, mulheres e crianças.

Powell afirmou que Baker causou enorme prejuizo aos negros dos Estados Unidos se realmente fêz tais declarações e que, caso fique comprovado que as fêz, pedirá ao Departamento da Justiça que não permita sua entrada no país.

Paolo Pucci é o mais recente habitante de Cravullo. Quando êle nasceu, há menos de dois anos, a guerra já era uma história remota. Mas um dia êle saberá que aquêle pedaço de montanha, agora tão tranquilo, já foi, numa certa epoca, dominado por todos os diabos da guerra.

FASE EFETIVA DA COMISSÃO DO BEM-ESTAR SOCIAL

D. Alzira Vargas Assumirá a Presidência Esta Semana

A Senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, designada para substituir o Professor Josué de Castro na presidência efetiva da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, deverá assumir as funções do cargo na presente semana.

No mês em curso a Senhora Alzira Vargas submeterá à apreciação do plenário daquele órgão os estudos relativos à produtividade, assistência técnica à mão-de-obra, bem como o amparo da população do Norte do país atingida pelos flagelos da sêca.

Do Estroina Pina ao Grã-fino Gouthier

SEDUZIDO O MINISTRO PELA CONVERSA DO XÁ

Hoje, no Despacho, o Embaixador Pimentel Brandão Tratará Com o Presidente da República Sôbre o Incidente — Abertura de Inquérito Administrativo — Em Jôgo a Austeridade do Itamarati

Em seu despacho de hoje, com o Presidente da República, o Ministro interino das Relações Exteriores, Embaixador Pimentel Brandão, há de fazer, com tôda certeza, um relatório completo sôbre os acontecimentos que determinaram a súbita retirada do nosso representante diplomático em Teerã, Sr. Hugo Gouthier.

Já ninguém desconhece a maneira leviana com que se conduziu, em missão tão difícil, o elegante ministro. Êle próprio faz alarde da sua intimidade com a Família Real, feliz de proclamar que passou um "week end" com o Xá, ao ser procurado por alguns colegas de imprensa.

O Sr. Gouthier pertence a um tipo de diplomata que não mais se coaduna com os dias de hoje. É dos tais que sabem dar com perfeição um laço de gravata, mas não enxergam um palmo adiante do nariz. Dança muito bem, possui uma palestra encantadora, capaz de enternecer senhoras e senhoritas, e nada mais.

Ora, o Irã é um pôsto sumamente delicado, não só em face do conflito existente com a Grã-Bretanha na questão do petróleo, como pela proximidade com a União Soviética. Para êsse pôsto-chave, os outros países têm enviado diplomatas de grande experiência política, conhecedores profundos das questões relacionadas com o Oriente.

Mas o Brasil (o azar é nosso!) enviou para lá o que se chama nas rodas sociais "um rapaz ótimo", como é o Sr. Gouthier, acolitado por outro "rapaz também muito bonzinho", o Sr. Sérgio Corrêa do Lago, jovem de pouco mais de 20 anos, sabidamente inexperto.

Que fizeram os dois em Teerã? Revelando a mais cândida irresponsabilidade, passaram a frequentar assìduamente uma das facções políticas que disputam a hegemonia iraniana. Tornaram-se íntimos do Xá, numa atitude hostil ao "Premier" Mossadegh.

É isso, pelo menos, o que se tem notícia, através de informações do próprio Sr. Gouthier. Naturalmente, entendeu êle que era muito mais bonito manter relações estreitas com o Xá, já que o Sr. Mossadegh, apesar de chefe do govêrno, não era uma "pessoa bem".

Em suma, o Sr. Gouthier agiu no Irã de modo muito parecido com o Sr. Adolf Berle Júnior, quando aqui, no Brasil, em má hora, representou os Estados Unidos. Participou da política interna. Tomou ostensivamente o partido de uma das correntes em luta.

A situação do Sr. Gouthier tornou-se de tal maneira insuportável que o Itamarati teve que determinar o seu afastamento imediato, e agora se prepara para punir, como merece, o diplomata leviano e faltoso.

No lamentável incidente, é bom que seja esclarecido êsse pormenor: o govêrno iraniano não pediu a retirada do Ministro; foi o Itamarati quem achou de bom alvitre a saída imediata do Sr. Gouthier do país, em face das críticas da imprensa oficiosa às suas escandalosas ligações palacianas.

Sabe-se que o Chanceler João Neves da Fontoura conversou, a respeito com o Delegado do Irã na assembléia geral das Nações Unidas, em Nova York.

Infelizmente, a sede da representação diplomática iraniana está em Buenos Aires (o ministro acumula as funções junto aos govêrnos da Argentina e do Brasil).

Ignoramos qual o rumo que o Itamarati pretende imprimir ao incidente, tão desagradável, e que faz tremer, sob a terra fria, os ossos de Rio Branco. Mas é evidente que um caso dêsses não pode ficar esquecido, impondo uma série de providências enérgicas — e uma delas seria o afastamento imediato do menino inexperiente que ficou em Teerã, entregue às baratas —, sem se falar, é claro, no inquérito administrativo, rigoroso e implacável, tal como aconteceu com as tropelias, talvez menos graves, do Cônsul Soares de Pina.

O Itamarati, esta é que é a verdade, não pode ficar exposto à leviandade de estróinas e à irresposabilidade de grã-finos.

LIE ABRE CAMINHO PARA O ARMISTÍCIO NA CORÉIA

***Surpreendidos os Círculos da ONU Com a Demissão do Secretário Geral — Não Tinha a Confiança da União Soviética o Sr. Trygve Lie* — (Leia Texto na Sexta Página)**

Com Eisenhower

NENHUMA ALTERAÇÃO ★ PARA O BRASIL ★

Serão Mantidos os Altos Funcionários Americanos em Nosso País — Tranquilidade Absoluta na Embaixada, no Ponto IV e na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — O Programa de Assistência Técnica Nada Sofrerá (Leia na 3.ª Pag.)

Persistência

Charge de AUGUSTO RODRIGUES

— *O Felipeta, vai quebrar pedras em São Diogo para pagar as dividas...*
— *Puxa! Que picareta!...*

Durou 20 Horas o Julgamento Dos Comunistas da Marinha

Nove Acusados Foram Condenados e Cinco Absolvidos — O "Veredictum" Foi Connecido às 5 Horas de Hoje

(Leia na 2.ª Pagina Deste Caderno)

Tragédia Passional em São Paulo

Matou a Espôsa e os Dois Filhos

S. PAULO, 11 (Sucursal) — Uma tragédia passional acaba de ser descoberta nesta capital, na Rua Dom Duarte Leopoldo, no bairro do Cambucí. Vicente Zolino, de 42 anos de idade, assassinou sua espôsa, Virginia Zolino, de 28 anos, e seus dois filhos, Orlando, de treze anos, e Valter, de oito anos. Ouvindo vizinhos, a reportagem apurou que o móvel do crime foi o ciúme, de vez que Virginia Zolino vinha, há tempos, traindo o marido. O quarto onde ocorreu a tragédia estava interditado pela Polícia, em virtude do adiantado estado de putrefação, pois o crime ocorrera há dois dias passados e só agora foi descoberto.

O Promotor Hermogenes de Oliveira pediu a condenação para todos, apesar de salientar que os réus eram primários

Na "Hora H": 1 — O Vasco Esqueceu "Quebra-Remos". 2 — Aparece Uma Nova Poetisa: a Sra. João Saavedra.

DESABAFO DRAMATICO DO TENENTE FELIPETA

"Quebrarei Pedras em São Diogo, Mas Pagarei Tôdas as Dívidas!"

A Reportagem de ULTIMA HORA Consegue Romper o Bloqueio em Torno do Tenente Luiz Felipe de Albuquerque — O Advogado Evandro Lins e Silva Declara Que Irá Até o Supremo Tribunal Federal Para Obter a Liberdade do Seu Constituinte — "Quero Apenas Revogada a Prisão Preventiva, Colaborar Com o Juízo da Falência" — (LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

O Ten. Luis Felipe de Albuquerque: No Supremo Tribunal a decisão do "habeas-corpus"

RECORTE E GUARDE

CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui



Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

SENTA! SENTA! SENTA!

E' muito comum, em circo, em luta de boxe, em futebol, ouvir-se êsse grito de protesto, mandando que os da frente se sentem, a fim de que os de trás possam ver o que se passa.

No caso em espécie, foi a seguinte, a origem do "senta!!!":

O advogado Washington Eter de Araujo Soares foi ao gabinete do diretor do Instituto Felix Pacheco e disse ao contínuo que desejava falar com o mencionado diretor. Aguardando a vez de ser introduzido na sala, o Dr. Washington, ficou de pé. O contínuo mandou que êle se sentasse. O causídico agradeceu. Estava bem, de pé. Mas não era um oferecimento: era uma ordem. E o advogado não queria usar a poltrona. Senta, não senta, acabaram chamando o próprio diretor, que resolveu autuar em flagrante o advogado, por desacato à autoridade, levando-o para o 5.º Distrito. O processo foi parar na 13.ª Vara Criminal. A Ordem dos Advogados foi cientificada da anomalia e defendeu o advogado no processo que acaba de ser arquivado pelo Juiz da Vara.

Agora a Ordem dos Advogados vai processar o diretor do Instituto Felix Pacheco por abuso de autoridade. Não sabemos se o ilustre diretor, que demonstrou um certo complexo de assento de cadeira, terá algum prazer em sentar-se no banco dos réus.

Afinal de contas as impressões são digitais!

MAL, MAS VIVE



Existiu, há tempos, no quadro esportivo do Clube de Regatas Vasco da Gama, um remador português, que arrebatou para si e, conseqüentemente, para o seu clube, tantas medalhas quantas aparecessem para a conquista. Já não me lembro mais de seu verdadeiro nome. Sei apenas que êle foi o famoso "Quebra-Remos", e que, certa vez, quando o clube não era a potência econômica de hoje, compareceu, numa subscrição com sessenta mil cruzeiros, que eram contos, o que equivale a dizer que era alta soma para a época.

"Quebra-Remos" não morreu. Está velho e inválido, sem dinheiro, com muitas medalhas, quase como indigente numa enfermaria da Beneficência Portuguêsa, lá em Jacarepaguá. Nesta nota, não se veja qualquer crítica à instituição que o acolhe. Jamais. O travo amargo que se possa nela encontrar, salvo melhor juizo, está no tratamento que o Vasco da Gama terá esquecido de dispensar ao seu antigo ídolo, ao arrebatador de medalhas, ao seu "Quebra-Remos".

PSIQUIATRAS ATÔMICOS

Os psiquiatras norte-americanos meteram-se a estudar o caso de Karl Fuchs, cientista britânico (naturalizado) prêso por trair segredos. Os referidos psiquiatras estão convencidos de que Fuchs não contou tudo o que sabia aos russos. Por êsse motivo a Comissão de Energia Atômica continua a manter sigilo sôbre muitos detalhes da bomba atômica. Infelizmente Fuchs conhecia um dos principais detalhes das novidades atômicas.

Ainda não sei se o difícil será compreender os psiquiatras ou a Comissão de Energia?!

OPERAÇÃO NUM ORIGINAL

★ A Warner Brothers pegou a obra de Robert Sherwood "The Man who came to dinner", e submeteu-a a delicada operação de modo a transformá-la em "The Woman who came to dinner", pensando em Tallulah Bankhead para o papel principal. Dizem, entretanto, que a "big star" não assinará o contrato sem conhecer o cenário...

★ A R.K.O. lançará breve nos Estados Unidos um documentário baseado no "best seller" de Rachel Carson "The Sea Around Us". Tudo indica que o narrador seja Charles Laughton.

NOTICIAS DA INGLATERRA

★ Anthony Eden e sua nova espôsa receberam o comunicado da cegonha. O título poderia ser: um conservador entre os trabalhadores...

★ A Côrte londrina prepara-se para as festas da coroação, e como a crise de libras seja grande, o pêlo de coelho está tirando a vez do caríssimo arminho, de quem já se fêz eficiente substituto.

★ A BBC e a TV em Londres nunca fizeram anúncios. Apesar dessa arraigada tradição, os boatos insistem que a TV irá ter publicidade; e que 85 por cento do Partido Conservador deverão, muito breve, votar a favor de programas patrocinados, apesar da oposição por parte do "London Times".

★ A Rainha Mary que está com 85 anos de idade, e, que por fôrça do protocolo, perdeu a situação de Rainha Mãe, passando apenas a Decana, está com a saúde muito abalada, inspirando cuidados. Fontes oficiais informam que, mesmo que algo aconteça antes da coroação, a cerimônia não poderá, por êsse motivo, ser adiada.

★ O Duque de Windsor acaba de comunicar a Churchill que só assistirá à coroação de sua sobrinha, se o puder fazer em companhia da espôsa. Os palacianos informam, entretanto, que provàvelmente o resto da Família Real não consentirá... "snobando" conseqüentemente a Duquesa. Acontece ainda que o Duque alugou uma casa em Paris e pretende fixar residência na Inglaterra.

VELOCIDADE E EFICIÊNCIA



Mais de uma vez, esta coluna tem registrado, senão glozado ou gozado, certas sentenças do Juiz Elieser Rosa. Mesmo porque o estilo do Meritíssimo tende um pouco para o precioso, quando não humorístico. Mas o fato é que o Dr. Elieser Rosa acaba de assumir a direção da 1.ª Vara da Fazenda Pública, aquela em que o Dr. Bruce havia levado cêrca de um ano para despachar um mandado de segurança.

O Dr. Elieser Rosa entrou com um apetite voraz. Por causa disso bateu todos os recordes para pôr em dia o expediente da Vara. Em dez dias julgou cinquenta e dois processos!

COMPETIÇÃO MÓRBIDA



Há tempos, um senhor, de nome Wainberg, subiu aos altos da Tôrre Eiffel e de lá decolou em vôo direto sôbre o solo da cidade. A gravidade apressou-lhe a morte e a polícia, que tomou conhecimento do fato, declarou ser aquêle o Suicida n.º 35 da Tôrre. Diante da afirmação oficial, dois jornais parisienses saíram a campo, em cerrada polêmica, para discutir as cifras. Um dizia que aquêle era o n.º 116 e outro o 111.

Sem contar com o Cassino de Monte Carlo, a East River em Nova York, deve bater qualquer recorde. Para a competição entra igualmente a cidade de Buenos Aires, com a Avenida Costanera no trecho compreendido entre as Ruas Viamonte e Brasil.

Pensando que o Rio poderia também entrar nessa competição com o Pão-de-Açúcar ou o Corcovado, não será difícil concluir que os lotações ainda serão o melhor fator. Só que tem que a numeração tornar-se-á impossível.

APARECE UMA POETISA

Acabamos de ser informados de que a Senhora João Saavedra, foi descoberta por sua prima, Senhora Heloísa Marinho, como poetisa. A Senhora Gilda Saavedra, havia muito que produzia, guardando, entretanto, muito avaramente, os seus trabalhos.

Sabíamos da cultura e da sensibilidade artística da nova autora. E se um lado é surprêsa a sua veia poética, de outro, a novidade não chega a espantar, senão apenas para ser motivo de regozijo. Há, porém, em meio à novidade de alvissareira, a nota egoísta de haver a poetisa Gilda Saavedra mandado imprimir seus versos, em edição particular, fora do comércio. Estamos informados de que Manuel Bandeira leu e gostou dos trabalhos.

Os parabéns de "Hora H".

RECAUCHUTANDO A HISTÓRIA

Duas revistas que circulam na Alemanha Ocidental estão "arranjando" novas biografias de Hitler. A intenção é, segundo uma delas chegou a declarar: "repassar o deformado retrato de Hitler, que foi pintado pela propaganda aliada".

Temos, entretanto, a impressão que será difícil apagar da memória dos povos aquela torpe figura, cuja imagem ainda está muito viva, para poder ser "alterada" por biografias encomendadas a semanários.

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 11 de novembro de 1952, ao historiador Octávio Tarquínio de Souza, que, num feliz, encontro com Pedro I, produziu a magistral biografia de nosso primeiro Imperador, em três volumes — "A Vida de D. Pedro I" — e que hoje estará sendo posta à venda nas vitrinas de sua editora "José Olímpio", bem como em outras livrarias do País.

História do SINDICALISMO

Do Repórter SEGADAS VIANNA (Especial Para ULTIMA HORA)

Vou contar hoje a vocês um aspecto pouco focalizado do sindicalismo. A luta internacional pelo predomínio na vida sindical.

Duas poderosas organizações lutam, no mundo, pela hegemonia sindical e se arrogam ambas em falar em nome dos trabalhadores de tôdas as nações. Uma delas é a Federação Sindical Mundial e a outra é a Confederação Internacional das Organizações Sindicais Livres. Elas diferem fundamentalmente na sua constituição e nas suas finalidades. A F.S.M. congrega o sindicalismo comunista dos países sob a influência soviética e mais um pequeno número de sindicatos dirigidos por comunistas, de outros países, além de Confederações de alguns países europeus. A C.I.O.S.L. congrega o proletariado do mundo democrático e tem o apoio das "trade-unions" britânicas, da A.F.L. e da C.I.O. dos Estados Unidos, e do sindicalismo democrático do resto do mundo. As duas confederações brasileiras e diversas federações nacionais são filiadas da C.I.O.S.L.

Na América do Sul não existe uma confederação que possa realmente falar em nome dos trabalhadores sul-americanos, pois a que tem sua sede no México e é dirigida por Vicente Lombardo Toledano não tem apoio de inúmeros países do continente em face de sua ligação com a F.S.M. Várias tentativas têm sido feitas para organizar uma confederação sul-americana e tôdas têm falhado porque êsses movimentos, quase sempre, acima do interêsse sindical, objetivam finalidades políticas no campo internacional.

De vez em quando promovem-se reuniões internacionais pagas não se sabe claramente por quem, viagens de dirigentes sindicais são financiadas, mas fracassam as tentativas porque o proletariado livre da América do Sul não se submete a tornar-se joguete de outros interêsses que não sejam realmente os do proletariado.

Também a F.S.M. costuma distribuir dinheiro para a formação de associações profissionais e sindicais quando dirigidas por elementos que apoiam o credo vermelho e em nosso país por algumas vêzes tem custeado campanhas de eleições sindicais. Êsses fatos logo chegam ao conhecimento dos trabalhadores e têm como conseqüência o repúdio aos candidatos que não titubearam em se vender ao comunismo internacional para servir aos seus interêsses.

As lutas pelo predomínio no campo internacional têm maior repercussão durante a realização das conferências internacionais do trabalho, quando os grupos de um e de outro lado impugnam as credenciais de delegados, alegando que não representam sindicatos livres.



A sessão se arrastou por mais de 20 horas (das 9 da manhã de ontem às 5 de hoje) e quando foi conhecido o "veredictum" cinco haviam sido absolvidos e nove condenados

Durou 20 Horas o Julgamento Dos Comunistas da Marinha

Nove Acusados Foram Condenados e Cinco Absolvidos — O Veredicto só Foi Conhecido às 5 Horas de Hoje

Cêrca das 5 horas e 10 minutos da manhã de hoje, foi conhecido o "veredictum" do Conselho de Justiça que julgou os militares e civis da Marinha envolvidos em atividades comunistas.

Foram absolvidos, por unanimidade de votos, Waldevino José de Sousa Almeida, Agenor do Nascimento, Heitor de Paula Santos, Manoel Barros de Alencar e José Gomes Siqueira, por não terem sido encontrados provas capazes de gerar condenação; condenados a 2 anos, Francisco Simplício de Almeida, Jack de Sousa, Raimiro Barreto de Alencar e Manfredo Palma da Silveira. As provas contra êsses acusados foram baseadas nos panfletos encontrados em seu poder. Foram condenados, ainda, por maioria de votos, a 4 anos de prisão, Fernando de Oliveira, Simão Borba Maranhão e Arno Kieper, e por unanimidade de votos, a 4 anos, Eliezer Bandeira de Aquino. Essas condenações foram baseadas nas declarações prestadas pelos acusados ao encarregado do inquérito e reafirmadas perante o Conselho de Justiça. E finalmente, condenado a 6 anos, José Pontes Tavares.

Julgamento de Quase 20 Horas

O julgamento realizou-se na 1.ª Auditoria da Marinha, e teve início às 9 horas da manhã de ontem. Às 24 horas o Conselho deu início à sessão secreta, e somente pouco depois das 5 horas da manhã de hoje foi conhecido o **veredictum**.

Os trabalhos do Conselho Permanente de Justiça, constituído do capitão de corveta José Matoso Maia Forte Filho, presidente, auditor Oswaldo Lima Rodrigues, juízes capitão-tenente José Eduardo Braga Ribeiro, 1.ºs tenentes Walter Ferreira e Carlos Montenegro, foram iniciados com a leitura das peças do processo feita pelo escrivão Manoel Crispim. A seguir, o promotor Hermógenes de Oliveira subiu à tribuna e fêz sua acusação, concluindo pela condenação de todos os acusados nas penas do grau mínimo, atendendo a que os réus eram primários e não registravam antecedentes criminais.

Falaram, a seguir, sucessivamente, os advogados Pedro Alcântara Tocci, Nogueira Coelho, Geraldo Magela, Evandro Cartaxo e Vivaldo de Vasconcelos, que alegaram coação por parte das autoridades policiais. Após o último advogado, o promotor Hermógenes de Oliveira replicou as alegações da defesa, tendo esta também replicado.

SEGURO DE ACIDENTES NÃO É SEGURO SOCIAL

Não Estão os Institutos Organizados Para a Realização do Seguro de Acidentes

"Forçoso é reconhecer-se também que o seguro e a prevenção do acidente do trabalho não constituem pròpriamente uma assistência social, sendo, ao contrário, uma contingência da indústria moderna que deve ter parte no seu custeio e organização. A complexidade da técnica especializada, inteiramente independente da rotina e da atuária da previdência social, indica igualmente necessidade da separação e da livre autonomia dêsses dois grandes setores da assistência ao trabalhador".

"Desconhecendo completamente o ramo, os Institutos e Caixas, como vem acontecendo com os que já operam, limitariam suas atividades aos grandes centros e, mesmo assim, como uma organização excessivamente burocrática e dispendiosa, que não ofereceria a agilidade necessária e indispensável ao ramo, constituindo verdadeira calamidade para os empregados e empregadores. Por outro lado, mais de 8.000 (OITO MIL) pessoas, sem contar os corretores, que vêm trabalhando há longos anos no ramo, ver-se-iam desamparadas, enquanto milhares de principiantes iriam cuidar de matéria tão complexa, que requerem mais de 20 anos de experiência das Companhias. Estas, por sua vez, se veriam na contingência de não indenizar os auxiliares dispensados, pois haveria paralisação de atividades por motivo de fôrça maior, conforme a legislação do trabalho; centenas de ambulatórios seriam completamente inutilizados; haveria uma grande redução de impostos para a União, Estados e Municípios; milhares de médicos, enfermeiros, hospitais e farmácias cessariam suas atividades complementares, dadas por um curso proporcional à receita de prêmios, sendo admitidos novos que iriam, fatalmente, receber muito mais e ainda com o agravante da inexperiência no ramo; os operários acidentados ficariam à mercê de inexperientes, principalmente no interior, do aperfeiçoamento de máquina nova com peças desajustadas. As Companhias que tanto lutaram para se organizar em todo o território nacional nenhuma recompensa teriam pelo seu trabalho, e, enfim, como consequência o País viria a perder milhões de horas de trabalho".

(Do Relatório apresentado ao Sr. Presidente da República pela Comissão Especial nomeada pelo Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio, para estudar o problema do seguro de acidentes do trabalho, em fevereiro de 1951).

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 11-11-52)

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 - Tel. 32-3265

ATÉ "ELES" SABEM...
QUE APÓS OS DIVERTIMENTOS
E ANTES DE DORMIR
nada é melhor
do que o banho quente
proporcionado
pelo
CHUVEIRO ELÉTRICO
SINTÉX
"Eles" sabem
tambem que "SINTÉX"
é o melhor porque:
• é o único com sistema de resistência patenteada
• perfeita graduação de temperatura
• chave elétrica com desligador automático
• substituição fácil da resistência
• distribuidor de água de pressão automática para fornecimento de agua quente para o lavatório, bidet e banho do bebê
INDÚSTRIAS ELÉTRICAS "SINTÉX" LTDA.
R. Heitor Peixoto, 866 - Tel. 70-7911 - S. Paulo
Av. Rio Branco, 257 - 6.o - s/ 611 - Tel. 42-8449 - Rio
À venda nas casas de eletricidades e de materiais de construção
CLAN - 110

CONVERSA do dia

Marques Rebêlo



PROVERBIOS PARA TERÇA-FEIRA

I

Os filhos estúpidos não arruinam uma família; são os inteligentes que o fazem.

II

O dinheiro às vêzes evita dificuldades; dinheiro demais as cria.

III

Se na verdade podemos conferir a nós mesmos a riqueza e a pobreza, então Deus não tem poder; se a nossa felicidade e os nossos desgostos dependem do que os outros dizem de nós, então os tagarelas fazem o que querem.

IV

A pobreza não é uma desgraça; a desgraça está na pobreza sem ambição. Uma posição humilde não é motivo para desprêzo; merece desprêzo o que ocupa uma posição humilde sem aptidão. A velhice não é razão para lástima; lastima aquêle que é velho, tendo vivido em vão. A morte não é causa de tristeza; triste é que alguém morra sem proveito para o mundo.

V

Se a casa de um homem não é retirada, o seu espírito não vagueia por longe; se o seu rosto não mostra uma pequena tristeza, os pensamentos não são profundos.

VI

Onde disporemos da pura brisa e da lua brilhante do universo? Na taça de vinho e no seio da poesia. Como nos despediremos dos instáveis elementos da paixão humana? Fechando a porta e deitando-nos num alto travesseiro.

VII

Viver nas montanhas tem oito vantagens sôbre a vida na cidade; não há convenções rigorosas, nem visitas estranhas, nem preocupação pelo vinho e pela carne, nem luta pela propriedade, nem inquietações por causa do traiçoeiro coração humano, nem contendas pelo justo e pelo injusto, nem importunações para a publicação de artigos literários, nem conversas a respeito de funcionários públicos.

VIII

Quando passa a chuva e o ar está fresco, quando os teus negócios são poucos e o teu espírito está à vontade, ouves as notas lentas da flauta de um vizinho seguindo as nuvens claras e a chuva que cessa, e cada nota parece cair e mergulhar na tua alma.

Tribuna da CIDADE

Fica Zangado Quando Atacam os Projetos Que Apresenta

Pais Leme Quer Aprovar em Regime de Urgência o Seguro de Vida Dos Servidores Municipais, Mas Outros Vereadores Não Querem — Mário Martins Favorável ao Projeto, Mas Contra a Urgência — "O Líder n. 11 do Prefeito" — O Sr. Miécimo Não Pôde Falar Sôbre Água — Espírito Antidemocrático da Maioria

A discussão do projeto do Sr. Pais Leme, criando um seguro de vida para os servidores municipais foi, sem dúvida, um dos pontos culminantes da sessão de ontem da Câmara do Distrito Federal. O autor do projeto quer urgência para a sua proposição, a fim de que as despesas decorrentes da mesma ainda possam entrar no orçamento de 53, pois pretende êle que o seu projeto, transformado em lei, comece a vigorar a partir de 1 de janeiro vindouro.

Desiludido

O curioso é que o mesmo Sr. Paes Leme, agora requerendo urgência o mesmo que requereu adiamento da votação da redação final do projeto 1.000, cuja receita e despesa também têm que entrar no orçamento. Isso quer dizer, na opinião de alguns observadores, que o Sr. Paes Leme, desiludido do seu Metrô, que êle conseguiu empurrar no artigo 18 do famigerado, volta-se, agora, para êsse projeto do seguro de vida para os funcionários que percebam pelos cofres da Prefeitura.

Discussão

A discussão foi violenta sôbre, o referido projeto, mormente entre o autor e o Sr. Mário Martins que, embora, sendo favorável, em tese, à proposição, procura explorar certos ângulos da mesma, o que irritou o Sr. Paes Leme. Pela mesma forma, o Sr. Alvaro Dias fêz incursões interessantes na tribuna, fazendo com que o Sr. Paes Leme mantivesse aquêle seu clima de alta pressão, (no melhor sentido do têrmo, é claro) pois a verdade é que êsse vereador ex-udenista suporta tudo, menos que discutam os seus projetos.

Camuflado

A certa altura da discussão, o Sr. Paes Leme declarou que a Casa tinha propósito contra os seus projetos, o que não é verdade, uma vez que um dêles e, por sinal, o da Autarquia das Favelas, foi aprovado por quase unanimidade. Se o Prefeito vetou, a Câmara não teve culpa. Após essa declaração, o Sr. Paes Leme confessou que vários projetos seus têm logrado aprovação, porque aparecem assinados por outros vereadores. Dessa forma, o ex-udenista aparece, às vêzes, camuflado de Indio do Brasil ou Manoel Blasquez, para ter o seu projeto aprovado. E terminou o tempo das prorrogações sem que o requerimento de urgência fôsse aprovado.

Água

Houve, também, a tentativa do Sr. Miécimo da Silva, no sentido de falar sôbre um plano que êle considera capaz de resolver o problema da água em grande parte do Distrito Federal. Acontece, entretanto, que o Vereador Miécimo chega sempre depois das 16 horas e, mal acabou o tempo regimental, solicitou prorrogação para assunto inadiável. O requerimento foi aprovado, mas, a seguir, verificaram-se tantos apartes acalorados e questões de ordem, que o Presidente teve que suspender os trabalhos. Reabertos, o clima continuou o mesmo, muito quente, tanto que, no final da prorrogação, o Sr. Miécimo não falou nem cinco minutos. O Sr. Miécimo saiu tristonho da tribuna, como um cidadão que vai tomar banho e não encontra água

Maioria

Ao que temos observado a maioria que aprovou o 1.000 está disposta a manter o bloco até, pelo menos o fim da atual sessão legislativa, sem aprovar coisa alguma que seja oriunda de minoria. O próprio Sr. Paes Leme, a quem o Sr. Mário Martins classificou de líder n. 11 do Prefeito Vital, em conversa numa roda, deixou entrever essa decisão. O Sr. José Junqueira, líder da maioria, depois da refrega do 1.000 tem aparecido no plenário como quem está com o espírito muito distante, de forma que o Sr. Paes Leme está, aos poucos engulindo a maioria. Se assim procederem os 32 "milistas" estarão prestando um desserviço ao povo do Distrito Federal, não dando oportunidades à minoria, impondo a sua vontade, o que pode ser tudo, menos espírito democrático.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

No Brasil a esperança do mundo
Quais as razões do otimismo que os brasileiros e estrangeiros manifestam sôbre o nosso país? O que nos indica um grande futuro para o Brasil? Em que se baseam as nossas esperanças de um extraordinário progresso? Leia em Seleções de novembro uma narrativa apaixonante sôbre os imensos recursos do Brasil e mais 28 artigos de profundo interêsse humano, além do resumo de um livro famoso: "A magia da Dança". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de novembro, à venda em tôdas as bancas de jornais.

PASSAGENS MARITIMAS
NAS DIFERENTES CIAS. DE NAVEGAÇÃO
EM TODAS AS CLASSES
PARA TODOS OS DESTINOS
TARIFAS OFICIAIS
EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74 - Esq. P. Vargas

COLUNA DE ULTIMA HORA

DUAS MANOBRAS DE DESPISTAMENTO

AFINAL de contas, até quando durará a expectativa em tôrno do Projeto Mil?

Em vão os interessados aguardarão o momento em que esteja aplacada a impopularidade do monstrengo. O povo não se ilude tão fàcilmente, com golpes dêsse teor. É mais fácil vencê-lo, ou convencê-lo, com atitudes francas e claras, que não incluam essas manobras de despistamento, hipócritas e baixas.

Segundo os últimos rumores, a Câmara dos Vereadores não enviaria à sanção do Prefeito o famigerado Projeto Mil, cuja redação final não foi ainda aprovada. Assim, a cidade ficaria livre do monstrengo, que não se faria lei. Se essa é, realmente, a intenção dos responsáveis pela aprovação da infeliz proposição, melhor fazem êles se vierem a assumir, francamente, o recuo a que os obrigou a consciência popular, em boa hora alertada pela imprensa. Ou mande-se ao Prefeito o projeto, para que êle o vete, assumindo também claramente a marcha-à-ré que lhe impõe o bom-senso e lhe aconselha o interêsse da cidade.

O que não é admissível é que o Projeto Mil continue nessa vida latente, nessa gestação interminável, sem que os seus pais e patronos tenham a coragem de trazê-lo à luz do dia.

•

Enquanto o Prefeito sonha com o Projeto Mil, esquece os servidores da Prefeitura.

A mensagem, propondo o abono para os funcionários municipais, já deveria, a esta altura, estar na Câmara dos Vereadores. Mas o Sr. João Carlos Vital, siderado por sua obsessão "milipeta", não parece sensível às reivindicações dos funcionários, que aguardam a mensagem que lhes vai garantir, pelo menos em igualdade de condições com os servidores federais, as festas do fim-do-ano.

Enquanto isso, o Sr. Pais Leme elabora o seu projeto de seguro para os funcionários da Prefeitura, destinado não a melhorar a sorte dêles, mas a aumentar a confusão, em benefício de ninguém. Apertada entre a demagogia dos Pais Leme e a irresponsabilidade dos "milipetos", a Câmara já está em tempo de tomar outro rumo, que leve à anulação efetiva do Projeto Mil e à aprovação do abono do funcionalismo.

•

Felizmente, o projeto da autonomia para o Distrito já vai ser discutido quinta-feira no Senado. Que seja aprovado logo, para o que o povo carioca, na plenitude de seus poderes democráticos, possa escolher o seu Prefeito e a sua Câmara, na qual os demagogos e os inimigos da coletividade não tenham assento.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 73 Tel. 32-3268

VARGAS EXIGE DOS TÉCNICOS DA FAZENDA E DO DASP

Solução Rápida Para o Abono!

Novos e Importantes Esclarecimentos do Líder Capanema Sôbre a Sua Entrevista Com o Presidente da República — Novo Encontro Hoje — Não Conversou Sôbre a Reforma Administrativa — Amanhã ou Depois as Conclusões do Govêrno

O Deputado Gustavo Capanema estêve, ontem no Catete, a fim de conferenciar com o Presidente da República sôbre o plano de sugestões que foi entregue, na Câmara, ao líder da maioria, por parlamentares de vários partidos, para alterações no projeto de abono ao funcionalismo.

Na entrevista presidencial, o Sr. Getúlio Vargas informou ao Deputado Capanema que determinará a remessa das propostas à apreciação dos órgãos técnicos do Govêrno, para que êstes estudem as razões que sustentam as alterações sugeridas.

Amanhã ou Depois as Conclusões do Govêrno

Abordado pela reportagem de ULTIMA HORA, pouco depois do encontro com o Presidente, o líder da maioria prestou-nos esclarecimentos em tôrno dessa entrevista:

— Vim tratar com o chefe do Govêrno dos estudos relacionados com o abono aos servidores públicos. O Presidente mandou que o Ministério da Fazenda e o DASP se pronunciem a respeito. Evidentemente, é necessário que se conheça a segurança técnica das modificações propostas pela Comissão de Deputados. O Ministério, por sua vez, dirá sôbre o vulto das despesas decorrentes do aumento que porventura se fizer.

O Deputado Gustavo Capanema acrescentou que amanhã ou depois deverá o Presidente ter em mãos as conclusões daqueles órgãos.

— Naturalmente, concluídos os estudos destas sugestões, — admitiu o líder da maioria — o projeto do abono encontrará uma solução rápida. Sôbre isto, não há o que recear.

Nada Sôbre Reforma Administrativa

Indagamos ao Deputado Gustavo Capanema se era verdadeira a informação noticiada ontem por um vespertino, segundo a qual a reforma administrativa do Govêrno figurara como tema da entrevista do líder com o Presidente. Desmentindo categòricamente esta versão, acentuou:

— Conversei com o Sr. Getúlio Vargas sôbre o abono. Só isto, e nada mais.

— A reforma administrativa...

— Não cogitamos dêste assunto na conferência de ontem.

Nova Entrevista Hoje

Na tarde de hoje, o Sr. Gustavo Capanema irá novamente ao Palácio do Catete. Esclarecendo os objetivos dêste novo encontro, afirmou o líder que será uma entrevista de rotina, mas poderá, desta vez, acertar pontos de vista com o Presidente sôbre a reforma administrativa do país.

O Chefe do Govêrno, contudo, continua aguardando as conclusões dos técnicos a quem confiou a matéria.

— "Só depois que tiver em mãos êsse trabalho — arrematou o Deputado Capanema — o Presidente Getúlio Vargas poderá formar a Comissão Interpartidária para promover os estudos do partido acêrca da reforma.

Silk Shampoo Brunette

Intensifica o brilho e o negror do cabelo preto; o castanho escuro adquire o cambiante da sêda.

SILK SHAMPOO BRUNETTE, à base de sêda, acentua o colorido natural, lava impecavelmente, revigora e torna o cabelo sedoso e luzidio. 50,00.

Helena Rubinstein

AS JÓIAS E AS PRATAS "CORRÊA"
tornaram-se famosas porque são inconfundíveis:
ANALISE-AS E CONFRONTE-AS
LOJAS CORRÊA
Gonçalves Dias, 37 — Av. Atlântica, 1702

DE SÃO PAULO PARA O RIO

O General Henrique Duffles Teixeira Lott, que vem de comandar a 2.ª Região Militar e guarnição de São Paulo, onde se manteve por mais de dois anos prestando relevantes serviço não só ao Estado, como a tropa e as organizações federais lá sediadas, assumiu hoje, no Palácio do Exército o seu novo cargo de Diretor Geral de Engenharia Militar, para o qual foi há pouco nomeado pelo Presidente da República.

Ao ato de sua posse que foi solene compareceu o Ministro da Guerra, todos os generais em serviço nesta guarnição, comandantes de corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimntos militares, numerosos amigos e jornalistas. Transmitiu o cargo o Coronel Otacílio Terra Ururahy, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

Desdobramento do Ministério do Trabalho

Acham-se concluídos os estudos preliminares da transformação do Ministério do Trabalho em três Secretarias de Estado, ou sejam: Trabalho; Indústria e Comércio ou Economia e Bem-Estar Social.

Os aludidos estudos serão submetidos à apreciação do Presidente Vargas que após examiná-los os encaminhará ao debate dos Partidos Políticos, antes da sua conversão em mensagem ao Congresso.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
[illegible]



Ivo d'Aquino

Quinta-Feira Próxima o Parecer Sôbre o Projeto da "Petrobrás"

Nesse Mesmo Dia Será Relatado o Projeto de Autonomia do Distrito Federal e o Plenário Votará a Criação do Serviço Social Rural — O Sr. Ivo d'Aquino, Relator da "Petrobrás", Argui a Inconstitucionalidade do Artigo Que Disciplina a Aplicação do Impôsto Sôbre Combustíveis — Favorável à Autonomia o Parecer do Sr. Atílio Vivacqua — O Parlamentar Republicano Demonstrará Que o Povo Carioca Está Interessado na Emancipação Política Desta Capital

Nada menos de três importantes matérias serão apreciadas, pelo Senado, no correr desta semana.

O projeto da "Petrobrás" na Comissão de Justiça; a emenda constitucional que concede autonomia ao Distrito Federal, na Comissão Especial constituída para êsse fim e o projeto que cria o Serviço Social Rural, pelo plenário.

Êste último, que já conta com pareceres de todos os órgãos técnicos do Monroe, será votado em regime de urgência, devendo, apenas, as comissões se pronunciarem sôbre emenda apresentada ao mesmo, dispondo sôbre a instalação de escolas técnicas rurais.

A discussão da referida proposição promete acalorados debates em tôrno da emenda do Sr. Luís Tinoco (PSD, Espírito Santo), que tem pronunciamento favorável dos órgãos técnicos, mandando suprimir o artigo 14, que inclui na jurisdição do Tribunal de Contas da União o SESI, SESC, SENAI e LBA.

A êsse respeito dividem-se as opiniões, estando, porem, garantida a aprovação da emenda do senador capixaba, já que as comissões se manifestaram favoráveis a mesma.

O projeto da "Petrobrás", que se encontra em mãos do Sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria, finalmente, vai ser relatado na Comissão de Justiça na próxima quinta-feira. O representante catarinense que, segundo nos declarou, se achava empenhado em conciliar gregos e troianos no que diz respeito à emenda Baleeiro (artigo 53 do projeto), já está lavrando o seu parecer, em que faz um estudo minucioso sôbre o assunto, analisando, artigo por artigo, do projeto.

O parlamentar pessedista, em palestra com a reportagem de ULTIMA HORA, se mostrou inclinado a aceitar a tese do Sr. Marcondes Filho (PTB, São Paulo) de que a distribuição do impôsto único sôbre combustíveis e lubrificantes, como é proposta no referido artigo 53, "não está dentro das normas constitucionais", manifestou-se pela inconstitucionalidade do artigo 13. O citado dispositivo, tem a seguinte redação:

"Art. 13 — A parte da receita do impôsto único sôbre com[illegible]dimentos ligados a indústria do petróleo terá a seguinte aplicação:

I — Os 40% pertencentes à União, na integralização de ações e obrigações da Sociedade ou de emprêsas dela subsidiárias.

II — Os 60% pertencente aos Estados, Distrito Federal e Municípios serão aplicados, à sua opção, na tomada de ações e obrigações da Sociedade ou de emprêsas dela subsidiárias.

Parágrafo único — A cota de 60% pertencentes aos Estados, Distrito Federal e Municípios não lhes será distribuida enquanto não estiver assegurada sua imediata aplicação na forma da línea II dêste artigo".

No mais, o Sr. Ivo d'Aquino é pela aprovação, sem qualquer restrição.

Autonomia do Distrito

Finalmente, nesse mesmo dia, será conhecido o parecer do Sr. Atílio Vivacqua (PR, Espírito Santo) ao projeto de reforma constitucional, que concede a emancipação política do Distrito Federal. O trabalho do parlamentar republicano, que consta de cêrca de sessenta laudas datilografadas, conclui pela concessão da autonomia, invocando para tal pronunciamentos de ordem jurídica, historica e interêsse público.

Ao contrário do que apregoam os inimigos da emancipação política desta cidade, o Sr. Vivacqua, por intermédio de depoimentos dos líderes das associações de classe e de minucioso levantamento da opinião pública, demonstra que a população carioca está vivamente interessada na concessão da autonomia, acompanhando com todo interêsse a marcha do projeto.

Assim, com o parecer favorável e com a maioria dos membros da Comissão Especial sendo autonomista, está garantida a aprovação da materia, restando, apenas, saber-se o plenário a aprovará com o "quorum" de dois têrços, o que evitará o retôrno do projeto à Câmara dos Deputados.

O Dia do Presidente

ADVERTÊNCIA: CUMPRAM A LEI EM BENEFICIO DOS TRABALHADORES

"O produto da taxa de dois cruzeiros por saco de açúcar produzido deve ser aplicado sobretudo em assistência médica, dentária e na construção e manutenção de creches para os filhos dos trabalhadores." Êstes os têrmos do despacho exarado ontem pelo Presidente Vargas, em exposição de motivos que lhe enviou o Instituto do Açúcar e do Alcool a propósito da representação feita diretamente ao Chefe do Govêrno pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açúcar, de Campos (Estado do Rio). Segundo a queixa formulada pelos trabalhadores campistas, vem sendo de há muito desvirtuada a aplicação daquela taxa, destinada, por lei, expressamente, à assistência social. Em vez de atenderem aos princípios de justiça social em que se inspirou a referida lei — dizem os queixosos —, os empregadores constroem campos de esporte, edificam prédios, fazem aterros e outras obras que só servem para aumentar o patrimônio da emprêsa.

Nos esclarecimentos que o Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool prestou sôbre o assunto, por determinação do Chefe do Govêrno, confirmam-se, de modo geral, as reclamações dos trabalhadores, "pois na verdade — diz o Sr. Gileno de Carli — não tem sido possível nas administrações anteriores se imprimir uma fiscalização rigorosa nas aplicações da referida taxa". E conclui sugerindo, após manifestar seu propósito de intensificar essa fiscalização, que somente mediante o recolhimento ao IAA dos recursos resultantes da cobrança da taxa de dois cruzeiros poder-se-á levar a têrmo um programa de efetiva assistência social em benefício dos trabalhadores da agro-indústria canavieira.

Após a leitura do processo, Vargas determinou a sua volta ao IAA, com aquelas recomendações expressas e mais o pedido de informações no sentido de que o Instituto lhe envie: esclarecimentos sôbre as multas impostas pela Comissão Executiva nos últimos anos, um sumário dos últimos relatórios anuais, etc.

MAIS QUINZE MILHÕES PARA MELHORAR O O ABASTECIMENTO DE PESCADO

Em mensagem ontem assinada e que se encontra a caminho do Congresso, o Presidente acaba de solicitar a abertura, pelo Ministério da Agricultura, de um crédito especial superior a quinze milhões de cruzeiros destinado a constituir parte do capital da Caixa de Crédito da Pesca. Êsses recursos serão aplicados na execução do plano de ampliação do abastecimento do pescado em vários pontos do país, com o seguinte objetivo expresso: aquisição pela Caixa de cinco barcos financiados, na Dinamarca e em Portugal; sessenta barcos para o nordeste; criação de uma base pesqueira em Santa Catarina; conclusão do frigorífico do Rio Grande do Sul; distribuição do pescado no Distrito Federal em geladeiras e caminhões adequados; amparo aos pequenos pescadores e suas colônias.

SANÇÃO À LEI QUE REAJUSTA A DIVIDA DOS PECUARISTAS

Vargas sancionou ontem a lei relativa à dívida dos pecuaristas, pondo têrmo, de modo satisfatório, a uma velha e controvertida questão que tantos prejuizos acarretou à pecuária do país.

LUTO NACIONAL

Ao tomar conhecimento da morte do Sr. Chaim Waizmann, primeiro Presidente do Estado de Israel, o Presidente Vargas resolveu que fôssem tributadas no país tôdas as honras fúnebres a que faz jus o chefe do govêrno israelita e decretou luto oficial por três dias.

AGENDA

Para despacho, o Presidente recebeu ontem o Ministro Simões Filho, da pasta da Educação.

Em virtude de encontrar-se convalescendo de uma intervenção cirúrgica, o Ministro Negrão de Lima não despachou ontem. O expediente do Ministério da Justiça foi encaminhado a Vargas pelo substituto do titular da pasta, Sr. Francisco Badaró Júnior.

Em seguida conferenciou com o Presidente o Chefe de Polícia.

Entre as pessoas recebidas em audiência anotamos:

— A diretoria da Associação Profissional das Indústrias de Peças de Automóveis e Similares de São Paulo.

— Os Membros do Conselho Federal de Medicina.

— A diretoria do Automóvel Clube do Brasil.

— O Embaixador do Canadá, Sr. Ephraim Coleman, o Comandante e vários oficiais do cruzador canadense "Ontário", que ora se encontra em nosso pôrto.

— O Sr. Altair Santos, que agradeceu ao Chefe do Govêrno sua nomeação para a Delegacia do Tesouro em New York.

— O Sr. Silvério Ceglia.

TUDO MUITO BEM, MAS... E OS RECURSOS?

O Cel. Santa Rosa e todos os membros da diretoria do Automóvel Clube do Brasil expuseram ontem pessoalmente ao Presidente Vargas um vasto plano para expansão do automobilismo em todo o país — desde a construção da nova sede no "pier" da Praça Mauá, construção de pousadas e estações rodoviárias ao longo das estradas Rio-São Paulo, Rio-Bahia, etc., e de autódromos até a realização do Primeiro Salão de Automóveis do Brasil, marcado para o ano próximo. A exposição foi longa e minuciosa. Vargas ouviu-a atentamente e quando o Coronel Santa Rosa concluiu, êle observou:

— Não há dúvida, é um belo programa. Mas enquanto o Sr. lia, eu estava pensando... E os recursos?

— Aí é que V. Excia. entra — respondeu prontamente o Cel. Santa Rosa, também com bom-humor.

E pediram o apoio do Presidente, grande amigo do automobilismo brasileiro, para o levantamento dos recursos financeiros necessários.

Centenário de Nascimento de Leal de Barros

Inauguração, Ontem, de Uma Exposição, na Biblioteca Nacional — Programa Das Comemorações

Um flagrante da inauguração de ontem, na Biblioteca Nacional

Com a inauguração da "Exposição Dr. Leal de Barros", na Biblioteca Nacional, tiveram início as comemorações do centenário de nascimento do Dr. Joaquim Cavalcanti Leal de Barros que transcorrerá a 16 do corrente. O Dr. Leal de Barros pode ser apontado como uma das mais interessantes figuras do magistério pernambucano no primeiro quartel dêste século.

Professor de matemático, o Dr. Leal de Barros era no entanto um enciclopédico. Exemplo notável de autodidata, o professor era, além de consumado mestre de matemática, um exímio musicista, tendo mesmo algumas composições, e na imprensa, através de artigos, e nas salas e discursos, numa verdadeira pregação cívica, batalhou pela adoção de medidas [illegible], tais como o voto secreto, a liberdade de imprensa, o direito de greve, direitos da mulher casada, autonomia dos Estados, etc.

Falecido à 16 de novembro de 1925, o Doutor Leal de Barros, deixou vários filhos, do primeiro e do segundo matrimônio, um dos quais, o Ministro João Alberto Lins de Barros, filho do segundo matrimônio, tem aparecido com destaque na vida política e administrativa do Brasil.

Inauguração da Exposição

Para comemorar o centenário de nascimento do conhecido educador nordestino, os filhos, demais parentes e amigos da família organizaram um programa, que ontem teve início com a inauguração da "Exposição Leal de Barros", na entrada do edifício da Biblioteca Nacional. A Exposição consta, além de quadros genealógicos, de reproduções fotográficas, recortes de artigos, etc.

A fita simbólica foi cortada pelo Ministro João Alberto. A reportagem anotou o comparecimento dos representantes do Ministro da Educação, do diretor da Biblioteca Nacional, do acadêmico Olegario Mariano, do Professor Luiz Freire, aluno do Doutor Leal de Barros, amigos e numerosos membros da família do homenageado.

PROGRAMA

Dia 11, hoje — Sessão Solene no Conselho Nacional de Pesquisas, à Avenida Marechal Câmara, 350 - 6.º, às 17 horas. Conferencista: Professor Luiz Freire.

Dia 12 — Sessão Solene no Salão Nobre do Palácio Itamarati, à Rua Marechal Floriano, às 17 horas. Conferencista: Professor Castro Barreto.

Dia 13 — Sessão Magna no auditório do Ministério da Educação e Saúde, na Esplanada do Castelo, às 21 horas. Oradores: Professor Luiz Freire, Professor Joaquim [illegible]ta, Dr. Eustorgio Wanderley, Sr. Aladio Amaral e acadêmico Olegário Mariano. O Ministro João Alberto fará o agradecimento.

Dia 14 — Homenagem no SENAC do Distrito Federal, Inauguração na Escola-Modêlo, da Sala Prof. Leal de Barros, Rua 24 de Maio, 543.

Dia 16 — Às 10 horas, Missa na Igreja Sta. Cruz dos Militares, à Rua 1.º de Março. Às 12 horas, Romaria ao cemitério de São João Batista. Concentração no portão principal. Falará o Sr. Horácio Saldanha.

Até Que Enfim...

Não Haverá Mais Confusão a Bordo Dos Navios Atarcados

Na chegada de navios a esta capital verificava-se, durante a atracação, acentuada balburdia. Essa deploravel situação — notadamente no embarque e desembarque de passageiros — constitui um espetáculo deprimente aos olhares dos visitantes. Urgia pôr têrmo a tal situação, como tivemos oportunidade de acentuar várias vêzes.

Ontem, finalmente, o Sr. Cesar Garcez, Diretor da Divisão de Policia Marítima, Aérea e de Fronteiras do D. F. S. P., expediu aos agentes daquela divisão policial severas recomendações nesse sentido. Fica, assim — a partir de hoje — terminantemente proibida a entrada a bordo de navios surtos no pôrto, antes do completo desembaraço dos passageiros e respectivas bagagens. Os portadores de ingressos comuns de acesso às naves atracadas terão que esperar essas providências iniciais. Tambem a permanencia de visitantes a bordo dos navios sòmente será permitida até uma hora antes de sua desatracação. Essas medidas, entretanto, não atingem as autoridades, congressistas, diplomatas e credenciados para os serviços de bordo, inclusive a imprensa.

Para Apurar Irregularidades da Comissão de Investigação

Tendo sido apontadas irregularidades atribuidas à Comissão de Investigação que, no Instituto dos Comerciários, funcionou a fim de apurar as atividades de administrações anteriores à atual, o Ministro Segadas Viana acaba de criar uma outra comissão, sob a Presidência do Engenheiro Asmando Godoi Filho, do Ministério da Fazenda, para esclarecer os fatos relativos às citadas denúncias.

COM EISENHOWER

Nenhuma Alteração Para o Brasil

Serão Mantidos os Altos Funcionários Americanos em Nosso País — Tranquilidade Absoluta na Embaixada, no Ponto IV e na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — O Programa de Assistência Técnica Nada Sofrerá

A promessa de Eisenhower durante a campanha eleitoral de "limpar" o Departamento de Estado não vai atingir os funcionarios com exercício no Brasil. O Presidente eleito se referia a certos cargos de nomeação política existentes na alta administração de Washington.

A reportagem de ULTIMA HORA pode assegurar que estão certos disso os dirigentes do Ponto IV, da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos e até o Embaixador dos Estados Unidos. O motivo é simples: todos êles são funcionários de carreira, inclusive o Embaixador, sendo que os outros dois se acham no desempenho de funções técnicas.

O serviço público nos Estados Unidos — como no Brasil, aliás — compreende funcionários de carreira e de nomeação política. Mas a tendência lá é de pôr funcionario de carreira nos cargos de natureza técnica. O objetivo é obter pela continuidade melhores resultados no serviço. Há muitos anos o Civil Service conseguiu evitar assim as derrubadas de alto a baixo que sempre ocorriam por ocasião da posse de novo presidente da República.

Os mesmos círculos ligados aquêles órgãos informaram a reportagem de ULTIMA HORA que o programa de assistência técnica ao Brasil nada sofrerá com a mudança de govêrno. O Ponto IV, como plano de assistência à América Latina, não terá o nome sequer mudado, como se noticiou, assim como o Plano II nenhuma alteração sofreu quando o General Marshall deixou seu lugar.

Êsses planos não trazem os nomes ligados a ninguem oficialmente, tanto assim que são até numerados, muito embora a imprensa mundial às vêzes os designe pelos nomes daqueles que acidentalmente estavam na direção da coisa pública norte-americana, quando foram elaborados.

para o Verão!
SEGADAES possui o mais moderno e variado sortimento!
CARTEIRA PORTA-NOTAS, confeccionada em naco solinha. Acabamento primoroso, com escudo de ouro para monograma........................ 130
CAMISA DE LINHOL Ideal para a estação. Confecção impecável, com bôlso. Colarinho moderno. 79
GRAVATA de fino tecido misto acetinado. Padrões do momento. 50
CINTO de fino cromo, na côr marrom. 58
MAGAZIN SEGADAES
Uruguaiana, 23/25 — 7 de Setembro, 126
Use o crédito... comprando pelo SEGADAES A PRAZO



A CASA MATERNA

Há, desde a entrada, um sentimento de tempo na casa materna. As grades do portão têm uma velha ferrugem e o trinco se oculta num lugar que só a mão filial conhece. O jardim pequeno parece mais verde e úmido que os demais, com suas palmas, tinhorões e samambáias que a mão filial, fiel a um gesto da infância, desfolha ao longo da haste.

E' sempre quieta a casa materna, mesmo aos domingos, quando as mãos filiais se pousam sôbre a mesa farta do almôço repetindo uma antiga imagem. Há um tradicional silêncio em suas salas e um dorido repouso em suas poltronas. O assoalho encerado, sôbre o qual ainda escorrega o fantasma da cachorrinha preta, guarda as mesmas manchas e o mesmo taco sôlto de outras primaveras. As coisas vivem como em prece, nos mesmos lugares onde as situaram as mãos maternas quando eram brancas e lisas. Rostos irmãos se olham dos porta-retratos, a se amarem e compreenderem mudamente. O piano fechado, com uma longa tira de flanela sôbre as teclas, repete ainda passadas valsas, de quando as mãos maternas careciam sonhar.

A casa materna é o espelho de outras, em pequenas coisas que o olhar filial admirava ao tempo em que tudo era belo: o licoreiro magro, a bandeja triste, o absurdo bibelô. E tem um corredor à escuta, de cujo teto à noite pende uma luz morta, com negras aberturas para quartos cheios de sombra. Na estante junto à escada há um Tesouro da Juventude com o dôrso poído de tato e de tempo. Foi ali que o olhar filial primeiro viu a forma gráfica de algo que passaria a ser para êle a forma suprema da beleza: o verso.

Na escada há o degrau que estala e que anuncia aos ouvidos maternos a presença dos passos filiais. Pois a casa materna se divide em dois mundos, o térreo, onde se processa a vida presente, e o superior, onde vive a memória. Em baixo há sempre coisas fabulosas na geladeira e no armário da copa, roquefort amassadinho, ovos frescos, mangas-espada, untuosas compotas, bolos de chocolate, biscoitos de araruta: pois não há lugar mais propício do que a casa materna para uma boa ceia noturna. E porque é uma casa velha há sempre uma barata que aparece e é morta com uma repugnância que vem de longe. Em cima são guardados antigos, os livros que lembram a infância, os pequenos oratórios improvisados em frente aos quais, às vêzes, ninguém a não ser a figura materna sabe por que, queima uma vela votiva. E a cama onde a figura paterna repousava da sua agitação diurna. Hoje vazia

A imagem paterna persiste no interior da casa materna. Seu violão dorme encostado junto à vitrola. Seu corpo como se marca ainda na velha poltrona da sala e como ainda se pode ouvir o brando ronco de sua sesta dominical. Ausente para sempre da casa materna, a figura paterna parece mergulhá-la docemente na eternidade, enquanto as mãos maternas se fazem mais lentas e as mãos filiais mais unidas em tôrno à grande mesa, onde já agora vibram também vozes infantis.

SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

Deve Ser Mantido o Moralizador Regime da Livre Concorrência

O SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE SEGUROS PRIVADOS E CAPITALIZAÇÃO DO RIO DE JANEIRO diante das repetidas publicações, como matéria paga, em defesa do estranho monopólio insistentemente pleiteado pelos institutos de previdência social para realização do seguro de acidentes do trabalho, em oposição ao moralizador regime da livre concorrência, deseja prestar, sôbre tão relevante assunto, os seguintes esclarecimentos:

1.º) — A responsabilidade dos danos de acidentes de trabalho recai exclusivamente sôbre os empregadores cuja responsabilidade persiste mesmo em caso da realização do seguro.

2.º) — O seguro de acidentes de trabalho não é seguro social, não estando incluidas entre as medidas que constituem o conjunto da providência social cujos encargos são sempre suportados mediante contribuição tríplice do Estado, do empregador e do empregado.

3.º) — A Constituição Federal, deixando bem clara a ausência de caracteristicas de seguro social, em relação ao seguro de acidentes de trabalho, os excluiu dos feitos da competência da Justiça do Trabalho, (artigo 123, § 1.º) e previu a possibilidade de sua realização em item separado e diferente daquele em que capitulou as medidas do seguro social.

4.º) — O regime da livre concorrência não ofende qualquel dispositivo da Constituição vigente, conforme foi brilhantemente demonstrado nos pareceres das Comissões de Constituição e Justiça do Senado Federal e da Câmara dos Deputados. De forma alguma a Constituição em vigor consagra o principio de ser o seguro contra acidentes de trabalho monopólio do Estado, conforme ficou amplamente demonstrado nos pareceres dos insignes jurisconsultos Eduardo Espinola, Levy Carneiro e Vicente Ráo (Jornal do Comércio de 2-11-52).

5.º) — As taxas de seguro de acidentes de trabalho, que deverão ser cobradas por tôdas as companhias e cooperativas que operam nesse ramo, são uniformemente fixadas pelo Serviço Atuarial do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio. As indenizações se acham indicadas na legislação vigente, de maneira também uniformes, não havendo diferenças de vantagens na concessão dos benefícios assegurados aos trabalhadores.

6.º — As emprêsas e Cooperativas de seguros contra acidentes de trabalho muito antes da existência dos institutos já possuiam serviços técnicos especializados de prevenção de acidentes e recuperação profissional, em permanente cooperação com os empregadores, igualmente interessados na proteção à vida e defesa da integridade física dos trabalhadores.

7.º) — As emprêsas de seguros e cooperativas têm sempre destinado a maior parte dos resultados de suas operações no constante aperfeiçoamento dos seus serviços em benefício dos acidentados. As cooperativas funcionam sem qualquer objetivo de lucro, não percebendo os membros das suas diretorias e conselhos fiscais qualquer remuneração.

8.º) — As emprêsas de seguros e cooperativas possuem ampla e eficiente organização hospitalar, não só nas capitais, como igualmente no interior do país. Somente 15 companhias possuem serviços em 1.685 localidades, mantendo 9.142 contratos para prestação de socorros, além de 1.210 ambulatórios próprios e serviços contratados em 3.136 hospitais. A êsses dados devem ainda ser acrescentados os referentes a mais 5 emprêsas de seguros e 12 cooperativas. Os institutos não possuem nenhuma organização no interior do país e raras são as cidades em que mantêm serviços eficientes de prestação de socorros a acidentados. Não realizando, até o presente momento, seguros nas principais cidades e no interior, não possuem os institutos, na maior parte do território nacional, organização hospitalar ou de socorro aos acidentados. Impossível será improvisar tão grande e perfeita rêde de assistência como a que possuem, em pleno e eficiente funcionamento, as companhias e cooperativas de acidentes de trabalho.

9.º) — O aparelhamento administrativo das companhias e cooperativas de seguros de acidentes de trabalho se caracteriza pela sua perfeição e eficiência, não tendo sido objeto de qualquer crítica ou reclamação. Inúmeras e inteiramente justificadas têm sido as queixas contra os serviços de previdência social que levam os seus beneficiários a uma situação de verdadeiro desespêro pela demora no cumprimento de suas obrigações e pela completa desorganização dos seus serviços.

10.º) — Os institutos não conseguiram, até o presente momento realizar, sequer de forma satisfatória, o pagamento de aposentadorias, pensões e demais serviços a seu cargo, sempre em menor número do que os acidentes de trabalho que ocorrem à cada hora em tôdas as localidades do País.

11.º) — A deficiência dos serviços dos institutos de previdência social, além de pública e notória, se acha plenamente reconhecida no Projeto n.º 71|51 e respectiva justificação, apresentado à Câmara pelo ilustre Deputado Lúcio Bittencourt. Essa deficiência pode ainda ser amplamente comprovada com o exame do impressionante número de processos em andamento no Conselho Superior de Previdência Social, onde os casos se acumulam à espera de solução, num desrespeito evidente aos legítimos interêsses dos trabalhadores.

12.º) — As companhias e cooperativas de seguros de acidentes de trabalho são fiscalizadas pelos próprios empregadores, pela Justiça Ordinária, pelo Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização e pelo Departamento Nacional do Trabalho, estando, assim, amplamente garantidos os direitos dos seus segurados.

13.º) — O custo da administração das companhias de seguros é muito inferior e nenhuma comparação pode sofrer com o custo dos serviços dos institutos. Nas cooperativas as despesas são ainda mais reduzidas, em virtude da ausência de remuneração dos seus administradores, o que não ocorre com o verdadeiro exército de funcionários dos quadros do pessoal dos institutos.

14.º) — Enquanto os companhias e cooperativas possuem reservas tècnicamente calculadas e rigorosamente realizadas, os institutos de aposentadorias e pensões que também realizam seguros de acidentes de trabalho nenhuma preocupação tiveram em relação a essa elementar e indispensável providência para garantia de qualquer operação de seguros.

15.º) — A grande maioria dos países adotaram o principio do seguro privado de acidentes de trabalho, sendo imensamente reduzido o número daqueles nos quais foi tentada, sem qualquer êxito, a socialização dêsse seguro. Da lista divulgada nas publicações de matéria paga, em defesa do absurdo privilégio pleiteado pelos institutos, necessário se torna excluir todos os países da Cortina de Ferro. E' necessário acrescentar entre aquêles onde vigora o regime do seguro privado todos os demais países capiciosamente excluídos da referida relação.

16.º) — Impedidas as companhias e cooperativas de operarem em acidentes de trabalho, deixarão de ser recolhidos, anualmente, cêrca de 95 milhões de cruzeiros, em variados impostos, diretos e indiretos, de sua responsabilidade, com grande e vultoso prejuízo para os cofres públicos, neste momento de dificuldades para as finanças nacionais.

17.º) — Os interêsses dos empregados exigem o regime da livre concorrência. Pudessem os institutos oferecer tôdas as "maravilhosas" vantagens com que procuram iludir os Senhores Parlamentares e a opinião pública e não deveriam temer um regime da livre competição. Se exatas fôssem as vantagens mirabolantes tão larga e escandalosamente apregoadas, não necessitariam os institutos de previdência social qualquer monopólio para vencer a competição contra o seguro privado.

Os legítimos interêsses dos empregados se acham completa e eficazmente atendidos no salutar e moralizador régime da livre concorrência.

Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1952. — **Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Rio de Janeiro.**

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 11-11-52).

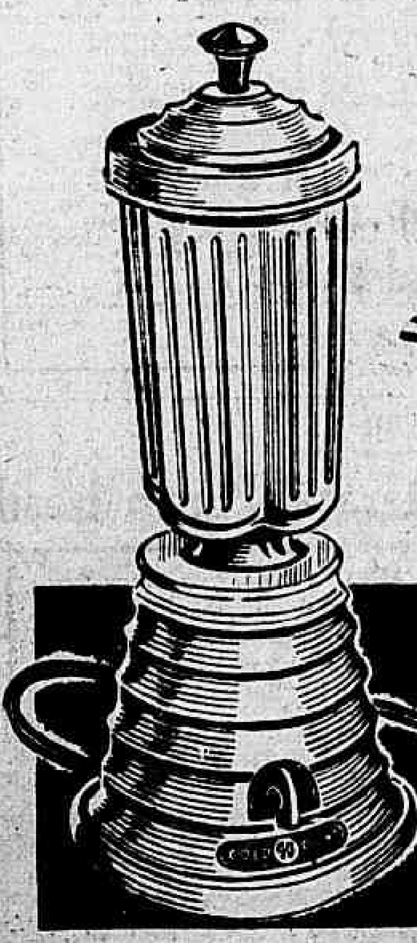
PREÇO NORMAL 1.200,00

DESCONTO DE 25% 300,00

PREÇO LÍQUIDO ATÉ DIA 15 900,00



Na campanha de apresentação do **Liquidificador Cold Point**, de que Ponto Frio é o distribuidor exclusivo, você póde economizar 300 cruzeiros, comprando à vista o seu **Cold Point**, por 900 cruzeiros ou em prestações de 90 cruzeiros mensais. Mas êste preço será mantido, rigorosamente, apenas até o dia 15, a título de propaganda, para tornar conhecido no Brasil o nome **Cold Point**, consagrado no mundo inteiro.



Prático, eficiente, auxiliar indispensável da cosinha moderna, o Liquidificador Cold Point funciona em 3 velocidades e é vendido com 2 anos de garantia. Compre-o até o dia 15... e economize 300 cruzeiros!

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 e 136 — Av. Nilo Peçanha, 240 (Caxias)

Palavras do Deputado Gustavo Capanema, Líder da Maioria, Sôbre o Seguro de Acidentes do Trabalho

"O Seguro contra os Acidentes de Trabalho em nosso direito constitucional é um Seguro Social".

●

"A Constituição, no artigo 157, inciso XVI e XVII regula duas modalidades de Seguro Social, segundo está formalmente declarado no texto inicial dêsse mesmo artigo. E, portanto, inaceitável a interpretação que considera como Seguro Social apenas a modalidade do inciso XVI, pretendendo que, com o dispôr sôbre o Seguro contra os Acidentes de Trabalho em inciso especial, quis a Constituição retirar-lhe o caráter de Seguro Social. A separação dos dois textos tem como único fundamento a diversidade de pagamento, numa e noutra hipótese: nos seguros do inciso XVI contribuição tríplice; no do inciso XVII, responsabilidade exclusiva do empregador".

●

"A Constituição de 1946 manteve com acêrto sôbre o caráter de Seguro contra os Acidentes do Trabalho a doutrina vitoriosa entre os povos democráticos e já consagrada pela nossa Constituição de 1934. Sendo um Seguro Social, o Seguro contra Acidentes do Trabalho deve constituir monopólio da União".

(Tópicos do voto do Deputado Gustavo Capanema, aprovado, em 1946, na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados). ●●●

BARÔMETRO ECONÔMICO

O TRANSPORTE E' O MAIOR



O aumento da produção nem sempre, num país como o Brasil, conduz ao barateamento do custo de vida.



Porque, às vezes, surge o problema de trocar-se um produto excelente por bugigangas, na compensação.



Os ágios da troca encarecem os produtos que importamos e também os produtos nacionais.



Até agora, a verdade é que os economistas não resolveram êste problema, sem sacrifícios para o povo.

INFLAÇÃO DESCONTINUA, NO BRASIL

Em dezembro de 1949, "Conjuntura Econômica" asseverava que o aumento continuo do meio circulante era considerado como uma das caracteristicas da economia brasileira. Observava, entretanto, que uma análise mais detida mostra não passar essa afirmativa de generalização sem consistência. No último meio século, de 1900 até aquêle ano, houve dez anos em que o meio circulante diminuia: 1902, 1903, 1904, 1905, 1908, 1913, 1926, 1930, 1933 e 1947.

Em média, para cada quatro anos de expansão, correspondeu um de contração do papel-moeda — relação, aliás verificada em muitos países. Essa observação desmente, aliás, a tese esposada pelo economista norte-americano, Henry William Spiegel, de que o movimento inflacionista no Brasil não é cíclico, e que só em raras ocasiões tem sido interrompido por deflações de curta duração. Uma das questões mais interessantes suscitadas pela permanente alta de preços, é a aparente ausência de um mecanismo auto-regulador, que provoque o fim do "boom" e a mudança no movimento ascendente. A tendência inflacionária seria, pois, de feição secular e apresentar-se-ia de tal natureza a permitir constante expansão. No caso de um cotejo com os Estados Unidos, segundo aquele "expert", a experiência norte-americana sugeriria que os crescimos na circulação monetária seriam muito menos acentuados que os aumentos de preços. Êsse persistente movimento ascencionário, concomitante com a depreciação do valor externo do cruzeiro, traria enormes vantagens para produtores e exportadores. Tenderia a perpetuar o sistema social, criado por uma economia apoiada em um único produto agrícola exportável, de que decorreria a concentração da riqueza e da renda. Facilitaria, também, elevadissimas taxas de investimentos, embora nem sempre na direção mais desejável (mercado imobiliário) em virtude do relativamente inferior nível de renda.

Vamos aceitar a êsse propósito, o princípio de que a tendência expansionista assimográfica foram frequentemente superadas pelas repercussões da situação orçamennalada por aquêle mensário, muito acima do aumento real da produção, decorra do aumento da população, que triplicou desde o começo do século e que, em consequência, sentiria necessidade de elevar seus meios de pagamento. Todavia, conforme "Conjuntura Econômica" ressalta, a comparação entre o crescimento demográfico e monetário evidencia que o meio circulante "per capita", no decurso de 49 anos, se tornou 13 vêzes maior. A tendência inflacionista, seria, portanto, manifesta. Ora, sem embargo de que as influências de ordem de-

tária, na realidade, o que agora se verifica é que os saldos orçamentários não estão exercendo efeitos deflacionistas. Apesar do "superavit" no orçamento da União, em 1951, e da normalidade financeira em curso, a marcha da inflação prossegue, conforme BARÔMETRO ECONÔMICO ressaltou há poucos dias.

Evidencia essa assertiva o fato de que, enquanto os titulos redescontados pela Carteira de Redescontos do Banco do Brasil montavam a 5 bilhões e 247 milhões de cruzeiros em 30 de abril dêste ano (saldo nessa data) e subiam a 6 bilhões e 294 milhões em 7 de junho, atingiam volume de 8 bilhões e 256 milhões de cruzeiros em 18 de outubro último. O débito ao Tesouro Nacional, que não passava de 4 bilhões e 214 milhões em 30-4-1952, elevava-se em 18 do mês passado a 7 bilhões e 414 milhões de cruzeiros.

A descontinuidade da inflação no Brasil, segundo se mostrou, se de um lado serve de consôlo para todo quantos temem a contínua depreciação do cruzeiro no mercado interno, por outro reforça a crença daqueles que confiam na atuação do Ministério da Fazenda e da CEXIM no sentido de obviar quanto antes aos males que a economia nacional vem padecendo.

Afirma-se, contraditòriamente, que não há numerário. Entretanto, o que se vê é o alargamento do redesconto. Os números não podem ser sofismados. Falam uma linguagem clara, precisa, inquestionável. Sondagem realizada no mercado imobiliário por BARÔMETRO ECONÔMICO confirma que as operações não dispõem das facilidades de meses atrás. O encarecimento de alguns produtos de maior consumo encontra natural explicação na queda das importações, com a consequente redução dos suprimentos. Diante dessa situação, em que as matérias-primas jogam papel de relevante importância, a tendência dos intermediários é a de forçar a alta dos preços. Daí a inoperância dos contrôles da COFAP e COAP, pràticamente ausentes do mercado. Sòmente a abundância de produtos restabelecerá o equilíbrio da situação. A insistência, por exemplo, dos cotonicultores em desejar um preço mínimo para o algodão em caroço, acima da paridade internacional, está diminuindo. O bom-senso leva-os a admitir que cometeriam grave êrro tentarem levar o Govêrno federal a aceder às solicitações de uma parte dos produtores de "ouro branco". O restabelecimento da normalidade econômica é condição essencial para que a normalidade orçamentária produza os resultados previstos.

REVISÃO DO ACÔRDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A FRANÇA

Está no Rio uma Missão francesa trazendo como tarefa renovar e fazer uma revisão no Acôrdo Comercial Franco-Brasileiro, já que desde julho ficou expirado o prazo do último convênio (de 14 de julho de 1951 a 14 de julho de 1952).

Segundo o "Barômetro", está informado, pouca alteração haverá na estrutura antiga. A lista de 1951 a 1952, portanto, será modificada apenas em um ou outro produto, atendendo os interêsses do Brasil e da França, de acôrdo com o processamento das conversações. A França, dedicada que está no desenvolvimento dos seus produtos industriais, tem interêsse em exportar para o Brasil (muito mais ainda do que aconteceu nos antigos acôrdos) os seus equipamentos industriais, tais como refinarias, material ferroviário, fábricas para produtos diversos, material de primeira qualidade para a nossa agricultura, etc. Em troca, o Brasil pretende intensificar a remessa, principalmente, de café e algodão, pretendendo melhorar também a exportação de açúcar, tendo em vista que êste produto tem já uma boa base no intercâmbio franco-brasileiro, com a exportação, para a Indo-China e Norte da Áfriac, de uma considerável quantidade de sacas.

Evidentemente, o intercâmbio com a França é um dos que mais interessam ao Brasil. Países ligados por tradicionais laços de amizade, Brasil e França não têm tido divergências nas suas negociações, sendo os acordos discutidos em ambiente de concórdia, compreensão e benéfica amizade.

A França, por outro lado, é um país que tem comprado mais do que vendido ao Brasil e, ainda que pareça incrível, é o único que tem um saldo devedor em favor do Brasil. Naturalmente que êste saldo devedor surgiu da suspensão de remessas de material, desde que caducou o acôrdo. Como nós mandamos mais do que recebemos, surgiu naturalmente o saldo. Com o reatamento de intercâmbio, no entanto, a balança comercial entre os dois países será imediatamente equilibrada, já que muito material de primeira necessidade, como equipamento industrial, está pronto para entrega ao Brasil logo que o acôrdo seja restabelecido. Esta é a perspectiva às vésperas da revisão do acôrdo.

MERCURIO

Adiado o Julgamento de Olga Sueli

Na sessão de ontem da Terceira Câmara de Apelação do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, não foi julgada, como se esperava, a apelação da Promotoria Pública, no processo n. 2.318, de que são apelados: Olga Sueli Dantas e seu irmão Manuel Dantas, ambos absolvidos pelo Tribunal do Júri de Niterói.

Companhia Industrial de Rochas Betuminosas "CIRB"

Realizou-se no dia 27 de outubro último, em São Paulo, a reunião de acionistas da "CIRB", para a constituição da sua nova diretoria.

Presidiu os trabalhos o Dr. Paulo Cockrane Suplicy, seu antigo Presidente, que em breves palavras aludiu aos serviços já prestados pela antiga diretoria e a satisfação do poder empossar a diretoria eleita. Fês também um ligeiro retrospecto das atividades da "CIRB" na industrialização do xisto betuminoso no Vale do Paraiba e ao funcionamento das refinarias instaladas em Pindamonhangaba, tôdas construidas no Brasil, com material nacional.

Respondendo ao Dr. Paulo Suplicy, usou da palavra o Presidente eleito.

A nova diretoria ficou assim constituida:

PRESIDENTE: José Tavares de Oliveira Junior
VICE-PRES.: Dr. Alcides Dallé
SUPERINTENDENTE: Dr. Marcelo de Miranda Tôrres
DIRETOR-GERENTE: Affonso de Azevedo Evora
TESOUREIRO: Dr. Ary Nogueira
SECRETARIO: A. Baptista Teixeira
DIRETOR: Nicanor Nogueira

CONSELHO FISCAL

Dr. Paulo Cockrane Suplicy
Dr. Roberto Orlando Pucci
Dr. Sergio Roperto

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS

Casas HUDDERSFIELD S.A.

CASIMIRAS

LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS

RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfan...)

AV. MARECHAL FLORIANO 47

RUA DA CARIOCA 96

RUA URUGUAIANA (Esquina de Buenos Aires)



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Uma dupla de "Repórteres-ULTIMA HORA" — os senhores Joel Farias e Antônio Batista do Nascimento, residentes ambos na Quinta do Caju, números 382 e 345, fizeram jus ao prêmio relativo ao noticiário de ontem.

Entregamos a cada um o prêmio de cem cruzeiros correspondente à inestimável colaboração que nos proporcionou êxito e exclusividade onde outros fracassaram por completo.

Prêmios em Depósito

Antônio Leite, Antônio da Silva Fernandes, "Benierce", "Empregado do Cais do Pôrto", Cr$ 100,00 (com cruzeiros) cada um. Roberto Duarte, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros).

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter - ULTIMA HOPA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituimos, para pagamento diário, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diàriamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

Uma Testemunha Preciosa no Crime de Padre Miguel

"Babica", um Pretinho de 16 Anos, Ajudando a Polícia Técnica — O Gerente do Armazém Foi Vítima de Uma Cilada e Bàrbaramente Abatido a Pauladas — Outras Testemunhas — Implicados Foragidos

Um pretinho, de 16 anos, o "Babica", é, até o momento, a mais preciosa testemunha do bárbaro crime da Rua Sica, em Padre Miguel, do qual foi vítima Manoel Marcelino de Souza, de 23 anos, casado, residente na Rua Estácio de Sá, 141, casa 4, e que era gerente do armazém do Sr. Armando Francisco dos Santos, sito à Rua Sica n.º 1.

O crime ocorrido domingo passado, dia 2 do corrente, conforme noticiamos, foi perpetrado com requintes de perversidade, tendo sido a vitima atraída ao local, inexplicavelmente, pelo cunhado do proprietário do armazém, Jesualdo Januário da Silva, de 22 anos, solteiro, residente na Rua Capitão Rezende, n.º 536, no Méier.

Manoel Marcelino da Silva, após o trabalho de sábado, à noite, saiu, em companhia de Jesualdo, aceitando o seu convite para irem dar uma volta, indo ambos parar na tendinha do individuo conhecido por Léo e que é Leôncio Puríssimo da Silva, conta 39 anos, é casado e reside ali mesmo, Rua Mesquita, n.º 11.

Bebedeira, Discussão e o Crime Covarde

Manoel Marcelino, há tempos, deixara de falar com Léo, por ter êste, pela segunda vez, tentado lesar o dono do armazém, passando uma nota de 10 cruzeiros, adulterada para 500 cruzeiros. Aliás, da primeira vez, Léo teve êxito, mas, da segunda, estava sendo esperado e foi denunciado à polícia.

Levado, entretanto, pelo cunhado do patrão, não relutou. Conta Jesualdo que, ao chegarem na tendinha de Léo, ali também chegaram dois individuos desconhecidos que pediram a Manuel Marcelino para pagar-lhes cachaça, ao que o outro respondeu que não pagava bebida para quem não conhecia, originando-se, daí, discussão e luta corporal, recebendo êle violenta paulada no braço esquerdo. Ferido, correu sôbre o seu agressor, que evadiu-se.

Isto já era 1 hora de domingo e êle demorou na perseguição ao agressor nada mais mais de 5 minutos. Quando voltou à tendinha, encontrou a poucos passos da mesma o seu amigo Manuel Marcelino atirado a uma vala, já morto.

Testemunhas

O bárbaro homicídio já está quase completamente esclarecido. As autoridades do 27.º Distrito, logo que enfrentaram as primeiras dificuldades, resolveram entregar as investigações à Seção de Investigações Criminais, da Polícia Técnica, tendo sido designados para proceder as sindicâncias o detective Djalma e os seus colegas Sobrinho e Chagas, que entraram em ação imediatamente. Reunindo vários elementos, aquêles policiais conseguiram identificar os implicados na trama sinistra, da qual não excluem o próprio Jesualdo, bem como os individuos Oscar Ramos de Sousa, vulgo "Bigode", residente na Travessa Esperança, n. 18, na Favela e Sebastião de Oliveira Silva, residente na Rua Mesquita, n. 18, próximo a tendinha de Léo.

Desaparecidos

Sebastião e "Bigode" estão desaparecidos das residências e dos locais de trabalho. O segundo, aliás, é empregado no Arsenal de Marinha, trabalhando na Seção de Armazenamento, mas lá não tem comparecido, desde o dia seguinte ao crime. Sebastião, segundo informações colhidas pelo detective Djalma, apareceu domingo em casa, com a roupa suja de sangue e com alguns ferimentos nos braços e em outras partes do corpo. Disse que fôra agredido por uns desordeiros, mas que ia à forra. Não descançou. Alimentou-se bem, mudou a roupa e saiu, para não mais voltar.

Ficaram Quatro no Local

Jesualdo, que também estava desaparecido, foi detido pela turma da S. I. C. em Campo Grande. Sabem os policiais que nem êle nem Léo estão falando a verdade. Diz o primeiro que saiu correndo no encalço do seu agressor e que, diz que, cêrca das 23,30 horas, fechou a tendinha, depois de botar "Babica" para fora.

Apurou a polícia que, no momento em que Jesualdo correu em perseguição do seu agressor, deixou no local com Manuel, além de Léo, os individuos "Bigode", Sebastião e o outro desconhecido, bem como uma mulher, já identificada.

Isso é confirmado por "Babica". Êsse garoto chama-se Lucidio Justino da Cruz, tem 16 anos e reside na Travessa São José, n.º 17, na Vila do Vintem.

Souberam os policiais que Léo, ao vêr que "Babica" vira coisa demais, deu-lhe uma paulada na cabeça, gritando-lhe que fôsse embora, ao que o pequeno respondeu, atirando-lhe uma lata em cima e fugindo.

Cambada de Covardes

Apareceu uma outra testemunha, considerada de certa importância: Francisco Aurélio da Silva, residente num barracão, em frente à tendinha. E' um preto jovem e forte, que trabalha em caminhão e, domingo, joga pelada num campo das proximidades. Disse que, alta noite (não sabia que já era de madrugada) foi chamado por Severino, seu vizinho, e ouviu uma desordem tremenda, com gritos de várias pessoas e pancadaria. Levantou-se, chegou à porta do barraco e, vendo a cena em que um homem era brutalmente espancado a pau, gritou:

— Cambada de covardes, eu vou aí!

E os homens fugiram em desabalada correria, tendo êle e Severino regressado aos seus barracões, sem saber que um homem fôra cair morto, na vala, pouco adiante, devido à densa escuridão que reinava e que nem lhe permitia perseguir os agressores.

O Quarto Processo do Jovem Stélio

Foi distribuído, ontem, à 18.ª Vara Criminal, mais um processo contra o jovem Stelio Castor Galvão Bueno, filho do criminalista Stelio Galvão Bueno, que foi morto, a tiros, por sua espôsa Zulmira Galvão Bueno.

Desta feita, o rapaz responderá por porte indevido de arma. A sua prisão, em flagrante, foi feita pela polícia do 2.º Distrito Policial, quando o encontrou armado com uma pistola FN.

O interrogatório do jovem Stélio Castor, que com êsse responde ao seu quarto processo, foi marcado para o próximo dia 19.

Comprovada a Ineficiência Dos Serviços Dos Institutos de Previdência Social

"O auxílio-natalidade e o auxílio-funeral, devidos pelos Instituto e Caixas de Aposentadoria e Pensões aos segurados ou seus beneficiários, **não vêm atendendo aos objetivos superiores que determinaram sua instituição, sujeitos, como se encontram, às delongas e dificuldades dos processos burocráticos vigentes naqueles órgãos. Normalmente, alguém consegue um auxílio-natalidade, senão dois ou três meses depois do nascimento do filho. Da mesma sorte, o auxílio funeral não é pago senão depois de quase seis meses de espera.**

Ora, todos sabemos as condições de apertura e dificuldade em que se debatem os trabalhadores em nossas terras, asfixiados pelo aumento progressivo e diário do custo da vida. Raríssimos são os que não vivem, artificialmente, no eterno regime dos adiantamentos e empréstimos. Quando surge uma emergência, que exige maiores gastos, não têm a quem recorrer e sentem a imensidão de seu desamparo, sem saber para onde apelar. A lei, sàbiamente, quis servi-los, vindo em seu socorro na dificuldade, **mas a burocracia emperradora — a hidra de sete cabeças que suga a seiva do Brasil —** torna inteiramente inatingíveis os objetos do legislador."

• • •

Palavras do Deputado Lúcio Bittencourt na justificação apresentada ao Projeto n. 71-1951, retirando dos institutos de aposentadoria e pensões e transferindo para os empregadores a obrigação legal do pagamento de auxílio-natalício e auxílio-funeral.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de 11-11-52.)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco 116
Rua Visconde de Inhaúma 74
Praça da Bandeira 141
Rua Uruguai 380

Atropelou e Socorreu

O eletricista Alberto Martins dos Santos, de 20 anos, solteiro, residente na Rua Frei Orlando, 48, em Santa Tereza, foi atropelado na manhã de hoje na Estrada Vicente de Carvalho, em frente à Standard Electric. Com contusões generalizadas a vítima foi conduzida ao Hospital Miguel Couto pelo motorista atropelador, o engenheiro químico Jaroslav Brich, morador na Rua Santo Amaro, 5, apto. 45, que dirigia o auto chapa 11-61-55. Nas proximidades do hospital, o engenheiro apresentou-se ao guarda-civil 1.625, tendo sido encaminhado ao 21.º Distrito Policial.

Queda

O operário José Chapuri Santos, casado, de 44 anos, morador na Rua Barbosa da Silva n.º 115, quando trabalhava nas obras do prédio de 185, da Avenida Rio Branco, caiu de uma altura de quatro metros, sofrendo fratura do crânio e escoriações generalizadas. A vítima, após receber curativos no H. P. S., foi removida para o Hospital da Cruz Vermelha.

Na Ronda das Ruas

QUANDO FALTA LUZ

Durante a manhã de ontem não existia um homem mais alegre do que o ancião Adelino Xavier Guimarães, de 70 anos, funcionário aposentado da Leopoldina. Viera de Santa Maria Madalena (Est. do Rio) e estava passando alguns dias em casa de um seu filho, na Rua Três, em Acari.

A tarde, êle teve uma atitude estranha. Chamou a mulher, entregou-lhe todos os seus documentos e mais a importância de dez mil cruzeiros, que sabiam ser a sua fortuna. Em seguida, trancou-se em um quarto, dizendo que ia repousar. Minutos depois, escutando gemidos, os parentes de Adelino botaram a porta abaixo e foram encontrá-lo caido numa poça de sangue. Tinha furado o próprio peito com um velho punhal. Aí começou a desventura do tresloucado. Levaram-no para o Hospital Carlos Chagas. Rápido, os médicos trataram de operá-lo. Iniciaram o trabalho — eram 20,50 horas — quando faltou a luz. Telefonemas e mais telefonemas foram dados para a Light. Luz, porem, não vinha. Um velho gerador foi levado para a sala de operações e os médicos puderam trabalhar nos ferimentos de Adelino.

Se tal providência não fôsse tomada, era bem provável que o homem morresse sem ser operado, pois, a luz só voltou ao hospital precisamente às 23,30 horas. A polícia do 24.º D. P. foi informada do fato.



DE ONTEM PARA HOJE NO TRANSITO

Não obedecendo ao sinal luminoso da Av. Presidente Vargas, esquina da Rua de Santana, o motorista que dirigia o caminhão da PDF chapa 8-9093, rebocando o auto n.º 5202, causou um desastre que, não fôsse a perícia com que agiu o motorneiro regulamento 8385, Giolbentes Mendes, da Rua Santos Dumond, 2, funestas seriam as consequências. O motorista do caminhão entrou naquele trecho da Presidente Vargas desatento, sem ligar sequer para a linha preferencial que era a do bonde n.º 1749. Cortou a frente do elétrico com tanta imperícia que colidiu violentamente com o bonde, deixando-o bastante avariado. O motorneio só teve tempo de aplicar todos os recursos necessários a fim de que, o veículo por êle conduzido, não fôsse alcançado pelo centro, que traria em consequência um grande número de vitimas, pois o bonde estava cheio de passageiros.

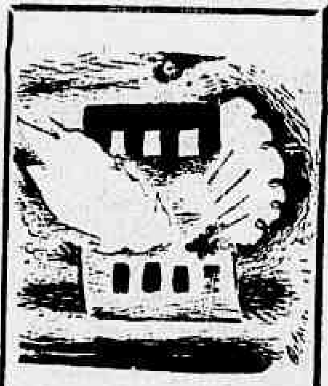
—— Na Av. Brasil, esquina de Rua Piratini, foi morta, ontem, por um auto não identificado, a doméstica Maria Cardoso, de 50 anos, parda, residente no local conhecido como "Buraco da Lacraia", que fica próximo ao ponto onde ela foi atropelada.

—— O colegial Adelino Pinho, de 13 anos, filho de Hermínia Pinho, morador na Rua Marquês de Sapucaí, 97, foi imprensado, cêrca de 14 horas de ontem, no cruzamento da Rua General Caldwell com a Avenida Presidente Vargas. Viajava o menor dependurado no balaustre de um bonde da linha "Estrêla", quando o elétrico foi abalroado por um caminhão. Adelino foi o único ferido. Sofreu fratura da perna esquerda e foi medicado no Hospital do Pronto Socorro.

—— Enver Grego Pinto, corretor de anúncios, foi internado, ontem, no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura exposta da rótula direita e contusões generalizadas. Os ferimentos, êle os recebeu quando na Avenida João Luis Alves, em frente ao número 136, o auto em que viajava, de n.º 7005, foi abalroado pelo carro particular n.º 10-19-52, que — afirmou — conduzia três farrista.

—— Na Estrada Monsenhor Felix, em frente ao número 785, foi colhido e morto, ontem, por um lotação, o operário Alfredo Cross, de 23 anos, morador na Rua Major Medeiros, 91.

Com as ruas da zona norte alagadas pela chuva torrencial que caia, ontem, sôbre a cidade, o motorista Jaime Corrêa de Lima, do ônibus 8-23-83, linha Engenho de Dentro-Meier, propriedade da Viação Brasil, voava como se estivesse em pista sêca, num dia de corridas. O desastre esperado, não demorou. Quando o carro superlotado, passava pela Rua 24 de Maio, na esquina de Silveira Lima, onde estão fazendo uma escavação, derrapou. Jaime Corrêa equilibrou o veículo e partiu contra o poste de parada, ali existente. Foi nesta ocasião que Manoel de Almeida Miranda, solteiro, de 17 anos, cuja foto aparece acima, ficou com o crânio esmigalhado. O ônibus o imprensou contra o poste na hora que êle ia saltar. Com a confusão que se estabeleceu dentro do coletivo, Jaime Corrêa de Lima ainda teve presença de espirito para fugir, saindo pela janela que existe ao lado do volante. Uma ambulância do Pôsto de Assistência do Meier socorreu Manoel. Os médicos, todavia, nada puderam fazer por êle que faleceu, antes de chegar ao Dispensário.



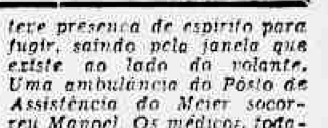
Fôgo! Fôgo!

Foram os moradores do prédio n. 18 da Rua Silveira Martins que perceberam o rôlo de fumo escapando do apartamento 301. Houve pânico, e mais do que depressa o telefonema para o Corpo de Bombeiros:

— "E' um incêndio no terceiro andar, moço! A porta do apartamento está trancada e os moradores dêle estão morrendo sufocados!"

E ao clássico toque de corneta, dezenas de soldados do fogo do Quartel Central correram para os seus carros, na expectativa do trabalho excitante e perigoso, após uma semana relativamente calma. Assim, numa carreira vertiginosa, os bombeiros, dependurados nas viaturas, viram desfilar as ruas do centro da cidade e, por fim, o casario do Catete. Ainda não tinha parado o carro e já êles, sob a orientação da autoridade, penetravam no edifício. Encontraram-se ali, também, um carro da Radiopatrulha e o Comissário Tenório, que abandonara, pela metade, o registro do caso do cadete que se atirara da janela do Distrito. Debaixo de sufocante fumarada, alguns soldados espatifaram com os ombros a porta. Com as devidas precauções, o oficial que comandara sumiu em meio à fumaça e, não há como caracterizar a decepção dos auxiliares, quando êle retornou e disse com uma careta mal contida:

— "O feijão está torradinho. Esqueceram a panela no fogo..."



LIGEIRA DISCUSSÃO

Há cêrca de um mês, ocorreu um crime na Rua Carmo Neto, esquina da Rua Julio do Carmo. Vitima: o pintor Messias Valcim dos Santos, que, recebendo 2 tiros de um desconhecido, foi internado no H.P.S.. O autor tratou de fugir, sendo o caso registrado pelo 13.º Distrito, e este, na impossibilidade de algum esclarecimento, solicitou a cooperação do detective Oscar, da Polícia Técnica, que procurou ouvir varios "habitués" da zona do Mangue. Por fim, soube: com o acusado estava o individuo Tomaz Gil Monte Agudos. Este, interrogado declarou tão somente conhecer o acusado pelo nome de Miguel. As diligências prosseguiram. Ontem, o criminoso foi detido. Tratava-se de Miguel Alves Rangel, de vinte anos de idade, residente na Rua Senador Alencar n.º 45. Declarou que, na ocasião, achava-se um tanto embriagado e, ao passar pelo local, foi provocado por Messias. Entre ambos surgiu ligeira discussão, tendo êle sacado de um revolver, fazendo dois disparos. Agora, Miguel vai ser devidamente processado.

Miguel Alves Rangel, o criminoso

ASSALTANTE FRACASSADO

O ex-motorista do Depósito da Brahma, em Niterói, Alvacir da Silva Martins, branco, de 22 anos de idade, solteiro, morador na Rua Guilherme Briggs, 3, casa 29, na vizinha capital, ultimamente, sentindo a vida a lhe correr mal, resolveu planificar um audacioso assalto, no qual, a ser bem sucedido, resolveria de uma vez a crise econômica que tanto atormentava o seu espirito de jovem esperançoso.

Para levar a efeito o assalto idealizado, Alvacir, que conhecia os hábitos do caixa do Depósito da Brahma, em Niterói, o português Arthur Miranda de Souza Costa, de 60 anos de idade, residente na Rua Dr. Borman, 23, na capital fronteira, o qual costumava conduzir numa maleta a quantia de 500 mil cruzeiros, procurou a melhor maneira de assaltá-lo, não conseguindo, todavia, levar à prática o seu intento, porque o aludido caixa sòmente transita pelas ruas centrais de Niterói, tornando-se, por isso mesmo, difícil uma aventura dessa natureza.

Alvacir, embora armado com uma pistola e um cano de ferro galvanizado, objetos que conduzia numa pasta de couro, sentiu-se desanimado, mas lembrou-se de outro caixa, que também costumava conduzir grandes somas. Era o sirio Vadir Surur Murad, funcionário da Seção de Cargas da "Frota Carioca", residente na Rua São Diogo, 5, em Niterói. Resolveu, então, acompanhar os passos dêste, encontrando, também, as mesmas dificuldades, pois que êste andava sempre acompanhado de amigos, fato que dificultava qualquer assalto.

Em consequência, resolveu Alvacir voltar suas vistas para o caixa da Brahma, homem mais velho e, portanto, mais fácil de ser vencido. Para isso, sentindo que não podia fazer o serviço sòzinho, convidou o chofer do carro de praça 7.055, conhecido por "Indio", propondo-lhe a quantia de cinco mil cruzeiros para fazer o trabalho. "Indio" ficava com o carro na Praça General Gomes Carneiro e êle, Alvacir, arrancava a maleta das mãos do português, e depois fugiam. O motorista ouviu a proposta, porém, não quis aceitar, dizendo que não se metia em aventuras perigosas, e, voltando para o ponto, na Praça Martim Afonso, contou o fato aos companheiros, sendo que um dêles, de nome Oscar Santos, denunciou ao investigador Celso Morais, da Delegacia de Vigilância e Capturas do Estado do Rio, o qual, em diligência, conseguiu efetuar a prisão de Alvacir. Conduzido à presença do Delegado Valdir Cabral, contou tôda a história do seu plano fracassado, isto na presença dos caixas que havia escolhido para suas vitimas.

Depois das declarações, foi feita a apreensão da pistola, do cano de ferro e da pasta, tendo sido, a seguir, recolhido ao xadrez.

Do 7.º ao Solo

O operario João Batista Sobrinho, de 28 anos de idade, casado, trabalhava num edifício em construção na Rua Joaquim Nabuco, 216, local de sua moradia. Na manhã de ontem caiu do 7.º andar do referido edifício, chocando-se com o solo e morrendo instantaneamente. As autoridades policiais do 2.º Distrito compareceram ao local, fazendo remover o corpo do infeliz trabalhador para o necroterio do Instituto Médico Legal.

POR Cr.$ 115,00
da Est. Rodoviária Mariano Procópio a SÃO PAULO
Para favorecer sua economia "Pássaro Marron" criou a linha de "viagens comerciais". E agora, só por $ 115,00 V. pode viajar para S. Paulo, em modernos e confortáveis ônibus.
HORÁRIO
PARTIDAS DO RIO
7 - 8 - 9 e 12 horas
Chegadas a SÃO PAULO
14,50 - 15,50 - 16,50 e 19,30 horas
Desejando viajar com mais confôrto ainda, prefira a linha Rio - São Paulo CLIPPER SUPER LUXO, servida por ônibus modernos e luxuosos que saem do Rio às 6 - 13 e 15 horas.
ECONOMIZE, preferindo as "viagens comerciais" da
EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.
Saída: Est. Rod. Mariano Procópio - Pr. Mauá - Guichê 12 - Tel. 23-4605 - RIO

Sinta-se como em sua casa ...
Umbú Hotel
Serviço perfeito e esmerado, cozinha internacional, sob a direção de mestres famosos, diárias com ou sem refeições; 120 apartamentos para casais ou solteiros e muitos outros requintes de confôrto e bem-estar. V. encontrará no
UMBÚ HOTEL
Av. Farrapos, 290
End. Tel "UMBUOTEL"
Propriedade e Administração
SOC. DICO DE HOTÉIS e TURISMO LTDA.
— uma tradição de 60 anos e serviço de confôrto e bem-estar
Pôrto Alegre R.G.S.

DESABAFO DRAMÁTICO DO TENENTE

"Quebrarei Pedras em São Diogo, Mas Pagarei Tôdas as Dívidas!"

— "Caso obtenha minha liberdade, até pedras eu quebrarei em São Diogo para reduzir ao mínimo o prejuízo de meus credores", declarou o Tenente Luis Felipe de Albuquerque Júnior, o criador das "felipetas" sôbre os seus planos para quando conseguir sair do Presídio.

Como é sabido, os advogados Evandro Lins e Milton Barbosa, defensores do Tenente, impetrarão, junto ao Tribunal de Justiça, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de seu constituinte, que se encontra recolhido e incomunicável no Presídio do Distrito Federal. Em virtude disso, tornou-se voz corrente que Felipe desejava a liberdade para ausentar-se do país, fugindo da alçada da Justiça brasileira. Mas ULTIMA HORA, em um esfôrço de reportagem, conseguiu desvendar as verdadeiras razões que levam Felipe a pleitear liberdade.

Colaborar Com a Justiça

—"Jamais pretendi fugir pois isto seria um ato indigno de um homem de carater", prosseguiu o Tenente. "Em primeiro lugar, pretendo defender-me solto e preciso tanto da liberdade como, quem tem sêde, de água. Mas meu principal desejo é colaborar com o juizo da falência atendendo prescrições legais com o proposito de esclarecer ao maximo à Justiça. Por outro lado continuo com o firme desejo de trabalhar e empregar tôda a minha vida com a única finalidade de minorar o prejuizo dos que mantiveram transações comigo".

Estas declarações exclusivas do Tenente Felipe, que por ordem do juiz Marcelo Santiago Costa está expressamente proibido de falar à Imprensa, foram conseguidas atravez de seu advogado Evandro Lins e Silva, que nos autorizou trazê-las a público.

O Caso Dos "Felipetas" Irá Para o Supremo Tribunal

Falando a ULTIMA HORA sôbre o pedido de liberdade de Felipeta, os advogados dêste oficial declararam que, caso não seja concedido o "habeas-corpus" a ser impetrado, êles recorrerão ao Supremo Tribunal Federal. No pedido de liberdade os causidicos alegam já haver sido esgotado o prazo para a realização do processo de falência com o falido prêso, e, em virtude disto, deverá êle responder ao resto do processo em liberdade.

O Juiz Negou o Pedido

O motivo dêste "habeas-corpus" em favor de Felipe foi o fato de o Juiz Marcelo Santiago Costa, conforme já adiantamos na edição de ontem, ter negado um pedido de revogação de prisão preventiva. O magistrado, em seu longo e sentencioso despacho, argumenta, entre outras coisas, dizendo que a prisão preventiva visa assegurar a custódia do falido em qualquer fase do processo, a fim de que não seja frustrada a repressão penal aos crimes que haja cometido. Sustenta também que a prisão preventiva deve durar o tempo necessário para a apuração das responsabilidades criminais do falido.

DOIS



Comemorando "a Grande Revolução Socialista" de 7 de novembro de 1917, a República Popular da Hungria emitiu êste sêlo com as efígies de Marx, Engels, Lenin e Stalin. — (Foto Intercontinentale para ULTIMA HORA)

A ILHA DESAPARECEU

LIMA, Ohio, 11 - (AFP) — O jornal "Lima News" publicou, ontem, uma carta, enviada aos seus pais, por uma pessoa que declara que a explosão recente de uma bomba atômica ou de uma bomba de hidrogênio, no "atoll" de Eniwetok, fêz desaparecer uma ilha de 1.600 metros de largura. Não foi revelada a identidade do autor da carta, nem o mesmo fala em sua missiva que assistiu à explosão de uma bomba de hidrogênio mas o "Lima News" escreve a respeito: "Parece que a explosão constituiu o primeiro ensaio americano de uma bomba de hidrogênio".

Descrevendo a explosão, diz o missivista que a mesma produziu uma nuvem em forma de cogumelo, de uma largura de cêrca de 1.600 quilômetros, elevando-se 25 quilômetros no espaço. Um quarto de hora depois da explosão, a ilha sôbre a qual a bomba foi lançada começou a queimar, tornando-se vermelho vivo. "Queimou durante seis horas e desta ilha de 1.600 metros de largura, onde cresciam palmeiras e coqueiros, nada mais resta".

PRÍNCIPE HERDEIRO

TOQUIO, (AFP) — O Príncipe Akihito, filho mais velho do Imperador, foi proclamado herdeiro do trono. Essa proclamação deveria ter sido feita no dia 23 de dezembro último, data em que o Príncipe completou dezoito anos, mas, nessa época, não somente a côrte ainda estava de luto pela imperatriz, mãe do Imperador Hirohito, como estava em vigor o regime de ocupação.

A cerimônia apresentou um brilho particular. Atrás dos largos fossos e altas muralhas do palácio imperial de Tóquio, os diplomatas estrangeiros assistiram pela primeira vez aos ritos seculares japonêses. Vestido com um quimono alaranjado e calçado com grandes tamancos de madeira laqueada, o Príncipe herdeiro recebeu a coroa, um leve ornato de crinas pretas terminado por duas longas fitas caindo sôbre as costas. O Imperador, a Imperatriz, os Príncipes, as Princêsas e tôda a côrte estavam igualmente vestidos com o antigo quimono do mesmo tipo dos quimonos usados pelos padres xintoistas.

Do lado de fora numerosa multidão aguardava o momento de saudar o Príncipe à saída do palácio, enquanto aviões japonêses sobrevoavam a residência imperial.

Ficou oficialmente decidido que o Príncipe Akihito representará o Japão, no ano próximo, nas festas da coroação da Rainha da Inglaterra. Acredita-se que o Príncipe, depois dessas festas, visite Paris e depois Washington.



Mamie Whitaker e Billy Trew, que fazem parte do grupo de dançarinos The Twelve Toppers da TV inglêsa, seguiram para a Florida, a fim de dançar no "night-club" Latin Quarter de Palm Beach. Ei-las preparando-se para encantar os americanos. — (Foto Keystone para ULTIMA HORA)

DETIDOS NO SIÃO

BANGKOK, 11 (A.F.P.) — Mais de cem pessoas foram presas ontem nesta capital, no transcurso de vasta operação de polícia, sob a acusação de terem tentado provocar desordens ou terem difundido uma ideologia contrária à Constituição tailandesa. Figuram entre as pessoas presas vários diretores de jornais, três oficiais da marinha, o General Fakna Songkhla, um conhecido advogado e o Dr. Charoen, Presidente do Comitê Nacional Tailandês pela Paz; estas personalidades estão mais ou menos em relação com o referido Comitê.

Os presos são em sua maioria simpatizantes comunistas ou membros de movimentos da extrema esquerda.

Os círculos informados não acreditam, no entanto, que os presos tenham preparado um golpe de estado: êsses presos seriam processados em conseqüência das suas palavras ou dos seus escritos.

Confisco Dos Bens de Ghavam

TEERÃ, 11 (AFP) — O Xá assinou, para serem postas em execução, as leis sôbre a libertação do assassino do General Ali Razmara, o confisco dos bens de Ghavam Sultaneh, ex-Presidente do Conselho, e o processo contra êste último, considerado como responsável pelos acontecimentos de julho último.

Vai a Washington

LONDRES, 11 (AFP) — Está correndo, com insistência, o boato de que o Primeiro-Ministro Churchill vai a Washington nos fins de janeiro do próximo ano ou princípios de fevereiro, a convite do General Eisenhower, Presidente eleito dos Estados Unidos.

O Banco Mineiro da Produção S.A.

SUCURSAL

Av. Pres. Vargas, 435-A — Tel. 23-4570

AG. COPACABANA

Av. N. S. Copacabana 723-C - T. 37-7984

AG. CANDELÁRIA

Rua Visconde de Inhaúma, 39

comunica, com satisfação, a inauguração das suas

AGENCIAS METROPOLITANAS DO

CATETE

À Rua do Catete, 199 — Tel. 45-6792

MÉIER

À Rua Frederico Méier, 16-A, onde também passará a atender à sua distinta clientela.

Acontecimento Singular da História Humana:

Caudal de Utilidades e Gêneros Enlatados Nos Lares Americanos

Os Mercados Constituem Sinais de Grandeza e Refletem o Alto Nível de Produtividade do País — Vinte Milhões de Vacas Leiteiras Estabuladas -- Leite Como Maná no Céu: Ótimo e Inexaurível — Maneira de Comer Muito Diferente da Nossa — Em Nossas Receitas Culinárias, o Prato é Pensado Com o Môlho

Nova York — (Do Correspondente) — Os Estados Unidos são, sem a menor dúvida possível, um acontecimento singular na história humana. Em todo curso dessa história, jamais qualquer nação atingiu o desenvolvimento e conquistou o nível de vida que êste país apresenta. São mais ou menos oito milhões de quilômetros quadrados, ocupados por 155 milhões de habitantes, cortados por 360 mil quilômetros de estradas de ferro e por muito mais de 2 milhões de quilômetros de estrada de rodagem. Êsse país imenso está coberto por uma rêde de linhas de transmissão de energia elétrica que não tem rival nem sequer semelhante. Seu sistema de oleodutos cobre 416.000 quilômetros. Há poucos dias, êste correspondente visitou uma casa em Chappaqua, a uma hora de trem de Nova York, casa aquecida com gás natural vindo do Texas.

Os números dizem muito, porém não dizem tudo. Há qualquer coisa de vivo, de humano, que êles não exprimem. Só o contato direto e pessoal com o meio americano pode revelar. E' preciso observar o país, andar pelo menos um pouco através dêle para sentir o ritmo de sua vida, as manifestações mais variadas de sua riqueza prodigiosa assim nas áreas industriais como nas agrícolas.

No percurso rodoviário de Nova York a Washington, por exemplo, além da via de quatro pistas, a chamada "Turnpike" de Nova Jersey, que cobre boa parte do caminho, há o tunel Lincoln sob o Rio Hudson, infinito tunel, obra maravilhosa. Mas há também a ponte sôbre a baía de Chesapeak, com quatro milhas e meia de extensão. Sim, senhor, uma ponte de mais de 7 quilômetros de extensão! E nesse mesmo trajeto, encontramos ainda a Washington Memorial Bridge, também compridíssima. Quer dizer, apenas nesse trajeto Nova York-Washington, se deparam realizações de tão alto valor técnico e de custo monetário tão grande que só elas bastariam para dar medida da capacidade científica e financeira dos Estados Unidos.

Para mim, um dos maiores e mais simpáticos sinais da grandeza dêste país são os seus mercados, os mercados onde a população se abastece de gêneros e utilidades, coisas para comer e para beber, tudo enlatado ou empacotado, pronto para ser servido com o menor trabalho doméstico possível.

Nas grandes cidades, êsses mercados são um espetáculo. Porém, mesmo nas pequenas, a abundância e o sortimento refletem o alto nível de produtividade e de vida dos norte-americanos. Por tôda a extensão dos milhões de quilômetros quadrados dêste país, os lares americanos dispõem da mesma caudal de utilidades e gêneros de primeira necessidade. E' o Universo transformado em frutas, legumes, carnes, cereais, ovos, coisas fundamentais para as calorias do côrpo e "delicatessen" para as orgias da alma. Trata-se de um povo superabastecido.

Ouvi aqui um dado estatístico muito expressivo e pitoresco, e que passo adiante como me foi transmitido: nos Estados Unidos, há 20 milhões de vacas leiteiras estabuladas. Leite neste país é como maná no céu: ótimo e inexaurível.

Agora, amigos, a maneira de comer é muito diferente da nossa. E' possível que comamos pior. Porém, nosso gôsto tem mais sabor, embora questões de gôsto sejam, talvez, ainda mais relativas do que questões de côr. São questões que se não discutem, já diziam os romanos. Nem eu as discuto, mas apenas anoto peculiaridades.

Para o americano, môlho, por exemplo, é um ingrediente externo, de côr geralmente triste, que êle derrama sôbre a carne, o peixe ou o vegetal na hora mesma de os ingerir. Para nós, da cozinha latino-americana, môlho é, por assim dizer, a alma do prato: nasce com êle, vai ao fogo com êle, dêle é inseparável. Em nossas receitas culinárias, o prato é pensado com o môlho.

Nos Estados Unidos, efetivamente, não há nada mais saudável, nem mais divertido do que uma bela salada com verduras cruas, frutas em caldas, môlho amarelo ou pardo, mas sempre triste, a ser ingerida com café e creme misturados. E' o que se pode chamar um carnaval. Porém, atental bem: não há gênero nenhum que não seja de primeira.

Grande, admirável país! Seu engenho, sua capacidade de trabalho constituem justo orgulho da espécie humana. E' bem verdade que poucos países foram tão prodigiosamente favorecidos pela natureza. Ouvi, certa vez, de Pires do Rio, que se Deus quisesse fazer de novo o mundo e aquinhoar com maravilhosos dons um país de sua preferência, não lhe poderia dar mais do que já houvera dado aos Estados Unidos.

E acrescentava o antigo engenheiro, o estudioso das questões econômicas e de geografia humana: Já não falo dos rios, rios caudalosos de penetração de águas profundas. Quero falar das montanhas. Nos Estados Unidos, até as montanhas estão bem colocadas na estrutura física do país. E lembro-me bem que discorreu muito tempo sôbre o regime das águas e dos ventos em relação com a orografia norte-americana.

Lie Abre Caminho Para o Armistício na Coréia

Surpreendidos os Círculos da ONU Com a Demissão do Secretário Geral — Não Tinha a Confiança da União Soviética o Sr. Trygve Lie

NOVA YORK, 11 (AFP) — O Sr. Trygve Lie demitiu-se do posto de Secretário-Geral das Nações Unidas.

Foi logo à abertura da Assembléia Geral que o Secretário-Geral anunciou que resolvera apresentar sua demissão.

Pediu Trygve Lie que a Assembléia faça imediatamente um acôrdo para a designação de seu sucessor. Achava oportuno o momento para se retirar, já que as Nações Unidas estavam realmente unidas para a repulsa da agressão e já que o armistício na Coréia se tornara possível. Considerava que um outro secretário-geral, gozando da confiança de tôdas as potências, poderia, melhor que êle, trabalhar pela causa da paz.

Não Tinha a Confiança da URSS

NOVA YORK, 11 (AFP) — Antes de qualquer reação oficial ao lance teatral provocado pela demissão do Sr. Trygve Lie de seu posto de Secretário Geral das Nações Unidas, lembram os observadores que o Sr Lie, desde 1951, desempenhava essas funções sem gozar da confiança de um dos membros permanentes do Conselho de Segurança, a União Soviética.

Efetivamente, Trygve Lie não foi reeleito. Seu mandato foi simplesmente prorrogado, quando chegou ao têrmo, em fevereiro de 1951.

Frisam os observadores que ao declarar que sua presença só contribuiria para tornar mais difíceis as negociações para um armistício na Coréia, o Sr. Lie tinha em vista o fato de que a União Soviética não o reconhece como Secretário Geral, pois que até a correspondência é dirigida apenas ao "Secretariado".

Se o Secretário Geral fôsse chamado a desempenhar o papel de Mediador na questão da Coréia, frisam os observadores, Trygve Lie não seria, certamente, a personalidade capaz de preencher as condições necessárias à missão.

Não Participará Dos Debates

NOVA YORK, 21 (AFP) — A França não entrará no debate da Comissão Política sôbre as questões tunisina e marroquina. Tal é o sentido atribuído, em tôdas as delegações, ao discurso que o Ministro das Relações Exteriores da França, o Sr. Robert Schuman, pronunciou na Assembléia Plenária.

A atitude definida pelo Sr. Schuman tem como conseqüência que a França se considera, automàticamente, desligada das conclusões a que poderá chegar a Comissão Política.

Surprêsa em Oslo...

OSLO, 11 (AFP) — Foi com a mais viva surprêsa que se recebeu, nesta capital, a notícia da demissão de Trygve Lie de seu posto de Secretário Geral da ONU. Sua partida da organização mundial não deixará de despertar o desgôsto do povo norueguês, consciente da ação de Lie para a causa da paz, que tanto aumentou o prestígio da Noruega no estrangeiro.

Os observadores políticos acreditam que a escolha de um sucessor de Trygve Lie — que goze da confiança dos "cinco grandes" — será uma tarefa difícil.

WASHINGTON, 11 (AFP) — A notícia da demissão de Trygve Lie do posto de Secretário Geral da ONU causou grande surpresa nesta capital.

No Departamento de Estado, na ausência do Sr. Dean Acheson, a primeira reação, espontânea, dos funcionários é a constatação de que um armistício na Coréia deve estar mais próximo de sua realização do que se pensava, pois Lie sacrificou seu posto a esta possibilidade.

O Cardeal Segura Contra as Homenagens Aos Mortos

SEVILLA, Espanha, 11 (U.P.) — O Cardeal Pedro Segura, em artigo publicado pelo órgão diocesano local, critica o costume de render homenagem aos defuntos, o que, disse, é quase sempre um culto falso e ineficaz. O Cardeal declara: "As inúmeras oferendas florais com que são cobertos os ataudes nada significam às almas desaparecidas. O que importa são as boas ações".

O moderno costume de oferecer flôres e render homenagens civis ou militares ante os féretros é "mundano", segundo o Caredal, pois o que realmente importa é o descanso das almas dos mortos.

Há um Fantasma no Teatro Municipal

"Não Retirei as Partituras Para Adiar os Espetáculos"

Há um fantasma no Teatro Municipal que roubou as partituras do "Lago do Cisne" e da "Bela Adormecida" à coreógrafa Tatiana Leskova. A dirigente dos espetáculos de ballado dêste ano, por isso, assustou-se com a possibilidade de novos surrupiamentos e, quando teve a notícia de que os espetáculos haviam sido transferidos e, ao que tudo indicava, iriam ficar, mesmo, para as calendas gregas, tratou de retirar as suas outras partituras da estante de ensaio e metê-las no seu camarim.

— "Tudo o que tem sido dito a respeito do adiamento dos espetáculos de "ballet" não passa de onda", afirmou-nos Tatiana, na manhã de hoje. "A transferência se deu por causa das exigências naturais, aliás, do Maestro Lamberto Baldi, que não queria que a orquestra deixasse os ensaios de concertos para espetáculos de dança. Como, na ocasião, eu fôsse chamada ao Teatro e cientificada do adiamento, e como, ainda, me encontrasse com forte gripe, retirei as músicas que me pertenciam da estante e guardei-as, sem chave, em meu camarim no Teatro, mesmo porque então era quase certo o cancelamento dos espetáculos. Nada mais".

Todo Mundo Queria Dançar "Gisele"

Sôbre o ballado "Gisele", Tatiana nos disse:

— No ano passado, a minha aluna Berta Rosanova veio-me à presença e me suplicou que lhe desse, para dançar, o "ballet" "Gisele", ainda que num espetáculo de vesperal, pois era aquêle o seu grande sonho. Atendi ao seu pedido. Agora, porém, achei muito estranho que ela, sendo minha aluna, fôsse diretamente à Comissão Artística, solicitar aquêle papel para a récita de "soirée". Havia muita gente, além de Berta, ademais, querendo dançar a "Gisele": Maria Angélica e Marília Gremo também eram candidatas; achei por bem, por isso, retirar êsse ballado do programa dos espetáculos, para não criar mais confusões.

A estrêla dos espetáculos de "ballet" será mesmo no dia 13, com Tatiana e Berta lado a lado...

CASAS PARA INDUSTRIÁRIOS

Aceitamos inscrições para a compra de casas residenciais, a construir, financiadas pelo I. A. P. I., no melhor Bairro de São Gonçalo.

Informações com Nascimento ou Dr. Lins.

RUA MÉXICO, 158, 6.º andar, s/604 — Fone: 22-5353

RAIO X

EMILIO PERINA

■ *Em nosso comentário de ontem dedicamos alguns períodos ao exército de 500 mil homens que o govêrno da Alemanha Ocidental está formando para incorporá-lo ao tratado de defesa europeu. "Trata-se — dissemos — da velha Whermatch, de cujo disfarce nem sequer se cuidou". Assinalamos também, de passagem, o alarmante renascimento do nazismo na Alemanha, sem carregar nas tintas, como ocorreria se, por exemplo, tivessemos lembrado a conferência do General Ramcke, pronunciada há duas semanas diante de mais de cinco mil ouvintes e em que qualificou os ex-aliados — sem discriminação de blocos — como criminosos de guerra, apresentando os homens de Hitler como anjinhos...*

■ Não é necessário recordar hoje tais fatos, porque já nos ocupamos do assunto noutra oportunidade, registrando a violenta reação da opinião pública francêsa, assim como a presteza do Chanceler Adenauer em esclarecer que Ramcke — Chefe dos pára-quedistas nazis — tinha falado a título pessoal, sem representar ninguém.

Tudo isso — o comentário de ontem, a conferência de Ramcke e muitos outros fatos sintomáticos — vem agora à baila, quando tomamos conhecimento dos resultados das eleições municipais realizadas na Alemanha Ocidental. Os telegramas que nos chegam são assustadores: o nazismo converteu-se numa avalanche de votos. Os resultados obtidos ontem mostram que, longe de haver falado sem representação, o General Ramcke exteriorizou a opinião de um vasto — e cada vez maior — setor da opinião germânica.

■ Fechar os olhos a esta realidade seria dramático. Êste processo é uma nova edição, aumentada e "melhorada", do processo hitleriano. A estas horas vamos compreendendo, novamente, que os alemães nada aprenderam com a última guerra. Cortejados por ambos os lados, colheram na paz mais benefícios do que a maioria dos povos vitoriosos. Suas finanças são as melhores da Europa, com reservas em ouro e divisas fortes em constante progresso...

■ *De nada vale, tampouco, dizer que essas eleições foram meramente municipais, pois, de qualquer forma, elas servem para dar a medida do que acontecerá no próximo ano, nas eleições parlamentares.*

O indiscutível é que foram criadas tôdas as condições para o renascimento do prussianismo e que o Sr. Konrad Adenauer — tenha ou não sido sincero — tem seus meses contados.

■ Quem poderá agora convencer os francêses de que devem ratificar o tratado que cria o Exército Europeu?

Os Estados Unidos — Eisenhower conhece o problema melhor do que ninguém, pois foi o organizador do NATO — deverão oferecer muito explícitas e firmes garantias à França e a todo o setor democrático da Europa. E assim mesmo é muito difícil que possam lhes dar absoluta segurança de que não surgirá outra vez o perigo alemão, que para a França, Bélgica, Holanda, Noruega, etc., etc., constitui um espectro angustioso. Muito mais angustioso do que o comunismo.

Por que é inútil enganar-se e impossível evitá-lo: nesses países, a cruz swástica é muito mais temida do que a foice e o martelo.

■ Vai para quatro semanas que a 7.ª Assembléia Geral da ONU está deliberando sem que o assunto da Coréia tenha mudado: paralisação nas conversações sôbre um armistício e derramamento de sangue nos campos de batalha. A esta hora já se manifestou a maioria das delegações com milhões de palavras pronunciadas pelos grandes, pelos médios e pelos pequenos países, sem que se tenha avançado um milímetro. A questão continua em seu ponto crítico: a repatriação dos prisioneiros, que, para os ocidentais, deve ser voluntária e, para os russos, em massa, de acôrdo com a Convenção de Genebra.

■ *Parece um tributo excessivo o que o mundo está pagando "para fazer justiça interpretativa" da vontade dos prisioneiros. Tão excessivo que é de suspeitar-se de que se êle não tivesse surgido outro qualquer teria aparecido de modo a interferir na obtenção da paz. Porque já começa a tornar-se mais que evidente que ambos os blocos — "os dois mundos" — estão interessados no perigossimo jôgo da tensão internacional.*

E na paz, na paz autêntica, paz construtiva, humana e democrática, sòmente estão interessados os povos que "não têm o leme" da ONU. Entre os que, naturalmente, fazem ponta nesta questão, alinham-se todos os que, neste continente, ficam ao sul do Rio Grande.

■ Mas estamos indo longe. O comentário precedente surgiu com a notícia do discurso pronunciado por Vischinsky na ONU, cuja duração foi, nem mais nem menos do que de duas horas e meia. Ninguém pode negar que, desta vez, a exposição do ministro soviético foi de uma extraordinária clareza, pois foi terminante na reafirmação dos pontos de vista russos sôbre o problema dos prisioneiros. A Rússia, sem ceder uma polegada, propõe a formação de uma comissão de 11 membros — em que, além dela, entrariam a China Comunista e a Coréia do Norte — destinada a estudar o problema.

Com o que nada adiantamos e a paz continua sendo uma hipótese.

■ *Pouco depois ocupou a tribuna o Secretário Geral da ONU, Sr. Trygvie Lie... para apresentar sua renúncia! O fato causou sensação, pois o diplomata norueguês vinha desempenhando suas funções desde os começos da Organização Internacional.*

As palavras de Lie — amanhã nos ocuparemos mais demoradamente do caso — impressionaram como as de um homem que desesperou. De um homem que perdeu a fé em um entendimento pacífico... E isso é muito grave, tratando-se de quem se trata.

...E O MUNDO MARCHA...

...tão mal que muitas vêzes os acontecimentos extravasam a síntese. Hoje, por exemplo, tôda a seção nos foi tomada pràticamente pelos comentários. Queríamos registrar as novas medidas de legislação social que o Govêrno de Naguib adotou ontem em benefício dos agricultores. Os camponeses egípcios deixaram de trabalhar de sol a sol, para trabalhar sòmente durante oito horas por dia...

E já que estamos tratando do assunto, sabem o que significa o "Clube dos 4 H", cujo congresso se realizará em Chicago, no fim dêste mês? Trata-se de uma organização que reúne milhões de jovens agricultores de 40 países, entre os quais o Brasil.

Entre tantas conferências internacionais, pomposas e inúteis, êste Congresso de jovens agricultores, que se prepara sem alardes e sem pretensão de salvar o mundo, é sem dúvida uma contribuição para um futuro melhor. Nele serão abordados problemas técnicos sôbre o cultivo, a criação de gado e a utilização de melhores meios para a conservação dos recursos naturais. Também serão estudados os problemas atinentes às populações rurais.

E depois desta homenagem aos jovens agricultores, propomos que se nomeie Presidente Honorário do Congresso do "Clube dos Quatro H" o Coronel Severo Luzardo, pai do Embaixador do Brasil na Argentina, que acaba de completar seus 105 anos de idade e continua sendo, antes de mais nada, um homem do campo.

Triplo Assassinato no Município de Piranga

Três Membros de Prestigiosa Família da Cidade de Pôrto Firme, em Minas Gerais, Abatidos a Tiros de Fuzil, na Calada da Noite — Um Soldado da Fôrça Pública Seria o Autor Dos Três Homicídios — O Crime Foi Praticado de Tocaia — Política Seria o Móvel do Crime

O assassinato de três membros de prestigiosa família da Cidade de Pôrto Firme, Município de Piranga, Estado de Minas Gerais, ocorrido na madrugada de segunda-feira última, causou a mais viva repercussão pela maneira brutal como ocorreu. A população dessa localidade, ainda sob a emoção dos fatos, não tem poupado esforços para localizar e prender o autor do triplo homicídio — um soldado da Fôrça Pública — que se refugiou nas matas. Admite-se que motivos políticos teriam originado a estúpida cena de sangue, sem precedentes naquela pacata cidade, enquanto que outros não despresam a hipótese de que o criminoso teria sido empreitado para exercer uma vingança ligada a episódios remotos.

Tocaia de Morte

Eram precisamente 2 horas da madrugada de segunda-feira quando os irmãos Francisco e Raimundo Santana, de 28 e 22 anos, respectivamente, regressavam de uma festinha íntima, num arrabalde nas proximidades da Fazenda São Gonçalo, de propriedade de seu avô, o Coronel Martinho José Santana. Em companhia dêsses jovens vinha um primo, de nome Antônio Sena Pais, de 19 anos. Em dado momento, ouviu-se a fuzilaria e os rapazes, sem tempo de se defenderem das balas, cairam dos cavalos, já mortalmente feridos. Vários empregados da fazenda, ouvindo os disparos, correram ao local e ainda divisaram um vulto que, protegido pela escuridão, fugiu montado noutro animal.

Morte Instantânea

Francisco e Raimundo, conduzidos para o interior da casa do capataz, nada puderam adiantar, porque faleceram em seguida. Seu primo, embora agonizante, ainda pôde dizer que o autor dos disparos fôra um soldado recentemente transferido para aquela cidade. Disse que o militar se achava atrás de uma árvore e, quando êles se avizinharam, foram recebidos a bala, presumivelmente de uma arma automática. Depois dessas palavras e afirmando que não sabia os motivos da agressão, também morreu.

Providências Policiais

O Coronel Martinho, avô dos mortos, tão cedo foi informado do fato, comunicou-se com o governador do Estado pedindo providências para a captura do criminoso. Enquanto isso, foram organizados verdadeiros "comandos" pelas redondezas na suposição de que o militar não tenha tido tempo de fugir e esteja refugiado nas matas que circundam a cidade.

A família Fernandes Santana é altamente conceituada naquela localidade e outras cidades vizinhas. O Coronel Martinho é um dos maiores cabos eleitorais daquela zona e nas últimas eleições, o PSD, partido a que pertence, conseguiu eleger maior número de representantes no Município de Piranga, bem como o prefeito que também é seu neto. Acredita-se, pois, que um adversário político tenha pretendido matar o coronel e na impossibilidade de fazê-lo, resolveu vingar-se de seus netos.

Outra hipótese, porém mais remota, pela falta de dados, é que o crime tenha sido praticado por vingança. Alguém contratara o soldado que nada mais seria do que um "jagunço" para executar os jovens e assim cumprir vindita originada por questões de família.

Como Serão Pagas as Adicionais

Chovem as Consultas Sôbre os Novos Dispositivos do Estatuto — Questão da Gestante Extranumerária-Diarista — Contagem do Tempo de Serviço Para Aposentadoria

O DASP soltará dentro de alguns dias a mais importante circular sôbre os novos dispositivos do Estatuto dos Funcionários Públicos. Trata-se da interpretação que o Departamento do Pessoal dará a maneira pela qual devem ser pagas as adicionais.

Ao mesmo tempo, aquêle Departamento estuda as questões formuladas por um Ministério sôbre a situação da gestante extranumerária-diarista. Em recente circular, o DASP interpretou o dispositivo que aumenta para 4 meses o período de licença, dizendo que a nova medida é extensiva aos extranumerários, "observada a legislação em vigor". Mas a legislação em vigor concede à extranumerária-diarista, por decreto-lei, os três meses do Estatuto não modificado. Trata-se de matéria que será dentro em pouco interpretada.

Outro ponto sôbre o qual o DASP acaba de ser consultado diz respeito à contagem do tempo de serviço para aposentadoria do extranumerário-diarista. O novo dispositivo sôbre a matéria manda contar o tempo prestado em regime de colaboração pelo funcionário efetivo e extranumerário amparado pelo artigo 23 das Disposições Transitoriais.

O DASP está sobrecarregado de consultas enviadas pelos órgãos de pessoal dos Ministérios e cogita responder a tôdas dentro de poucos dias.



ENCONTRO CECILIO MARQUES-KUBITSCHEK — Para inspecionar serviços gerais da autarquia que dirige — o IAPETC — o seu presidente, Sr. Cecilio Marques, viajou a Minas, na última semana, na companhia dos Srs. Buarque de Lima, Mário Melo e Rios Nogueira, diretores de departamentos dêsse instituto de previdência. Na capital mineira, além de outras atividades, o Sr. Cecilio Marques presidiu à solenidade de inauguração dos serviços hospitalares do IAPETC, no segundo pavimento do Hospital Felício Rôxo, cedido, sob contrato, ao Instituto, para atender aos seus segurados. O povo mineiro e seu Govêrno, através de repetidas demonstrações de simpatia e aprêço, receberam o Sr. Cecilio Marques com a maior cordialidade, de que foi ponto alto o almôço que lhe ofereceu o chefe do executivo mineiro, no Palácio da Liberdade, com o comparecimento de Secretários de Estado e destacadas figuras da política e da administração. Na foto, um flagrante do encontro do Sr. Cecilio Marques com o Governador no salão de recepções do palácio do Govêrno montanhês.

O Fôro Intimo

NÃO ME TOQUES!



A lei não pune maus pensamentos. Se uma jovem passa, despreocupada, incendiando a alma dos outros transeuntes e inspirando idéias inconfessáveis, o assunto é da alçada do padre, ou do psicanalista, nunca do juiz. Mas, uma coisa é imaginar, outra é executar. Se o galã improvisado diz o que pensa ou — pior — faz o que deseja, intervém a polícia, para assegurar a ordem, e, depois a Justiça, para ministrar o castigo. O julgamento, porém, deve obedecer às regras do direito e, como êste manda que se distinga a mera tentativa da consumação, em cada caso se há de indagar se a execução foi completa ou interrompida.

Os crimes contra os costumes apresentam, neste particular, problemas sérios. Haja vista o que, recentemente, discutia a Segunda Câmara do Tribunal de Justiça do Distrito Federal (apelação n.º 7.294). Um cidadão alcoolizado pretendeu praticar, à fôrça, com uma senhora, "caçada" na rua, certo ato contrário à moral e até à normalidade. Surpreendido quando a tinha à sua mercê, mas ainda não atingira o seu objetivo, alegou, mais tarde, por seu advogado, que apenas "tentara", mas não tivera tempo de "consumar". Admitia o senso de justiça que pagasse pela tentativa, mas pelo prazer, cubiçado e perseguido, mas não obtido, nada devia à Justiça.

Abanaram a cabeça os desembargadores e, unânimemente, acentuaram que basta o "simples contato corpóreo direto" entre criminoso e vítima para completar, juridicamente, o atentado, ainda que permaneça aquêle insaciado e esta menos intimamente ultrajada. Basta tocar para consumar, firmaram os juízes. O crime não está no olfato, no olhar, no paladar, na audição. O que importa é o tato.

FLORIAN

ACIMA DE PROBLEMAS EVENTUAIS A FIRMEZA DE ANTIGA AMIZADE

Em Entrevista a ULTIMA HORA, Logo Após Desembarcar, Lord Reading Assegura Que as Atuais Dificuldades no Comércio Brasileiro-Britânico Serão Anuladas Pela Boa-Vontade do Seu Govêrno — Destacada a Contribuição Que o Brasil Prestou à Inglaterra Durante e Logo Após a Guerra — A Questão Dos Atrasados Comerciais e Inquietação Dos Exportadores Inglêses — Não Tenciona Entabular Negociações — Outras Declarações do Sub-Secretário do Foreign Office

A visita de Lord Reading ao Brasil e a outros países sul-americanos não encerra apenas um aspecto formal. A expressão "good will trip" (viagem de boa vontade) é uma forma hábil com que o aústero sub-secretário do Foreign Office despista os verdadeiros objetivos de sua excursão que, pràticamente, é quase uma volta ao redor do mundo.

A verdade é que os inglêses estão duplamente preocupados: em primeiro lugar, porque lhes estamos devendo algumas dezenas de milhões de libras esterlinas e, em segundo lugar, porque o nosso mútuo intercâmbio comercial decresceu consideràvelmente, a partir do fim da guerra, quando passamos a fazer negócios com outros países europeus e a intensificar as nossas transações com os Estados Unidos.

Clamor Dos Exportadores Inglêses

Nos últimos meses, sobretudo, recrudesceu o clamor dos homens de negócios da Inglaterra que estão querendo, a todo pano, receber o dinheiro que o Brasil lhes deve e que foi congelado por falta de disponibilidades em esterlinos. Por outro lado, êsses mesmos exportadores não se acham interessados em qualquer tipo de transação com o nosso país em virtude da alta cotação dos nossos produtos no mercado internacional, cêrca de 20 por cento acima dos preços usuais. Ora, tanto a perda gradual do mercado brasileiro como a questão dos nossos atrasados comerciais estão repercutindo nos círculos dirigentes inglêses que agora se esforçam por encontrar uma solução.

Há Dificuldades, Mas Serão Resolvidas

Lord Reading chegou ontem ao Rio, acompanhado dos Srs. R. J. Barclay e P. W. Oregan. Receberam-no, representando o Itamarati, os Srs. Embaixador Leitão da Cunha, Secretário Geral e os Srs. Castelo Branco e Régis Bittencourt, respectivamente Chefe do Cerimonial e Introdutor Diplomático. Todo o pessoal da Embaixada Inglesa também compareceu, tendo à frente o Embaixador Geoffrey Thompson.

O Subsecretário do Foreign Office desceu do avião quase surdo. Só minutos depois, no salão de recepção do Galeão, recuperou a audição. Abordado pelo repórter de ULTIMA HORA, disse que veio ao nosso país numa simples visita de boa vontade. Declarou que há muitos anos um Ministro inglês não vinha ao Brasil. E o nosso é um país que se liga à Inglaterra por laços históricos antigos, não sòmente comerciais, mas de efetiva cooperação. Lembrou Lord Reading que o povo britânico não esquece a preciosa contribuição que o Brasil prestou à Inglaterra, particularmente durante a guerra, quando lhe prestamos a máxima assistência ao nosso alcance, inclusive mandando tropas para lutar lado a lado com os soldados do Reino Unido.

Lord Reading faz uma pausa e, em seguida, depois de coordenar seu pensamento, exclama:

— E' verdade que há algumas dificuldades, notadamente no terreno das nossas relações comerciais. Mas nenhuma delas é tão complicada que possa comprometer a nossa amizade. Posso assegurar que o Govêrno inglês está imbuído de tôda a boa vontade para com o Brasil, por isso que tenho a convicção sincera de que tôdas as nossas atuais dificuldades serão resolvidas satisfatoriamente.

Não Veio Entabolar Negociações

O repórter perguntou a Lord Reading se êle tinha em vista entabular negociações com as autoridades brasileiras com referência particularmente ao setor comercial. O diplomata inglês observou que sua demora entre nós é de apenas três dias, espaço muito curto para iniciar qualquer negociação. Ademais, os interêsses inglêses estavam muito bem entregues ao Embaixador Thompson, não se justificando qualquer interferência de sua parte.

Apesar de tudo, sabe-se que há certos assuntos pendentes entre os dois governos que serão objeto de consideração por parte do Subsecretário do Foreign Office. Estão entre êsses os que apontamos no início desta reportagem, isto é, os atrasados comerciais e a reconquista do mercado brasileiro, de que a Inglaterra se descuidou no após-guerra.



O Marquês de Reading para o repórter de ULTIMA HORA: "E' verdade que há dificuldades presentemente em nossas relações comerciais, mas é grande a compreensão e boa vontade com que a Inglaterra e o Brasil procuram resolvê-las"

No Rio Dois Diretores da International Harvester Co.

Encontram-se no Rio os Srs. J. E. Layton, diretor de negócios da International Harvester e H. A. Davies, encarregado-geral dos negócios latino-americanos dessa organização.

No Brasil, os destacados homens da indústria estadunidense estudarão as possibilidades do mercado de máquinas e peças da sua especialidade, para elaboração de um plano de trabalho que chegará até ao fabrico de maquinaria, tão cedo a expansão da economia nacional permita maiores inversões.

Num encontro com os jornalistas, os dois diretores da International Harvester anunciaram o início da distribuição de novas máquinas, tais como a coletadora de algodão e as máquinas combinadas, que cortam, trilham e ensacam cereais.

A IHC está fazendo funcionar no Brasil, escolas para tratoristas bem como, está levando aos EE. UU., rapazes brasileiros para cursos de especialização, pois a direção da companhia segue o critério de entregar os postos de comando das suas filiais, a brasileiros natos.

Está também examinando a International Harvester, as dificuldades surgidas com as restrições de importação de peças, para que não falte a assistência aos seus clientes no Brasil.

LÍDER NEGRO DEFENDERÁ A FRANÇA NO CASO AFRICANO

Passou Pelo Rio, Rumo às Nações Unidas, o Prefeito de Dakar — Mr. Amadeu Jamine Gueye Pertence ao Partido Socialista e já Foi Ministro do Gabinete Francês — E' Muçulmano, Mas não Perfilha as Idéias do Mundo Arabe — Interessado em Conhecer os Problemas Municipais do Rio

Transitou ontem por esta capital o Sr. Amadeu Jamine Gueye, um dos líderes da chamada Africa negra e que se impôs entre os seus patrícios mediante intensa luta, dosada de aventuras e de rasgos de bravura pessoal. O Sr. Jamine é hoje Prefeito de Dakar, essa possessão francesa que o tráfego aéreo transatlântico aproximou do nosso País e que é, ao mesmo tempo, um dos pontos mais estratégicos do Ocidente.

O S. Jamine, que pertence ao partido socialista, foi muito tempo deputado à Assembléia Francesa, tendo mesmo participado do Gabinete na qualidade de Ministro. Dirige-se agora a Nova York a fim de integrar a delegação francesa à Assembléia Geral das Nações Unidas. Conversando com a nossa reportagem no Galeão, pouco antes de embarcar no "Presidente", o Prefeito de Dakar disse que sua atuação na ONU não vai limitar-se à discussão de um problema específico e sim de todos quantos forem abordados, envolvendo os interêsses franceses. "E' natural — prosseguiu — que debaterei de preferência os assuntos relacionados com a posição da França nos territórios sob sua administração, tais como Marrocos, Tunísia, Indochina etc..

O Sr. Jamine disse ao repórter que não podia externar seu pensamento sôbre a posição francesa nas colônias porque já se encontra na ONU o Chanceler Schumann, que será o intérprete do ponto de vista perfilhado pelos delegados.

Disse que há muito tempo desejava visitar o Rio de Janeiro, não somente por causa da projeção mundial da cidade, como também porque, sendo admirador de uma municipalidade, queria conhecer, embora superficialmente, a maneira como estamos resolvendo os nossos problemas. O "maire" de Dakar se manifestou encantado com o desenvolvimento do Rio, dizendo que o intenso movimento que verificou nas poucas horas que aqui passou dá bem uma idéia do nosso extraordinario progresso.

O Sr. Jamine professa o credo muçulmano, embora não



Durante a guerra, Mr. Amadou Jamine Gueye trabalhou ativamente em favor da libertação da França. Hoje é cidadão honorário de várias cidades situadas na Normandia

participe da intransigência árabe com relação a determinados problemas do Ocidente.

Hoje com 62 anos de idade, Mr. Jamine é um avô exemplar. Polìticamente influente em sua terra, é também um homem muito conhecido em tôda a França.

A QUÍMICA BAYER NA NOVA FASE DA RÁDIO CLUBE DO BRASIL



Na noite de ontem foi lançado, com o mais absoluto sucesso, o novo e movimentado programa da Rádio Club do Brasil, "Carnaval de ontem e de hoje", arrojada produção de Almirante, com a qual a emissora do Cineac inaugurou oficialmente a sua programação de carnaval. "Carnaval de ontem e de hoje" efetiva-se graças ao apoio dado à iniciativa pela Química Bayer, sem dúvida um orgulho da indústria farmacêutica brasileira e uma das organizações que maior estímulo tem levado ao nosso rádio, através das grandes somas invertidas em altos patrocínios de programas do quilate de "Carnaval de ontem e de hoje". Agora, mais uma vez, lá está a sigla famosíssima de Bayer, como base comercial de um grande programa que se repetirá tôdas as segundas-feiras, no horário de 20,30 às 21 horas. "Carnaval de ontem e de hoje" consubstanciou em sua "avant-premiére" uma síntese histórica sôbre os primórdios da festa que veio a ser, finalmente, a festa da alma popular do Brasil — o carnaval. Hábil pesquisador, Almirante foi buscar, distantes, os fundamentos do carnaval e sua entrada no Brasil, por volta do reinado de D. João VI. E surgiu a citação da morte de Grandjean de Montigny, causada por tremendo resfriado em virtude de violento entrudo, como curiosidade histórica. Depois, alusões à polca e seu período de fausto, entrando daí a narrativa sempre ricamente ilustrada pelos efeitos musicais de Alceu Bochino, na fase da gloriosa Chiquinha Gonzaga, "Zé Pereira", etc. A apresentação de "Carnaval de ontem e de hoje" foi uma esplêndida mostra do que será a série confiada a Almirante. No programa tomarão parte, sempre, cantores, radiatores e a Orquestra da Rádio Club do Brasil, com arranjos e sob a direção de Alceu Bochino. Ontem foram locutores Américo Vilhena e Walter Luiz. A fotografia fixa o momento em que era assinado o vultoso contrato de patrocínio do programa. Da esquerda para a direita vêem-se Almirante, produtor de "Carnaval de ontem e de hoje", Orlando Forin, Diretor-Comercial, Alfredo Baeta Neves, Superintendente da Bayer, Luiz Paiva de Menezes, Diretor-Secretário e Marques Rebelo, Diretor-Presidente da Rádio Club do Brasil.

No Rio Missão Cultural Uruguaia

Como enviados do Ministério de Instrução Pública uruguaio, encontram-se no Rio, em missão cultural do Govêrno dêsse país irmão, o Professor Juan Carlos Plá e o poeta Vicente Basso Maglio. País que tem os mesmos sentimentos nossos, o Uruguai representa um povo de cultura e de sensibilidade, pelo que a afinidade que nos liga tem razões nas mesmas tradições de fraternidade que sempre ligaram os dois povos. Nesta capital, os embaixadores da cultura uruguaia têm levado a efeito um intenso programa de atividades. Recebidos pela Academia Brasileira, os intelectuais uruguaios foram apresentados aos presentes pelo acadêmico Aloísio de Carvalho, que ocupou-se das personalidades que nos visitam como portadores da amizade e da compreensão dos nossos vizinhos do sul. O Prof. Plá, agradecendo, destacou a admiração que nutre pelo Brasil, "esperança do mundo e segurança da democracia na América do Sul". Por solicitação, o poeta Basso Maglio dissertou sôbre "O sentido do conhecimento na filosofia e na poesia". Visitando posteriormente a Santa Casa, a convite do Prof. Berardinelli, o Prof. Plá ali proferiu uma palestra sôbre "Alguns aspectos clínicos do hipotiroidismo" e sôbre "Diagnóstico das meningites com líquidos claro". O Prof. Berardinelli, convidado, falou sôbre "Os conceitos de vida, comparados na clínica e na poesia". Os emissários uruguaios doaram à Universidade do Brasil uma grande partida de livros de autores do seu país e avistaram-se ainda com a diretora do museu da Cidade do Rio de Janeiro, que os levou a visitar o Museu Histórico Nacional.

Falando à reportagem, os embaixadores culturais uruguaios declararam: "Estamos profundamente emocionados com a marcha progressista e humana dêsse grande povo do Brasil, exemplo para a América do Sul, que vem solidificando os princípios da evolução social e da solidariedade continental o que nos leva a confiar que o Uruguai contará sempre com sua assistência leal e preciosa".

Adquiriram as Mercadorias da Vítima

O Criminoso Continua Assaltando — Há Tempos, Degolou um Desconhecido — Assassino, o Irmão de Sebastião

Prosseguindo na busca de elementos contra o autor do "Crime do Mascate", o detective Corimbaba e o investigador Marques, da S. I. C., detiveram dois indivíduos, prováveis intrujões, isto é, compradores das mercadorias roubadas ao mascate trucidado.

Evasivas

Aldemar Demétrio Simões, de 44 anos, solteiro, residente na Rua Dr. Manoel Reis, 111, diz



Nelton Faria: comprou a maleta

que Sebastião dos Santos, o criminoso, de quem era conhecido, pediu-lhe para guardar uma maleta, pois iria viajar. Não desconfiando de nada, acedeu e, no outro dia, era-lhe entregue a maleta trancada com uma chave que ficou em poder de Sebastião, o qual, dêsse dia em diante, sumiu. Passaram-se alguns dias e Aldemar, lendo nos jornais a notícia do crime e vendo publicado o nome do provável criminoso, aliou os fatos e decidiu vender a maleta. Antes, entretanto, desparafusou-a, abriu-a e viu que ela continha artigos de bijouteria, rendas, etc.. Por intermédio de um ancião que é o seu senhorio, desfêz-se da incômoda mercadoria, vendendo-a por 500 cruzeiros. Anteontem, apresentou-se à S. I. C. e contou o caso como é aqui relatado. Acredita-se, apesar de tudo, que Aldemar tenha

Aldemar D. Simões: apropriou-se da maleta

comprado a mercadoria do criminoso, mesmo sabendo de sua origem.

Outro Detido

O operário do Ministério da Marinha, Nelton Faria, de 41 anos, casado, residente na Rua Maria Amália, 77, declarou-nos que nada conhece a respeito do crime. Para prover o sustento de sua família, costuma fazer pequenos negócios na feira. O negócio era bom e comprou as mercadorias de um velho, na feira. Foi, também, prêso para averiguações, o servente de pedreiro Antônio Miranda, de 38 anos, solteiro, residente na Rua Lopes da Cunha, 132. Ao que se conseguiu apurar, êsse indivíduo privava intimamente com o criminoso, que fazia de sua casa o ponto de reunião de perigosos elementos.

Continua Assaltando

As autoridades policiais estão vigiando a residência da irmã do criminoso: êste poderia em alguma oportunidade recorrer a ela, pois o dinheiro que apurou com a venda das jóias roubadas ao mascate talvez tenha se esgotado. Enquanto isso Sebastião — segundo nos informaram na Polícia Técnica — tem praticado pequenos assaltos. Um dêles, foi a um negociante na ponte de Coelho da Rocha; outros dois, foram na Avenida Francisco Bicalho, onde roubou um punhal num barracão de madeira e, posteriormente, empunhando essa mesma arma, assaltou um velho nas imediações.

Sabe-se que um irmão de Sebastião, de nome Mário, matou à foiçadas, há tempos, um desafeto seu, estando aguardando julgamento.

Quanto a Sebastião, o detective Corimbaba, ouvindo uma das suas amantes, obteve dela a informação de que havia sido testemunha de um crime por êle praticado, quando êle degolou com uma faca um desconhecido. Essas e outras informações, se confirmadas, virão contribuir para que o frio criminoso seja trancafiado e entregue à Justiça, no mais breve espaço de tempo possível. Se não acontecer como em Lauro Muller, onde Sebastião travou tiroteio com policiais do Serviço de Investigações Criminais, e fugiu.



A espôsa e a filha do mascate observam as mercadorias apreendidas. Estão inconsoláveis e esperam o justiçamento do criminoso

ASSASSINADO PELO CAPITÃO

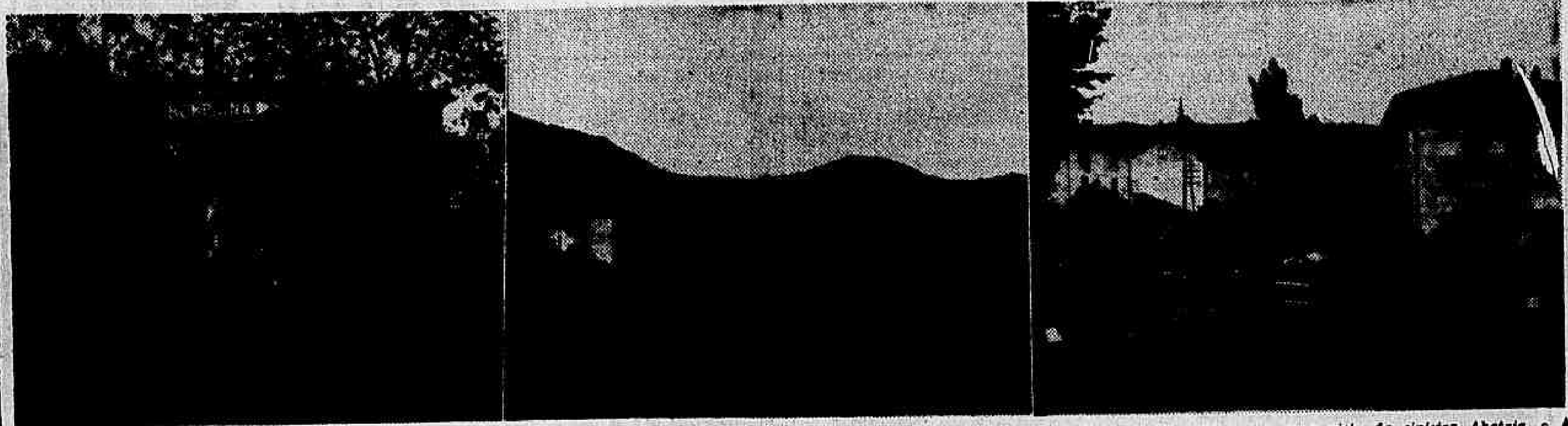
Faleceu no Hospital de Pronto Socorro de Petrópolis onde se encontrava internado desde o dia 8 do mês passado, o jornalista Tércio Peçanha, neto do saudoso Nilo Peçanha. A vítima ali fôra internada, em estado gravíssimo, em virtude de ter sido agredido a punhal pelo ex-Capitão Leandro Machado, morador na Rua Saldanha Marinho, 80. Uma dívida teria originado a cena de sangue entre o jornalista e o militar. Mantinham os dois um escritório de corretagens na Avenida Quinze de Novembro, 449 e na manhã daquele dia surgiu séria contenda entre os dois. O criminoso encontra-se evadido e o cadáver do infeliz moço que contava apenas 25 anos de idade, foi removido para o necrotério.



★ De JOEL SILVEIRA, ★ Enviado Especial de ULTIMA HORA à Europa ★

Paz e Sol no Caminho da FEB

Alguns Nomes Ainda Fazem Tremer



Antigamente, Bombiana era o alvo fácil do bombardeio alemão. Hoje, é um campanário cercado de montanhas. Ao centro, uma pista da sinistra Abetaia, o marco mais trágico na trajetoria da FEB. Finalmente, Sila. Muitos soldados caíram mortos, aqui. Agora, é um "paese" idílico, estirado entre os pântanos

Mas Bombiana é, Apenas, um Campanário Sonoro, e Abetaia um Tranqüilo Canteiro Colorido

★

(3.° de Uma Série de Reportagens Exclusivas Para ULTIMA HORA)



— E aqui está MONTE CASTELO — como é visto de Abetaia. A casinha lá em cima é Cravullo ....

MONTESE, outubro — Aqui é Sila, um homem que ainda faz mêdo. Se fôsse há oito anos, era preciso parar o nosso "jeep", empurrar ainda mais na cabeça o capacete de aço, e sair numa disparada pela ponte, de coração opresso e sangue gelado. Durante cinco meses aquela passagem, sôbre o tranquilo rio Sila, era como um ponto de referência para a artilharia alemã — e não sei quantas vêzes, durante o inverno fechado, o caminho sôbre o "fiume" foi destruido e refeito. O motorista Adão sempre que tinha de nos trazer aqui, fazia cara de nôjo: "Aquela ponte é obra do diabo. Deus não pode ter feito aquilo".

Hoje êle não diria assim. A ponte se estende, larga e livre, sôbre um rio de águas mansas e margeado de ciprestes e plátanos. Numa das cabeceiras, um resto de casamata é como uma lembrança sem sentido de um tempo morto. Mas bem viva é a tabuleta do pôsto de gasolina, e, defronte, o letreiro berrante e novo do "Ristorante do Ovidio". Um casal de americanos parou a sua viatura do outro lado da ponte; consultam depois um mapa e lá seguem, pela estrada 64, em direção de Vergato e Bolonha.

Mas nós seguiremos pela estrada à esquerda, aquela que nos levará a Gaggio Montano, ao Monte Castello, a Montese e Zocca. Monte Castelo já se levanta aqui à nossa frente, soberano e dominador, como uma baliza de tôdas as demais cristas em sua volta. Agora é fácil compreender melhor a guerra privilegiada que os alemães fizeram até o dia 21 de fevereiro, quando o morro foi conquistado: lá de cima, encastelado no cume estratégico, êles tinham olhos livres e abertos para tôdas as posições brasileiras, e podiam até, quando havia sol, alcançar de vista nua o casário de Porreta, apertado entre as montanhas.

Paz em Gaggio Montano

Corremos mais alguns quilômetros, e aqui está Gaggio Montano. A pequena cidade foi nossa a partir do dia 26 de novembro — mas era ingrato manter aquela posição que durante tanto tempo fôra "terra de ninguém", espetada no fundo de um pequeno vale, e com o seu campo de visão fechada, cinco quilômetros adiante, pela parede escura do Monte Castello. A ruazinha estreita nos deixa na praça principal, e também aqui ninguém cuidou de apagar a tirada de Mussolini que ainda grita na parede lateral da casa mais exposta: "Garanti del nostro avvenire siamo noi".

Os muros estão cobertos de cartazes, uma menina pálida e triste vende flores numa esquina da via Roma. Mario Zecchi, o dono do bilhar, recorda a chegada dos brasileiros como se fôsse coisa de ontem. "Quando o bombardeio alemão aumentou, sòmente poucos civis se decidiram a ficar na cidade. Eu fui um dêles. No fim de novembro, era já noite, chegou um pelotão de soldados brasileiros e se instalou aqui mesmo nesta casa onde estamos. No dia seguinte vieram os outros". Por várias vêzes os alemães tentaram a retomada de Gaggio — mas a "terra de ninguém" havia sido definitivamente empurrada para três quilômetros além, até Abetaia. Em janeiro e até o dia 21 de fevereiro de 45, Gaggio Montano viveu dias ferozes, com as ruas proibidas, os morteiros inimigos explodindo de hora em hora, a neve branquejando suas ruinas recentes e o fumo dos motores "diesel", grosso e acre, enrolando a cidade tôda numa mortalha agourentá. Mas no dia 21 de fevereiro os homens do coronel Franklin Rodrigues e do major Gondim de Uzeda conquistaram o Monte Castello, e Gaggio Montano voltou ao mundo de paz — e eu me lembro que em fins de março, quando eu voltava da frente que se distanciara, a população fugitiva começava a regressar aos seus lares, ou ao que dêles restava.

A Sinistra Abetaia é Agora um Jardim

No segundo malogrado ataque a Monte Castello, no dia 12 de dezembro, os homens da 4.ª Companhia do 2.° Batalhão do Regimento Sampaio não conseguiram chegar além dêste pedaço de chão que pisamos agora — na outrora terrivel Abetaia. A artilharia e as metralhadoras alemãs surpreenderam os "pracinhas" quando Abetaia já parecia definitivamente conquistada. Foi um fogo arrasador. E no dia seguinte, Abetaia, ainda mais ensanguentada, voltava a ser "terra de ninguém".

Vinte e seis soldados brasileiros cairam mortos aqui, no dia 12 de dezembro de 1944. Nos dias seguintes, os padioleiros tentaram retirar os seus cadáveres, mas o inimigo não consentiu — e os 26 "pracinhas" mortos lá ficaram estendidos na neve branca até o dia 21 de fevereiro, quando a Cia. do tenente Kleber Gomes Ferreira, do 2.° Regimento, fêz remover os corpos enregelados para o cemitério de Pistoia.

Mas agora a "terra de ninguém" pertence a muita gente. Paolo Befe é dono destas duas casas, de todo aquêle milho já colhido e que seca ao sol, e de mais êste trato de terra que começa ali, além do pequeno jardim de dálias e rosas de côres fortes, e galga a primeira vertente do Castello. Mais adiante, no caminho de Cravullo, é o chão de Beniamino Bazzechi, que também tem o seu milho e as suas castanhas, e que acabou de lavrar a terra escura e úmida com um arado puxado por cavalos de patas sólidas. Por aqui passei, há oito anos, o "jeep" chapinhando na neve que derretia, todos os sentidos voltados para as margens da estrada ainda não libertas das minas e dos "bobbys traps". Foi no dia 22 de fevereiro de 44, e o meu destino era Cravullo, quase no sopé do Castello, onde o Coronel Franklin, recém-vitorioso, instalara o seu Posto de Comando. E lá o fui encontrar, olhos pisados e barba grande, a sorver um café quente e a comunicar-se pelo telefone com a sua vanguarda, definitivamente senhora do cume feroz que fôra amansado. "Sim, aqui é Cravullo" — me diz agora a "signora" que me recebe na porta da casa de pedra.

O Trevoso Castello

No dia 21 de fevereiro de 44, às 4 horas da tarde, quando os primeiros soldados brasileiros alcançaram Cravullo, o General Cordeiro de Farias tirou os olhos da lunêta de grande alcance, no Posto de Comando da Artilharia, e sussurrou: "Êles estão em Cravullo. Castello já é nosso".

"Sim, aqui é Cravullo". A senhora gorda tem um riso aberto; e a criança loura, nos seus braços, nos olha espantada.

Chama-se Rosa Matarozzi, mora ali com o seu marido, as suas filhas — Maria e Liana — o seu filho Giacomo, o seu neto Paolo. Há mais de quarenta anos que os Zacarozzi são donos daquêle chão, e nestes últimos quarenta anos, sòmente durante alguns mêses, entre outubro de 44 e fevereiro de 45, êles abandonaram a sua casa de pedra, porque, então, Cravullo, que a guerra pusera no seu caminho, não era de ninguém.

Deixamos um outono de sol lá em baixo, mas quando olhamos para o cume do Castello, cem metros adiante, vêmo-lo encapuzado de nuvens escuras; e minutos depois, tênue e gelada, a chuva miuda começa cair, adensa-se depois, se faz aguaceiro pesado. Rosa Matarozzi nos leva para dentro de casa, acomodamo-nos numa sala que cheira a castanha e vinho azedo, provamos do "rosso" que pica como agulha. Vamos subir até o cume do Castello, mas agora não é a guerra: podemos perfeitamente esperar que a chuva passe. Os Zacarozzi perguntam se eu conheço o caminho que leva até lá em cima. Respondo que o conheci nalgum tempo, mas é possivel que eu não me lembre mais. É como Giacomo tem que voltar ao seu arado, quem nos servirá de guia, na subida ingreme, é Maria, que tem dezesseis anos, e que nos diz, no seu italiano cantado, que a sua tarefa diária é essa de subir até o cume, tôdas as manhãs, para colher castanhas.

Meia hora depois, a chuva pesada, que fôra apenas um rompante do outono, esmorece e acaba. Ainda há nuvens pejadas alisando o cabêço do Castello, mas o sol vem de manso e as expulsa, como se tangesse um rebanho dócil. Maria armou-se de um guarda-chuva e escondeu os pés em pesados sapatos de couro crú. "Andiamo". Quando chego ao estreito e enlameado caminho em ziguezague, que nos levará até lá em cima, o pequeno campanário, em Bombiana, põe-se a cantar dentro da tarde — um hino sonoro que se espraia livre pelas montanhas e que o eco esfarela em dezenas de cantos paralelos.

Pergunto a Maria quanto tempo levaremos até a crista, agora não mais escalpelada pelos morteiros e pela artilharia, mas coberta de um pequeno bosque novo de oito anos. Ela me responde que uns quarenta minutos, se a lama não fôr muita. Mas eu conheço o Castello, e ainda sinto nêle, no seu ar enfesado, a presença do inimigo teimoso e estou certo de que êle haverá de ter para o "brasiliano" que volta, depois de tanto tempo, qualquer armadilha, qualquer urpresa desaféta.

200 MIL PESSOAS

FORAM ASSISTIR AO DESFILE DE VIOLÕES...

MUITOS VIOLÕES NO VALE DO ANHANGABAÚ

HOMENAGEM DA CIDADE DE S. PAULO AO SAUDOSO

FRANCISCO ALVES

numa reportagem fotográfica

EM O NÚMERO DE HOJE DE

JORNAL DAS MOÇAS

Que traz ainda outras reportagens como:

CONSAGRAÇÃO DOS "ASTROS"

COM O REAPARECIMENTO DE

SYLVIO CALDAS



Estando ainda presentes: *Ademilde Fonseca - Linda e Dircinha Batista - Carmélia Alves - Miguel Curi - Álvaro Aguiar - Jimi Lester - Manoel Barcelos - Vitor Costa - Barbosa Júnior e Elena Sangirardi*

Sensacional entrevista com DERCY GONÇALVES

NO MUNDO DOS ANÕES

com trabalhos de acrobacia, danças e outras coisas executadas pelos pigmeus

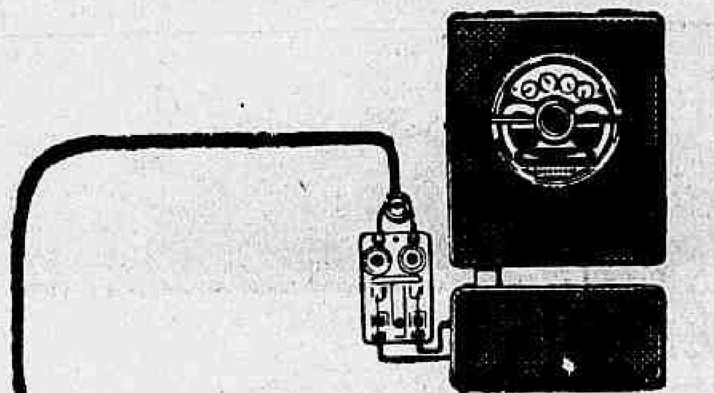
FIGURINOS - BORDADOS E TRICOS

Tudo isso na mais moderna, elegante, chique e cem por cento familiar das revistas que é

JORNAL DAS MOÇAS

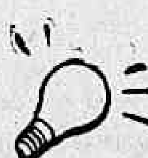
PREÇO EM TODO O BRASIL: CR$ 5,00

Como consumir menos eletricidade SEM PREJUIZO DOS SERVIÇOS DOMÉSTICOS



Mesmo que a Sra. possua enceradeira, geladeira, ferro elétrico, rádio, etc., poderá, sem sacrifício do confôrto de seu lar, usar êsses aparelhos sem ultrapassar o seu consumo máximo permitido.

COM A SUA GELADEIRA PROCEDA ASSIM: Evite abrir constantemente a geladeira e examine sempre as borrachas da porta, substituindo-as assim que estiverem defeituosas. Verifique se o termóstato funciona regularmente, e proceda, semanalmente, o descongelamento de sua geladeira.



SUAS LÂMPADAS ELÉTRICAS só devem ser mantidas acesas nas dependências ocupadas. Desligue-as quando não sejam necessárias.



E NO CASO DO FERRO DE ENGOMAR, QUE É UM DOS APARELHOS DE USO DOMÉSTICO DE MAIOR CONSUMO: Use de preferência ferros automáticos ou com regulador de temperatura. Não sendo automático desligue-o quando atingir a temperatura necessária. As peças a serem passadas devem estar preparadas antes de ligar o ferro.

Durante as horas de carga máxima, das 17,30 às 20 horas, evite a utilização de aparelhos elétricos, principalmente os de ar condicionado, ferro de engomar, aquecedor, fogareiro, etc. e observe as medidas de racionamento de eletricidade em vigor.

A PEQUENA COLABORAÇÃO DE CADA UM, CONCORRERÁ PARA ALIVIAR A SOBRECARGA DO SISTEMA GERADOR DE ELETRICIDADE.



Ultima Hora MILITAR

O LIVRO DE UM SABIO

Temos em mão um livro extraordinário. E' seu autor um sábio norte-americano — Vannevar Bush — o "General dos Físicos" que participaram da última guerra. A edição francêsa, sob o título LES ARMES D'AUJOURD'HUI ET DE DEMAIN traz um prefácio de André Maurois.

O autor, em 1940, foi convocado pelo Presidente Roosevelt para integrar um grupo de sábios encarregados de preparar a defesa nacional. E foi feito Presidente do comitê. Sua missão, a mais árdua possível. Tratava-se de recuperar o tempo perdido, vencer as desconfianças gerais sôbre a capacidade dos cientistas para vencer a guerra e, sobretudo, convencer os militares da necessidade de deixar nos laboratórios os jovens sábios em idade militar.

Bush, aos cinquenta anos, passou a ser detentor de um dos postos chaves para a vitória das armas aliadas. Teve sob suas ordens seis mil cientistas. Assistiu, no Arizona, à explosão da primeira bomba atômica com a ansiedade de um pai pelo nascimento do primogênito. Venceu a parada com o tempo e os alemães não puderam destruir Londres, nem impedir o desembarque na Normândia. Terminada a guerra, êle que a viu mais de perto que ninguém, porque de dentro, entendeu de comunicar a seus semelhantes as suas impressões. Seu livro apresenta duas conclusões principais, é o autor que anuncia. A primeira, de confiança no progresso da técnica, sem os perigos catastróficos que lhe emprestamos. A segunda, de confiança no fenômeno democrático que, a seu ver, é capaz de conduzir o mundo a melhores dias de paz e prosperidades.

O livro, que ainda não está todo lido, parece ser a mensagem de um homem que crê nos homens. Na sua capacidade inventiva e na sua capacidade de amar ao próximo.

SARGENTO MOR

A METRO NÃO QUER NADA COM OS ESTUDANTES...

O Ingresso Para o "Quo Vadis" Não Deve Ser Majorado Nem Para o Público — O Despacho da COFAP Não Foi Atendido

A União Metropolitana de Estudantes, logo que teve conhecimento das pretensões da "Metro" para a exibição do filme "Quo Vadis", iniciou uma campanha. Inicialmente a companhia desejava um preço único de vinte e cinco cruzeiros para aquilo que consideravam uma obra-prima (em gastos) do cinema mundial. Solicitaram êste "tabelamento" à COFAP e tudo corria muito bem quando interveio a U. M. E.

A entidade de classe defendeu primeiro os interêsses dos estudantes que tem direito a 50 por cento de abatimento em todos os ingressos. Mesmo neste caso os acadêmicos teriam que despender mais de dez cruzeiros para assistir ao filme, e as outras companhias, gostando da idéia, poderiam aderir... Aberto o precedente qualquer "Oscar", festival ou "Cecil B. de Mille" seria levado a 25 cruzeiros nos cinemas do Rio. Assim a primeira providência foi fixar o preço máximo do ingresso com carteira de estudante.

Entendem-se Com Êles...

Numa das últimas reuniões da COFAP, o seu Presidente, Benjamim Cabello, despachou o pedido da Metro-Goldwin-Mayer, mandando que houvesse preliminarmente um entendimento com a União Metropolitana de Estudantes. Até hoje porém, nenhum dos dirigentes da UME foi procurado pelos advogados da emprêsa estrangeira o que leva a crer que o "Quo Vadis", vai é para os arquivos, de volta à California.

O Público Também

Ouvimos na sede da UME um grupo de estudantes que protestavam contra a solicitação. O mais exaltado dizia:

— O interessante é que nós temos que defender também o grande público que iria pagar vinte e cinco cruzeiros. "Topariamos" um acôrdo bilateral com as companhias exibidoras: poderiamos pagar até cinquenta cruzeiros para ver um filme excepcional mas em compensação êles deveriam nos pagar para assistir aos "abacaxis" que nos impingem! Nenhum preço deve ser aumentado, senão a moda pega.

SEU CUPÃO: 2.ª pagina do 1.º caderno, alto, à esquerda.

NÃO HAVERÁ PROVAS HOJE NA ESCOLA DE ENGENHARIA

Protesto Contra o Horário Impôsto Pela Direção — Suspensas as Atividades

— Por causa da prova do "Pompom" nós ficamos sem as nossas... Os estudantes da Escola Nacional de Engenharia referiam-se ao catedrático de Mecânica do 2.º ano, Dr. Pompeu Barbosa Acioli; em virtude de seu concurso para efetivação o horário foi modificado.

E' tradição nas escolas superiores a direção convocar os representantes de turma para, atendidas as conveniências, ser organizado o horário. Na Escola de Engenharia porém foi diferente. Os alunos apresentaram um e a secretaria outro horário. Ambos se mantiveram intransigentes e sexta-feira passada compareceram os alunos e não apareceu o professor para a prova. Ontem e hoje a coisa mudou: chegam os catedráticos mas não há estudantes para os exames. E enquanto diretório e diretoria não entram em acôrdo os futuros engenheiros não entram em sala para as segundas provas parciais.



REEQUIPAMENTO GERAL DA CENTRAL DO BRASIL — Foi assinado um contrato de concessão de empréstimo à Central do Brasil no valor de um bilhão e 180 milhões de cruzeiros para reequipamento geral da ferrovia. Liga-se êsse financiamento ao empréstimo já assinado em 27 de junho do corrente ano, em Washington, com o Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento, no valor de.... 12.500.000 dólares, empréstimo que se destina à execução de 5 projetos elaborados pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Destinam-se os projetos à construção de prolongamentos dos desvios de escoamento do Ramal de Paraopeba, entre Belo Horizonte e Lafaiete, ampliação do pátio dessa cidade e instalação de 50 aparelhos de mudança de via; remodelação das principais linhas, de carga e passageiros, entre Rio, São Paulo e Belo Horizonte; construção de uma oficina de manutenção e reparos de locomotivas Diesel elétricas, em Barra do Piraí; aquisição de 1.500 vagões de aço para transporte de mercadorias e 765 para minério de ferro; construção de uma estação terminal no Rio destinada à triagem de carga de importação e exportação no pôrto. A cerimônia de assinatura do contrato realizou-se na sede do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, estando presentes os Ministros da Fazenda e Viação, Cel. Souza Gomes, Diretor da EFCB, Senador Ferreira de Sousa, Deputado Mauricio Jopperl, Embaixador Merwin Mohan, Sr. Benjamin Cabello, Sr. Brito Pereira, Chefe do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Sr. Ari Torres, Presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, Sr. Maciel Filho, Superintendente do Banco, presidente, membros e acessores da Comissão Mista, engenheiros e chefes de departamentos da Central, diretores e técnicos do Banco, jornalistas, etc. Nas fotos: o Sr. Maciel Filho, como Superintendente do Banco, assina o contrato; Sr. Ari Torres, Presidente do Banco, assiste o Deputado Edson Passos, assinar o contrato como testemunha; finalmente, o Cel. Sousa Gomes assina o contrato do vultoso empréstimo.

O Banco de Sangue é Consertado Com Verba Doada Por um Estranho

O Banco de Sangue da Prefeitura, a utilissima criação do antigo Prefeito Henrique Dodsworth por onde já passaram, no primeiro semestre de 1952, 7.054 doadores, estêve sempre em precárias condições. Não faz muito, foi agitada a questão da criação do Instituto de Hematologia, mas a concretização dêsse ideal não se poderá realizar senão daqui a alguns anos e, enquanto isso não se dá, o diretor do Banco, Dr. Artur de Siqueira Cavalcanti, resolveu pôr mãos à obra e consertar o prédio antiquissimo onde está situado o Banco, desde a sua criação. Como a Prefeitura, porém, não tem em seu Departamento de Obras da Secretaria de Saúde e Assistência, sequer o cimento necessário aos melhoramentos que eram inadiáveis, o diretor do Banco de Sangue apelou, mesmo, para um dinheiro que havia sido doado à instituição por um conhecido banqueiro desta capital e pretende consertar o prédio até o dia 25 do corrente, quando o Banco comemorará o seu 8.º aniversário.

UM CAMINHÃO LEVA UM SACO DE CIMENTO E OUTRO APENAS 16 TIJOLOS...

Tendo o diretor do Banco de Sangue, como apuramos, solicitado ao Sr. Daniel Gomes, Diretor do Departamento de Obras, o material necessário às obras, teve a surprêsa de ver encostar à porta do Banco, um caminhão, conduzindo um saco de cimento! E dias depois, novo caminhão chegava ao velho casarão da Lapa, trazendo 16 tijolos...!

Não restava, pois, ao Dr. Siqueira Cavalcanti outra alternativa senão lançar mão do dinheiro doado ao Banco, pois, pretende apresentá-lo ao Prefeito Vital no dia de seu aniversário, em condições, não só de impressionar, como também capaz de atender às muitas e muitas pessoas que ali, diàriamente, cedem parte de seu sangue a outras que nunca conhecerão e nem de longe lhes poderão dizer obrigado, depois de curadas nos hospitais da municipalidade.

NO BANCO DE SANGUE OS MELHORES APARELHAMENTOS DE ESTERILIZAÇÃO DO BRASIL

No próximo dia 25, o que se verá no Banco de Sangue não será a costumeira pequenina multidão que, todos os dias, dá um pouco de seu sangue ao próximo. Haverá ali a inauguração da moderna aparelhagem de esterilização que o Banco já recebeu da Suiça, há tempos, e sujeita, quase, às intempéries, tal a precariedade das instalações da antiga casa de banhos do Largo da Lapa. Arranjando-se da melhor forma, porém, o diretor do Banco conseguiu fazer umas obrazinhas e logrou obter um lugar para instalar os aparelhos. Três magnificos autoclaves, carissimos e pesando algumas toneladas, não encontrados em outro qualquer hospital do Brasil e talvez da América do Sul. Hoje, nem mesmo se pagando rios de dinheiro, seria possivel obter-se equipagem igual, mesmo na própria Suiça. Êsses aparelhos servirão para esterilizar todo o material empregado na coletagem do sangue e proporcionarão muito maior segurança e confôrto aos frequentadores do Banco, cujo número continua aumentando, tendo passado de 10.238 em 1950 e 12.464 em 1951 para 7.064 apenas no primeiro semestre de 52.

Muito embora as instalações elétricas, ainda não hajam sido feitas até hoje, quando faltam apenas quinze dias para a inauguração pretendida, o diretor do Banco de Sangue — como tivemos oportunidade de ouvir ontem, quando se dirigia a um funcionário do Departamento de Obras — disse que irá inaugurar os melhoramentos introduzidos com ou sem corrente, pois se na hora em que o Prefeito Vital acionar o botão para o funcionamento dos aparelhos êste não se der, êle, diretor do Banco, aproveitará o momento para expor ao Prefeito o descaso de que tem sido vitima a utilíssima criação, que é o Banco de Sangue.

CIGARROS Manchester ALTA QUALIDADE

DESENVOLVE-SE A INDÚSTRIA DE IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS EM NOSSO PAÍS

Aplicação das Enxadas Rotativas "ROMI-HOWARD" aos tratores Ford e Fordson

Da esquerda para a direita, os Srs. Ercilio Romi, Diretor-Presidente e fundador da Companhia "Máquinas Agricolas Romi Lida" de Santa Bárbara D'Oeste, K. Orberg, gerente geral da Ford Motor Company (Exports) Inc., São Paulo, e Giordano Romi, engenheiro-chefe da firma fornecedora de enxadas rotativas "Romi-Howard", por ocasião da recente assinatura do contrato de fornecimento daqueles implementos para os tratores Ford.

O ritmo de produção industrial do Brasil se acelera dia a dia. E de tal maneira que os seus produtos industriais, de todos os tipos, alcançam um alto padrão de qualidade. Mesmo a produção de implementos agrícolas está conquistando um índice tão elevado de fabricação, que nesse terreno a indústria nacional já pode equiparar-se à melhor produção estrangeira. Com isso, preciosas divisas estão sendo poupadas. A célebre Enxada Rotativa já está sendo fabricada com êxito no Brasil. Por isso, a Ford Motor Company, de acôrdo com seu desejo de adquirir, cada vez mais, equipamentos fabricados no Brasil, fêz uma encomenda de Enxadas Rotativas "ROMI-HOWARD" para colocá-las à disposição dos proprietários de tratores Ford e Fordson, depois de submetê-las a vários testes. Os testes foram todos positivos e determinaram a aprovação das Enxadas Rotativas "Romi-Howard" para uso com os tratores acima indicados.

A Enxada Rotativa

A Enxada Rotativa foi inventada em 1910, depois de muitas experiências realizadas num trator movido a vapor. Depois de várias provas, chegou-se à conclusão de que a fôrça do trator seria melhor aproveitada quando aplicada diretamente ao solo, eliminando-se um pêso morto como são os implementos de arrasto. A enxada rotativa vem causando verdadeira revolução nos processos de cultivo do solo. Trata-se, realmente, de alguma coisa mais do que um simples implemento agrícola, pois representa novos progressos da ciência nesse sentido. Rigidamente ligada ao trator a enxada rotativa acompanha-o sob condições que desafiam os implementos comuns. Trabalha nos declives das encostas sem deslocação lateral, podendo ser levada aos cantos de difícil acesso, e, em virtude de ser a potência aplicada diretamente às suas facas rotativas, elimina-se inteiramente a derrapagem do trator quando trabalha em solos fofos.

Implemento ideal para o preparo de sementeiras, nada o supera no recobrimento de plantas de adubação verde ou restos de vegetais, sendo de valor inestimável para capinar espessas camadas de ervas daninhas e detritos. Pode-se também com ela, geralmente, restabelecer a produtividade dos terrenos marginais. Nos serviços culturais, combate com grande eficiência o crescimento de ervas daninhas, sendo igualmente utilizada no preparo de aceros contra incêndios, etc.

Todos os países de agricultura desenvolvida imediatamente adotaram a Enxada Rotativa, que passou a ser fabricada na Inglaterra, França, Austrália e, agora, no Brasil, sob o nome de "Romi-Howard", nome êsse que tem sua origem na fusão das indústrias Rotary Hoes Ltd., da Inglaterra, e Máquinas Agricolas Romi Ltda., de São Paulo, Brasil, surgindo daí a firma Romi-Howard S. A., atual fabricante das enxadas rotativas.

Grande Economia

Uma só enxada rotativa "Romi-Howard" faz o serviço de muitos homens, numa proporção verdadeiramente excepcional. Em terras leves, lavra 0,4 hectares por hora, em qualquer época, e permite tirar tôdas as vantagens das condições do tempo. Isso corresponde a 1 e 3/4 alqueires paulistas em 10 horas de trabalho com um só homem. Pode ser usada nos cafezais, canaviais, pomares e em tôdas as lavouras perenes, como vinhedos, eucaliptos, seringueiros, cacaueiros, bananeiras, etc., e pode proporcionar um número maior de colheitas numa estação.

Uma Fôrça da Terra

As lâminas da enxada rotativa "Romi-Howard", construidas com o melhor aço, são cientificamente desenhadas. Giram na mesma direção do trator, criando um impulso para a frente, de modo a auxiliar e facilitar a marcha do conjunto. Mais econômica do que todos os demais implementos reunidos, a enxada rotativa "Romi-Howard", numa só passagem, na maioria dos casos, deixa o terreno em perfeitas condições para ser semeado, fazendo em uma só operação os trabalhos de aração e destorroamento.

AVISO

O melhor presente de Natal que V. pode oferecer a uma pessoa de sua estima está exposto nas Lojas Drago! Venha escolhê-lo e encomendá-lo desde já, porque, depois, V. talvez não mais encontre o modêlo de sua preferência! Evite, pois, que aconteça como nos anos anteriores, em que não nos foi possivel atender aos pedidos de inúmeros clientes que nos procuraram sem a devida antecedência!

Dormitórios, Salas de Jantar, Grupos Estofados, Sofás e Poltronas-Camas, Colchão de Molas, Camas Metálicas e Boxes, constituem presentes realmente úteis e duradouros, que custam pouco e podem ser pagos em suaves prestações!

Para sua maior comodidade, as Lojas Drago permanecerão abertas até as 10 horas da noite, às têrças e quintas-feiras, a partir do dia 1.º de novembro.

DRAGO

IA-MR

MME LUCRARÁ FAZENDO SUAS COMPRAS NAS SEGUINTES CASAS COMERCIAIS DA Zona Sul

Exposição de Arte, Pintura e Cerâmica
HILDA GOLTZ
Aberta diàriamente das 16 às 22 horas
R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 482 - Tel. 27-7415

MOLDURAS MONTPARNASSE LTDA.
Exposição permanente dos melhores pintores nacionais e estrangeiros — Mais de 1.000 gravuras — Antigas e modernas - FILIAL: R. CONSTANTE RAMOS, 43-A TELEFONE 47-5121

LUSTRES E SANCAS DE GESSO
Trabalhos sob desenho da casa ou do freguês sob direção de escultor — Visite nossa exposição
FUNEZ & SILVA
RUA BARATA RIBEIRO, 369-A — COPACABANA

OURO - PRATA - JÓIAS - RELÓGIOS
Não compre seu presente sem consultar nossos preços. Consertos em geral com rapidez, perfeição e garantia.
ROCHA & SARAIVA "Portugal-Jóias"
Av. Ataulfo de Paiva, 375-D (Leblon)
TELEFONE 27-8145

Seção especializada para Senhoras Fortes
Manequim até 56
MME. GUSTY — MODAS
Loja: AV. N. S. COPACABANA, 889 — Fone 27-4800 — RIO
Res.: AV. N. S. COPACABANA, 1004 — Ap. 302 — Fone 47-0514

LINDAS BLUSAS A MÃO
Modelos Exclusivos - Alta Novidade - Lingerie - Perfumes
PERFUMARIA LEÃO — (Junto ao Cine Leblon)
Nova Orientação — Ofertas Especiais
AV. ATAULFO DE PAIVA, 375-C (Leblon) — TEL. 27-8145

ARTIGOS PARA HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS
Aproveitem os descontos especiais durante as festas
UNIFORMES COLEGIAIS POR EXCELÊNCIA
IMPÉRIO DO LEBLON MODAS LTDA.
AV. ATAULFO DE PAIVA, 443 - Tel. 27-3130

CALÇADOS NO LEBLON
PELO MENOR PREÇO, SO' NA JUPIRA
AV. ATAULFO DE PAIVA, 458-B - Leblon

Mora em Ipanema?
Então compre carne sempre fresca nos açougues
RIO-PARIS
VISCONDE PIRAJÁ, 253 - Tel. 27-1041
— ou —
MAJESTADE
AVENIDA HENRIQUE DUMONT, 152
Telefone 27-1488

AÇOUGUE N. S. DE FATIMA
Especialidade em carnes de Vaca, Vitela, Porco, Carneiro, Miudos, e tudo mais pertencente ao ramo.
AVENIDA ATAULFO DE PAIVA, 1030-A - TEL.: 47-0737

Líquidos e Comestíveis na Estrada da Barra da Tijuca, só no Bar Itanhangá ESTRADA BARRA DA TIJUCA, 3.084

AGRADECEMOS E AGUARDAMOS SUA NOVA VISITA

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO X

OLHAR interrogativo de Carolina.

— Cépoys lhe agrada, e naturalmente você o defende.

— Oh! exclamou ela irritada. Você vai me perseguir a vida tôda com Cépoys?! Não faltam Estados-Maiores, mande-o para qualquer parte, e não quero ouvir falar mais nêle.

Era tanto mais sincera quanto, desde seu encontro com Livio, esquecera-se do lugar que Cépoys ocupara em sua vida, desde sua chegada a Cômo. A frase escapara-lhe mas, pensando bem, a transferência do rapaz era o melhor meio de subtraí-lo à hostilidade de seu general, que êle suportava, sem nenhuma compensação real.

— Terá havido um rompimento, uma briga de namorados entre vocês? perguntou Gastão, parando de repente, e perdendo o contrôle de sua fisionomia.

Colocados, como estavam, ao lado da orquestra, suas palavras eram abafadas pelo barulho dos instrumentos. Carolina arrancou um pedaço da fôlha de palmeira mordeu-o e disse, com calma:

— E' entre nós, Gastão, é que há brigas de namorados. E um pouco seguidas demais, na minha opinião. Você me fêz o insulto de arrastar-me atrás de si até a Itália, para satisfazer uma desconfiança, que nem se esforçou de disfarçar. Sigo-o para tôda parte, como um cachorrinho. Sou apresentada às pessoas, converso com elas, como manda a boa educação. Pois bem! Isso parece-lhe inconveniente!...

Comovida, subitamente, pela própria história, foi quase chorando que terminou:

— Como você pode ser mau!

— Estamos nos descuidando de nossos deveres, [illegible] a fisionomia mais amável. — Livio acaba de terminar seu solo. Vou mandar tocar uma valsa para nossos convidados.

— E eu deveria, talvez, cumprimentar o dançarino. Não é o que se costuma fazer nessas circunstâncias?

— Sim, naturalmente.

Já risonha, ela segurou-o pelo braço.

LIVIO

— Escute, estou pensando numa coisa, Livio é um homem, se eu o felicito, você me jura que não vai deportá-lo?

Divertido, mesmo sem o querer, Gastão dirigiu à espôsa um daqueles sorrisos de conivência, de que ela gostava tanto e de que êle se mostrava tão ávaro.

Ela o viu afastar-se por entre os grupos de convidados, cumprimentando, respondendo com uma palavra, temperando a arrogância que lhe era habitual, com algumas amabilidades condescendentes, que julgava serem cordiais, mas que desconcertavam os oficiais franceses e os nobres italianos tanto quanto seus ares altivos.

Carolina esticava-se na ponta dos pés, na esperança de descobrir Livio. Mas não era fácil. O salão estava repleto e a animação era grande. Entre os convidados, a música e a excitação do baile provocavam movimentos ondulantes, que se espalhavam como nos lagos italianos, onde a tempestade parece vir dos quatro pontos cardiais. A metade das mulheres estava sentada. Havia fileiras de ombros nús e fileiras de leques de plumas, agitando-se no mesmo ritmo. Outras de pé conversavam com oficiais franceses, cujos uniformes rutilantes misturavam-se ao traje a rigor dos italianos. Com um sorriso, uma palavra brejeira, um requebro, elas difundiam, como que uma corrente elétrica de interêsse, que repercutia até às paredes de mármore, fechando em suas ogivas, em seus pórticos e colunetas, êsse pequeno mundo de luxuria e prazer.



A orquestra parara. Carolina, tendo vislumbrado Livio, que já deixava o salão, seguira em seu encalço, cumprimentando com o leque, beijando o pescoço nu de alguma amiga, cujo conhecimento datava, apenas, de oito dias.

— Procura alguém, querida?

Carolina, que vira a rútila silhueta de Livio desaparecer atrás de uma porta de veludo amarelo, no camarim improvisado para descanso dos dançarinos, procurou afastar sua interlocutora, quando reconheceu Paulina.

A PRIMEIRA VALSA

Os ombros e colo nus, os braços levantados como os de uma figura mitológica, para prender a basta cabeleira negra, adornada de diamantes, retornou, com o mesmo tom ousado e curioso:

— Será o capitão de Cépoys? Pois saiba que êle já me prometeu a primeira valsa. E ouça, pois é a pura verdade que lhe digo: — é a primeira vez que danço em público essa dança nova e escandalosa. Você sabe que meu confessor a reprova, porque ela põe o homem e a mulher em contato excessivo?

A propósito, se você faz questão de dançá-la com êle, estou pronta ao sacrifício...

— Cépoys não me dá nenhuma vontade de pecar, nem mesmo de imitar o pecado. Fique com êle, se lhe agrada.

— Essa noite, só Thiébault me interessa. Você sabe que êle está em Milão? Estamos pensando tomar um carro, no fim do baile, sem mesmo trocar de roupa. Vai ser maravilhoso!...

Sem deixar a Carolina tempo para responder, Paulina mostrava a porta de veludo.

— Não era aquele monstro de Livio que desapareceu agora ali?

— Exatamente. O general encarregou-me de felicitá-lo. Mas não ouso persegui-lo dentro de seu covil.

— Julguei que você fôsse mais obediente às ordens de seu espôso. Talvez seja por que Livio não lhe agrada? Acrescentou, num tom indiferente, que lhe era muito fácil buscar Livio em seu camarim. Conhecia-o bem, pois, antes de se tornar célebre, dera-lhe lições de dança.

A DISCRIÇÃO

— Esse miserável, concluiu, tem tudo para agradar. Há homens bonitos que não têm encanto. Livio é belo e encantador. [illegible] cinco minutos, depois, irrita, porque não se sabe bem até onde pode ir. Os convencidos nos dominam um momento, e cansam logo pelo seu egoismo. Livio sabe dominar uma mulher com o cinismo requerico, nem de mais, nem de menos. Sabe ser respeitoso e insolente, muito assiduo e ao mesmo tempo indiferente, pérfido, mas com ternura, frio mas com ardor... E ainda, esquecia a reputação de artista e criador. Finalmente, maravilha das maravilhas, é discreto.

— Nêsse caso, como se conhecem suas vitórias? perguntou Carolina, com cético.

— Bem se vê como você é ingênua, querida. São as próprias mulheres que contam as vantagens.

Carolina censurava-se da complacência com que estava escutando Paulina discorrer sôbre Livio. Não prestava atenção ao que dizia, mas era agradável ouvir o nome do dansarino. Um pouco comovida, associava sua lembrança à meia luz de seu quarto durante a conversa que tinham tido, ao tom de opalina que o céu espalhara nas paredes, à alegria que ela sentira, preparando-se para o baile, atrás dêsse biombo que falava. Tudo isso formara um conjunto delicioso. Ela o saboreava, com alegria tanto maior quanto teria se indignado se lhe atribuissem o menor interêsse em Livio. Êle lhe aagradava, tinha prazer em olhá-lo e ser admirada por êle. Nada mais. E se, no momento, buscava-o, era, apenas, como dona de casa, de acôrdo com seu marido.

(Continua)

RESUMO DA PARTE PUBLICADA

No dia 14 de Julho de 1800, Carolina espôsa do general de brigada, Gastão de Sallanches, comandante das tropas francesas de ocupação na Itália, dá um grande baile. Carolina tem por amiga a condessa italiana Paulina, amante do general francês Thiébault. Embora apaixonada por seu marido, Carolina aceita as homenagens de Cépoys, jovem oficial que a corteja. Para impressionar sua dama, Cépoys aparece na festa montado a cavalo, o que provoca grande tumulto da parte dos convidados e indignação de Sallanches, que promete castigar severamente o audacioso rapaz. Carolina defende-o, provocando uma cena de ciumes entre ela e Gastão.

MÁQ. DE LAVAR ROUPA Thor
VENDAS A PRAZO SEM FIADOR
GELÂNDIA
QUE TUDO E MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Anéis de grau
DESDE CR$ 700,00
Ouro de lei — brilhantes 10 pontos. Todos os gráus e vários modêlos. Ouvidor n.º 169, 6.º andar — Sala 601

Divirta-se com as piadas de Silvino Neto, em "Também tem disso", meia-hora para desopilar o fígado e que a Radio Club do Brasil apresenta hoje e tôdas as têrças-feiras, às 21 horas. "Também tem disso" leva o patrocinio de "A Exposição" e representa ótimo "aperitivo" para os que quiserem, depois, acompanhar Almirante com os casos escabrosos de "Incrivel, Fantástico, Extraordinário"...

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO
Desenhos de J. JACKSON













AS CINCO PANELAS DE OURO

ULTIMA HORA em Quadrinhos
Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO
Ilustração de JOSÉ GERALDO



Isto é: Tinha ido ouvir o sim, só o sim. Enquanto esperava a hora do sim falava para impedir o não. Nicolau disse o sim quando — depois do último não é? é — Padre Zoroasto deu licença para êle dar um pio. E o acôrdo se fêz. O Doutor Salomão continuava na Delegacia e o Idílio na Prefeitura prestigiado daí em diante pelos 18 de Copacabana.



sob duas únicas condições: a Prefeitura não dava andamento aos executivos por impostos atrasados que tinha em juizo contra Nicolau e a Delegacia deixava sossegado o chalé Felizardo de que era proprietário um irmão do Major. Acôrdo que não agradou nada alguns dos 18 de Copacabana. No Bar Ideal um descontente chegou a falar em traição na cara de Nicolau.



Nicolau ficou vermelho. E tratou de mudar de assuntos. O descontente (cuja brutalidade como centro-médio do Agua de Haia F. C. era famosa) percebeu a fraqueza do chefe, tornou a falar em traição e de man começou a acariciar o gargalo da garrafa de cerveja Tip-Top. Nicolau empalideceu, balbuciou uma desculpa boba, caiu na rua. Então ouviu uma risada irritante.



Irritou-se. Seguiu para a Delegacia e lá exigiu a remessa de um bilhete azul para o descontente que era fiscal do Serviço Contra a Broca do Café. O Doutor Salomão porém não concordou. E Nicolau foi para casa se remoendo de raiva. De tanta assobiou uma hora inteirinha o Miserere do Trovador. Não assobiou mais porque dona Esmeralda veio chamar para dormir.

JORGE, O INTREPIDO

De TERRA ao Planeta VENUS
Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES





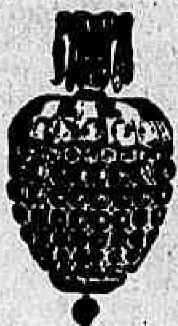
ANACLETO, VAI LEVANDO...

Por Vilmar



ÚLTIMOS DIAS DA SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO ANUAL de LUSTRES DE CRISTAL

Nêste mês a sua oportunidade de comprar, por muito menos, lustres, candelabros, apliques, etc.



Oferta especial: de 1.500,00 por Cr$ 1.100,00

Aproveite uma rara oportunidade de embelezar sua residência comprando no fabricante

Facilita-se o pagamento

CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS

Rua do Senado, 67-Sobrado Tel.: 42-7450

Urca

É O SEU CIGARRO

"Forfait" Dos Peruanos

A seleção de bola ao cesto dos peruanos, que estava sendo esperada êste mês, quando realizaria uma monumental temporada por quadras nacionais, acaba de informar à Confederação Brasileira de Basquetebol, que não mais realizará a excursão planejada.

Protestará o Flamengo no Arbitral Contra a Escolha de Local de Jogos

Julgam os Rubronegros Que os Clubes Não Podem Sofrer Prejuízos na Arrecadação, e o Público Merece Mais Atenção

Os que foram, domingo, a Conselheiro Galvão, tiveram oportunidade de constatar a superlotação do campo do Madureira. Os assistentes ao prélio entre o clube local e o Flamengo, se espremiam uns contra os outros, dando a nítida visão da inconveniência da realização do prélio naquele local. Para completar o quadro, basta dizer que grande número de "torcedores" não conseguiu entrar no Estádio, já que a polícia determinou o fechamento dos portões, para evitar consequências mais graves.

Descontente o Flamengo

Logo após a peleja os dirigentes rubronegros tiveram oportunidade de revelar o seu descontentamento pelo acontecido. Nessa ocasião foram feitas as mais severas críticas à decisão do Conselho Arbitral da F. M. F., impedindo que o jôgo fôsse realizado no Maracanã. Os próceres do clube da Gávea alegavam que num regime profissional tal não poderia acontecer, e que além disso o público merecia mais atenção, não sendo justo que se lhe obrigasse a assistir um encontro sem o mínimo de confôrto, quando o Maracanã estava disponível.

Protestará no Arbitral

Nossa reportagem apurou que os dirigentes do Flamengo farão severo protesto na próxima reunião do Conselho Arbitral, com relação à escolha de campo para os jogos. Os responsáveis pelo clube da Gávea farão sentir que o acontecido domingo, em Conselheiro Galvão não mais poderá se repetir, para bem do próprio futebol. E defenderão a tese de que sòmente os interessados num encontro deverão opinar na escolha de um local para o mesmo.

Nessas condições, a próxima sessão do Arbitral promete ser agitada, pois sabido é que alguns clubes defendem intransigentemente a tese de igualdade técnica para todos os clubes, achando que se o grêmio A enfrenta o clube B num gramado chamado pequeno, os outros também o deverão fazer.

Gilberto Cardoso, Presidente do rubronegro

Contestam os Dirigentes:

"NÃO HÁ POLITICA DE CÔR NO E. C. ENDIABRADOS"

A respeito de uma nota que publicamos no dia 5 de novembro, com relação ao concurso que está sendo realizado para escolha da madrinha do S. C. Endiabrados, agremiação situada na Rua Dias da Cruz, 868, no Engenho de Dentro, recebemos dos dirigentes daquela associação uma carta explicativa sôbre o assunto. Contestam os dirigentes do S. C. Endiabrados as informações que nos foram prestadas por associado daquele clube, e o fazem veemente.

Jamais Houve Tal

Dentre outros esclarecimentos, os dirigentes daquela associação afirmam que no S. C. Endiabrados jamais houve política de côr, pois o clube não poderia desrespeitar preceitos da Carta Magna de nosso país. E atribuem as declarações a nós prestadas a uma onda preparatória para a campanha eleitoral que se aproxima, e na qual serão escolhidos os novos dirigentes do clube. E terminam esclarecendo que no S. C. Endiabrados jamais poderia existir política de côr, pois de seu Conselho Deliberativo e Diretoria fazem parte elementos de côr.

Fica assim esclarecida a situação real do que ocorre no grêmio do Engenho de Dentro, e a certeza de que o pleito que ora ali se realiza para a escolha da madrinha do clube será isento de qualquer outra influência que não a dos votos.

"BÊBEDOS E VIGARISTAS"...

Ainda com relação aos incidentes verificados após a peleja entre o Bangu e o Olaria, realizada em Moça Bonita, quando torcedores descontentes se manifestaram contra a orientação técnica do clube, recebemos, de um grupo de adeptos um abaixo assinado que é um protesto a acusação de que foram vitimas.

Ilmo. Sr. Augusto Rodrigues — Chefe da Seção Esportiva de ULTIMA HORA.

Vimos solicitar a V. S. a publicação dêste abaixo assinado que é um protesto à infame e covarde acusação de "VIGARISTAS e BÊBEDOS", lançada contra nós, por um banguense "mascarado", em um dos jornais desta Capital.

REGRESSA AO BRASIL O DR. ETIENNE BERAUT — Após um mês de permanência na França, voltou ao Rio o Dr. Etienne Beraut, Diretor Geral dos Laboratórios Silva Araujo — Roussel, que esteve observando e estudando o desenvolvimento e o trabalho atuais dos Laboratórios Roussel, de Paris. O flagrante acima é um aspecto da sua chegada ao aeroporto do Galeão, onde o Dr. Etienne Beraut foi recebido por grande número de amigos e colaboradores, entre os quais o Senhor Zulio de Freitas Mallmann, Diretor Comercial dos Laboratórios Silva Araujo-Roussel.

VINTE NOTÍCIAS

1 — A C. B. D. vem de receber, para estudo, a nova legislação para a Copa do Mundo. Por ela, os oito finalistas decidirão o título.

2 — São Cristovão x Botafogo jogarão sábado à tarde, no Maracanã.

3 — Flávio Costa, Benitez, Esquerdinha, Rato, Valter, Darci e Adãozinho serão os indiciados da primeira rodada do returno, para serem julgados pelo Tribunal de Justiça Desportiva da F. M. F..

4 — Adãozinho, Leoni, Rubens, Joel e Dequinha constituem problemas para o Flamengo, com relação ao proximo jôgo.

5 — Jogando pela segunda vez em São Paulo a equipe de "hockey" sôbre patins do Académico venceu a do Internacional, campeão paulista, por 14x1.

6 — Nos julgamentos de ontem do Tribunal de Justiça da F. M. F. o América foi multado em Cr$ 400,00, suspensos Amauri (que teve o benefício do "sursis", e Lindoval, Serafim e Hélvio foram isentos de punição.

7 — Teve ponto final o caso Marinho-Flamengo-Botafogo. O O jogador está prêso à Colombia até 1954, de acôrdo com a ata do Congresso Extraordinário da FIFA, realizado em Lima, a 24 de outubro de 51.

8 — A prova "24 horas de motocicleta" foi vencida por Caio Marcondes Ferreira.

9 — Flamengo e Fluminense sagraram-se campeões de aspirantes e juvenis, dos certames de basquetebol.

10 — Pelo Brasileiro de Volibol, os mineiros venceram os paulistas, no setor masculino, por 2x1, e os gaúchos aos pernambucanos por 2x0.

11 — Os cariocas tiveram ontem duplo êxito no certame nacional de volibol. As moças venceram as paulistas por 2x1 (13x15, 15x11 e 15x10) e os homen saos mineiros por 2x1 (15x7, 12x15 e 15x10).

12 — Segundo informes vindos de São Paulo, o encontro entre o Corintians e o São Paulo, no proximo domingo, devera bater todos os recordes de arrecadação, tal o interêsse que o mesmo está despertando.

13 — Délio Neves espera que o Olaria faça boa figura contra o Flamengo.

14 — O Esporte Clube Pinheiros, de São Paulo, pela sua equipe feminina de basquetebol, deverá realizar ainda êste mês uma temporada em Curitiba, e em dezembro em Buenos Aires.

15 — Será iniciado amanhã o Campeonato Carioca de Bola ao Cesto.

16 — Para o quadrangular que disputará em Belo Horizonte, e do qual participarão ainda o Minas Tenis Clube, Santos F. C. e Esporte Clube Pinheiros, a equipe masculina de basquete do Fluminense viajará para a capital mineira sexta-feira.

17 — Jogando em Niterói, o Sírio venceu o Canto do Rio por 37x29.

18 — O Campeonato Brasileiro Infantil de Basquetebol deverá ser realizado em janeiro, e em Belo Horizonte.

19 — A F. M. B. aprovou um voto de louvor as atletas que a representaram no Campeonato Brasileiro.

20 — Ainda esta semana deverá ser reconhecida a resolução do C. N. D. quanto à modificação dos sistemas de votação existente na Federação Metropolitana de Futebol.

Fala o Campeño Brasileiro

"Foi Uma Farsa o Concurso Para Mr. World"

S. PAULO, (Sucursal) — Halen Chati, o Mr. Brasil, campeão brasileiro de 51 e 52 como "o melhor físico", retornou ontem dos Estados Unidos. O conhecido atleta, que juntamente com o carioca Nelson de Carvalho representou o Brasil num certame efetuado em Filadélfia, visitou a redação de ULTIMA HORA. Inicialmente, Halen Chati frisou:

— "Foi uma farsa o concurso para "Mr. World". Eu não sei como a C.B.D. levou em consideração tal certame, pois a Federação Mundial de Ginástica e Halterofilismo não se fêz representar. Em Filadélfia, local do concurso, sòmente estavam os atletas da Academia de Bob Hoffman e nós, os brasileiros. Foi, em resumo, um certame em que se visou única e exclusivamente a propaganda de determinado grupo de atletas norte-americanos".

Sôbre a atuação dos brasileiros, Halen Chati falou:

— "O campeonato foi dividido em três categorias. Numa delas Nelson de Carvalho tirou o 3.º lugar. Eu, na categoria dos "bigs" (maiores), consegui o 4.º lugar. Nesse ponto é que eu desejo dizer da minha repulsa pela atitude do chefe da equipe, o Presidente da Fedração Metropolitana, Jorge Macedo. Ficando como jurado, êle teve uma intolerável política de protecionismo para com o carioca, procurando sempre me prejudicar, esquecendo-se que estavamos no exterior para representar as cores do Brasil".

— "Apesar dos pesares, estou satisfeito com a classificação obtida. Tratando-se de um campeonato que visava a propaganda dos atletas de Bob Hoffman, assim mesmo consegui uma honrosa colocação" — finalizou Mr. Brasil.

"BAUER VOLTARÁ A SER O MAIOR!"

S. PAULO (Sucursal) — Moreno descansava após um individual realizado no Canindé. Sua atenção estava totalmente desviada para Bauer que treinava o arqueiro Poy. Demonstrando estar impressionado com as melhoras que o médio do São Paulo vem apresentando, Moreno salientou:

— "Êle é um jogador assombroso. Estou impressionado com a melhoria do seu estado físico. Bauer está provando que possui um físico excepcional. Observe bem como êle chuta perfeitamente com o pé esquerdo, não parecendo que êle sofreu tão séria fratura".

— Qual é o seu prognóstico sôbre a volta de Bauer? — perguntamos.

— "Bauer voltará a ser o maior. Êle, dentro em breve, esquecer-se-á por completo do acidente de Ribeirão Prêto. Os fãs do tricolor terão a oportunidade de verem novamente em ação o melhor médio de apoio do Brasil".

PROLONGUE A VIDA DO SEU CARRO

com a superior qualidade

DETERGENTE DO SHELL X-100 MOTOR OIL

Assim que seu carro se movimenta, começa o desgaste. Shell X-100 Motor Oil elimina as principais causas de desgaste, removendo resíduos e impedindo a fixação de impurezas nas partes vitais do motor. Depois de reduzidas a minúsculas partículas, essas impurezas ficam em suspensão no óleo. Quando o motor pára, o vapor dágua e os ácidos da combustão se condensam nos cilindros: a corrosão começa. Shell X-100 impede sua fixação, revestindo as paredes internas do motor de fina camada que as defende da oxidação e da corrosão. Graças a suas excepcionais qualidades, cientificamente comprovadas em rigorosos testes, Shell X-100 representa a melhor garantia da "longa vida" de seu carro, quer esteja parado, correndo ou em marcha lenta.

Shell X-100 pode ser misturado com qualquer óleo mineral existente no cárter, mas para melhores e mais rápidos resultados DRENE, LAVE E REENCHA com SHELL X-100

SHELL X-100 MOTOR OIL SHELL

DETERGENTE — ESTÁVEL — PROTETOR

SENSACIONAL O CONCURSO "SCRATCH SUDAN":

Acumulados Para Domingo 62 Mil Cruzeiros!!!

Seis Concorrentes Vencedores na Rodada de Domingo — Doze Acertaram um Dos Três Trios, Abiscoitando Prêmios Extras de 200 Cruzeiros — Aviso Importante Aos "Palpiteiros"

...e continuam os concursos "Scratch Sudan", distribuindo dinheiro tôdas as semanas. Agora temos mais seis concorrentes, todos fumantes de "Fulgor", "Egle", "Urca", "Marabá" e "Finesse", que abiscoitaram, cada um, mil cruzas! E' um sucesso!

Como fôra anunciado, domingo, durante a transmissão do jôgo Madureira x Flamengo, Raul Longras fêz sortear, na presença do Fiscal do Govêrno e dos representantes da Rádio Clube do Brasil, da Sudan e de ULTIMA HORA, além de curiosos, o "scratch" da semana, com os jogadores da relação publicada nas edições de ULTIMA HORA do dia 3 do corrente. O "scratch" sorteado foi o seguinte: Barbosa; Pindaro e Haroldo; Orlando Maia, Moacir e Lito; Geraldo, Maneco, Gringo, Didi e Quincas.

Ontem, às 8,30, na presença das mesmas pessoas acima indicadas e concorrentes, foram abertos os volumes lacrados sábado, contendo os cupões com os palpites. Foram, ao fim da apuração um tanto demorada, em virtude do elevado número de concorrentes, encontrados seis que acertaram cinco jogadores em suas respectivas posições. São os cupões de n.ºs. 14.217, trocado no Café Londres, no Meier, 19.780, trocado num dos carros da Sudan, 1?.797, trocado na Tabacaria Porta Larga, na Praça Onze, 16.341, trocado na Rádio Clube do Brasil, 14.767, passado no Bar Tapajós, no Rocha e 19.737, trocado no posto de Jacarepaguá.

Divisão do "Gaita"

De acôrdo com o regulamento do concurso, efetuou-se, às 18,40, no programa "Onda Esportiva", da Rádio Clube do Brasil, ao sorteio do técnico, que indicaria, dos seis o vencedor único. No entanto, ao rodar a esfera, caiu a bolinha com o nome do técnico Tenente Boaventura, que nenhum dos seis indicara. Assim, os cinco mil cruzeiros serão divididos entre êles.

Há, ainda, prêmios de consolação de duzentos cruzeiros, para aquêles que acertaram um dos três trios — final, médio ou atacante. Os cupões que têm direito a tal importância são os de número 14.760, 1?.852, 10.083, 19.260, 1?.764, 19.435, 15.618, 06.233, 13.331, 17.676, 13.912 e 298.

Todos os portadores dos cupões com os numeros acima podem comparecer à Rádio Clube do Brasil para receber os prêmios a que têm direito.

Importante

Para a rodada de domingo, só valerão os cupões rosa da Série C sendo que nos postos o recolhimento será feito sexta-feira às 18 horas, continuando o recebimento na Rádio Clube, sábado, até às 10 horas e em ULTIMA HORA, também sábado, até às quinze horas. Avisamos ainda aos concorrentes que a Fábrica de Cigarros Sudan, a Rádio Clube do Brasil e o Departamento de Concursos de ULTIMA HORA não se responsabilizam pelo extravio dos cupões, já que todos têm, obrigatòriamente, de passar pelas mãos dos membros da Junta Apuradora, no trabalho de recolhimento, verificação e lacragem, no sábado, à tarde.

Postos de Recolhimento e de Trocas

São os seguintes os postos à disposição do público: CENTRO — Rádio Clube — Av. Rio Branco, 181 3.º andar; PRAÇA ONZE — Redação de ULTIMA HORA — Av. Presidente Vargas, 1988; BARCAS — Tabacaria Porta Larga — Praça 15 de Novembro, 34; CATETE — Charutaria Café e Bar São Paulo — Rua do Catete, 323; COPACABANA — Café da Feirinha — Av. Copacabana, 567; MADUREIRA — Café e Bilhares Amorim — Estrada Marechal Rangel, 15; MEIER — Café, Bar e Restaurante Londres — Av. Amaro Cavalcanti, 37-A; ROCHA — Armazem Celeiro do Garnier — R. Dr. Garnier, 545; ROCHA — Café e Bar Tapajós — Rua Dr. Garnier, n.º 375; TIJUCA — Leiteria Cine Ltda. — Pça. Saenz Pena, 67; VILA ISABEL — Café Ponto Chic — Av. 28 de Setembro, 364; JARDIM BOTANICO — Café e Bar Jóia — Rua Jardim Botânico, 591; JACAREPAGUA' — Café e Bar do Ponto — Av. Geremário Dantas, 1 — L. Tanque; ILHA DO GOVERNADOR — Café e Bar da Ribeira — Rua Fernando da Fonseca, 48; BONSUCESSO — Café e Bar Três Corôas — Rua Cardoso de Morais, 63; BRAZ DE PINA — Café, Bar e Bilhares Imperio — Rua Guaporé, 271-C; BARÃO DE MAUÁ' — Lojas Barão de Mauá Ltda. — Estação B. de Mauá; BANGU — Varejo Camões — Viaduto de Bangu — Av. Santa Cruz.

62 Mil Cruzeiros Acumulados!

Chamamos a atenção dos concorrentes para a bolada acumulada para domingo: 62 mil cruzeiros! E' tentador ou não é?

Para o Sul-Americano de Tenis

LONDRES, 11 — (AFP) — Partiram de Londres, à tarde, com destino ao Rio de Janeiro, Susan Partridge e Helen Fletcher que participarão do Campeonato de Tênis da América do Sul em companhia do francês Jean Borotra e do egipcio Jaroslav Drobny. As tenistas chegarão ao Rio de Janeiro na noite de hoje.

Liquidação total DURANTE ÊSTE MÊS DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

Finíssimo Damasco em côres - Larg. 1,30 51,00

Meirós, côres diversas - Larg. 1,30.... 29,00

Voile Larg. 1,30.... 27,00

Passadeiras para forrações, em tôdas as côres - M.2 300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preços de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

Visitem a Tapeçaria SÃO JORGE

Rua da Constituição, 4 (Junto à Pça. Tiradentes)

Fone: 22-8581

ENQUANTO A PETROBRÁS DORME NO SENADO...

SUBMERSO O PETRÓLEO EM MAIS DA METADE DO NOSSO TERRITÓRIO

Impressionante Revelação Dos Técnicos do Conselho Nacional do Petróleo - Apenas 42% da Nossa Área Geográfica Considerada Negativa - "Em se Furando, dá"... - Urge Apressar a Decisão do Senado, Que Abrirá Novas Perspectivas Para a Exploração e Industrialização do Ouro Negro

Reportagem de JOSÉ MONTENEGRO
(Especial Para ULTIMA HORA)

JA não há mais dúvida de que o nosso subsolo é um mar de petróleo com algumas ilhas. Êste o resultado das pesquisas efetuadas pelos técnicos do Conselho Nacional de Petróleo, do Amazonas ao Rio Grande do Sul.

"Em se furando, dá", dizem êles, parodiando o velho Pero Vaz Caminha, quando em missiva especial, comunicou ao Rei de Portugal, depois da descoberta, que no Brasil a terra era dadivosa, dando ainda a impressão que, em se plantando nela, tudo dava. Pois bem, apesar de vivermos por cima de um mar subterrâneo de petróleo, infelizmente é pouco mais do que ridícula a produção brasileira de combustíveis líquidos, estando muito aquém das nossas necessidades de consumo.

As pesquisas do Conselho Nacional de Petróleo, cujos técnicos se embrenharam na agressiva Amazônia e sentiram o minuano do Rio Grande do Sul, e ainda lá estão no Marajó enfrentando os mosquitos e a malária, levam-nos a afirmar que em nosso território, há petróleo em abundância e lamentàvelmente quase nada ou muito pouco evoluímos em relação a pre-história das perfurações no Brasil, quando o inglês Thomas Denny Sargent, fazia buracos em busca da ilha negra em Ilhéus e Camamu, no longínquo ano de 1867...

O Petróleo no Brasil

Vamos dar a palavra ao Conselho Nacional do Petróleo, transcrevendo na íntegra os resultados das pesquisas efetuadas:

"1 — Áreas petrolíferas, situadas no Estado da Bahia, onde se encontram os campos já conhecidos de Candéias, Itaparica, Aratu, Lobato-Jones, Dom João, Aguia Grande, Paramerim do Vencimento e Pedras.

A área total é de cêrca de 24 000 quilômetros quadrados, ou 0,4% da área do país. Essa região e mais a faixa sedimentar costeira do Estado de Sergipe são consideradas reservas petrolíferas, nelas não sendo outorgadas autorizações de pesquisas nem concessões de lavra de jazidas de petróleo e gases naturais.

2 — Áreas de maiores possibilidades de existência de petróleo, constituídas pela região Amazonas-Acre, a região central da Ilha de Marajó, a área central do Estado do Maranhão, a faixa litorânea do Rio Grande do Norte e a Sergipe, a faixa costeira meridional da Bahia e do Espírito Santo, a área [illegible] Peru, em zona de franca [illegible] litro de pe[illegible] ração. [illegible] fundada a [illegible] ca de 1.47[illegible] quilômetros [illegible] Mataripe, com quadrados, ou 18,2% da área [illegible] de beneficiar do país. [illegible] o óleo bruto

3 — Áreas com interêsse para petróleo, já pesquisadas em parte, correspondentes às formações paleozóicas [illegible] dos Estados do Pará e Amazonas, excetuada a região central da Ilha de Marajó, [illegible] cluída [illegible] a Bacia Maranhão-Piauí, que se estende [illegible] sudoeste do Pará e pelo divisor Tocantins-São Francisco e a Bacia do Paraná, que abrange áreas dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande [illegible] tensão aproximada de 2.2[illegible] quilômetros quadrados, ou 26,1% da área do país.

4 — Áreas não pesquisadas com algum interêsse para petróleo, [illegible] formações cambro-ordovicianas da Bacia do Paraguai e pelos depósitos quartenários do Pantanal de Mato Grosso, as áreas das cabeceiras dos Rios Xingu e Tapajós, [illegible] e a área [illegible] das Lagoas dos Patos e Mirim, na costa do Rio Grande do Sul. A superfície total é de 303.800 quilômetros quadrados ou 3,5% da área do país.

5 — [illegible] petróleo, delas [illegible] faixa costeira [illegible] Maranhão [illegible] Pernambuco [illegible] Minas Gerais [illegible] São Paulo, Paraná [illegible] quaternário [illegible] rios São Francisco [illegible] Tocantins. Abrangem [illegible] quilômetros quadrados [illegible] 10,[illegible] da área do país. [illegible] áreas consideradas [illegible] para o petróleo [illegible] Guianas [illegible] Mato Grosso [illegible] dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, a região central da Bahia, [illegible] de Minas Gerais, da região norte do Espírito Santo [illegible] Serra do Mar [illegible]

[illegible] em gasolina, querosene, óleo diesel e óleo combustível, pouco mais de 2.000 tambores. Já está em andamento o trabalho de ampliação da refinaria, para duplicar a produção. Todavia, convém salientar que, mesmo dobrada a produção, esta, mal chegará, segundo os cálculos mais otimistas, para cobrir setenta por cento dos combustíveis consumidos na Bahia e Sergipe. Tal cálculo é baseado apenas nos combustíveis entrados pelo pôrto de Salvador. Considerando que o consumo de combustíveis aumenta dia a dia, é claro, em relação ao aumento de máquinas dentro em pouco, a produção de Mataripe não terá a mínima expressão.

Situação Clamorosa

A situação por si é um clamor. E' uma exigência, uma intimação mesmo, para que não se contemporize a exploração e o beneficiamento do petróleo. Urge que medidas sejam tomadas nesse sentido. Nosso petróleo precisa ser arrancado das entranhas da terra e beneficiado em alta escala, à altura das nossas necessidades. Enquanto nossos ilustres representantes, os representantes do povo, retardam a aprovação da Petrobrás no Senado, organização que sem dúvida virá resolver em definitivo o problema, o óleo negro dorme em berço esplêndido no subsolo brasileiro.

No entanto, como acaba de ser comprovado pelos técnicos do Conselho Nacional do Petróleo, mais da metade do território brasileiro é área petrolífera, já que 42% é considerado de inaproveitado, conforme os dados que acima divulgamos.

O Dr. Plinio Catanhede, Presidente do Na[illegible] observa com interêsse os trabalhos de uma sonda, no novo campo descoberto [illegible] interior da Bahia

[illegible] lavradores, plantavam milho e [illegible] técnicos especializados, ardo[illegible] soldados do petróleo

Vista panorâmica da refinaria de Mataripe, a primeira instalada no Brasil, que beneficia o petróleo extraido dos campos de Candeias, São João e outros próximos

Ultima Hora — PREÇO 1 CRUZEIRO
ANO II ★ RIO, 11 DE NOVEMBRO DE 1952 ★ N. 436

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

A Vida Como Ela É...

Escreve NELSON RODRIGUES
EXCLUSIVO DE ULTIMA HORA

AMOROSA

Quando chegou em casa e soube que a filha estava doente, perguntou:

— Gripe?

Responderam:

— Parece.

E êle, tirando o paletó e já com uma surda angústia:

— Chamaram o médico?

— Ainda não.

Num espanto indignado, gritou com a mulher: "Não por que?" Interpelava: "Vocês estão dormindo?" Foi espiar a menina, no quarto, e praguejava: "Ora bolas!" Mas quando viu Antoninha, debaixo dos lençóis, batendo os queixos, umas olheiras intensas, torturada de arrepios — todo o seu furor se dissolveu numa ternura absoluta. Chamou-a de "minha flor", pôs-lhe a mão na testa e, com a vista turva, tentou forçar o próprio otimismo:

— Isso não é nada! isso passa!

Saiu dali e foi, em pessoa, falar com o médico da família, no telefone. Pediu: "Vem já!" Explicou que devia ser gripe, mas, intimamente, admitia as hipóteses mais graves e fúnebres, como sejam pneumonia, tifo, tuberculose galopante, tumor no cérebro, etc. etc. Enquanto o médico vinha, "seu" Amadio ensaiou uma sondagem amadorista: "Sente alguma coisa na garganta? dor nas costas? Nada no nariz?" Antoninha balbuciou: "Nada". Finalmente, chega o médico. Examina a garganta, o diabo. Põe o termômetro. Nada, ainda; temperatura normalíssima. Surprêso, o doutor indaga:

— Essa menina se aborreceu?

A mãe, aflita, inclina-se: "Você se aborreceu, minha filha?" Sempre tiritando, Antoninha fêz que não com a cabeça. Sai o médico do quarto. No corredor, com o pai da enferma, insiste na hipótese: "Isso foi algum aborrecimento, alguma contrariedade". O pai, que adorava a filha única, tem um começo de desespêro. Com a mão no ombro do médico, adverte:

— Se minha filha morrer, doutor, das duas uma: ou eu meto uma bala na cabeça ou vou ser frade nalgum convento!

Quando o médico deixou a casa, "seu" Amadio chamou a mulher: "Você, que é mulher, e tem mais liberdade, conversa direitinho com sua filha. Puxa por ela!" D. Dorotéia, fungando muito, obedeceu. Trancou-se no quarto, sentou-se à sua cabeceira, tomou entre as suas mãos as da menina. E começou: "Tu sabes, não sabes, que tua mãe é tua melhor amiga?" Passou a mão na sua testa fria: "Conta pra mim, conta, que foi que houve". E insistia: "A uma mãe conta-se tudo". Como a outra não respondesse, criou a primeira hipótese:

— Você brigou com Hilário?

Confirmou com a cabeça. D. Dorotéia debruçou-se, animada com o êxito inicial: "Por que?" Cobriu o rosto com uma das mãos, transida de vergonha: "Não posso dizer". A mãe ergueu-se lentamente, já na suspeita de não sei que violências e ultrajes. Apavorada, abandonou o quarto e foi se desabafar com o marido: "Imagina! imagina!" Contou o que lhe dissera a filha e o marido, que tinha um gênio esquentado, rosnou:

— Cachorro!

Dali mesmo ligou para o Hilário, que era o namorado da filha. Foi terminante:

— Dá um pulo aqui. Já!

O FUTURO GENRO

Era um rapaz de 19 anos educadíssimo, de ótima família e tão delicado que justificava a seguinte comparação: "E' uma dama". Hilário, que estava jantando, largou comida, largou tudo. Dez minutos depois aparecia nervoso. Levado para o gabinete, foi submetido a um feroz interrogatório. "Seu" Amadio começou assim: "O que foi que você fêz na minha filha? O que foi?" Pareceu não entender:

— Eu? Não fiz nada, absolutamente — e insistia: Nada.

E o velho, já excitado: "Fêz, sim senhor, fêz! Minha filha está de cama e você vai me dizer agora, já, que foi que houve". Hilário espalmou a mão no peito: "Dou-lhe a minha palavra que..." Então, fora de si, o velho o agarrou pela gola do paletó e o suspendeu:

— Diz ou não diz, seu pilantra?

— O outro, patético, gemeu: "Juro! quer que eu jure?" Rigidamente sacudido, porém, acabou admitindo: "Dei um beijo. Só e nada mais". "Seu Amadio largou-o na cadeira. E Hilário, com os olhos cheios de lágrimas, o paletó amassado, invocava o testemunho do futuro sôgro: "O senhor acha que tem alguma coisa demais? um beijo entre namorados? Um simples beijinho? Acha?" Espantado, o velho perguntou: "Só?" O rapaz se desmanchou em garantias, as mais solenes.

Cansado e com secreta vergonha da própria violência, "seu" Amadio bateu nas costas de Hilário: "Vai. Pode ir. Até amanhã". Chamou a mulher; fêz-lhe a pergunta:

— Você acha que ela pode estar assim por causa de um beijo? De um simples beijo?

Quando D. Dorotéia entrou no quarto, a filha já dormia. Era, aliás, um sono cortado de sobressaltos. E só na manhã seguinte a mãe pôde interrogá-la, com mais calma. Baixou a voz: "Foi por que êle te beijou?" A reação de Antoninha foi fulminante. Sentada na cama, com as duas mãos crispadas na altura do estômago, chorava:

— Não fale nisso, mamãe! não fale nisso!

Sem entender, D. Dorotéia quis segurá-la: "Mas que foi? que foi?" Já Antoninha fugia com o corpo, levantava-se e, com os pés frios e nús, de camisola, corria para o banheiro, em náuseas medonhas. Quando o marido chegou, à tarde, D. Dorotéia descreveu o episódio: "Só porque eu falei em beijo!" O marido, impressionado, exclamou: "Papagaio!" E arriando na cadeira, continua:

— E' o fim do mundo. Olha: por essas e outras é que eu sou a favor da educação sexual! Agora imagina nossa filha se casando. Casar como? Casar com que roupa, se ela tem nôjo de beijo? E por que êsse nôjo, por que?

A mulher abriu os braços:

— Sei lá! E' um caso sério, meu Deus do céu!...

"Seu" Amadio deixou passar uma semana. Assim que viu a filha tranquila e normalizada, resolveu doutriná-la. Suave e inflexível disse uma série de coisas que Antoninha, na inexperiência dos seus 17 anos, precisava assimilar e com urgência: "Presta atenção, minha filha: tu sabes qual é a coisa mais natural do mundo, mais legítima, mais espontânea, sabes?" E êle próprio, com as duas mãos enfiadas nos bolsos, andando de um lado para outro, respondeu: "E' o beijo. O beijo é naturalíssimo entre o homem e a mulher que vão se casar". Ela o interrompeu, serena e irredutível: "Eu não acho, papai". O velho estacou: "Mas isso não é questão de achar. E' batata, minha filha. E vem cá: por que êsse teu nôjo de beijo, por que? Tu deves ter um motivo, uma razão. Por que?" Ela baixou a cabeça:

— Por causa da saliva.

Balbuciou, atonito:

— Como?!...

Então, com todo o tato possível e imaginável, foi extraindo da menina as explicações. "Se êle não abrisse a bôca..." De fato, o que a revoltava era essa fusão de duas bôcas abertas e famintas. Crispava-se ainda, ao pensar no beijo que recebera, de surprêsa, na bôca, primeiro e detestado. Encarando o pai, parecia impor:

— Eu me caso com Hilário. Mas desde que êle não queira me beijar na bôca, nunca. Só assim.

ESTRANHO AMOR

"Seu" Amadio conveceu o rapaz: "Minha filha é muito criança, percebeu?" Pausa e prosseguiu: "Acho que, de momento, você deve rifar o beijo. Dê tempo ao tempo." Hilário foi taxativo:

— Gosto de sua filha, tenho por ela um verdadeiro amor. O resto não interessa.

As coleguinhas da garôta fizeram verdadeiro escândalo: "Mas isso é batata? é? diz!" Confirmou quase com maus modos: "Batata, sim. Êle já beijou outras mulheres e não quero que homem nenhum me beije ainda com a saliva das outras na bôca". Protestavam: "Mas sua bôba! que graça tem amor sem beijo? Nenhum!" E uma das coleguinhas, mais afirmativa que as demais, aventurou: "Pra teu governo, vou te dizer um negócio, que tu não sabes: se tu não gostas de beijo, não podes te casar nem com o Hilário, nem com ninguém. Tu não és mulher". Reagiu:

— Deixa de ser palpiteira e fique sabendo de uma coisa: sou muito mais mulher do que você!

Na véspera do casamento, não se podia andar dentro da casa cheia. Irmãs, primas, cunhadas, vizinhas, inundavam as salas, os quartos. Na cozinha, batia-se ovos para doces, os bolos; cortava-se o pão dos sanduíches. E, de repente, entra o primo de Antoninha, que, justamente, acabava de chegar do Norte para o casamento. Chamava-se Fernando e se criara pràticamente com a pequena, numa intimidade muito doce e muito linda. Ausente há dois anos, vinha expressamente para a cerimônia. Ao vê-lo, Antoninha estacou, maravilhada:

— Você?

Numa espontaneidade irresistível, atirou-se nos seus braços. D. Dorotéia explicava: "São como se fôssem irmãos". Mas desde que o primo entrara, Antoninha mudou, com uma expressão de ausência, de sonho, nos olhos. Acabou não se contendo: "Vem cá, Fernando. Quero-te mostrar uma coisa". Levou-o para a saletinha vazia da costura. E, lá, apertou entre as suas mãos, o rosto do primo espantado. Súbito, colocou a bôca nos lábios finos e meigos do rapaz. Fêz isso uma vez, duas, três, como se experimentasse um gôsto desconhecido. Recuou, deslumbrada:

— Só uma bôca de homem não me dá nôjo — a tua! — e murmurou: Teu beijo é bom!...

Abandonou-o, lá, espantadíssima. Passou, pela mãe, na cozinha; arrastou-a: "Vem cá!" Em cima no quarto, pôs-se a chorar: "Mamãe, êsse casamento vai ser minha desgraça!" No dia seguinte, houve a cerimônia civil, ao meio dia. Quando o juiz perguntou se era de sua livre vontade, etc., etc., Antoninha chamou o primo que estava na mesa, como testemunha e olhou sua bôca, tão doce de se beijar. Ergueu-se; gritou:

— Não! Não!

O pretexto desta foto é a apresentação de um novo maiô adornado com espiga de milho, a cargo de Kay Goudron, mas é evidente que a última coisa para que se olha é o maiô com suas espigas...

De Acôrdo Com o Estatuto Dos Funcionários Públicos:

DESCONTO EM FOLHA PARA OS FUNCIONÁRIOS DENUNCIADOS

O Promotor Átila de Sá Peixoto, do Tribunal do Júri, o Primeiro a Requerer a Medida — Milhares de Funcionários Sofrerão a Redução de um Têrço Nos Seus Vencimentos, Devido à Prática de Delitos Funcionais — Prevê, Ainda, a Nova Lei, Pena Maior Para os Que Estejam Afastados de Suas Funções em Virtude de Condenação Pela Justiça Criminal — (LEIA NA SEGUNDA PÁGINA DESTE CADERNO) ☆



O Promotor Atila de Sá Peixoto, do Tribunal do Júri, que, de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos, acaba de requerer o desconto em fôlha nos vencimentos dos funcionários, denunciados por crimes considerados como delitos funcionais.

Coisas Que a Prefeitura Não vê

Nos Mercados Municipais só Mandam os Feirantes

A Fiscalização e a Tabela Existem Apenas "Para Inglês Ver" — Os Barraqueiros Hostilizam as Autoridades — Nem a Polícia Escapa ao Assalto no Mercado Municipal — (Leia na sexta página dêste caderno)

Adquirindo verduras, legumes e frutas a preços ínfimos, nem por isso os barraqueiros deixam de explorar o povo, contrariando tôdas as determinações das autoridades controladoras de preços e, até mesmo, da própria Polícia, conforme observou, ontem, a nossa reportagem.

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.988 - Fone: 43-293(
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 11 de Novembro de 1952 - N. 436

2ª SEÇÃO

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA



GENTE FELIZ! — Foi domingo, na "Ciranda dos Bairros" do Grajaú. Os leitores de ULTIMA HORA que lá compareceram e que levaram exemplares velhos dêste jornal, ganharam cupões numerados com os quais concorreram a ótimos brindes. O grupo contemplado aqui está, cheio de vida. Domingo novo lote de contemplados sairá do Cine Bandeira, de onde vai a Rádio Clube do Brasil apresentar seu vitorioso programa dominical — "Ciranda dos Bairros". (LEIA NA SEXTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

4.500 Pintos Morreram de Fome e Foram Incinerados

A TRISTE SORTE DE UM IMPORTADOR PAULISTA, QUE ENTRE OUTROS DISSABORES PERDEU PERTO DE 200 MIL CRUZEIROS — ANTE O PERIGO DE UM SURTO DE PESTE, FOI PRECONIZADA A CREMAÇAO — ILEGAL A IMPORTAÇAO, POIS O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA NAO HAVIA CONCEDIDO A LICENÇA — A OPINIAO DA INSPETORIA REGIONAL DE DEFESA SANITARIA ANIMAL ☆ (Leia na 2.ª Pág. Dêste Cad.)



O Dr. Ivo Tortuella, que prestou interessantes declarações à reportagem. (Leia na sexta página dêste caderno)

Previne o Sr. Antenor Rangel:

"Poderemos Ficar Sem Medicamentos"

A Solução do Problema Depende da Disponibilidade Cambial — Necessária a Importação, Pôsto Que a Produção Nacional é Insignificante — No Caso Dos Entorpecentes e Dos Anestésicos, a Importação Livre Não Atenderá ao Consumo Interno — Um Problema Que Sòmente a Carteira de Exportação e Importação Poderá Resolver (Leia na 5.ª pág. dêste caderno)

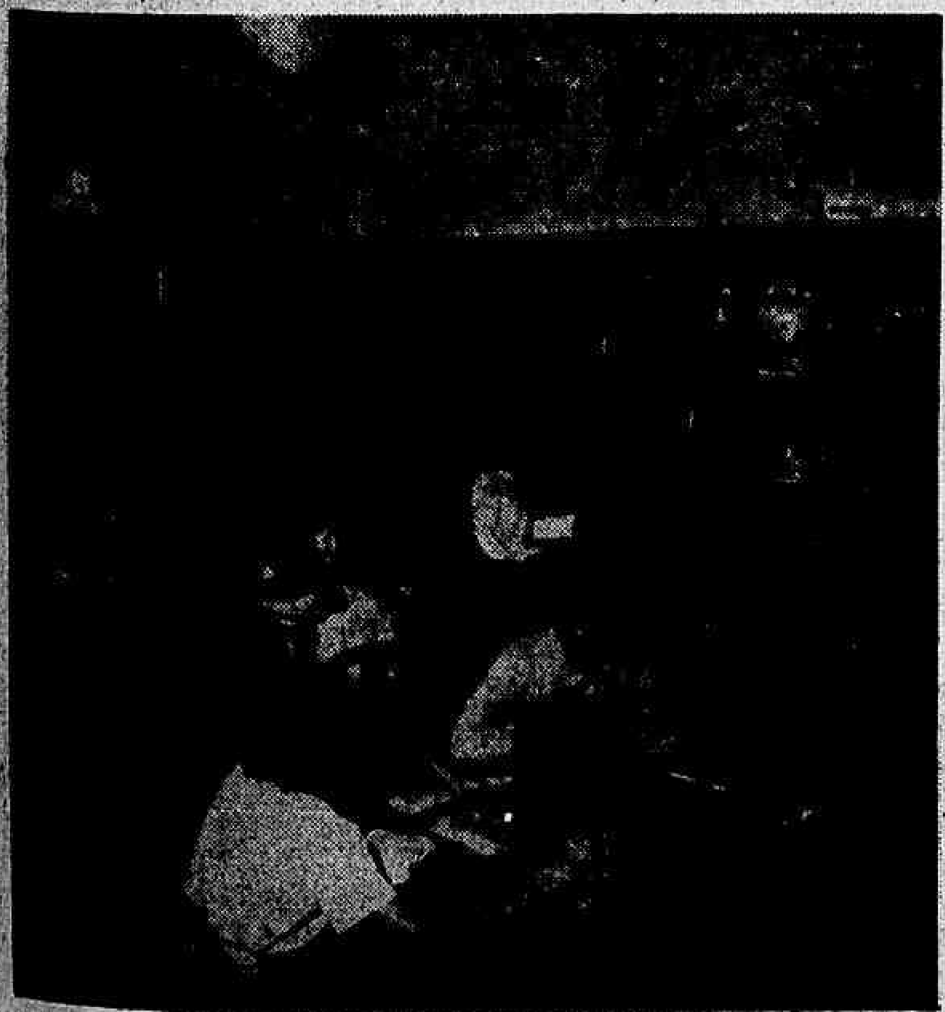


"Estamos ameaçados de ficar sem medicamentos", afirmou-nos categórico o Sr. Antenor Rangel.

DEFENDEM-SE OS EDITORES:

MUDANÇA CONSTANTE DE PROGRAMA, A RAZÃO DO ENCARECIMENTO DO ENSINO

Aumento de 20% no Preço Dos Livros, Caso Continue a Proibição de Importação do Papel Estrangeiro - Não Estão Cáros em Comparação Com o Custo de Vida - Quando um Livro Vale Cinco Entradas de Cinema - Uma Indústria Como Outra Qualquer - O Livro-texto e o Livro-fonte - Falam a ULTIMA HORA o Sr. Enio da Silveira, Diretor da Editôra Civilização Brasileira, e o Professor Ary da Matta, Catedrático do Colégio Pedro II



Afirmam os editores que os livros não estão caros, em relação ao atual custo de vida. Entretanto, esclarecem que, caso não seja liberada a importação de papel estrangeiro, sofrerão aumento de vinte por cento. — (REPORTAGEM NA QUINTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)

UMA CAMPANHA VITORIOSA:

AUMENTADOS EM 30% OS MARCENEIROS CARIOCAS

Aceitou a Classe a Proposta Conciliatória do Presidente do T.R.T. — Mas Voltam Hoje à Justiça Para Oposição à Cláusula da Assiduidade Integral — Resta Ainda a Palavra dos Patrões — "O Desconto do Domingo, já é Um Castigo", Alegam os Representantes da Numerosa Classe



Satisfêz aos marceneiros a proposta de 30% do Presidente do TRT. Entretanto, voltarão, hoje, à Justiça, a fim de que a melhoria de salários não seja prejudicada com a assiduidade integral, exigida pelos empregadores. — (Reportagem na segunda página)

TELEVISÃO Tele King
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Coluna da CIDADE

ASSIDUIDADE INTEGRAL

Contra a assiduidade integral, isto é, a presença diária, semanal, mensal, anual, de maneira ininterrupta no trabalho, levantou-se tôda a classe trabalhadora. E um de seus mais sérios fundamentos é ao mesmo tempo justo, lógico e humano. Não é possível a nenhuma pessoa levar até os limites a interpretação da necessidade de comparecer ao trabalho, por que êste limite ultrapassa inclusive tôdas as possibilidades. Há doenças, há cansaço, há casamentos, há mortes, há festas — aniversários, batizados, etc. — que podem levar um trabalhador a faltar um dia ao trabalho. Ninguém pode furtar-se disso. Ninguém pode escapar disso. E' da própria vida. As vêzes, independe de cada um. E eis aí o motivo por que foi fácil a unanimidade em tôrno da reivindicação que é anulação da exigência da assiduidade integral. Todos sentem e todos compreendem, através de sua experiência, os prejuizos que advêm de tal dispositivo legal. Não é, pois, de estranhar-se que todos os sindicatos se unam na campanha ora em pleno desenvolvimento. A Comissão Inter-sindical Contra a Cláusula de Assiduidade Integral convocou entidades de classe e dirigentes para uma convenção em que o assunto constituirá o tema principal. Já adediram à reunião 107 sindicatos, o que prova o interêsse geral dos trabalhadores assim organizados para a defesa de seu ponto de vista. Nesse número estão os trabalhadores cariocas, cuja experiência na matéria é grande. Eles sabem como as dificuldades de transporte, um atraso de trens, um "curto" numa rêde elétrica, a falta de ônibus podem fazê-los perder um dia de trabalho, isto é, sujeitá-los a perda de férias ou de descanso semanal remunerado pelo caminho da exigência da assiduidade integral. Por isso êles também deram seu apoio. E' também um problema seu. Um problema da cidade, que diz respeito, inclusive à produção nacional. Dêsse modo, a campanha contra a assiduidade integral não é problema de interêsse só dos trabalhadores, mas até mesmo dos empregadores.

CAPITÃES da IMPRENSA



Há trinta anos que José Pegilio vende jornais na banca do Largo de Santa Rita. Com o correr dos anos veio a ser muito estimado pelos moradores do local. Não esquece de dar bom dia a ninguém, apesar de já ter 58 anos de idade. Italiano de nascimento, gosta muito da realidade da vida e, por isso, aprecia com entusiasmo "A vida como ela é", secção de ULTIMA HORA, que mereceu de José o seguinte comentário:

— "E' a maior que surgiu até hoje!"

FALA O POVO na Ultima Hora

E' !

Minha gente, toma nota com lapis côr de carne assada solteira: o encarregado do edifício n.º 35 da rua Bolivar, em Copacabana, é das molezas! Há 15 dias, lá, ó: água nem metida a bêsta! Reclamam do danado e êle não dá pelota! E' das boas vidas! Diz ki não adianta telefonar prá PDF capenga! Não adianta mas, pelo menos, atazana o Dr. Vital, né? Viva o Dr. Vital ki não dá água mas cobra o impôsto da pena dela!

Noventa e Nove!

Domingo às 13,30, passou um carrinho todo frajola, pela Av. Francisco Bicalho. Dentro dêle, uma "ela" tôda nos amarelos e uma criança! O número do carro, ó: ...... 8-70-99! Tudo cercando o noventá e nove, amanhã, pelos quatro lados! (Chapa branca da uma sorte, uhum!...)

Não Precisa!

Dr. Vitalzinho, o Sr. kistá tão ocupado com o projetinho "mil e uma noites", não precisa mais ir à Araxá tomar banho de lama prá ficar com a pele bonitinha prá chuchu, ouviu? E' bastante ki vá à rua Senador Pompeu, entre o 40 e o 70, onde falta água lamuda prá dar e vender em dez prestações, por causa de ês caninhos furadinhos da Silva kistão lá com a vidinha ki pediram à sua PDF capenga, sabe? E, ó: tisconjuro!

Entra!

Ah doutor Estrela! Onde tá engraçado é na Praça Paris! Tôdas as tardes, gente prá burro esperando lotação da linha "Lins- Paris" e os danados passando lotados porque pegam passageiros na rua Uruguaiana, ki dão cinco cruzeiros e não quatro! O amigo devia ir lá prá ouvir as palavronas ki a turma diz! E o engraçado é ki o seu nome entra no meio! Nossa mãe! Isola, homem!

Tal Qual!

Dr. Vital, tem um bodinho em sua casa? Tem mesmo? Ki sorte! Olha: pega êle. Tranca êle no seu quarto. Deixa êle sem tomar banho durante dois anos. Deixou? Agora, entra no quarto e cheira bem forte. Cheirou? Bão, né? Pois olha, na travessa D. Manoel, onde os lixeiros da sua PDF capenga não vão há um tempão, tá tal e qual a bode ki não tomou banho durante dois anos! Fum!

Tá com sorte!

Tudo escutando esta fingindo ki tá com dor nas barrigas! Tudo nas fingidezas? Então lá vai: gentil leitora, dia 7 do mês passado, passou um telegramazinho n.º 4734, na Agência de Copacabana prá Copacabana mesmo! Dia 15 foi lá reclamar: "O telegrama não chegou ao destino!" E uma cara, no "guichet", respondeu: "Ah, si demorar só 15 dias, ainda tá com sorte! O telegrama sai daqui, vai à Agência Central, prá voltar práqui!" Prá encurtar: até hoje, não chegou! Eh, eh, eh! Sai!

Aí, protetor!

Em novembro, a senhora de um leitor inscreveu-se num concurso prá dactilógrafo, na P. D. F. capenga. A pobre tava esperando visita da cegonha! Foi um sacrifício danado! Provas disto! Provas daquilo! Aprovada! Só ficou faltando à nomeação! Toca a esperar! E toca tocando! Agora, gente da P.D.F. capenga informou: "Desista! O Dr. Vital, prá proteger os interinos reprovados, não vai fazer nomeação nenhuma!". Aí "mil" e uma noites de uma figa!

São tão!...

Na Feira dos Pilares é kistá como os quarenta de Ali Babá pediram a Deus! Os cutrucas expõem produtos lindos. Quando o freguês compra, tiram os de trás, ki são podres! As balanças dêles são amestradas! Muitas barracas não põem preço nas mercadorias! O "quilo" dêles, ó: 800 gramas! E os fiscais da P.D.F. capenga? Os homens da faixa vermelhinha, hein? Ah, êles são tão bãozinhos! Não fazem mal a ninguém! Eh, eh, eh! (Queixa de R. Martins).

Engulidosa!

Minha gente, a bilheteira caixa dóculos do cinema Ideal é tubaroa engulidosa! Quem vai lá, já sabe: tem ki bancar a galinha antes de ir prá panela! Depenado! Entrada, ó: sete cruzeiros e 70 centavos. Um cara dá 7,50 e olha ela chamando na enguliçeira quarenta centavos e dizendo ki não tem trôco! Si o cara fica bonzinho, nada feito. Mas, si reclama olha ela querendo sair da jaula prá engulir êle! Sai, tubaroa! (Queixa de Roberto).

Tá Bão!

Alberto da Silva Moutinho, no dia 7 do mês passado ki passou, caiu do trem atrasado da Central. Esbudegou a perna. Foi ao Pronto Socorro. O médico olhou êle. Pensou em voz baixa. Botou um aparelho na perna e disse: "O Sr. tá bão. Não tem nada!". Oito dias depois, o pobre não aguentou. Voltou lá. "Tá doendo, doutor!" E o Dr.: "O Sr. tá bão! Não tem nada!". Aí o pobre foi ao IAPI. Resultado: "Tá bão, uma ova! Tem ki operar urgente!" Eh, eh, eh!

Vai Tomando!

Dr. Vital, pega na sua caneta ki comprou no "camelot", antes dêle ser rapado pelo Rapa, e vai tomando nota, sem dar um pio: os moradores do final da rua Sá Ferreira e de tôda a rua Saint Roman só sabem ki a água existe quando o Sr. manda lá a contiaha da peninha dela! Sabe por que? A bomba ki eleva a água não trabalha! Os cambalos da sua PDF capenga não querem nada com a pobre! Sai prá lá!

Tá Pensando?

Alô! E' o Prefeito de Nilópolis ki fala? Aqui é o Fala ki fala, sabe? Escuta aqui: o amigo tá pensando ki os moradores da rua Cardoso de Morais são feito os do Rio, ki passam 15 dias sem beber água? Tá maluco? Ou o amigo tá pensando ki é muito bonito ser como o Dr. Vital, ki cobra impôsto por uma koisa ki não dá? Não faça isso! E' muito feio sabe? Prás profundas!

Correspondência

Luiz & Castineira (Agrinco). — Ai, muchachos! Dale viejos!

Morador de Osvaldo Cruz — Vamos fazer reportagem em separado.

Anita C. Lima — Não tem que agradecer. Retribuimos o abraço — R. de C.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
Diretor-Presidente
SAMUEL WAINER
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor Vice-Presidente
ARMANDO DAUDT
d' OLIVEIRA
Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável
SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente
L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988
(Sede Própria)
Tel.: 43-2986 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico:
ULTIMORA

Assinaturas:

	D.F.	Ext.
Semestral Cr$	180,00	200,00
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado .... Cr$ 1,50

CONCURSOS NA ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO

— AVISO —

Na Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, até ao próximo dia 10 de dezembro do corrente ano, encontram-se abertas as inscrições para os concursos de Escriturário, Conferente e Guarda Portuário.

As provas dos dois primeiros serão realizadas nos dias 18 e 19 do mês de dezembro e as do último em 28 do referido mês.

As inscrições serão feitas na Secção do Pessoal, localizada no 3.º andar do Escritório Central, da A.P.R.J., à Avenida Rodrigues Alves n. 20, onde poderão ser obtidas as instruções referentes aos respectivos concursos.

ISMAEL COELHO DE SOUZA
Superintendente

De Acôrdo Com o Estatuto Dos Funcionários Públicos

DESCONTO EM FÔLHA PARA OS FUNCIONÁRIOS DENUNCIADOS

O Promotor Átila de Sá Peixoto, do Tribunal do Júri, o Primeiro a Requerer a Medida — Milhares de Funcionários Sofrerão a Redução de um Têrço Nos Seus Vencimentos Devido a Prática de Delitos Funcionais — Prevê, Ainda, a Nova Lei, Pena Maior Para os Que Estejam Afastados de Suas Funções, em Virtude de Condenação Pela Justiça Criminal

Centenas de funcionários públicos, principalmente elementos do D.F.S.P., perderão um terço de seus vencimentos, por fôrça do que reza o artigo 122 do novo Estatuto dos Funcionários Públicos.

De acôrdo com êste artigo, todo funcionário denunciado na Justiça por crime funcional, ou seja, delito relativo à função que exerce, terá a sua remuneração reduzida de um têrço até ser prolatada a sentença definitiva. Como é sabido correm em nossas Varas Criminais centenas de processos contra funcionários por crime de concussão, prevaricação, favorecimento, peculato e abuso de poder, delitos que são classificados como funcionais. Ainda ontem, o Promotor Átila de Sá Peixoto, do Tribunal do Juri, por onde correm vários processos contra servidores, requereu ao juiz, baseado na nova Lei n.º 1.711, que todo funcionário denunciado naquêle Tribunal tenham seus vencimentos reduzidos como a lei ordena. Neste sentido, serão notificados os chefes das repartições onde estão lotados êstes funcionários para que efetuem o devido desconto em fôlha.

Da mesma forma por que procedeu o Promotor Átila Sá Peixoto, já se sabe que os demais promotores de nossas Varas Criminais, requererão também esta medida aos magistrados.

A principal decorrência da aplicação dêste Artigo do Estatuto dos Funcionários é que, doravante, muitos servidores que dificultavam, êles próprios, a marcha dos processos, nos quais estavam envolvidos, serão os primeiros a querer que êstes processos cheguem o mais depressa possível ao seu final, pois sòmente com a sentença absolutória voltarão a receber o ordenado integral.

A nova lei ainda prevê pena maior, qual seja, a redução de dois têrços dos vencimentos para todo funcionário que esteja afastado de suas funções, em virtude de condenação pela justiça criminal.

DESAPARECIDOS

O Sr. Vicente Sales Bispo, há pouco chegado de Pernambuco, deseja saber onde mora seu irmão, de nome Enrique Sales Bispo e, para isso, lança um apêlo aos leitores de ULTIMA HORA. Qualquer informação deve ser dirigida à rua Tamiranda, 415, em Del Castilho.

Acha-se desaparecida de casa, de seu pai, sr. Anibal dos Santos Teixeira, desde o dia 18 do mês passado, a menor Regina da Silva Teixeira, ed 16 anos de idade, residente à rua Tavares Bastos, 203.

Tendo sido repreendida por seu genitor, disse a uma conhecida que ia para a casa de uma sua tia. Procurada não foi encontrada. A família pediu providências ao 4º D. Policial, e à Delegácia de Menores, e está aguardando que estas tomem as medidas precisas ao caso.

Pede ao nosso leitor que qualquer informação sôbre o paradeiro da mesma seja dado pelo telefone 45-2345.

Objetos Perdidos

O Sr. Manoel Rodrigues Alvares, residente na Praça Onze, 143, 2.º andar, perdeu um par de óculos escuros. Solicita sua devolução a quem o encontrou.

—— O Sr. Jacinto de Paula perdeu, no trajéto do Engenho de Dentro à Mesquita, as carteiras de reservista e de motorista e o seu título de eleitor. Pede a quem as encontrou remeter para a Rua Adolfo Bergamini, 123. Agradece.

—— O Sr. Elpidio de Souza encontrou no dia 2 do corrente, na Rua Ariró, esquina com a Rua Maceió, uma bicicleta abandonada.

Não sabendo a quem pertencia, entregou-a ao Sargento Ari no posto policial de Realengo. A bicicleta em questão tem o n.º 14.269.

Seu legitimo dono deve procurá-la, portanto, no aludido departamento policial.

GINASTICA NO FLUMINENSE

Dia 15 de novembro corrente, com a presença do Presidente da República; dos Ministros de Estado, Parlamentares, Corpo Diplomático, altas autoridades civis e militares, a juventude estudantil paulista realizará nesta Capital, no estádio do Fluminense Futebol Clube, às 16,00 horas, imponente demonstração de ginástica sob a direção dos Técnicos do Departamento de Educação Fisica do Estado de São Paulo.

Caio Miranda — Diretor.

4.500 Pintos Morreram de Fome e Foram Incinerados

A Triste Sorte de um Importador Paulista, Que Entre Outros Dissabores Perdeu Perto de 200 Mil Cruzeiros — Ante o Perigo de um Surto de Peste Foi Preconizada a Cremação — Fala-nos o Dr. Ivo Torturella, da Inspetoria Regional de Defesa Sanitária Animal

A verdade é mesmo esta: não só o homem passa por maus momentos neste mundo.

Também os animais irracionais, de vez em quando, curtem as suas dores, enfrentam os seus bocados e se têm ou não espírito filosófico para arrostar tais provações não podemos dizer, visto não querermos entrar no terreno da metafisica...

Vejam, por exemplo, o que aconteceu com 4.500 pintos de raça, "pedigree" New Hampshire, todos importados dos Estados Unidos por um cidadão paulista, residente em Campinas.

Os pintos aqui chegaram à semana passada em dois lotes. Na primeira leva foram desembarcados cêrca de 3.000 e na segunda os restantes 1.500, que ficaram na Alfândega, aguardando o seu dono, aguardando pacientemente, até que êle pudesse se transportar daquela cidade paulista para esta capital.

Morreram de Fome

Os pintos bonitos e "bem dispostos" aqui ficaram calmamente esperando pelo importador paulista, mas, como esse demorasse a chegar, acabaram morrendo de fome.

Segundo apurou a reportagem de ULTIMA HORA, a morte foi uma coisa rápida. Em poucos momentos os 4.500 pintos viravam cadáveres e tinham que morrer mesmo, posto que tais aves não podem ficar sem alimento mais de 48 horas.

O Porquê da Cremação

Explica-nos o Dr. Ivo Torturella, inspetor geral da Inspetoria Regional de Defesa Animal do Ministério da Agricultura que a cremação era a única saida sanitária e o único destino que os pintos poderiam ter.

Gente precipitada, temerosa da fedentina que logo principiou a exalar, queria jogar as aves na Ilha de Sapucaia, porém a isto se opôs aquêle departamento do M. A., justificando o perigo de surto da chamada peste aviária, comum nos Estados Unidos e em alguns outros países.

Proibida a Importação

Estamos sabendo ainda através do Dr. Ivo Torturella que a importação de aves, ovos, frutos, etc. de países onde existe tal molestia é terminantemente proibida pelo Ministério da Agricultura.

O Ministério de Agricultura não dá atestado de sanidade para tal importação, e o caso recente dos pintos foi justificado no fato de que o importador desconhecia a portaria ministerial de 1950, que regula a matéria.

A guisa de complemento podemos informar que o cidadão paulista, triste importador dos pintos mortos, perdeu aproximadamente cêrca de 200 mil cruzeiros. O que não deve ter sido nada em comparação com o fim trágico das pobres aves...

UMA LUTA VITORIOSA:

AUMENTADOS EM 30% OS MARCENEIROS CARIOCAS

Aceitou a Classe a Proposta Conciliatória do Presidente do T.R.T. — Mas Voltam Hoje à Justiça Para Oposição à Cláusula de Assiduidade Integral — Resta Ainda a Palavra Dos Patrões — "O Desconto do Domingo, já é um Castigo", Alegam os Representantes da Numerosa Classe

Voltam, hoje, à Justiça do Trabalho os oficiais marceneiros e trabalhadores nas indústrias de móveis e serrarias para, juntamente com os patrões resolver sôbre a questão do aumento de salários.

Na última audiência conciliatória o Presidente do Tribunal Regional do Trabalho propôs, como conciliação, um aumento de 30% sôbre os salários atuais. Os representantes das classes alegaram que sòmente as assembléias sindicais poderiam decidir, razão porque foi determinada nova audiência.

Os Marceneiros Aceitam

Os marceneiros decidiram, após longos debates, na assembléia realizada no órgão de classe, que aceitariam a tabela de conciliação apresentada pelo Juiz Delio Maranhão. A restrição, no entanto, que será apresentada na audiência de hoje, reside na não concordância do condicionamento de melhoria à assiduidade integral, mesmo com apuração semanal.

Dizem que essa condição é um pedido inconstitucional, uma vez que pune o trabalhador por uma culpa já devidamente cobrada com o desconto do descanso semanal.

Para que seja firmado o acôrdo resta apenas a palavra dos industriais da madeira. Se os mesmos estiverem de acôrdo com o aumento de 30% sem assiduidade estará acabado o litígio entre marceneiros e patrões.

Colchão de Molas PLUMA
dobrável indeformável e ventilado!
A apresentação deste anuncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.
Patente 43 15/46
Único colchão de molas patenteado
Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel 32-6111
Vendas a' vista e a prazo

Loção XAMBU

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 AMANHÃ MILHÕES
: CR$ 2.000.000,00

LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc.	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco, 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9834
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas, 417, 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco, 103	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8198
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro, 291	23-2129
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos, 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga, 15	23-3991
M. da Educação	800	PRA 2	Pr. República, 141-A 3.º	43-3484
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ21	Pres. Vargas, 417 12.º	23-1877
Roquete Pinto	1.400	PRB-7	Alm. Barroso, 81, 12.º	42-2342
Tamoio	900	PRD-5	Venezuela, 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela, 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8045.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N. A. B.: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian, Arlines System 42-8710.
Transcontinental: 23-5414.
Varig: 32-5357.
Viação Aérea Brasil: 32-7207.
F. A. M. A.: 42-1310.
V.A.S.P.: 42-8094.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-8352.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C. O. F. A. P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (Ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.

Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3370.
Serv. de Meteorologia: 23-4222.

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Deleg. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone. 42-4793
Seção de Preços: Fone. 22-2303
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 22-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

AVIÕES

Air France: 42-5838.
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 43-6080.

O Tempo

TEMPO: — Instável, sujeito a chuvas.
TEMPERATURA: — Estável.
VENTOS: — Nordeste a Sueste, frescos.
MAXIMA: — 26,8.
MINIMA: — 21,5.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8543 — Loira de 18 quilates — Os falsos Vigilantes.

CINEAC-TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8812 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — Uma Rua Chamada Pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — A Hora da Vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Estrada Marechal Rangel, 19 — 29-6215 — Mergulhando para a morte.

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — A hora da vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

REALENGO — General Bezefredo, 152 — Bangu, 472 — Dona Diabla — Pobre coração.

ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1889 — Filho de Monte Cristo.

RYDAN — Av. 29 de Outubro, 7775 — 49-1633 — Arrancada Final.

SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 38-9993 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 - 30-1823 — Bolsa misteriosa — Cuidado com o amor.

S. PEDRO — Estrada Braz de Pina, 2 - 30-4181 Escândalo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

SANTA HELENA — R. Uranos, 1.474 — 30.2666 — Sansão e Dalila.

SÃO CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4925 — Os três mascarados — Foguetes Cubanos.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4515 — Na encruzilhada do pecado.

VAZ LOBO — Estrada Vicente de Carvalho 4-A — 29-9198 — Horas intermináveis.

VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 48-1351 — Justiceiro solitário — Garota do coração.

VILA ISABEL — Av. 28 de Setembro, 425 — 38-1310 — Ao som do mambo.

ILHA DO GOVERNADOR

JARDIM — Ardil de jogadores — Covil de ladrões.

NITEROI

EDEN — Noite inolvidável — Cumplicidade.

ICARAI — Expoentes da música.

IMPERIAL — Os três xarás.

ODEON — Santa Fé.

PALACE — Santa.

"BOITES"

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.
BAMBU — Av. Atlantica, 1.974.
BABALU — Rua da Passagem, 102
BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.
CASABLANCA — Praça General Tiburcio — 26-1783.
DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix — Madureira.
FURNA DA ONÇA — Avenida Atlântica, 66 — 37-1710.
MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 —
MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055
MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.
NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119.
PERROQUET — Av. Copacabana, 1.241 — 27-9213.
TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.
VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

GUARANY — R. Frei Caneca, 133 — 22-5631 — Santa entre demônios.

PARISIENSE — Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — Corações sôbre o mar — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 12 — 43-1639 — Escândalo.

S. JOSE' — Praça Tiradentes — 42-0892 — O filho de Monte Cristo.

CINELANDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6798 — Sessões Passatempo.

IMPERIO — Praça Floriano, 19 — 22-9348 — Simão, o Caôlho — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Terras do Norte — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — A Hora da Vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Entre a mulher e o diabo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Horas intermináveis — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Escândalo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-0020 — Na Encruzilhada do pecado — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

ZONA SUL

ALVORADA — Rua Raul Pompéia, 17 — 27-3836 — Escândalo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-6443 — Entre a mulher e o diabo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0466 — Só a mulher peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

AZTECA — Rua do Catete, 268 — Na Encruzilhada do pecado — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8703 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Terras do Norte — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 - 25-1143 Jóias fatidicas — Vigilante justiceiro.

RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 hs.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Santa Fé.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7375 — O Filhote do Zorro — Herdeira sem fortuna.

BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — Cidade Negra.

BELMAR — Rua Pernambuco, 484 — 29-3752 — Você já foi à Bahia.

BORJA REIS — Rua Borja Reis, 137 - 29-4281 — Linda embusteira — O intrépido General Custer.

BRAZ DE PINA — 30-3469 — Santa Fé.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Uma rua chamada pecado — 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 Rivais em fúria.

COLISEU — Estrada Marechal Rangel, 37 — 29-8753 — Hora da vingança — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

MOISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Aventuras no Oriente.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 29-9339 — Justiça Injusta.

IRAJA' — Estrada Monsenhor Félix, 454 28-8330 — A luva de ferro.

JOVIAL — Rua Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — Jóias fatidicas — Vigilante justiceiro.

MARACANA — São Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Santa Fé.

MARANA' — R. Maria Passos, 935 — Caminho da perdição — Sabidas.

MEIER — Av. Amaro Cavalcanti, 105 — 29-1222 — Tarzan e a caçadora.

MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121 - 42-2232 — Santa Fé.

MODELO — Av 24 de Maio, 437 — O Telefonema de um estranho.

MODERNO — Rua Pedro I, 8 — 22-7979 — Madona das sete luas — Pandemônio.

METRO TIJUCA — R. Conde de Bonfim 366 — 42-3860 — Terras do Norte — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NOVO HORIZONTE — Rua Basé (Coelho Neto) — Trovador inolvidável.

OLINDA - Praça Saenz Pena, 31 — 48-1032 — Só a Mulher Peca — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE - Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-1131 — O Homem que passa — Cow-boy do Arizona.

PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Assassinato entre estrêlas — Na sombra com o amor.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 873 — 29-6339 — Ardil de jogadores — Covil de ladrões.

PIRAJA' — Visc. de Pirajá, 303 — 47-2669 — Romance dos Sete Mares — Cow-Boys em Desfile.

QUINTINO — P. N. Gouveia, 65 — 29-8230 — O telefonema de um estranho.

RAMOS — Rua Uranos, 1009 — 30-1094 — O marido não queria — Fantasma da Ópera.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

RADIOS

CLUBE DO BRASIL — 20,00 — Na Hora H; — Show A-3; 21,02 — 20,15 — Seleções; 20,30 Também tem disso; 21,30 — Incrível, Fantástico, Extraordinário; 22,02 — Salão de Música; 22,30 — Recordar é viver; 23,02 — Noite de Monte Carlo; 23,30 — Rádio Reprise; 0,02 — A Noite é nossa.

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 21,15 — Basquetebol em Foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim Esportivo; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Ultima Edição do Rádio Esportes Gagliano Neto; 23,30 — Boite dos 1030.

CRUZEIRO DO SUL: 18,35 — Programa Todamérica; 19,00 — Programa Variado; 20,00 — Festivais da Seda Moderna; 20,30 — Principe no Passado; 21,00 — Programa M. C. Modas; 21,30 — Conversa em Familia; 23,30 — Programa Carlos Gomes; 24,00 — Diário Ar; 0,05 — Comentário do dia.

NACIONAL: 20,00 — Obrigado, Doutor; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Ciranda da Vida; 20,35 — Largo da Harmonia; 21,05 — Receitas Musicais; 21,35 — De Conversa em Conversa; 22,05 — Asas do Brasil; 22,35 — Cartas na Mesa; 22,55 — Reporter Esso; 23,05 — Parada Continental; 0,30 — Museu de Cera.

ROQUETE PINTO: 18,00 — Ave-Maria; 18,05 — Trechos Liricos: 18,30 — Inglês Para Todos; 19,00 — Atividades da Prefeitura; 19,10 — Intermezzo; 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Tudo sôbre música; 20,30 — Concêrto Sinfônico; 22,30 — História da vida; 22,35 — No Mundo da melodia.

TUPI: 20,05 — Bar do Carlos; 20,30 — Ela e Ele; 21,00 — Cancioneiros Tupi; 21,30 — Você é que manda; 22,00 — O Cacique Informa; 22,05 — Programa de Boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Orquestra de Bernard Hildu; 24,00 — Tangos a Meia Noite; 0,30 — Primeiras do dia.

GUANABARA: 20,30 — Astros e estras; 20,35 — Carnaval, carnaval; 21,00 — Festa do Baião; 21,30 — Ouvindo o povo; 22,00 — Vitrine sonora; 23,00 — A voz da RCA Victor; 23,45 — Rádio noticias — Jornal falado.

PASSEIOS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Boa Vista, — Saida na Praça da Bandeira e lotação Praça 15-Alto da Boa Vista.

CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas; Ônibus: 110, — Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier. — Bonde: 11, Jardim Leblon — Ônibus: todos da linha Leblon. No ponto final há serviço de lotação que passa pela gruta.

PAO - DE - AÇUCAR — Bonde: 4, Praia Vermelha — Ônibus: 13, 47 e 106 — Saltar na Praia Vermelha — Fone da Estação Inicial: 26-0768.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea — Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão: — Bondes: Ramos, (83); Penha (84); São Januário (53); Ônibus, 37, 38, 39.

EXCURSÕES

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15, de Novembro, Cantareira — Fone 23-9856 — Frota Carioca: fone 42-2341.

SACO DE S. FRANCISCO — Bonde São Francisco na Estação das Barcas de Niterói.

VISITAS

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Ônibus: 70, 104, 108, — Saltar na rua Jardim Botânico, 920 — Fone: 27-8521

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone 28-4693.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A — Esplanada do Castelo, Ministério de Educação.

MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Boa Vista) — Fone: 28-7010.

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco, na Escola Nacional de Belas-Artes.

OBSERVATÓRIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586 — Bonde 57 — Fone: 28-8129.

PETROPOLIS — Ônibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio — Praça Mauá — Emprêsa UTIL — Fone 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5725.

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis.

QUITANDINHA — No Km. 47 da estrada Rio-Petrópolis.

TEATROS

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chang de volta do inferno — 16 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte" às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 37-8216 — Olha o Pichel.

JOÃO CAETANO — Praça Tiradentes — 43-4276 — "O Bode Está Sôlto" — às 20 e 22 horas — Miguel Khair.

RECREIO — Rua D. Pedro I, 53 — 22-2807 — Que espêto, seu Felipêto.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poeira do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16,20 e 22 horas. Cia Aimée.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 425442 — Loucura do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.

TEATRO DE BOLSO — Praça Gen Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

ÓCULOS EM GERAL
Otico prático atende a domicílio
Preços sem concorrencia
LUIZ SILVA
Tels. 38-2500 - 43-9850 (recados)

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

Uma Rua Chamada Pecado

(A STREETCAR NAMED DESIRE)

FILME da Warner Bros, com Vivien Leigh, Marlon Brando, Kim Hunter, Karl Malden e Rudy Bond.

Em exibição nos cinemas Odeon, São Luis, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Botafogo e Santa Alice.

DIREÇÃO de Elia Kazan.

GOSTOU MUITO

Não vi, no teatro, "A Streetcar Named Desire", que o Rio transformou, estùpidamente, em "Uma Rua Chamada Pecado". O tradutor do título do filme repetiu o bestiológico. Pois que seja. A verdade, porém, é que tanto a peça como a fita (adaptação do mesmo Tenessee Williams) se chamam, para mim pelo menos, "Um bonde chamado Desejo".

* * *

Mas estas linhas iniciais são apenas para disfarçar minha incapacidade de escrever a crônica que seria preciso, ou que eu desejaria, depois de ter visto (vá lá) "Uma Rua Chamada Pecado".

Na verdade, fiquei aniquilado, sobretudo com o impacto emocional que significa o conhecimento da personagem Blanche, genialmente interpretada por Vivien Leigh. Trata-se de uma criação dramática da melhor qualidade, que eu incorporo, definitivamente, à galeria das grandes personagens da literatura (e do cinema) universal.

* * *

Dito isto, haveria que louvar (e seria um louvar sem fim) os vários aspectos da realização de "Uma Rua Chamada Pecado". Haveria que discutir o quanto existe, pulsando no filme, a expressão teatral da fabulosa criação de Tenessee Williams. Mas tudo isto são, como lá se diz na velha anedota, sutilezas de jurista — e assim é provàvelmente porque assim o quis a direção firme de Elia Kazan, auxiliada por um grupo de intérpretes de primeiríssima ordem.

Nada, porém, supera, a meu ver, o trabalho de Vivien Leigh, que me deixou pasmo, boquiaberto e completamente derrotado.

* * *

Sai do cinema disposto a tecer uma literatura em tôrno e para a lunática Blanche Dubois que está no filme com tanta densidade, tanta realidade e tanto poder poético. Vim conversando com ela, até à redação, num diálogo lírico e alucinado, tentando dizer-lhe quanto ela tem razão, quanto os seus olhos, o seu espanto e a sua alminha machucada me buleversaram. Quanto a entendi, com aquelas frases ("Que é uma pessoa direita?", "Eu nunca menti no meu coração", "Sempre dependi da bondade dos estranhos") que seriam vazias e subliterárias, se não tivessem a autenticá-las a estranha fôrça que Tenessee Williams soube imprimir à sua personagem. Eu vinha imaginando uma espécie de carta a Blanche Dubois, cheia de confidências que um austero cronista cinematográfico não pode escrever na sua coluna e(algum dia liguei eu para o que deve e o que não deve escrever um cronista cinematográfico?). Minha carta concluiria patèticamente, afirmando que tôdas as outras personagens de "Uma Rua Chamada Pecado", todas elas e todos nós, espectadores mais ou menos ignóbeis e levianos, mereceríamos a camisa de fôrça que lhe tinham preparado, mas ela, não; ela não a merecia, porque o mundo, o nosso mundo lúcido e sensato, o nosso mundo brutal e grosseiro, o mundo das "pessoas direitas" que não se apaixonam por um rapazinho de dezessete anos, nem aguardam a vinda de um milionário com o seu iate, nem enviam rosas às prostitutas, nem se casam com as perdidas, êste mundo é que é louco e insano.

* * *

Mas desisti da literatura e desisti da carta. Limito-me a dizer que "Uma Rua Chamada Pecado" é um bom filme, pelo menos até onde um desarmado espectador como eu sabe o que é um bom filme.

Vá vê-lo, pois, leitor. E' possível que, como eu, você fique também emocionado e saia depois, para a rua com um gôsto amargo na bôca e nos olhos, um brilho úmido, que certamente será de tristeza. Em certos momentos, é possível também que você sinta a garganta apertar-se, como se uma mão misteriosa o asfixiasse no escuro. Ou então eu é que sou uma bêsta, um sentimental e não um técnico, um mórbido e não um desportista. Eu lhe direi então que já entrei no cinema com a garganta me doendo e que até chupava, prosaicamente, algumas pastilhas de "Anginotrat". Mas, secretamente, no fundo do peito, estarei dizendo que você é que é uma bêsta, opaco como o senhor Kowalski, tão capaz como êle de não entender e de ferir a alma delicada e pura (puríssima) de Blanche Dubois.

J. O.

Mexericos de HOLLYWOOD

MARIE WILSON vai integrar o elenco de "Alma Mater". Desempenhará o papel de ex-espôsa de John Wayne, que tenta conquistá-lo de Donna Reed.

Georgette Anys, uma das atrizes características francesas mais famosas, foi convidada pela Paramount para trabalhar no filme de Bing Crosby "Little Boy Lost". Seu papel é o de uma velha lavadeira que toma conta do filhinho de Bing, quando a mãe é assassinada pela Gestapo.

□

Um famoso escultor norte-americano foi entrevistado e perguntaram-lhe quais as 5 estrêlas do cinema mais atraentes. Yucca Salamunic — assim se chama o escultor — sem titubear nomeou: Arlene Dahl, Rhonda Fleming, Marilyn Monroe, Piper Laurie e Jane Wyman. Segundo Yucca, os astros mais "vibrantes", cheios de masculinidade são: Rock Ryan, Tony Curtis, Scott Brady e Fernando Lamas.

□

Arlene Dahl é um "fogo que queima", afirmou o escultor Yucca. Explicou que a escolheu como das mais atraentes depois de ter visto seu desempenho numa cena de amor com Alan Ladd em "Desert Legion".

□

foram. Todos tem altura escolhidos pelo escultor, poderiam passar por lutadores profissionais — e já o foram. Todos te maltura de 1,80 ou mais, e bastante músculo.

□

Tôdas as atrizes escolhidas por Yucca são do tipo com curvas, porque o tempo dos "esqueletos" já passou. E' o próprio escultor quem afirma: "Era uma aparência horrível. Felizmente agora as mulheres mostram curvas, como deve ser. Elas estavam se parecendo muito com homens".

□

Terry Moore está de volta da Europa, depois de ter passado algum tempo na Alemanha. Ela contava prolongar as férias no velho continente, porém a 20th Century chamou-a para começar uma película.

□

Shelley Winters está organizando uma festinha original que vai ser oferecida a tôdas as mamães e papais em expectativa, da cidade. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Durante vinte anos GRETA GARBO estêve se preparando para comparecer a certo festival em benefício dos órfãos de Nova Iorque. Este ano, antes de embarcar para a Europa, decidiu-se a fazê-lo. As crianças adoraram-na, mas todo mundo perguntava: "quem é ela?..." Tais coisas acontecem com atrizes que passam muito tempo sem fazer um filme.

No Teatro Duse, em Santa Teresa

NO FESTIVAL DO AUTOR NOVO AMANHÃ: "LAZZARO"

O T. E. Completa 14 Anos de Existência — Como Nasceu o Teatro Duse — Teatro de Bandeja — Um Crítico Estréia Como Dramaturgo — A Longa Viagem Pelos Caminhos do Brasil — *(Texto de Luis Alipio de Barros e Fotos de Paulo Reis)*

E' o pequeno, mas grande Teatro Duse. Ali funciona, com as suas 100 poltronas, obra e arte dêste cavalheiro do teatro — Paschoal Carlos Magno. Um teatro diferente, um teatro nobre, um teatro que pode ter seus erros e deficiências, mas a quem não se pode negar uma fabulosa contribuição à arte cênica brasileira.

E' preciso ensaiar, ensaiar muito. De dia e de noite. Principalmente aproveitar as noites. As noites que descambam pela madrugada. As madrugadas de Santa Teresa, no andar térreo do casarão da rua Hermenegildo de Barros, 161, olhando a cidade grande e vertical e o mar lá em baixo.



DA ESQUERDA PARA A DIREITA: Mário Gatti, F. Pereira da Silva e Pernambuco de Oliveira, respectivamente figurinista, autor e diretor de "Lazzaro", a presente apresentação do Teatro Duse.

14 Anos de Existência

Neste mês de novembro, o Teatro do Estudante completa 14 anos de existência. São 14 anos de trabalho árduo e de grandes realizações. Dêle saíram, e continuam a sair, um confortador número de atores, cenógrafos, figurinistas, diretores. Uma sensível contribuição de um teatro de amadores no teatro profissional do Brasil. No retrospecto das realizações do TE vamos encontrar muitos trabalhos de vulto: desde a apresentação de peças clássicas de difícil encenação (com vistas aos dramas de Shakespeare) até as excursões corajosas e de grandes resultados culturais pelas capitais e cidades do interior do país.

Nasceu, Então, o Teatro Duse

Depois de percorrer os palcos de vários teatros desta capital, o Teatro do Estudante conseguiu, então, a sua sala de espetáculos própria. Pascoal, o velho Pascoal, adaptando o andar térreo da sua casa de Santa Teresa, construiu o Teatro Duse.

Uma casa de espetáculos pequena, sem dúvida, mas que se torna grande, imensa, pelo papel extraordinário que representa na nossa vida teatral. Todos os elementos que nêle trabalham — porteiros, bilheteiros, maquinistas, cenógrafos, atores, figurinistas, costureiras, aderecistas, indicadores, publicistas e secretários — são estudantes de escolas secundárias, superiores, ou então alunos de cursos dramáticos. Todos estudam teatro, como bem diz Pascoal Carlos Magno. Porque o Teatro do Estudante é, sem dúvida, uma das melhores (ou a melhor) escola de teatro do Brasil.

Teatro de Bandeja

Assim, chamam o Teatro Duse. Pois o Duse é um teatrinho diferente. Ninguém paga entrada para frequentar os espetáculos. Não existe uma bilheteria, no verdadeiro sentido do têrmo.

Há, isto sim, a bandeja. Uma bandeja que sempre aparece nos intervalos, como nas igrejas, para a costumeira coleta. O freguês dá quanto quiser. Há o rico que dá muito, ou dá pouco; ou então não dá nada. Dá o remediado e dá o pobre. Há também o estudante, que contribui com 1 cruzeiro e 50 centavos.

O dinheiro tem um destino — é para a cantina do Teatro do Estudantes, pois, diàriamente, cêrca de sessenta rapazes e moças almoçam e jantam na casa grande de Santa Teresa. O dinheiro arrecadado, jamais chega para cobrir as despesas. Mas o velho Pascoal nunca desanima. Sabe que um dia virá um amigo e cobrirá o "deficit".

Festival do Autor Novo

O Teatro do Estudante inaugurou o seu Teatro Duse com um Festival do Autor Novo (a sua mais importante função é revelar autores novos, principalmente brasileiros). Até agora, obedecendo êste critério, o Duse já apresentou um original do pernambucano Hermilo Borba Filho, "João sem Terra", que inaugurou a casa de espetáculos, e outro original de outro pernambucano (de Cateade), Aristóteles Soares, "Terra Queimada". Entre as duas peças o Duse encenou "O Noviço" de Martins Penna, e "Os Espectros" de Ibsen.

Um Crítico Estréia Como Dramaturgo

Amanhã, o Duse apresentará "Lazaro", original do jovem crítico teatral Pereira da Silva, companheiro da ULTIMA HORA.

Francisco Pereira da Silva é um piauiense de Campo Maior. Tímido, profundamente tímido, o novo teatrólogo percorreu antes os caminhos da poesia e do conto. Sua peça de estréia "Lazaro", transporta para o Nordeste brasileiro o clássico tema de "Electra".

— E' uma peça carregada de poesia, de muita fôrça dramática — diz o cenógrafo e diretor Pernambuco de Oliveira.

"Lazzaro" — e os Intérpretes

Com a peça de Pereira da Silva e cenógrafo Pernambuco de Oliveira assume pela primeira vez a responsabilidade de diretor. E nos ensaios, Pernambuco demonstrou uma qualidade essencial do diretor teatral: autoridade, controle dos atores.

Quanto aos intérpretes, com exceção de Helcio de Sousa, Ruth Andrey, Geny Borges e Ana Adler, são estreantes. Luciana Peota, Lafayette Galvão, Maria Pompeu, Consuelo Leandro, Vitoria Gobis e Cilo Costa vão aparecer pela primeira vez em um palco.

Por sua vez, o figurinista, Mario Gatti, tem 16 anos de idade.

A GRANDE VIAGEM PELOS CAMINHOS DO BRASIL

Pascoal dá a notícia. Em janeiro próximo o Teatro do Estudante iniciará uma longa viagem, através de alguns Estados do Brasil — São Paulo, Minas, Mato Grosso, Goiás, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. E diz com orgulho:

— Tudo sob os auspícios do Deputado Euvaldo Lodi, que além de presidente da Orquestra Sinfônica aceitou, também, patrocinar êsse grande movimento do Teatro do Estudante.

Para a longa excursão a equipe será formada de 14 moças, 26 rapazes, 15 técnicos e 5 membros da administração. O T. E. percorrerá, inicialmente, o Estado de Minas Gerais, visitando 90 cidades em quatro grupos que visitarão, cada um, vinte cidade, demorando-se em cada uma apenas um dia, representando à tarde para as crianças e à noite para adultos. As quatro equipes deverão seguir, depois, para Belo Horizonte, onde a caravana completa descerá para Ouro Preto, Sabará, Itabirito, Conselheiro Lafayette, Santos Dumont e Juiz de Fora.

Cêrca de 300 espetáculos serão dados somente em Minas, para crianças e adultos, sendo que as crianças terão espetáculos de bonecos e marionetes. O mesmo se repetirá nos outros Estados.

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel.: 42-8442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artístico e ensaiador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHÃES — autor mais representado do Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
HOJE — AS 21 HORAS

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SATIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
9.ª semana de êxito espetacular
AIMÉE APRESENTA O maior sucesso cômico dos últimos anos:
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
HOJE — AS 21 HORAS

REGINA
(TEATRO DULCINA) TEL.: 32-5817
De terça a sexta-feira, sessão única, às 21 horas. Quinta-feira, vesperal elegante às 16 horas. Preço reduzido. — Sábados e domingos, sessões às 20 e às 22 horas e vesperal às 16 horas.
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMÉDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

FOLLIES Tel. 27-8216
HOJE, as 20 e 22 horas
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA, NOBERT e grande elenco
Teatro Infantil com "O CIRCO CHEGOU", sábado às 16 horas e domingo às 11 horas.

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6
TELEF. 47-2438
APRESENTA
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE - FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tu é o Maior"
Quinta-feira, vesperal as 16 horas — Preço reduzido

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
ALDA GARRIDO
ESTRÉIA AMANHÃ, ÀS 21 HORAS
5.ª-Feira, às 16 e 21 horas
"Se o Guilherme fôsse vivo"
a maior gargalhada do ano
SO' 3 SEMANAS! DE 12 a 30 NOV.
15 Cruzeiros PREÇO ÚNICO

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
COLÉ · SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN
As 20 e 22 horas

MIGUEL KHAIR APRESENTA
VIRGINIA LANE
A ESTRELA DA MALICIA
O BODE tá SOLTO
ARACY CORTES
ANKITO E UM GRANDIOSO ELENCO
no JOAO CAETANO

COPACABANA Tel.: 27-0020
Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
PRESENTAM O MAIOR SUCESSO COMICO DE PARIS
'A CEGONHA SE DIVERTE'
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — AS 21,30 HORAS

Onda & ONDAS

MARIJÔ

DEZ MINUTOS!



Quando alguém nasce com determinada sina, babau! Não adianta! Nunca mais se livra dela.

Nosso simpático Ribeiro Martins, por exemplo, deve ter alguma praga de urubú. Parece proibido pelo destino de abrir a bôca, sob pena de dizer besteira. O rapaz, de fato, quando fala, é aquela água! Como sai besteira!

Qual era o dêle, neste caso? Bico calado, não é? Pois não entende assim. Tem a mania de falar. Soltar o verbo, para êle, é uma verdadeira volúpia!

E parece que o galante animador tem outro azar na vida: o de ser por nós ouvido, sempre que fala. Domingo, foi assim. Precisamente à uma hora e cinco minutos da madrugada, o motorista do taxi em que viajávamos ligou o rádio de seu carro — vejam se não é coisa do destino — logo para onde? Para a estação que irradiava um desfile de modas em Campinas, no Estado de São Paulo!

A viagem durou apenas dez minutos. Nunca um só deu tantos tombos em tão pouco tempo!

Imaginem que o rapaz começou assim:

— Não vamos nos responsabilizarmos pela escolha...

Papagaio! Não deu nem para a saida!

Mas o homem é mesmo do outro mundo. Levantou-se, limpou a roupa e subiu novamente ao trapezio, mais lampeiro do que nunca, para, logo em seguida, exclamar:

— Vamos chamar ela...

— Epa! Coitado do "chamarela"!

Levantou-se outra vez. Tornou a limpar a fatiota e voltou ao trapézio para dizer:

— O modêlo recebe aplausos tão fortes que acordam Campinas inteira!...

Que maravilha!

Nossa viagem chegava ao fim. Pagamos. E, quando o carro se afastava, ainda ouvimos o Ribeiro se esguelar:

— Agora, eu peço para a senhora Gilda Não-Sei-Quê, que de ontem para hoje amanheceu acamada mas que aqui compareceu em espírito...

E lá se foi o taxi, levando espírito bezuntado com besteiras do Ribeirinho...

Nossa Senhora! Calculem: foram só dez minutos, hein?

* * *

Quinta-feira, uma emissora irradiou visita de vereadores a certo hospital. Foi uma beleza! Um programa humorístico dos melhores! O vereador Edgar de Carvalho foi o artista principal. Falou pelos cotovelos sôbre todos os problemas que nos afligem, dizendo assim mesmo: "Os ploblemas... Porque os plobemas..." Nossa Senhora!

* * *

No capítulo da novela "Promessa de Alice", levado ao ar dia 6, uma cara diz para um cara: "Marina está aí na sala". E o cara, entrando na sala onde estava Marina e falando com ela: "Marina, você está aí?" Será que estava mesmo?

* * *

O Carlos Frias, ih!... Saudando o Ary Barroso, dia 7, declarou: "Ary foi um dos vereadores que mais se distinguiram. . ."! Epa! Quebrou alguma coisa, Frias?

* * *

E o nosso César de Alencar, em seu bom programa de quinta-feira passada? Ah!... Falou assim mesmo: "Agora, se vocês, do auditório, dizerem..." Opa! Pega nele com cuidado, que o rapaz é magrinho!

* * *

Sábado, precisamente às 10,03, na novela sertaneja da Tamoio, um cara, no papel de "seu" Cintra, disse: "...mas deve estar a apontrarse...!" Nossa! Lá se foi do trapezio!

* * *

Esta foi do Varela, bom locutor da Clube, ontem, no jornal das sete: "...e após os resultados obtidos..." Eta! Sacode a poeira e levanta prá outra!

* * *

E o locutor da Mauá que, ontem, atuava no programa das 8,30? Passa fora! O homem é câmara lenta, no duro! Falava assim: "Eeeees...tááá preeee... ciiiisannnndo deeee rooooupaaaa? Ooooora, nááão seee abooorreeeeçaaaa..." Sai, moleza!

* * *

Esta foi de um locutor da Clube, ontem, às 9,11: "São os artigos da casa tal que está causando sensação...!" Só os artigos, simpático? E para a besteira, nada?

* * *

Um locutor da Tupi, ontem, chateou os ouvintes lendo anuncios das 9,05 às 9,20. Em seguida, fêz irradiar um samba e despediu-se assim: "Amigos ouvintes, até amanhã, se Deus quiser!" Até amanhã? Sê besta!

* * *

Ouvimos e gostamos: "Reino da Alegria" e "Terra Brasileira" (M. da Educação); "Balança mas não cai" e "Acontece cada uma" (Nacional); "Programa Cesar Alencar" (Nacional e Mayrink); "Noite Dançante", (Cruzeiro); "Rádio esportes" (Continental); "Ritmos de boite" (Eldorado); (Suplemento Musical" (J. Brasil); "Sabado de festa" e fim de semana", (Tupi); "Coberturas esportivas" da Clube e Globo; "Concêrto antigo" (Roquete); "Trio Nagô" (Jornal do Brasil).

E' incrível o modo como a gramática é assassinada impunemente nesta terra! Domingo, na TV-Tupi, no intervalo de uma partida de futebol, José Scassa falou assim mesmo: "Vamos convidar o Duarte de Morais para conversarmos conosco!" E o Duarte, mostrando-se a altura, começou desta maneira: "Neste jôgo não houveram lances sensacionais..." Caramba! Lances, não. Mas besteiras, hein? Papagaio!

RECADO PARA O RIBEIRO MARTINS — Você, hein? Irra!

NOTICIÁRIO

- Atendendo pedidos de sua legião de admiradores, Emilinha Borba candidatar-se-á ao título de Rainha do Rádio de 1952. Para êsse fim, já foi fundado o "Clube dos fãs de Emilinha".
- A violinista brasileira Ana Gombarg, com o "Noturno" de Chopin e "Siciliana" e "Rigaudon", de Kreisler, bem como a pianista Miriam Freire de Castro, com o "Concêrto" de Grieg, serão os solistas dos "Festivais G. E." que a Nacional levará ao ar dia 12, às 20,35.
- Acaba de assinar contrato com a Rádio Jornal do Brasil, que se prepara para inaugurar seu novo transmissor de 50 kw., o baritono Paulo Fortes, expressão das maiores do mundo lírico. Com Paulo Fortes ao lado de outros expoentes já contratados, como Maria Henriques, Alma Cunha de Miranda, Trio Nagô, Paola Silvi e outros, está a simpatica emissora de posse de um "cast" dos mais seletos.
- Hoje, às 20,05, mais uma audição de Vanja Orico na Rádio Globo.

"ESCÂNDALO" — UM FILME DINÂMICO E ARREBATADOR! — Jamais o cinema conseguiu tanta intensidade de emoções como nêsse violento e espetacular "Escândalo" (Scandal Sheet), a produção de Edward Small que os cinemas Rivoli, Rio Branco, Alvorada e São Pedro estão anunciando para a próxima segunda-feira, numa apresentação da Columbia. E' a história de um diretor de jornal que cai vítima de seus próprios procedimentos, cujo passado, cheio de rancor, tragédia e chantagem, constitui uma página negra na história de sua existência. Broderick Crawford, Donna Reed e John Derek são os principais intérpretes dêsse filme dinâmico e arrebatador, coadjuvados por um elenco de excelentes "performers", tais como Rosemary DeCamp, Henry Morgan e e Henry O'Neill. "Escândalo" acrescenta mais uma glória à vitoriosa carreira do incomparável Broderick Crawford. Phil Karlson dirigiu com grande acerto e segurança essa magnífica produção.

OS PERFUMES DE FORVIL PARA SUA BELEZA

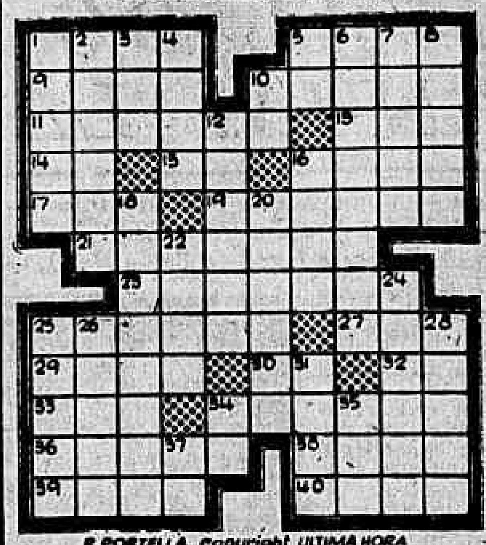


S.A.I. a Princesa Dona Fatima de Orléans e Bragança e o Sr. Mario Castro, no jantar em casa do Sr. e da Sra. Jorge Eduardo Guinle. (Foto Paulo Reis, de ULTIMA HORA).

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 368

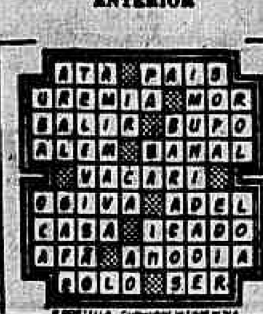


R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 – Escavar; 5 — Irritar; 9 — Camada inferior da sociedade; 10 — Recinto onde combatiam os gladiadores; 11 - Acabar, extinguir; 13 — Espécie de açucena, lirio branco; 14 — Compaixão; 15 — Prefixo, significa em dentro; 16 — Assento; 17 — Nome próprio masculino; 19 — Fazer subir; 21 — Sábia, jubilosa; 23 — Estado molhado ou um pouco molhado; 25 — Expulsará da pátria; 27 — Nome p. feminino; 29 — Ajustar, combinar; 30 — Oferece; 32 — Cidade da Caldéia; 33 — Fabrica, constrói; 34 — Excentricidade; 36 — Doido, maluco; 38 — Suplicai; 39 — Curá; 40 — Extraordinária.

VERTICAIS: 1 — Lugar onde se faz oração; 2 — Caipira, sertanejo; 3 — Saudação; 4 — Li repetidas vêzes; 5 — Partir; 6 — Desculpada; 7 — Dá côr de azul; 8 — Tornar raso; 10 — Brisa; 12 — Estar ligado intimamente; 16 — Ponteiro de relógio; 18 — Tornar imune; 20 — Trabalhada; 22 — Título aos chefes de algumas tribos muçulmanas; 24 — Ensinar; 25 Hálitos; 26 — Avarenta; 28 — Qualquer pó; 31 — Homem que representa no teatro; 34 — A acusada; 35 — Raiva; 37 — Basta! (interjeição.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 286

(Colab. de Ligia David Costa — Rio)

HOR. 1 — Obstáculo; 4 — Sinal gráfico; 6 — Situação transitória de um negócio de uma campanha, etc.; 7 — Debaixo de; 8 — Apologia; 10 — terminou a extensão de, medida ou grandeza de; 12 — Sem vaidade; 14 — Nome p. masculino; 15 — Gracejar; 16 — Altar dos sacrifícios.

VERT. 1 — Espaço de trinta dias; 2 - Fração mínima de matéria, suposta outrora indivisível, e formada, também ela, de partículas infinitamente menores; 3 — Erudito, sábio; 4 — Amuleto (s. o til); 5 — Estudava; 9 — Joeirar; 11 — Desde; 12 — Oceano; 13 — Mas (conj.).

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — té; 3 — ema; 6 — ala; 8 — imo; 10 — ladinoc; 12 — oco; 13 — matéria; 17 — ira 18 — ato; 19 — éra; 20 — és. Vert. 1 — tal; 2 — ela; 4 — minora; 5 — amo; 7 — adotar; 9 os; 11 — ice; 13 — mi; 14 — are; 15 — ité; 16 — aos.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros as 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com, a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av Presidente Vargas, 1988 — Rio.

De NOITE e de DIA



LINDA BATISTA

— I —

● Alô fãs do Cantor das multidões: Orlando Silva cantará no próximo sábado, no Programa César de Alencar. O outro programa de Orlando será aos domingos, ao meio dia, no horário antigamente ocupado pelo saudoso Chico Alves.

— II —

● Casablanca mudou de direção. Agora tem a comandá-la a figura simpática de Carlos Machado, ficando Paulo Soledade com a parceria nos "shows". Fernando Lobo, que deixou aquela casa, terá brevemente a sua "boite", que será uma autêntica novidade. Por falar em Casablanca, na última semana de dezembro estreará o "show" "Clarins em fá", com recordações musicais desde o tempo de Chiquinha Gonzaga até os nossos dias. Até lá, estou sozinha no "show" das duas da manhã, tá?

— III —

● *Radamés Gnatali e sua orquestra brasileira embarcarão quinta-feira para a inauguração dos 50 kilowats da Rádio Inconfidência de Belo Horizonte. Irão como solistas Emilinha Borba, Paulo Tapajós, Nuno Roland e Albertinho Fortuna... Fortuna pra vocês.*

— IV —

● Angela Maria, ao que consta, irá cantar no Vogue. Muito bem, Barão!

— V —

● Na festa de Ary Barroso em sua residência, o que o velho Ary disse sôbre a Dircinha pequena foi verdadeiramente emocionante. Obrigado, Ary, em nome da família Batista.

— VI —

● *Ramos de Carvalho, diretor da Inconfidência, deu grátis duas passagens e estadia a duas fãs do Programa César de Alencar para irem à sua festa de inauguração dos cinquenta kilowats.*

— VII —

● Vocês viram a folga da tal revistinha francesa que pôs o retrato de uma "doida pelada", dizendo que era eu? Eu hein? Desde quando passei para o rol das existencialistas? Saí azar... Vou processar a revista. Hoje darei procuração ao advogados para tratarem do assunto.

— VIII —

● Bem, até amanhã.

Black tie

JOÃO DA EGA

Entre a Cegonha e o "Beguin"

NORMALMENTE o "beguin" deve anteceder à cegonha. Mas aqui a coisa é outra. E' que na noite de sábado fomos dar uma espiada na "Cegonha se diverte", de Roussin, que está sendo apresentada pelos "Artistas Unidos" no Teatro Copacabana. Aconteceu aquela história que todo mundo já sabe que Madame Morineau perdeu a voz no ensaio do Rei David, e foi obrigada a conceder férias às suas cordas vocais. Para que tudo não ficasse parado, "Os Artistas Unidos" aprontaram em 48 horas a atriz Laura Suarez que interpretar a substituição. Em que pese a admiração que êste colunista, há muito, dedica à Senhora Henriette Morineau, é de se tornar bem claro que a atuação de Laura Suarez se põe integralmente à altura, não só do papel, como do nivel da "troupe". Não vimos ainda a Senhora Morineau naquele desempenho. Pelo que entretanto, se podia concluir, entre as pessoas da platéia, era que a substituição estava conquistando um novo público, para ir julgar. De outro lado, os que estavam vendo, sòmente agora, alimentavam interêsse em tornar assistir à peça, depois da volta da Senhora Morineau. O fato a registrar é que, após uma semana de Laura no lugar de Henriette, a casa lotou até aos balcões. A emprêsa está, assim, de parabens.

Para êsse julgamento lá estavam o Sr. e a Sra. Ricardo Jafet em companhia da Senhora Edgard Batista Pereira. Sr. e Sra. Octavio Guinle, Sr. e Sra. Antonio Marquez, a tradutora da peça, Sra. Elsie Lessa e seu marido Sr. Ivan Pedro De Martins.

A peça de Roussin é feita para rir e a platéia, na realidade, não faz outra coisa todo o tempo. E, se bem que não tenha estrelato, porque está dividido entre o pai, a mãe e os dois filhos, é Jardel Filho quem leva a melhor. Êle está senhor absoluto do papel e do palco, confirmando, nêsse trabalho, mais um passo na demonstração de suas qualidades que, em menos de quatro anos, vieram (com licença) canastrão, ao grande ator. Maria Fernanda está extraordinária: um espetáculo.

Dali saimos com o Sr. e a Sra. Octavio Guinle para uma visita de reconhecimento ao "Beguin". Outra casa cheia, atraida sob a batuta de Bernard Hilda e sua orquestra. A história da tal canção interpretada por Berta Cardona e por dois clientes, já foi ontem narrada na "Hora H" por aquêle colunista que também lá esteve. E todos ficaram sabendo de como atuaram eficientemente os Srs. Horacio Milliet e Humberto Amado. O "show" das fraldas contou com a cooperação do Sr. Agostinho Rodrigues, o jovem paulista que é avô, o Sr. Pedro Nabuco e um cavalheiro francês que não tenho a honra de conhecer. Agostinho que foi à pista como favorito, foi o vencedor. Não espetou nem a mão, nem o boneco. Pedro Nabuco [illegible] e pregou a fralda e o pano da mesa, tudo na barriga do bébê. Grande sucesso! Depois Bernard Hilda, de microfone em punho, percorreu as mesas enquanto sua orquestra tocava "Aquarela do Brasil", à procura de um "crooner" amador. E apareceu Flavio Brant. Outro grande êxito. Lá estavam igualmente o Sr. e a Sra., Ministro Mauro de Freitas, que nos contaram grandes feitos de Bernard Hilda na França, durante a ocupação alemã, como eficiente "maquis" que foi. Viu-se também da apertada pista a Sra. Humberto Amado, a Sra. Flavio Brant, o Senador Napoleão Alencastro Guimarães, o Conselheiro Humberto Bastos, os Srs. Gilberto Rocha Faria e Jorge de Castro com umas pequenas bonitas e elegantes. Uma moça, brôto ainda, parecia recém-chegada de Saint Germain des Près: sem pintura de espécie alguma, penteado de cabelo de boneca mal dormida e um grande brinco de brilhantes falsos numa orelha só. Dançava com muito afeto e grande dedicação. Depois a Senhora Pedro Nabuco dizia que seu marido não tinha realmente nenhuma vocação para fraldas...

E o Rio, a cidade que adora as novidades e detesta a rotina, já começava a falar na estréia da genial Carmen Cavalaro, na próxima sexta-feira no "Night and Day".

STUDEBAKER COMMANDER 1948

VENDE-SE um, conversível, com rádio, em ótimo estado. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1988, com o Sr. Rocha, na sobreloja, das 9 às 12.

Já Provou "Acarajé"?

Se V. aprecia a comida regional, deve saber que o "acaraje" ou "acará" é uma iguaria de massa de feijão cozido frita no azeite de dendê. O tempêro generoso é um das caracteristicas dêsse delicioso prato da cozinha brasileira. Ao digerir alimentos enriquecidos de condimentos ou de gordura, o estômago realiza intenso trabalho, surgindo, não raro, os sintomas comuns de flatulência, azia e dores após as refeições. Neste caso, é sempre bom tomar "Carboleno". O anti-ácido e digestivo "Carboleno" contém ingredientes que acalmam as irritações da mucosa estomacal e facilitam a digestão dos alimentos gordurosos ou condimentados.

LUÍS COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE 30.° DIA)

A família de LUIS COUTINHO CAVALCANTI agradece a todos que, pessoalmente ou por cartas, cartões e telegramas, expressaram o seu pesar pelo infausto passamento de seu sempre lembrado e muito querido chefe e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 30.° dia que mandará celebrar pelo repouso eterno de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10,30, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.° de Março, renovando pelo comparecimento a sua imorredoura gratidão.

LUÍS COUTINHO CAVALCANTI

(MISSA DE 30.° DIA)

A Imobiliária Brasil S. A. – "IMBRA" – e seus funcionários convidam os parentes e amigos de seu inesquecível diretor-presidente e grande amigo e chefe LUÍS COUTINHO CAVALCANTI, para a missa de 30.° dia que fazem celebrar amanhã, quarta-feira, dia 12, às 10,30, no altar-mor da Igrejá de N. S. do Carmo, à Rua 1.° de Março.

HAENDEL, HINDEMITH E JOSÉ SIQUEIRA EM "SALÃO DE MÚSICA"

Maestro Claudio Santoro

Teremos hoje nova audição do "Salão de Música", o admirável programa com que a Rádio Clube do Brasil brinda, tôdas as terças-feiras, seus ouvintes. "Salão de Música" nessa sua apresentação compreenderá a execução, pela orquestra da Rádio Clube do Brasil, sob a regência de Claudio Santoro, do Concerto Grosso, de Haendel, Música Fúnebre, de Hindemith e da Toada para cordas, de José Siqueira. Ligue às 22 horas e ouça a magnífica produção de Moysés Weltman que tem o patrocinio da Companhia Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro.

Será travado um renhido pleito no Vila E. C., grêmio oficial do I. A. P. C. de Quintino, onde será escolhida dentre as cinco graciosas candidatas a sua Madrinha. Sendo a candidata mais cotada pelos seus dotes físicos e morais e ainda pelo espírito de abnegação e desportividade a Srta. Myrian da Conceição, cuja fotografia estampamos acima.

"Você já foi a Havana?"

Será lançado dentro de breves dias num circuito de cinemas do Azteca, um filme musical, realista e romântico... Trata-se de "VOCÊ JA' FOI A HAVANA" que sendo filmado em três países, Cuba, Venezuela e Argentina, vem marcando êxito absoluto na sétima arte. Êste filme, contém de tudo um pouco, senão, vejamos: músicas alucinantes, mulheres belas e existencialistas e cenários reais e maravilhosos colhidos nos três países por onde as câmaras rodaram.

A estrêla é BLANQUITA AMARO, que nos mostrará com sua bonita voz e velozíssimas pernas como se interpreta o mambo, o tango e a rumba. Pedro Vargas, Héctor Palécios, Isa Mendonza, Frederico Landel, e Espin e Guanipa estão presentes em números de rara beleza, bem como Miguel Caló, Roche Carlyle Dancers, ballet americano, Raquel e Rolando, reis do mambo, Victory Ballet com suas mais lindas garôtas e os Irmãos Palau com sua formidável orquestra cubana, reunidos nêste cartaz da São Miguel Filmes do Brasil, dirigido por Bayon Herrera numa produção EFA.

RONDA DA MEIA-NOITE

* O filme carnavalesco que a Atlantida programou será rodado nos estúdios da Flama. Segundo comentários, o Teatro Glória será adaptado para futuramente ser o estúdio da Atlantida. E' uma noticia bem desagradavel, pois já há falta de teatros no Rio.

* * *

* Mais um bar será inaugurado brevemente no Posto Dois. Trata-se do "Chez Colbert", que obedecerá à direção da artista portuguêsa Eunice Colbert.

* * *

* *Após a saida do elenco que atualmente ocupa o Teatro Jardel, provavelmente Mara Rubia vai ocupá-lo com uma companhia de revistas por ela montada.*

* * *

* Na próxima segunda-feira, será a inauguração do programa de cinema da Rádio Clube do Brasil. O novo produtor e redator é Luiz Alipio de Barros, um nome que dispensa comentários.

* * *

* Sábado houve um fato curioso no "Posto Cinco". As tantas da madrugada surgiu uma "colored" completamente embriagada, empunhando um revólver. Ameaçou matar todo mundo, houve uma correria danada, gritos, desmaios e outras coisas. A "distinta senhora", que também estava nua da cintura para cima, foi, finalmente, acalmada pelo gerente do bar, o "intrépido" Paulo.

* * *

* *Segundo meu amigo Matos Pacheco, Abdias Nascimento não teve uma estréia feliz no Cultura Artística de S. Paulo. O espetáculo apresentado aqui, difere e bastante do estreado na capital bandeirante; muitos elementos não puderam seguir e as substituições não satisfizeram.*

* * *

* Narto Lanza pediu e obteve rescisão de seu contrato com a Companhia Bibi Ferreira. O ator Gilberto Martinho o substituirá no elenco.

* * *

Dora Lopes deixou de comparecer alguns dias seguidos à "Tasca", onde tem contrato. Felizmente não houve diminuição na freguezia.

* * *

* *O ator Sady Cabral fêz questão de frisar o seu contentamento em atuar ao lado de João Villaret na peça "Um inspetor está lá fora".*

* * *

* Houve um adiamento na apresentação do "ballet" do Festival do Rio de Janeiro, motivado por um desentendimento havido entre Tatiana Leskova e a Comissão Artística. A bailarina e coreógrafa retirou sua colaboração ao Festival, sendo êste adiado para o dia 19.

* * *

* Na sessão de sábado, quando Francisco Dantas anunciou que Morineau não tomaria parte em "A Cegonha se diverte", não houve a menor reação da platéia. Pudera, todo mundo já sabia...

J. FOMM

100 Cr$ por mês — DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA — Cr$ 100 por mês — 100 Cr$ por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780

Cr$ 65 por mês — DESDE 50 Cr$ por mês — Cr$ 100 por mês — Cr$ 250 por mês

NÃO HÁ CORAÇÕES GÊMEOS

empolgante caso de amôr vivido

CASAMENTO POR INTERESSE — ESPERAREI SEMPRE POR TI

Divina Intuição — Um Conjuro Mágico — O Anel de Brilhante

VOCE FOI FEITO PARA MANDAR OU PARA OBEDECER? — FALAM OS ASTROS — POESIA PASSATEMPOS — HUMORISMO — CANÇÕES DE FRANCISCO ALVES, etc., etc.

Leia o n.° 277 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte. Cr$ 4,00 nas bancas de jornais

Almirante o Maior Patente do Rádio

Apresenta Hoje às 21,30 hs.

INCRÍVEL! FANTÁSTICO! EXTRAORDINÁRIO! na Rádio Clube

LECIONA-SE PIANO

Pessoa moça e paciente, leciona piano, de preferência a crianças. Facilita-se o estudo a quem não possuir o instrumento. Maiores informações, pelo telefone 38-9170, das 12 horas em diante, com Dona Nilza.

"JULGUEI-TE - ESTRÊLA - E ERAS - PIRILAMPO"

Havia prometido, na crônica passada, falar daqueles bons tempos de 1868, aqui e na Veneza brasileira, e por isso sirvo-me do cronista da época para descrever o interesse do público pelas vedetas do nosso teatro.

Naquele tempo duas famosas balzaquianas e uma meia dúzia de brotinhos deliciavam as platéias. As balzacas eram: a Estela, mulher de João Caetano, que deixou cedo a ribalta para cuidar da família que aumentava e a Ludovina Soares da Costa, já um tanto "blasé", não estava mais na idade de acompanhar aquêle período de transição, isto é, o de uma renovação necessária ao gôsto do público que dia a dia se aperfeiçoava e se tornava mais exigente.

Foi então que surgiram os brotinhos para a remodelação: a Gabriela da Cunha, a Adelaide do Amaral, a Maria Velutti, a Jesuina Montani e a Eugênia Câmara.

As duas primeiras interpretaram "As mulheres de mármore" e "A dama das camélias", mas não ficaram satisfeitas só com os aplausos dos cariocas, e foram buscar mais longe, nas antigas províncias. Diz o cronista que a Gabriela tinha cultura mais sólida, mas que a Adelaide era mais comunicativa, e chegou a provocar um tremendo bafafá no teatro Santa Isabel, do Recife. Nesse bafafá se achava a sua coleguinha Eugênia Câmara e por isso os rapazes pernambucanos formaram dois partidos aguerridos. O de que era patrona, a Adelaide, tinha por guia o notável pensador (diz o cronista) Tobias Barreto, poeta dos "Dias e Noites"; o cabeça do segundo era Castro Alves, o côndor das "Espumas Flutuantes". E as letras pátrias iam se enchendo com o desenrolar daquelas pugnas memoráveis, defrontando-se os dois gênios nos camarotes do Santa Isabel, enquanto, felizes e vaidosas como duas borboletas, as rivais se mediam no palco, uma na "Dalila", de Octave Feuillet, a outra na "Omphalia", de Quintino Bocayuva!

Pois bem, o moço Castro Alves não era nenhum Bob de autógrafos, não, êle instalou a sua Eugênia numa "casa branca à beira do caminho" e "sôbre a estrada abriam à tardinha as persianas". Era no Barro, acima dos Afogados e ali, nas doces tardes do Recife, a musa lhe inspirava os versos: "O vôo do gênio".

Foi assim que aquela querida "Fabiola", que havia chegado no norte com outro amiguinho, se passou para os braços do cantor dos escravos, que tinha dezenove anos e cursava, em Olinda, o segundo ano de Direito. Mas a infiel — ai musa inconstante! — enjoou a poesia e numa noite desprendeu-se do grande rapazola:

"Julguei-te — estrêla — e eras — pirilampo".

Diz o cronista que Eugênia Câmara era um tipo vulgar de mulher, sem atrativos especiais, comum fìsicamente, esguia, graciosa, de olhos e cabelos negros, seduzia pela amenidade de sua palestra, pela afabilidade de seu gênio folgazão.

Bons tempos, aquêles!...

Quem vê isso hoje, hem?

P. S.

NOTICIARIO

REPERTÓRIO DA "COMÉDIA CARIOCA" — para dezembro: "Está lá fora um inspetor", de Pristley, direção de Paulo Magalhães, com João Villaret e Sady Cabral; "Conde-Barão", "O marido da mulher de Balzac", de Paulo Magalhães e "Petrônio, árbitro da elegância", de Reinaldo Barreto Pinto.

Paulo Francis

A "SALA ALVARO BRAGA" SERÁ INAUGURADA QUARTA-FEIRA, NO SERRADOR — por iniciativa do Deputado Barreto Pinto, será inaugurada a "Sala Alvaro Braga", quarta-feira, no Serrador, às 17 horas.

Alvaro Braga trabalha há 27 anos na Emprêsa Serrador, desde a sua fundação. Falarão no ato inaugural: Barreto Pinto, Paulo Magalhães e Francisco Serrador.

A TIA DE CARLITOS — Estreou, ontem, o "Teatro da Semana", no Copacabana, com "A Tia de Carlitos". Elenco: Paulo Francis, Ligia Nunes, Beatriz Veiga, Silvia Orthos, Cristovão F.º, Marcelo Aguinaga, Carlos Murtinho e Messias de Andrade.

Direção: Ester Leão.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Impróprio. Seja discreto. Não fale, demais. Cuidado com o que escreve.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Felizes perspectivas sentimentais. Pode confiar na sua boa sorte.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Excelente para viagens e negócios particulares.
ARIES (21 março a 20 abril)	Enfrente com energia seus problemas. Conseguirá resolver da melhor forma possível.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Ótimo para conseguir um favor de pessoas importantes.
GEMEOS (21 maio a 20 junho)	Muito bom para a vida social. Aceite convites. Faça amizades.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Propício para a vida íntima. Resolver questões delicadas.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Hoje é o pior dia do mês. Siga a rotina. Tenha cautela.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Bom para esclarecer antigas questões íntimas. Expresse sua opinião sem receio.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio. Não assuma compromissos.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Continua impróprio. Seja cauteloso. Perigo de acidente.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Bom para o comércio. Faça o possível para fechar negócio hoje.

ANTES E DEPOIS...
nada melhor que um bom refrigerante
ÁGUA TÔNICA DE QUININO
da ANTARCTICA

"ALEGRES VINTE ANOS"

A Art Filmes está anunciando para a próxima segunda-feira em seu grande circuito liderado pelos cinemas Rivoli — Pax e Art Palácio, a estréia de mais uma produção de alta classe do cinema italiano. Desta vez, ela nos apresentará uma película que pertence ao estilo realista, o mais moderno adotado pe[illegible] mundial. Intitula-se êste filme, "Alegres Vinte Anos" (Vent'Anni) e foi aclamado pelos críticos e pelo público de todos os países onde já esteve em exibição. "Alegres Vinte Anos" tem como principais intérpretes Oscar Blando, Liliana Mancini, Francesco Golisano que formam o mesmo trio que atuou e recebeu tantos aplausos em "Sob o Sol de Roma". "Alegres Vinte Anos" traz ainda em papeis coadjuvantes porém de grande importância, Marcelo Meinatti, Checco Durante, Augusto Mastroianni e Nando Bruno. Oscar Blando vive o papel de um jovem que havia sido iludido por malfeitores e abraçado a carreira do crime.

Defendem-se os Editôres:

Mudança Constante de Programa, a Razão do Encarecimento do Ensino

Aumento de 20% no Preço Dos Livros, Caso Continue a Proibição de Importação do Papel Estrangeiro — Não Estão Caros em Comparação Com o Custo de Vida — Quando um Livro Vale Cinco Entradas de Cinema — Uma Indústria Como Outra Qualquer — O Livro-Texto e o Livro-Fonte — Falam a ULTIMA HORA o Sr. Ênio da Silveira, Diretor da Editora Civilização Brasileira e o Professor Ary da Matta, Catedrático do Colégio Pedro II

Há algum tempo, vêm os estudantes se movimentando no sentido de conseguir uma redução no preço dos livros didáticos, os quais, segundo êles, andam pela hora da morte. No desejo de apresentarmos ao público uma visão imparcial do fato, procuramos ouvir a opinião dos editores, que são, no caso, os produtores da mercadoria. Assim é que fomos procurar o Sr. Enio da Silveira, diretor da Editora Civilização Brasileira, e veterano dêste ramo de indústria, que se prontificou a falar-nos sôbre o assunto.

Não Estão Caros os Livros, em Comparação Com a Vida

— A minha opinião, principiou êle, a muitos, poderá parecer estranha, mas a verdade é que não considero os preços atuais dos livros didáticos por demais elevados. Embora estejam caríssimos, se considerarmos sob o aspecto absoluto, somos obrigados a reconhecer que êles estão bastante acessíveis, principalmente se levarmos em conta o alto custo da vida atualmente. A mensalidade dos colégios, transporte, merendas e diversões, são apenas algumas das coisas em que o estudante gasta muito mais que em livros. Isto, para não falarmos nos refrigerantes tomados em profusão pela garotada.

E continua:

— Tôda editôra tem como política a guerra aos preços altos, e nem poderia ser de outra forma, num país em que o número de estudantes é tão reduzido e que quanto mais alunos apresentar, melhor será para as editôras.

Um Livro Que Custava Cinco Cinemas

Neste momento, chega o professor Ary da Matta, veterano, autor de livros didáticos e que, ao saber do assunto da entrevista, propõe-se a falar também sôbre o assunto que tanto lhe diz respeito, como professor e autor. E, para principiar, narra um caso acontecido com um colega seu e que servia para ilustrar o que havia declarado o Sr. Enio:

— Estava um amigo meu a dar aula de matemática, quando recomendou à turma a compra de determinada tábua de logarítimos que custava a módica quantia de vinte e cinco cruzeiros. Neste momento, uma aluna levantou o braço, pedindo a palavra. Julgando que a moça quisesse dizer algo que representasse uma contribuição para a aula, o professor aquiesceu no pedido. Qual não foi, porém, a sua surprêsa, quando a pergunta veio, numa voz firme e decidida, de quem está falando uma grande verdade:

— Mas professor, vinte e cinco cruzeiros? Com êste dinheiro eu iria a cinco cinemas!...

Uma Indústria Como Outra Qualquer

Prosseguindo, afirmou o Sr. Enio da Silveira:

— A principal causa dos movimentos que, periòdicamente, surgem contra os preços do livro didático é a suposição errônea que o público brasileiro tem de que os livros deveriam ser dados gratuitamente. Na verdade, seria muito bom que assim fôsse, sendo eu mesmo um fervoroso adepto da socialização desta indústria. Isto, porém, teria que ser feito juntamente com a socialização de tôdas as indústrias correlatas a do livro, tais como, a do papel, do transporte, etc., uma vez que, em caso contrário, redundaria em prejuízo para a do livro. Como istó não foi feito até o presente, só nos resta considerar a indústria do livro como outra qualquer e como as outras com finalidade de lucro. O mais é utopia.

Respondendo a uma pergunta sôbre se os livros aumentariam de preço no próximo ano, falou o Sr. Enio:

— Com as atuais proibições estamos impossibilitados de importar papel estrangeiro. Se continuar a proibição seremos o b r i g a d o s a usar papel nacional, que é mais caro e de qualidade i n f e r i o r. Para o ano que vem ainda temos papel em estoque, para 1954, porém, já teremos que usar o nacional, o que acarretará em um aumento de 20% sôbre os preços atuais.

Mudança de Programe Causa de Encarecimento

— Um dos fatôres, falou o prof. Ary da Matta, que mais contribui para o encarecimento da vida do estudante, é a mudança constante de programa, que vem impedir que o aluno possa aproveitar o livro que foi do irmão ou de qualquer amigo mais velho. Isto representa enorme despesa, principalmente em famílias numerosas.

Continua o Sr. Enio:

— Essa mudança de programa, acarreta prejuízo também para as editôras. Agora mesmo, no próximo ano letivo, teremos um prejuízo de bastante vulto, com a alteração dos programas que foram mudados êsse ano e que tornaram inuteis várias centenas de livros, que terão que ser readaptados.

Livro-Texto e Livro-Fonte

E prossegue o professor Ary:

— Outra coisa que aumenta a despesa dos pais dos alunos é o hábito que têm os professores de indicarem, cada um, o seu livro, não se satisfazendo com nenhum outro. Isto resulta do vício educacional profundamente arraigado entre nós de fazermos livros-textos em lugar de livros-fontes que seria o racional e que são utilizados nos outros países. O livro-fonte é aquele em que o aluno procura a matéria que se encontra distribuida por um meio que o autor julgou o mais racional e não de acôrdo com o programa desta ou daquela série como são os livros-textos. Isto permite que o mesmo livro sirva para vários alunos embora êsses estudem em lugares e com professores diferentes. Esta polêmica de há muito debatida em nossos meios pedagógicos não resultou até agora em nenhuma medida prática que viesse cessar êste estado de coisas e assim continua-se a produzir-se livros que só serão aproveitados por êste ou aquele professor enquanto vigorar êste ou aquele programa.

Neste momento o Sr. Enio Silveira que tem nas mãos uma lista de preços, fala:

— Por esta lista se pode verificar que o estudante poderia comprar todos os livros de que necessita durante o ano por uma quantia que varia entre cem a cento e quarenta cruzeiros. Não fôsse êste ou aquele professor que exige livros mais caros e que, no final de contas, não representam uma tão grande melhoria em sua qualidade. Ora, convenhamos que cento e cinquenta cruzeiros não é uma quantia por demais distorsiva, principalmente se a compararmos a tôdas aquelas despesas que citamos acima.

E concluiu:

— Muito mais caro do que os livros são os cadernos que, afinal, não pagam impressão nem direitos autorais e que são vendidos a preços s u p e r i o r e s aos livros. Mas isso já é outra coisa e as editoras estão fora dêste barulho.

ONDE SE DIVERTIR NA ZONA SUL

RESTAURANTE FLÓRIDA
Rua Domingos Ferreira, 242 — Esq. R. Bolivar — Próximo ao Cine Roxy — Tel. 47-2022
JANTAR MUSICADO
ESPECIALIDADES: Cabritos - Patos - Massas - Camarões
Aberto das 10 da manhã às duas da madrugada

PIZZARIA MARECHIARO
COZINHA TÍPICA ITALIANA — ESPECIALIDADE EM MASSAS — ACEITAMOS ENCOMENDAS PARA BANQUETES, BATIZADOS, ETC.
AOS SÁBADOS, FEIJOADA COMPLETA
AV. ATLÂNTICA, 2.302 — TEL.: 37-7510

BAR DO OSWALDO
BARRA DA TIJUCA
Peixadas à Brasileira e Camarões Torrados
OS MELHORES NO GÊNERO

DIVIRTA-SE NO BAR ALPINO
CHOPP — COMIDAS — MÚSICA
AV. ATLÂNTICA, 570 — TEL. 37-2967

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA
Viajando nos carros da EMPRÊSA AUTOLOTAÇÃO LTDA.
Partida cada meia-hora do Hotel Leblon

VIVIEN LEIGH • MARLON BRANDO
A melhor atriz do ano
UMA RUA CHAMADA PECADO
KIM HUNTER - KARL MALDEN
ELIA KAZAN
5 OSCARS DA ACADEMIA!
HOJE 2 - 4.30 - 7 - 9.30
SÃO LUIZ - ODEON - RIAN - LEBLON - IDEAL - CARIOCA - BOTAFOGO - FLORIANO - IRAJÁ - SANTA ALICE - VAZ LOBO - 5ª FEIRA - MARACANÃ - AVENIDA - 6ª feira

A HISTORIA DO HOMEM QUE VENDEU A ALMA AO DIABO!
Entre a MULHER e o DIABO
Gerard PHILIPE
Michel SIMON
RENÉ CLAIR
HOJE
ART PALACIO
PRESIDENTE 42-7128
PAX (IPANEMA)

20th
HUMPHREY BOGART
ESTÁ SENSACIONAL NESTE DRAMA EMPOLGANTE!
A HORA DA VINGANÇA
(DEADLINE U.S.A.)
ETHEL BARRYMORE
KIM HUNTER
2 - 4 - 6 - 8 - 10hs HOJE
PALACIO - ROXY - AMERICA - IRIS - COLISEU
6ª FEIRA

TERIA DIREITO AQUELA MULHER DECAIDA A UMA VIDA CONJUGAL?
MADELEINE LEBEAU
HENRI VILBERT
Na ENCRUZILHADA do PECADO
(DUPONT BARBES)
IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
HOJE
VITORIA - AZTECA - IPANEMA - MIRAMAR - TIJUCA

PREVINE O SR. ANTENOR RANGEL:

"PODEREMOS FICAR SEM MEDICAMENTOS"

A Solução do Problema Depende da CEXIM — Necessária a Importação, Pôsto Que a Produção Nacional é Insignificante — No Caso Dos Entorpecentes e Dos Anestésicos a Importação Livre Não Atenderá ao Consumo Interno — Um Problema Que Sòmente a Carteira de Exportação e Importação Poderá Resolver

"A crise de entorpecentes já está começando a se fazer sentir", declarou-nos o Sr. Antenor Rangel, um dos proprietários do Laboratório Moura Brasil-Orlando Rangel.

Diante da curiosidade do repórter em saber a razão de tal fato, explicou: "O problema dos entorpecentes únicamente poderá ser resolvido com a importação, mas até agora as disponibilidades cambiais vêm dificultando a importação. E como os entorpecentes sofrem um contrôle internacional debatemos presentemente uma situação ruim, uma situação que é de carência, pôsto que o Brasil, como os outros países, tem uma quota anual para o consumo interno, mas isto não resolve questão, já que a Carteira de Exportação e Importação recusa tudo quanto seja licença de importação, seja na área do dólar, de libra ou do franco suiço".

BLUSAS NYLON
Vendemos lindíssimas, em várias côres, pintadas com plástica fosforecente. Ótimo negócio para revendedores. Só vendemos à vista. Rua 13 de Maio, 23, sala 626 — (Edifício Darke).

O Caso dos Anestésicos

Focalizando o problema dos anestésicos, o Sr. Antenor Rangel afirmou: "Os anestésicos também dependem de importação e para isso precisamos também de cambiais. E' verdade que alguns podem ser importados livremente, porém sòmente com êstes não atenderemos ao consumo interno".

Ameaça de Escassez de Medicamentos

"Quanto aos medicamentos a situação é de expectativa", prosseguiu o Sr. Antenor Rangel.

E aduziu: "Temos os remédios de fabricação nacional, mas e os outros? Sim, e os que dependem de importação? Pelo que estamos observando, se a Cexim se mantiver mesmo no prosósito de recusar licença para importação, estamos fortemente ameaçados de ficar sem medicamentos, pôsto que a produção nacional é muito pequena".

Finalizando, disse-nos o Sr. Antênor Rangel: "A percentagem brasileira de matérias-prima é ínfima, aproximadamente 5% em relação ao nosso consumo. De modo que o problema se situe neste ponto: pouca matéria-prima. Mas, isso sem falar na dificuldade de importação, já explicada linhas acima".

MUSICA

CARLO ZECCHI ESTÁ DE VOLTA

Maria Sá Earp

Voltar é uma palavra simpática para todo artista. Só volta a um teatro, a uma cidade, a um país, aquêle que ali deixou gratas recordações, onde enfim, a sua arte foi compreendida. Carlo Zecchi sabe que a sua vinda ao Rio, é o resultado do sucesso que aqui obteve no ano passado, grangeando-lhe uma quantidade de admiradores que, de um certo modo, exigem novamente a sua presença.

Durante o tempo que estêve ausente, o grande Maestro italiano realizou "tournés" consecutivas, elevando, cada vez mais a sua fama. Hoje em dia, Carlo Zecchi é, sem favor, considerado um dos maiores regentes da atualidade.

A sua carreira sempre foi prodigiosa. Se todos os maestros começam dedicando-se a um ou a outro instrumento, são raros os que alcançaram na primeira fase de sua vida artística, o renome de Zecchi.

E' verdade que não é necessário chegar ao grau de virtuosismo obtido por Carlo Zecchi, como pianista, para se tornar, em seguida, um grande diretor. Serve no entanto, para demonstrar as imensas possibilidades com que a natureza lhe dotou.

A vocação do artista pela regência se manifestou muito cedo e era sua intenção iniciar os seus primeiros passos nesse setor da arte musical. A facilidade incrível, com que seus dedos escorriam sôbre o teclado, levou-o sem sentir, repentinamente, aos pincaros da glória. Foi um dos mais célebres pianistas italianos e a sua reputação varou fronteiras, quando era ainda muito jovem.

Não desprezou, como ninguém o faria, as oportunidades maravilhosas que se lhe ofereciam e foi colhendo os louros como um presente dos deuses. A sua finalidade porém, era outra. Amadurecendo, foi se convencendo que um artista só pode atingir a verdadeira culminância, se está satisfeito com seu trabalho. Com uma coragem rara, no auge da sua carreira pianística, cortou-a para começar outra, igualmente difícil e igualmente espinhosa.

Alma verdadeiramente de artista, bondoso, expansivo, exuberante, Zecchi tinha de ser sincero consigo mesmo. Conseguiu o que desejava, realizando o ideal dos primeiros anos. Como regente a sua carreira já está firmada e é um dos poucos maestros italianos de música sinfônica, que poderá receber o cetro quando Toscanini o entregar.

Teremos êste ano o prazer de vê-lo à frente da Orquestra Sinfônica Brasileira, numa série de concertos que fecharão com chave de ouro, a esplêndida série das atividades oferecidas ao público por esta agremiação.

Carlo Zecchi sentirá, sem dúvida, uma grande alegria por estar de volta, mas não será menor a dos inúmeros amigos que soube conquistar e que esperam o seu primeiro concêrto, sábado à tarde no Teatro Municipal, para lhe demonstrarem as saudades que aqui deixou e o entusiasmo que sabe despertar.

NOTICIÁRIO

SOPRANO VERA MONALDI

Realiza-se, amanhã, quarta-feira, às 21 horas, no **Salão da Associação Brasileira de Imprensa**, o recital de canto de Vera Monaldi, jovem cantora que está auspiciosamente **iniciando a sua carreira. Os acompanhamentos serão feitos por Jorge Vinicius.**

CONFERENCIAS DE MIRANDA NETTO, NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Está despertando o mais vivo interêsse no nosso ambiente musical a conferência que hoje, à tarde, às 17 horas, no Salão da Escola Nacional de Música, realizará o Dr. Antônio Garcia de Miranda Netto, sôbre "Concêrto geral da Forma". Será esta, a primeira de uma série de duas, sendo que a segunda se realizará no mesmo local, no dia 18 dêste mês. As conferências serão ilustradas com exemplos em instrumento de sôpro, cordas e percussão, com a colaboração de Lúcia Dantas, Salomão Rabinovitz e Gina Gelman.

CARLO ZECCHI, SABADO COM A ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Será realizado no próximo sábado, à tarde, às 16.30 horas, no Teatro Municipal o 18.º concêrto desta temporada da O. S. B., para os seus associados, da série vesperal. A regência estará a cargo do Maestro Carlo Zecchi, que organizou um ótimo programa, em que figura a "Sinfonia Fantástica" de Berlioz.

Ronda dos DISCOS

UM NOVO ADEUS...

Entre os vários artistas lançados por Francisco Alves, em seu famoso programa da Rádio Cajuti, Orlando Silva foi um dos que mais se destacaram.

Daquele tempo até hoje, Orlando teve altos e baixos. Passou épocas esplêndidas, mas teve também seus máus momentos, felizmente poucos.

Agora reaparece Orlando com um novo disco, desta feita com o sêlo da Copacabana, tendo numa das faces "Adeus" (cinco letras que choram...), de Silvino Neto, e na outra um fox-canção "Noite de Natal", de Malgeri Neto e Malgere Sobrinho.

Muita gente há de achar estranha essa gravação de "Adeus". Estranha, porque todos nós já estamos acostumados a ouvi-la, na voz de Francisco Alves; e porque já o sabemos de cór com todas as tonalidades da voz de Chico.

Mas prestem atenção ao disco. E' realmente muito bom, com um Orlando Silva que volta perfeito, no domínio da voz. Um Orlando como nos melhores tempos!

"Noite de Natal" é a primeira gravação que Orlando faz para época natalina. Boa música, completando desta forma um disco que nos traz o cantor das multidões, exatamente numa época em que êle volta ao rádio — Nacional — no horário que era de Chico Alves.

MÃO DE PIXE

Os locutores dos programas de bailes continuam ignorando completamente os nomes dos compositores. Pior ainda, das próprias músicas irradiadas. Com a palavra a UBC e a SBACEM.

— Comové, senhores?...

MÃO DE CAL

Linda Batista está com tudo, para o próximo Carnaval. Boas gravações. Até agora a que está abafando é o samba "Abre a porta S. Pedro". Mas não custa nada esperar um pouco: pois Linda tem coisa melhor!...

GRITO DE CARNAVAL DOS CARTOLINHAS — A Escola de Samba Cartolinhas de Caxias, que há muitos anos vem levantando o campeonato na vizinha cidade fluminense, vai dar, no próximo dia trinta, o seu "grito de Carnaval". A campeã de Caxias, que também disputa com as Escolas de Samba do Distrito Federal, onde sempre se coloca bem promete inaugurar brilhantemente o ciclo carnavalesco de 1953 fazendo desfilar as suas "pastoras" e ressoar as vozes varonis da sua "academia". A fim de convidar ULTIMA HORA para esta festa, estiveram em nossa redação os Srs. Inacio de Oliveira, o sambista Helio Cabral e Fausto de Almeida, êste último Procurador da E. S. Cartolinhas de Caxias, que aparecem na foto.

O "TRIO NAGÔ" E ROSINA PAGÃ - AS GRANDES ATRAÇÕES DO "NIGHT AND DAY"

A encantadora e elegante boite "Night and Day" está apresentando no seu "show" a graciosa estrêla Rosina Pagã — que acaba de regressar de uma longa tournée artística pelos Estados Unidos, México e outros países, coroada de êxito. — O notável "Trio Nagô", já considerado o melhor trio vocal brasileiro — Marco A. Tovar, que aqui já esteve como cantor da orquestra de Agustin Lara e muitos outros cartazes internacionais — Na foto acima, Rosina Pagã.

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

A "CIRANDA" E OS SORTEIOS NO GRAJAÚ

Música, Alegria e Brindes em Profusão no Mais Divertido Cartaz-Radiofônico do Domingo — O Resultado Das Séries "F" e "G" — Apresentou-se o Primeiro Contemplado, um Guarda-Municipal — Amanhã, Mais um Cupão Especial Para o Sorteio da Casa de Natal

Hoje, com mais espaço, já podemos falar, ainda que de passagem, do sucesso da "Ciranda dos bairros", de domingo, no Cine Grajaú, na Praça Verdun. Lá esteve a Radio Club do Brasil com seus cartazes, proporcionando aos residentes no lindo bairro, duas horas de alegria, com a distribuição de brindes em profusão, além de lhes oferecer um meio ensaio carnavalesco, com a turma já "pintando" seus sucessos. Os vocalistas, Roberto Luna, Mary Gonçalves e Virginia Lane, firmes e, em números outros, também de agrado, Jorge Fernandes, Edson Lopes, Eugenio Martins, Eliseu e seu pandeiro, Romero e Miss Lara, a Orquestra, com Napoleão Tavares, etc., tudo ao comando de Arnaldo Amaral, com Murilo Neri na locutagem.

Os Sorteios

Procederam-se aos sorteios das Séries "F" e "G" dos concursos "Prêmios para tôda a família", acumulados, em virtude da transferência da primeira, do dia 2. O resultado já foi amplamente divulgado e aqui o repetimos, para conhecimento dos quase 60 mil concorrentes nêle interessados.

Série "F": — Poltrona estofada, 22.768; liquidificador, 24.888; colchão de molas, 04.742; rádio de ondas curtas e longas, 16.179; par de travesseiros ventilados, 18.387. Série "G": corte organdi bordado, para vestido de noiva, 23.840; liquidificador, 22.053; colchão de molas, 25.276; rádios de ondas curtas e longas, 23.437 e par de travesseiros ventilados, 27.363.

O Primeiro!

Ontem mesmo apareceu o primeiro —exatamente o último a ser sorteado domingo, o 27.363. E' o guarda municipal 2.284, Heltor de Oliveira, que mora na Avenida das Bandeiras, bloco 5, apartamento 301 no IAPI de Coelho Neto. Concorre sempre e conferiu seu cupão aqui mesmo em nossa portaria, tendo a boa surprêsa. O prêmio satisfez, segundo declarou. Foi o mais barato de todos, mas não deixa de ter a sua utilidade o par de travesseiros ventilados, de molas.

Aguardamos os demais nove felizardos.

Jornais Velhos Que Valem Muito

São os exemplares atrasados de ULTIMA HORA. Nas "Cirandas", cada cinco, trocados por cupões numerados, concorrem a outros sorteios maravilhosos. E é assim que muita gente tem ganho brindes de valor. Domingo foi, por exemplo, a Sra. Maria Ferreira Gonçalves professôra da Escola 12-15 "Presidente Antônio Carlos" de Kosmos, residente na rua Santo Agostinho 52, no Andaraí. Levou 30 ULTIMA HORA velha e com elas abiscoitou a bicicleta. O jovem Dorangel da Silva Feital, também com exemplares velhos dêste vespertino, ganhou o lindo rádio de cabeceira e assim, também outros leitores do Grajaú foram contemplados com bolas de futebol "Superbal", garrafas de vermutet "Lois", bôlsas, etc..

Domingo Tem Mais!

Domingo vamos todos para o Cine Bandeira, na Praça da Bandeira. Outra "Ciranda" e novos sorteios, inclusive os grandes, da Série "H", com mais cinco maravilhosos brindes.

A Casa! a Casa!

Chamamos a atenção dos leitores para mais um cupão especial para o sorteio da casa, em Natal, a sair amanhã, na primeira página do Suplemento Imobiliário. Vamos juntando e tanto faz que a coleção de quinze seja completada com cupões de números seguidos ou iguais. O que queremos é que todos possam habilitar-se ao fabuloso sorteio de Natal, com a casa da Pavuna puxando a fila dos presentes a serem sorteados.

UMA CANDIDATA A "RAINHA" — Zuleika Ferreira da Rocha é um dêsses brotos diferentes. Não gosta de namorar, não escuta o "Balança mais não cai", não gosta de novelas... de amor e torce por dois clubes: o Vasco e o Bonsucesso. E quando os dois estão empenhados em luta, Zuleika sofre e pede a Deus pelo empate. Mas como é extremamente graciosa (a gravura que o diga) foi escolhida pela turma do clube suburbano para disputar o titulo de "Rainha do Bonsucesso", um concorrido e animado pleito, com três candidatas. E cada uma... mais bela que a outra. A primeira apuração foi realizada domingo e Zuleika ficou colocada em terceiro lugar. Que pena!... Mas ela não desanima e afirma para o repórter: "No final vai ter..." E meia confiante, faz uma revelação: "A minha turma está trabalhando pra cabeça, inclusive..." e não terminou. Apenas deu um sorriso, porque se aproximava um locutor da Rádio Clube: "vais ficar com algum voto da Zuleika, Raul Longras?"... "Como não! Ela bem o merece..." — e Longras ficou com um voto.

Sociais

Faz anos amanhã, a graciosa menina Maria da Glória, filha do casal Regina de Carvalho Schumann e José Paulo Schumann, residente na rua Prudente de Morais n. 10, apto. 202.

NÃO SÃO POLÍTICOS

Esteve em nossa redação o Sr. João Canabarro da Silva, residente à Rua Visconde de Santa Cruz, 812, que nos solicitou a fim de atender exigências da sua repartição que não pertenceu, nem pertence a partido político algum, em particular ao extinto P.C.B..

Há tempos, Elzio Nascimento Fernandes fêz uma declaração num dos diários da Capital alegando que não era comunista. Ontem voltou a nossa redação para reafirmar pùblicamente, que não é comunista.

Coisas Que a Prefeitura Não vê

Nos Mercados Municipais só Mandam os Feirantes

A Fiscalização e a Tabela Existem Apenas "Para Inglês Ver" — Os Barraqueiros Hostilizam as Autoridades — Nem a Polícia Escapa do Assalto no Mercado Municipal

O serviço de fiscalização dos mercados municipais, apresenta várias falhas, que logo ressaltam a quem por dever de ofício, entre nos entrepostos de vendas de legumes e demais artigos, no órgão oficial da Prefeitura.

Ainda ontem a Patrulha de ULTIMA HORA pôde constatar mais uma grave irregularidade no Mercado de Madureira.

Um funcionário da policia procurou ali uma das barracas. Escolheu duas ou três cenouras e mandou pesar. Acusavam 300 gramas. O barraqueiro, Antonio Gonçalves, cobrou Cr$ .. 1,90. Estranhou o comprador, pois o preço oficial era de Cr$ 2,50 o quilo. Não quis fazer valer a sua qualidade de autoridade e dirigiu-se ao fiscal a quem apresentou queixa.

Este dirigiu-se à barraca, já então acompanhado por curiosos e pela nossa reportagem. Quis impedir o Chefe da Fiscalização que o nosso representante exercesse suas funções, só não o conseguindo diante da atitude resoluta dêste. Entretanto, para com o barraqueiro e para com um outro explorador, por nome Dias, que insultava as autoridades, teve para êle palavras de confôrto, pedindo-lhe que tivesse calma. Mas a acusação era que êle comprava por 13 centavos a dúzia de bananas e vendia a Cr$ 3,50. As laranjas, à venda eram refugos. Mas vendia a dúzia a 8, 10 e 12 cruzeiros. Também não atendeu o fiscal a reclamação contra outro barraqueiro que estava vendendo a abobrinha a 5 cruzeiros o quilo. Não cassou ainda o chefe da Fiscalização a licença do feirante pouco escrupuloso, nem lhe lavrou, como lhe competia, o auto de infração.

Observamos ainda, que a tabela de preços não é observada, na maioria dos mercados municipais, não obstante estar fixada em lugar de destaque.

As autoridades municipais, nem as mais subalternas, fiscalizam os seus setores, aguardando apenas suas transferências para os novos cargos, quando da execução das obras previstas ali.

Situação mais ou menos idêntica se verifica noutros empórios municipais. E raro é o dia em que não nos chegam duas, três e mais queixas. Hoje, nos chegaram as seguintes:

DE BOTAFOGO — Da rua Guilhermina Guinle — Os feirantes, na última feira, estavam vendendo as batatas por prêço fora da tabela. Como fôssem feitas várias reclamações, tornaram-se agressivos. Chamados os fiscais, diante da onda, ensacaram a mercadoria, retirando-a de venda sem que os representantes da lei tomassem qualquer medida.

DE MARECHAL HERMES — Pedem os moradores locais providências contra os açougueiros dali. Alguns dêles não vendem carne de primeira a quilo. O freguês é obrigado a levar o pêso integral, que está no talho. E se reclama, mandam o freguês comprar na COFAP.

DA PRAÇA DA BANDEIRA — Queixam-se os moradores locais que o mercado da Praça vende tudo muito mais caro que em outro qualquer lugar.

Natal na Colônia Curupaiti

A diretoria da Caixa Beneficente da Colônia de Leprosos Curupaiti, desejosa de proporcionar aos 950 internos um Natal menos infeliz, faz um apelo ao coração caridoso do leitor, no sentido de que lhe seja enviado qualquer donativo que possa contribuir para que a data do nascimento de Jesus seja um dia de festa para os leprosos. Aquêles que desejarem enviar a sua contribuição, poderão fazê-lo para à Rua Godofredo Viana, 64, em Jacarepaguá, ou avisar pelo telefone 852 ou 13 — Jacarepaguá.

ACHADOS E PERDIDOS

★ O leitor Júlio de Souza Guimarães, residente à rua Marechal Joaquim Inácio, 428 fundos, perdeu seu certificado de reservista. Pede a quem encontrar o favor de entregar em sua residência ou na redação de ULTIMA HORA.

★ A srta. Sura Schwartz perdeu seu diploma de dentista e solicita a quem o encontrou o favor de avisar para os telefones 47-7839 ou 27-1181. Gratificará.

QUER TRABALHAR

Sebastião Rocha de Carvalho, residente por favor na Avenida dos Democraticos 1.790-A, está desempregado. Tem mulher para sustentar e quatro filhos menores. Apela para os nossos leitores, no sentido de lhe arranjarem um lugar para trabalhar. Não faz questão de sair do Distrito Federal, aceitando tomar conta de qualquer fazenda onde sua mulher poderá também trabalhar. Qualquer caridade neste sentido deve ser comunicada pelo telefone 49-6182, que lhe darão o recado, ou nesta redação.

PREPARADOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL
LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite
CHÁ ROMANO
Laxativo, brando, útil nas prisões de ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente
JURUPITAN
Combate as cólicas congestões do fígado, os cálculos epáticos e a icterícia
CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstia da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
Vendem-se em todas as Drogarias e Farmácias do Brasil. Cuidado com as imitações e falsificações.
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
Rua 7 de Setembro, 185 — Rio de Janeiro — Tel.: 22-2726

Resultado do Sorteio Mensal da ÁGUA SANITÁRIA SUPER-GLOBO, Realizado Domingo, Dia 9 de Novembro, no Programa "Campeões do Ar", da Rádio Club do Brasil

13.468 — 1 bolsa de senhora
13.804 — 1 album para fotografias
14.160 — 1 ferro elétrico
14.373 — 1 bolsa de senhora
14.374 — 1 ferro elétrico
14.398 — 1 bolsa de senhora
14.733 — 1 album para fotografias
14.742 — 1 bolsa de senhora
15.202 — 1 ferro elétrico
15.672 — 1 ferro elétrico
15.678 — 1 bola SUPER-BALL
15.871 — 1 ferro elétrico
16.177 — 1 bolsa de senhora
16.184 — 1 ferro elétrico
16.256 — 1 ferro elétrico
16.458 — 1 album para fotografias
16.570 — 1 enceradeira elétrica "EPEL"
16.571 — 1 bola SUPER-BALL
16.699 — 1 bolsa de senhora
17.466 — 1 ferro elétrico
17.467 — 1 ferro elétrico
17.557 — 1 album para fotografias
17.560 — 1 ferro elétrico
18.146 — 1 bolsa de senhora
18.960 — 1 bolsa de senhora
18.976 — 1 bolsa de senhora
18.979 — 1 ferro elétrico
19.378 — 1 ferro elétrico
19.395 — 1 rádio EMERSON
19.852 — 1 album para fotografias
20.369 — 1 bolsa de senhora
20.511 — 1 album para fotografias
21.379 — 1 album para fotografias
24.239 — 1 bolsa de senhora
25.290 — 1 ferro elétrico
27.212 — 1 bolsa de senhora
28.252 — 1 ferro elétrico
29.343 — 1 bola SUPER-BALL
29.351 — 1 ferro elétrico
29.542 — 1 bolsa de senhora
29.543 — 1 ferro elétrico
30.804 — 1 bola SUPER-BALL
30.806 — 1 bolsa de senhora
30.944 — 1 máquina de costura SERVA
31.421 — 1 bolsa de senhora
31.450 — 1 ferro elétrico
31.575 — 1 ferro elétrico
39.510 — 1 ferro elétrico
39.947 — 1 ferro elétrico
39.971 — 1 bola SUPER-BALL

ÁGUA SANITÁRIA SUPER GLOBO
A PEQUENA QUE VALE POR DUAS

CITROEN
VENDE-SE em ótimo estado. Tratar à Av. Presidente Vargas, 1988, com o Sr. Rocha, na sobreloja, das 9 às 12 horas.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8689

ORÇAMENTOS PARA CONSTRUÇÕES
MANOEL TEIXEIRA DE MELLO
FAZ ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
Qualquer tipo de construção civil
RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 169 — TEL.: 26-7204

ESCOLA PARA MOTORISTAS MODÊLO
Diretor: D. S. ALMEIDA
Cursos para profissionais e amadores de ambos os sexos
Rua Visconde de Pirajá, 235-A — IPANEMA
RIO DE JANEIRO

ARTIGOS PARA PRESENTES
NOVIDADES EM BIJOUTERIAS FINAS
Pulseiras — Colares — Broches — Brincos — Clips — Cordões — Pedantifs — Gargantilhas — Conjuntos — Jogos — Artigos folheados — Chaveiros, etc.. — Gôsto — Elegância — Preços mínimos — B. J. VENTURA DA SILVA — RUA MÉXICO, 74 — Sala 1.106 Esplanada do Castelo.

VISITEM EM NITERÓI
— O —
BAZAR BELLER
QUE OFERECE:
LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERAMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA E PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.º 2
em frente ao Campo de São Bento

Programação de HOJE

HOJE, A' PARTIR DAS 13 HORAS

13,45 — Cary às suas ordens
15,05 — Cinema e Teatro em Revista
15,35 — Programa Carlos Pallut
17,45 — O que dizem os vespertinos
18,45 — Resenha Esportiva Fluminense
19,05 — Flagrantes da Cidade (comentário)
19,10 — Notas e comentários de (turfe)
19,25 — Automobilismo
20,05 — Marcha o Esporte
20,45 — Fatos em foco (comentário)
21,15 — Basquetebol em foco
21,45 — Comentário do dia
22,00 — Rádio Reportagens
23,00 — Noticiário
23,10 — Última Edição de Rádio Esportes Gagliano Neto
23,30 — Boite dos 1.030
1.00 — Penumbra
2,00 — Encerramento.

AMANHÃ, A PARTIR DAS 6 HORAS

6,00 — Abertura
7,45 — Nos bastidores do mundo (comentário)
9,45 — O que dizem os matutinos
10,15 — Continental na Gávea (turfe)
12,05 — Marcha o Esporte
12,45 — Calendário Político (comentário)

"CARY AS SUAS ORDENS", o único programa feminino da Continental, continua a ser apresentado, de segunda a sexta-feira, às 13 horas e 45 minutos.

EMISSORA CONTINENTAL
Estação chave da OPR — Organização Rubens Berardo S. A

TIJUCAMAR é a mais linda praia da Zona Sul do Rio, com 18 Kms. de extensão, em curva maravilhosa, com ruas aprovadas e em franco desenvolvimento. Os últimos lotes estão sendo vendidos por Jair Raposo — Esc. da praia: AV. LITORANEA, esq. da R. Itatupan, aos domingos, das 10 às 17 horas.

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCÓPIAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 13.º AND. APT. 1.305
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

Convites em Alto Relêvo
Para formaturas, casamentos, bôdas de prata, bôdas de ouro e recepções em geral. Entregue em 48 horas. Tel: 23-4324 — Rua Santana, 124 — Loja D.

JUSTIÇA DO TRABALHO
Edmylson P. Nogueira
ADVOGADO
Av. Rio Branco, 151 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-9408 — Diàriamente

Tratamento das doenças anorretais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORROIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, N. 14 2.º ANDAR — TEL.: 22-6690

Dr. Alvaro Custódio Vaz
Clinica Geral, Moléstias de Senhoras
Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-1241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 496 — Tel.: 49-1643

SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA
ESCOLA SUPERIOR DE COMÉRCIO
S. U. E. S. C.
Praça da República, 60
FACULDADE DE DIREITO
CURSO VESTIBULAR
A partir de 17 de novembro, serão iniciadas as aulas de novas turmas com as matérias do CURSO VESTIBULAR, para candidatos à matrícula nos cursos superiores
Escola Técnica de Comércio do Rio de Janeiro
CURSO DE FÉRIAS
Admissão ao Curso Comercial Básico GRATUITO
ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇÕES, DAS 8 AS 20 HORAS

BANCO DO BRASIL S.A.
Sede — Distrito Federal — Rua Primeiro de Março n.º 66

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 200.000,00. Depósitos mínimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos, excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
— Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos mínimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00, os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.

DEPÓSITO SEM LIMITE .... 2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial mínimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ ..... 1.000.000,00.

TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

DEPÓSITO DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses com renda mensal .... 4 ¼ %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.

LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses 5 %
Juros anuais. Depósito mínimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com juros incluídos seladas proporcionalmente. Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses.

A Arte é Minha Maior Preocupação

A ceramica é a ultima fase de Pola Rezende — A grande escultora não gosta que lhe chamem de "dona de casa" — Jardinagem é o meu maior prazer — "Espelho", uma peça de teatro escrita por ela e dirigida por Ruggero Jacobbi — Espectativo geral perante a estréia — Texto de ROSARIO SALAZAR — Fotos de NORBERTO ESTEVES



POLA RESENDE, "êsse dinamozinho humano", como a qualificou a cronista Leila Marise, não pode mesmo ficar estática. Quando não esculpe, pinta. Ei-la aqui, abraçada a uma de suas esculturas, contemplando com ternura e meiguice a negrinha a que deu forma.



NO ESTÚDIO, amplo, arejado e confortável, há estátuas, cabeças e corpos por todos os lados. Os tamanhos muitas vezes ultrapassam o dessa criatura sempre insatisfeita, que vive à procura de algo sempre melhor e maior, que lhe possa dar prazer e alegria.



MAS NAO HA' apenas esculturas. Pola gosta tambem de pintura e frequentemente a visita a surpreende com palheta e pinceis, riscando formas e dando colorido às telas. As côres que emprega são bem o reflexo de seu temperamento "tão rico e de tanta vitalidade".



HA' POUCOS DIAS, Pola contou a um nosso amigo que havia levado para dentro de sua casa cem quilos de barro. E começou, então, a trabalhá-lo com suas mãos ágeis. Na foto, a vemos com um vaso que custou ao Nelson numerosas horas de paciência.

Pola Rezende

a magistral escultora premiada por vários trabalhos, é uma das pessoas mais agradáveis e interessantes que conhecemos. Sua simplicidade e inteligência faz com que os momentos que estamos ao seu lado passem agradávelmente, numa prosa variada e viva. Sua personalidade percebe-se nitidamente na sua arte. Sente-se a inquietação da procura de coisas novas, de renovação e de atividade para melhorar cada vez mais o seu já magistral talento.

Pola Rezende iniciou nos meios artísticos como escultora. Após a consagração nesse ramo, Pola dedicou-se à pintura, na qual conseguiu pleno sucesso. Atualmente está incentivando o teatro, para o qual escreveu uma peça, "Espelho", que será encenada no auditório do "Clubinho dos Artistas".

Pola Rezende além de tôdas estas atividades, ainda encontrou tempo para dedicar-se à cerâmica. Esta é a última fase de sua arte, e temos certeza que seu sucesso está garantido.

A mansão onde reside esta grande escultora é de um bom-gôsto extraordinário, e foi decorada por ela, pois também já estudou decoração. E se não levou avante esta nova fase, foi por achá-la um pouco limitada.

Pola Rezende adora cuidar do jardim. Diz que sua paixão são as flores E, em realidade, seu jardim é uma das coisas mais belas da residência. Percebe-se a dedicação da artista neste particular, pois tudo é bem cuidado e deliciosamente distribuido.

Apesar de gostar de jardinagem, Pola Rezende não tolera que a chamem de dona de casa. Não gosta de cozinha e apenas controla o movimento do seu lar. Além de não ter tempo suficiente pará dedicar-se à casa. Pola não aprecia passar horas a fio vendo pequenos detalhes que são as preocupações de tôdas as mulheres, mas que não prendem a atenção de uma artista.

Nem por isto a casa de Pola Rezende é menos agradável. A vivacidade de sua dona torna-a acolhedora e senhorial. A notável escultora é uma mulher jovial, que gosta de incentivar a mocidade e de ajudá-la nos problemas que não podem preocupar a mente de uma artista já realizada.

Não pode haver tristeza ao lado de uma personalidade como a dela, a alegria e o ar de mocidade que desprende, faz com que não pensemos na artista e sim na mulher, nessa grande pessoa, que não poupa esforços para deixar à vontade na sua frente e que consegue plenamente o seu intuito.

Sim, Pola Rezende, além de ser uma artista extraordinária, é uma grande dama, a ela desejamos o maior sucesso na estréia de sua peça, "Espelho", com a qual temos certeza conseguirá impor-se no teatro como o conseguiu em tôdas as outras artes.

DIRETAMENTE DE PARIS

REVISTA FEMININA de Ultima Hora

de RACHEL GAYMAN



Sempre Classico.... Sempre Elegante....

O fustão de algodão, liso ou estampado, conquistou seus títulos de nobreza. Outrora reservado para os vestidos de criança ou aos trajes esportivos, é hoje largamente utilizado pela alta costura parisiense

E' verdade que os grandes fiadores franceses, pela escolha dos motivos e coloridos, souberam conferir a êsse tecido um aspecto novo e rico.

Particularmente Staron, que estampou com grandes motivos "cachemire" multicores um fustão "ninho de abelha" branco denominado "piquet-croquet", obteve um sucesso ênorme em tôdas as coleções.

Maggy Rouff empregou de maneira mais feliz êsse "piquet-croquet", estampado na gama dos amarelos e marrons para a confecção de um casaco sôlto, muito bem cortado de pequenas mangas curtas, que foi a nota de sensação nas grandes manifestações hípicas da Temporada de Paris. Um grande chapéu, de inspiração tonquinesa, em palha dourada natural, acompanhava o elegante casaco, usado com um vestido plissado em crepe fosco, branco. Não é cedo demais para pensar nêles. E é na coleção de meia-estação do grande costureiro parisiense Jacques Fath que escolhemos êste modêlo simples e prático.

O vestido, de lã fina cinza, comporta uma saia de amplitude moderada, talhada em "pinces" em torno da cintura. A blusa, terminando numa grande gola-chale que pode ser usada levantada ou caída, sôbre uma aplicação de fila de faille listrado cinza e branco, tem decote em V terminado por um grande laço "chapelier". As mangas têm comprimento 3/4; o cinto pode ser de couro ou do mesmo tecido que o vestido.

A BOA COZINHA FRANCESA

A VERDADEIRA "SOPA CULTIVATEUR"



ESTA SOPA, que constitui um verdadeiro prato nacional, tem muitas variações, Mas a sua preparação típica continua sendo, em tôda parte, a mesma.

Cortar em pedaços pequenos: alhos porós, cebolas, nabos, cenouras e couves verdes. Colocar todos os legumes numa panela com uma ou duas colheres de gordura, segundo a quantidade de legumes, Cozinhar durante um quarto de hora, em fogo brando com a panela aberta de maneira que os legumes se abrandem sem perder a côr. Acrescentar dois litros de água, um pedaço de peito de porco (300 g, para 6 pessoas) meio quilo de batatas cortadas em pedaços, um ou dois dentes de alho esmagados e um molhinho, de louro, salsa e cebolinha, amarrados juntos. Cozinhar ao ar e em fogo lento durante uma hora. Retirar então o toucinho. Se êste não estiver cozido, pode ser pôsto a cozinhar, em separado, num pouco de caldo da sopa. Entrementes, passar pela peneira os legumes; desmanchar o purê com meio litro de leite fervido, acrescentar a quantidade necessária de caldo, temperar de sal e cortar o toucinho em pedacinhos pequenos. Levar a ferver e servir muito quente, acompanhada de fatias de pão torrado e queijo ralado.

PARA SER BELA
SÔBRE VITAMINAS

- Falei anteriormente na grande influência que tem na saúde e portanto na beleza, o plano alimentar habitual.
- A pele, como já é sabido, seja qual fôr o creme com que a nutrimos e sejam quais forem as massagens que lhe proporcionemos, murcha irremediávelmente por efeito dos excessos alimentícios.
- O abuso de carnes, alcool e até de pão, produz a constipação dos intestinos, fadiga do figado e dos rins, provocando o aparecimento de espinhas, manchas, vermelhidões e dando um aspecto de opacidade que rouba-nos tôda e qualquer beleza.
- Por mais diferentes que sejam as idéias dos higienistas, todos ficaram de acôrdo em aconselhar que se coma muitos legumes e ervas. Com efeito, os fenômenos que concorrem para tirar a beleza da pele, são, geralmente, provenientes da má circulação, mal funcionamento das glândulas endocrinas, ou desequilíbrio sanguineo, desde o ponto de vista da acidez, e como já disse, o mal funcionamento do figado e intestinos. Todos sabem como tudo isto é nocivo à conservação do bom estado da pele.
- Os legumes contribuindo na alimentação com a celulosa necessária, facilitam a digestão e diminuem assim as impurezas do sangue.
- Os olhos devem ser alvo de cuidados especiais. As pálpebras devem ser lavadas com água fresca ou de rosas, ou ainda de flores de laranjeiras.
- Fazendo os olhos parte do nosso corpo, êles também, como todos os outros órgãos precisam de alguns momentos de descanso.
- De tanto em tanto, durante as horas de trabalhos, tome como hábito levantar a vista e dirigi-la para um ponto distante durante alguns segundos; não imagina até que ponto êste movimento tão simples pode descansar sua vista.
- A vitamina "D", como a vitamina "C", é favorável à conservação dos dentes, e da mesma forma fortifica os ossos e as unhas,
- Deve-se controlar na alimentação, a presença das vitaminas "A. B e C", mas continuamente, sem esquecê-las nunca.
- Sôbre as outras vitaminas, ainda não citadas aqui, continuam os cientistas a fazer sérios estudos, a fim de confirmar a tese de que uma refeição sádia, simples, completa, de verdadeira composição naturalística, só pode ser perfeita se fôr um acúmulo de bem dosadas vitaminas, em suas variadas divisões, sem contar as porções extras de outros elementos que vêm finalmente a completar o que chamamos de "golpe vitamínico".
- Não ensaie sòmente a sua pele com milhões de cremes e tratamentos. Procure dar ao seu organismo aquilo que êle precisa, para não sofrer essa fome interna, que traz a falta de vitaminas. Coma sàdiamente e sua beleza irradiará mais notável que nunca.

Uma Echarpe Inédita de Georgette Bernard



As echarpes estão muito em moda êste ano. Está, muito elegante e de forma inteiramente nova, foi criada e executada por Georgette Bernard em dois tecidos: um liso, e outro estampado. O modêlo foi realizado em cetim da Sociedade Francesa de fitas e sedas, imitando o estampado o desenho da renda negra, sôbre fundo claro; êsse tecido mede 50 cms. de largura, e foram utilizados 90 cms. de tecido liso e 90 cms. de tecido estampado. Escolhendo qualquer outro tecido de 90 cms. bastam 50 cms. de um e de outro tecido.

Para fazer-se uma economia de tecido, far-se-á uma costura que reuna as fig. I e II, aproximando-as por A-A e B-B. A costura será dissimulada pelo nó simulado III, de 3,5 cms. por 16 cms., cortado enviezado e fixado à echarpe por um ponto.

Disponha as três peças do molde como indicado e corte com um centímetro e meio de margem para as costuras; as figuras I e II são cortadas, cada uma, uma vez em liso e outra em estampado; a fgs. II é igualmente cortada duas vezes, mas sòmente em tecido liso. Para dar o laço na echarpe, proceda como se indica no croquis: 1) coloque a echarpe com o lado do liso para o exterior, de maneira que o elo fique à esquerda; 2) dobre o lado mais curto da echarpe e passe-o por dentro do elo; puxe para formar o laço (croquis n.º 3).

GIRANDOLAS

A NOITE É UMA CRIANÇA!

Lais é uma aeromoça loura! Loura como as espigas... Como diria o Pierrot de "As máscaras"... Pois a Lais que lê a "Arte de fazer amigos" foi um encanto de aeromoça nessa longa viagem de volta! Cuidou dos achaques do Feijó... Não descuidou um momento sequer das crianças da caravana! Tomou conta das simpatias gerais dos homens e mulheres de boa vontade que lotaram o "Itajaí" da "Cruzeiro"... Um guarda-chuva aberto e mais outro e outros mais e todos nós, enfim, sãos e salvos, em terra firme! Recepção festiva, com a turma tôda, de pente boa a postos, para trazer a homenagem dos aborrecidos heróis dêsse inesquecível Bento de cinquenta e dois!



Todos queriam ser os primeiros a levar as impressões do marechal Feijó... O que é que o Rigoni tinha achado dos pampas... E que o Gonçá trazia de novo lá de Moinhos de Vento! Peixoto de Castro foi incorporado e ouviu, de viva voz, a repercussão do gesto de Dona Zélia em Pôrto Alegre, doando o prêmio de seu Lord Antibes às instituições de caridade... Betinho Guilhobel notou a falta do Vini e do mano Geraldo, porque afinal, o nosso Torpedo não veio, mas brilhou um bocado!

O cronista sente uma zoeira enorme nos ouvidos e quer arrepiar carreira, fugindo para os penates caros e parentes, mas lá estava implacável êsse bárbaro Luiz Reis, insinuando uma visita à redação, para que eu dissesse ao que fui! E estou eu aqui na tenda árabe de trabalho, com os músculos flácidos e os dedos preguiçosos, procurando arranhar qualquer coisa! A propósito de justificativa, porque afinal, um homem cansado não vale nada... E fico aqui, procurando recordar, em vão, os fatos e peripécias dessa semana gorda, às margens do Guaíba, reagindo a sensações novas! Muita coisa por contar... Muita coisa por fazer... E uma preguiça imensa... Trequinha, êsse amigo grande que fiz em Pôrto Alegre, me tira do torpor e me chama à realidade. "A noite é uma criança, velhinho! E vamos à vida! Deixa para contar depois, porque assim não tem graça..." E lá vou eu, com o Treco, porque, de fato, a noite é uma criança...

LÍDIO LINS CEGOU NAGÍ A CHICOTE!

O gesto do aprendiz Lidio Lins, quinta-feira última em Corrêas, castigando na cabeça barbaramente o cavalo Nagi, a ponto de cegá-lo da vista esquerda, mereceu a repulsa de todos que assistiram ou tomaram conhecimento da ocorrência pelo noticiário dos jornais. Infelizmente, um Código de Corridas bastante falho, amparou o jovem profissional que alardeou péssimos instintos. Evidentemente a multa de Cr$ 500,00 torna-se irrisória diante de tamanha selvageria. Urge, portanto, um novo Estatuto com sanções severas para indivíduos despidos de qualquer parcela de humanidade. O proprietário de Nagi devia responsabilizar o aprendiz L. Lins e comunicar a ocorrência à Associação de Proteção aos Animais, para as providências cabíveis.

ULTIMA HORA Revela em Primeira Mão:

Platina no Grande Prêmio "Municipal"

A Extraordinária Corredora Enfrentará os Maiores "Cracks" Sul-Americanos em Princípios de 1953

A presença de Lord Antibes no Grande Prêmio "José Pedro Ramirez", está assegurada, confirmando plenamente um furo da nossa reportagem. O vencedor recente do "Bento Gonçalves" seguirá muito breve rumo à Montevidéu, para a grande competição do dia 6 de janeiro próximo, em Maroñas. O jóquei Dario Morcira pilotará o magnífico defensor do Stud Peixoto de Castro, o que constituirá, sem dúvida alguma, uma garantia no mais sério compromisso do parelheiro francês.

Agora outra notícia em primeira mão. Pretende, também, o Sr. A. J. Peixoto de Castro, enviar a nacional Platina para outra sensacional competição do turfe uruguaio. A extraordinária corredora, salvo contratempo de última hora, é claro, intervirá no Grande Prêmio "Municipal", programado para o primeiro domingo de março de 1953. As condições da chamada do "Municipal" são idênticas as do "Ramirez". Distância de 3.000 metros, carga e sobrecarga de acôrdo com a idade, animais de qualquer país e dotação de 70.000 pêsos uruguaios, ou melhor, cêrca de Cr$..... 600.000,00 em nossa moeda.

Sociais do Turfe

DR. JORGE RIBEIRO

Aniversaria, hoje, o dr. Jorge Ribeiro, secretário da Presidência do Jockey Club Brasileiro. Antigo turfista, cavalheiro estimado pelos seus dotes de espírito e coração, o dr. Jorge Ribeiro terá oportunidade de mais uma vez receber as demonstrações de apreço e estima dos seus **inumeros amigos** e admiradores.

MURO DAS LAMENTAÇÕES...

Duty Não Gosta de Pêso Alto e Reveur só Tem Ligeireza!

Zuniga e Werneck Explicam a ULTIMA HORA Por Que Seus Pensionistas Fracassaram — Trabalho Não Ganha Corrida

O duelo era iminente e terrível entre Duty e Reveur, cujos trabalhos haviam sido otimos.

Duas semanas antes, o cavalo, grande ligeiro, havia embravecido e suportado tremenda guerra de Atbarah que fazia corrida para sua companheira.

Tendo mudado de regime, de freio para bridão, mostrara-se o pensionista de Werneck mais dócil, amansando-se mais e Castillo não o deixaria disparar na frente, reservando-o para uma atropelada curta e ligeira no final.

A égua, tendo Reveur como único adversário, iria correr para êle, sem se preocupar com os acontecimentos lá pela frente, pois o "faixa" Atbarah estava ali para cobrir a zona. Pouca consideração havia com Gatillo, que completava o campo. Jamais havia figurado na grama o filho de Boabdil e as ameaças de Mário Almeida não amedrontavam.

A Desconcertante Incerteza do Turfe

Mas os planos traçados pelos técnicos, profissionais ou meros carreiristas, foram por água abaixo, saindo tudo ao contrário. Os favoritos Duty e Reveur não figuraram, pode-se dizer, terminando batidos quais reles matungos. Atbarah fazendo um "train" violento, vários corpos destacado na frente, não parou ao cabo de 1.600 metros como era esperado, entregando-se, apenas, a Gatillo que não estava no páreo. A beleza das carreiras ali estava naquêle desconcertante resultado, armando tramas para futuros encontros. Se em corrida o resultado fôsse matemático, os hipódromos estariam vazios, às moscas. Não teria graça o turfe.

Ninguém compreendeu o fracasso de Duty, cada qual explicando a seu modo. Daí o repórter haver procurado quem melhor poderia falar sôbre êle, o treinador Juan Zuniga.

No hipódromo o encontramos à hora dos exercícios matinais. Como que adivinhando êle veio ao nosso encontro, para consultar os tempos marcados.

— Creio que Duty não gosta de pesos altos, disse Zuniga. E' a única explicação que tenho.

E o antigo pilôto que atuou em vários hipódromos, entrou a citar vários casos de animais que fracassavam quando corriam pesados.

Saindo dali, o repórter foi em busca do Jorge Werneck, cuidador de Reveur, localizando-o no "paddock".

Não é Cavalo Para Distância Grande

Sabedor do que desejavamos, sua opinião sôbre o fracasso de Reveur, foi pronto na resposta aquêle treinador.

— Não é cavalo para distância grande. Ligeiro, sendo corrido atrás "morre na bôca" e se acaba cedo. E concluindo a explicação:

— Já disse ao proprietário para não inscrevê-lo em distância superior a 2.000 metros.

DOMINGO NA GAVEA

1º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Aferidor, 53 quilos — Gildinha, 54 — Nigromante, 56 — Dinon, 56 — Nora, 54 e Orient Express, 56.

2º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Quetus, 53 — Quaet, 55 — Finger Grass, 55 — My Sun, 55 — Curió, 51 — Acapulco, 57 e Huxley, 55.

3º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — Kielce, 56 — Golden Flight, 54 — Hilela, 52 — Seresteira, 56 — Home Fleet, 52 — Melodia Portena, 52 — Marjorie, 54 e Revelo, 56.

4º PAREO — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00 — Galo, 50 — Sketch, 51 — Relama, 50 — Balano, 50 — Zanzibar, 53 — Mar Negro, 50 e Don Roberto, ex-Talento, 56.

5º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Ponche Claro, 58 — Bosphorino, 52 — Cantinflas, 56 — Pilantra, 54 — Borrifo, 52 — Falcão, 50 — Toropi, 50 — Holtage, 56 — Come On!, 58 — Atrevidaço, 55 — Reuno, 56 e El Machin, 54.

6º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Mineapolis, 52 — Princesa do Oeste, 48 — Crato, 51 — Morceguito, 54 — Lobelia, 48 — Attacker, 50 — El Toro, 50 — Caipira, 56 e Cabo Frio, 58 quilos.

7º PAREO — 3.000 metros — Cr$ 100.000,00 — (Handicap Especial) — Gatillo, 59 — Coraje, 50 — Batailleur, 50 — Retang, 57 — Do Well, 58 — El Caudilho, 49 — Pardaillan, 50 e Nailer, 50.

8º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Peso: 53 quilos — Frida — Eacita — Baracea — Queen — Orissa — Saravence — Torpedeira — Opereta — Bassoroca e Fraulein.

9º PAREO Prêmio "Jockey Club Del Peru" — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — La Vestal, 63 — Impresiva, 58 — Flor do Sol, 57 — Midday Lass, 50 — Grey Girl, 55 — Augusta, 62 — Acropole, 55 — Curragh, 54 e Crasuena, 55.

10º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00 — Ciranda, 54 — Sardo, 56 — Shameless, 54 — Punico, 56 — New York, 53 — Coromy, 56 — Sarilho, 56 — Fair Copy, 56 — Açude, 56 — Manicoré, 56 — Citor, 56 — El Gin, 56 — Evoé, 56 e Aguaí 56.

PAREOS DOS BETTINGS: — Oitavo — Nono e Decimo.

Os pedidos de chamada para o "Handicap Especial", destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em premios de 1º lugar no país, este ano, na distancia de 1.300 metros — (Pista de areia) — e dotação de Cr$ 80.000,00 a realizar-se no dia 22 de novembro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas, até às 12 horas de quinta-feira, 13 do corrente.

COCHICHO

Designados pela Associação dos Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro, atendendo a um amavel convite da entidade de classe de Buenos Aires, seguirão para a Argentina no dia 27 do corrente os cronistas de turfe Gerson Cordeiro, Renato de Biasi e Daniel Fontoura. Representarão a crônica carioca na maior festa do turfe argentino, Grande Prêmio "Carlos Pellegrini", a ser disputado no último dia do mês em curso.

• • •

Jambi corre todo dia e sempre menos. Está dando um prejuizo tremendo aos seus 4 ou 5 proprietários. Um dêles, então em vêz de desanimar vive descobrindo qualidade no filho de Rão Raja. Ainda ontem estava dizendo numa roda que Jambi tinha obtido "um expressivo último lugar".

D. SILVA PODERÁ MONTAR GREY GIRL NO PRÊMIO "JOCKEY-CLUB DEL PERU"

Das resoluções de ontem, ressalta, a referente ao aprendiz Daniel Silva, o habil Lelé, que teve permissão para montar Grey Girl, no premio "Jockey Club Del Peru", atendendo as razões, apresentadas pelo proprietário da tordilha.

Tal deliberação, que aplaudimos, marca uma vitoria para ULTIMA HORA, que se bateu pela concessão em causa, único meio de não ser prejudicado o público, pois na mão do Lelé Grey Girl não se recusa a partir e o faz em perfeita igualdade de condições.

a) — chamar a atenção dos tratadores de Kielce, Bonia, Vardam, Lalinda, Chumbo e Buril, sendo os dois últimos pela derradeira vêz;

b) — a vista do parecer do "starter", permitir novamente a inscrição dos animais Atrevidaço, Cracovia e Thunderboldt;

c) — suspender por duas (2) corridas o jóquei Antonio Portilho (Fair Copy) e por uma (1) o jóquei Roberto Martins (Gentil), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

d) — multar em Cr$ 1.000,00 o jóquei Antonio Portilho (Irresistivel); em Cr$ 900,00 o jóquei José Portilho (Belama); em Cr$ 700,00 os jóqueis Olivio Macedo (Brumario) e Artur Araujo (Augusta); em Cr$ 400,00 o jóquei Osvaldo Fernandes (Egil) e o aprendiz Antonio G. Silva (Noviço); e em Cr$ 200,00 o jóquei Ilton Pinheiro (Igino), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

e) — deixar de punir o aprendiz Aroldo Reis (Guanumbi), prejudicar os competidores, por se tratar de infrator primário;

f) — multar em Cr$ 500,00 o jóquei Candido Moreno (Lupan) e em Cr$ 400,00 o jóquei Roberto Martins (Harem), por infração do artigo 145 do Código (perda de boné);

g) — multar em Cr$ 200,00 o jóquei Roberto Martins (Gentil) por infração do § 3.º do artigo (não fazer o "canter" regulamentar);

h) — multar em Cr$ 500,00 o tratador J. B. Castanheira por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar, o compromisso de montaria de sua pensionista Maraty);

i) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Adair Fejó, por infração da letra "d" do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Herú, convenientemente arreiado);

j) — conceder, em caráter excepcional e na espécie, autorização para o aprendiz Daniel Silva montar o animal Grey Girl, no Prêmio "Jockey Club del Peru", tendo em vista as razões apresentadas pelo proprietário;

k) — só permitir a inscrição de animais estreantes no Jockey Club Brasileiro e que já tenham competido em outros hipodromos, após a aprovação do "starter" oficial;

l) — comunicar aos tratadores que o Veterinário Oficial do Jockey Club Brasileiro, Dr. Octavio Dupont, está procedendo à vacinação dos animais alojados na Vila Hipica, contra a encefalomielite, devendo esses profissionais facilitarem por todos os meios, essa tarefa;

m) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 30 de

Programa de Sábado

1º PAREO — As 13.20 horas — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00:

1—1 Curragh 2 54
2—2 Palmer 5 51
3—3 Kantar 1 58
4—4 Demonico 4 58
5 Eonio 5 56

2º PAREO — As 13.45 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsorio):

1—1 Sapé 5 51
" Pacaiano 2 54
2—2 Guanumbi 10 54
3 Abellion 7 54
3—4 Hunter Prince 3 54
5 Gonguê 9 54
6 Icaro 1 54
4—7 Zafiro 6 58
8 Napoleão 8 54
9 Harem 4 54

3º PAREO — As 14.10 horas — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00:

1—1 Lovelace .... 5 [illegible]
2—2 Islete .... 6 [illegible]
3—3 Irresistivel .... 3 [illegible]
4 El Campeador .... 1 [illegible]
4—5 Pesadelo 4 51
" Catão 2 51

4º PAREO — A's 14.35 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00:

1—1 Halenia 2 54
2—2 England 1 53
" Frania 3 58
3—3 Starway 6 58
4 Esquiva 4 51
4—5 Patativa .... 7 [illegible]
" Predica 5 58

5º PAREO — As 15.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

1—1 Eton 11 57
" Barriga Verde .... 1 [illegible]
" Waldorf .... 8 [illegible]
2—2 Erin 4 54
3 Night Club .... 7 [illegible]
4 Maná .... 9 [illegible]
3—5 Alvino .... 10 [illegible]
6 Hollywood .... 5 [illegible]
7 Isleda 12 51
4—8 Muzuzo 2 51
9 Cracovia 6 51
10 Montenegro 3 54

6º PAREO — As 15.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 —

1—1 Thunderbolt .... 13 [illegible]
2 Visão 12 53
3 Fidalgo .... 6 [illegible]
2—4 Falcão .... 3 [illegible]
5 Bisturi .... 4 [illegible]
6 Muzuzo .... 9 [illegible]
3—7 Panqueca .... 11 [illegible]
8 Cravo Lindo .... 7 [illegible]
9 Alvino .... 10 [illegible]
4-10 Toropi .... 2 [illegible]
11 Crambe .... 1 [illegible]
12 Walforf .... 8 [illegible]
" Eton .... 5 [illegible]

7º PAREO — Grande Prêmio "Quinze de Novembro" — às 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 160.000,00:

1—1 P. de Anjo 1 57
2—2 Morumbi .... 5 [illegible]
3—3 Neru' .... 7 [illegible]
" Obstinado .... 2 [illegible]
4—4 El Greco .... 3 [illegible]
" Huxley .... 4 [illegible]
" Panchito .... 6 [illegible]

8º PAREO — às 16.30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

1—1 C. G. T. .... 5 [illegible]
2 Jazz .... 8 [illegible]
3 Macedonia .... 4 [illegible]
2—4 Zé Gaucho .... 12 [illegible]
5 Petit Savoyard .... 9 [illegible]
6 Good Friend .... 11 [illegible]
3—7 Letrado .... [illegible]
8 Statano .... 6 [illegible]
9 Moreninha .... 10 [illegible]
4-10 Paris .... 7 [illegible]
11 Lincoln, ex-Pecado .... [illegible]
" Dinamarquês .... 3 [illegible]

9º PAREO — às 17.00 horas — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — (Betting):

1—1 Itim .... 10 [illegible]
2 El Banner .... [illegible]
3 Bororó .... [illegible]
4 Fluor .... 13 [illegible]
2—5 Og .... 1 [illegible]
6 Aclaro .... [illegible]
7 Jonston .... 14 [illegible]
" Jondi .... [illegible]
3—8 Segrel .... [illegible]
9 Maktub .... [illegible]
10 Quidam .... [illegible]
" Queremista .... [illegible]
4-11 Sepoy .... [illegible]
12 Eaglewood .... [illegible]
13 Muroc .... [illegible]
14 Oyapock .... [illegible]
" Silvestre .... [illegible]

10º PAREO — às 17.30 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

1—1 Ruivo .... [illegible]
2 Populino .... [illegible]
2—3 Maracajú' .... [illegible]
4 Irish Star .... [illegible]
5 Grizu' .... [illegible]
3—6 Vergel .... [illegible]
7 Cravador .... [illegible]
8 Bosphorino .... [illegible]
4—9 Alvitre .... 11 [illegible]
10 Caore .... [illegible]
11 Pilantra .... [illegible]



1) — Na largada, o favorito Lord Antibes quase que caiu, tendo Quejido a seu lado. Mas a saida, que em Moinhos de Vento é dada ao grito de "Vamos!", foi autorizada em excelentes condições, despontando Quejido, seguido de Carcel. 2) — Muito ligeiro, o parelheiro do Stud Favorito na primeira passagem pelo disco já livrava vantagem, trazendo sempre Carcel em seu encalço, com Lord Antibes nos últimos postos. 3) — Na segunda passagem ainda não se tinham definido as posições, que sòmente trezentos metros depois é que iriam sofrer mutações. 4) — O francês de galope, inteirinho com Dario fazendo posição, deixa Torpedo a um corpo e meio, com o "homem do violino", aparecendo em terceiro Gargantin, o grande azar da carreira máxima do turfe gaúcho. — (Fotos de Ernani Contursi, exclusivo de ULTIMA HORA)

Também há Favorito Para a "Lanterninha" do Certame da Cidade

Muita Gente "Sêca" Para Ganhar Dos Favoritos — Flamengo e Sírio os Mais Visados — As Escolas de Basquetebol do Grajaú... — Carioca, "Pau Puro" — Fracos o Mackenzie e o Vasco — Riachuelo e Tijuca, Perigosos — E os Rubros, "Pra Que Vão?" — Agora, fé em Deus...

De JOÃO CARLOS CANTUARIA

Ainda há dias comentamos as possibilidades de Flamengo, Fluminense e Sírio Libanês no certame de basquetebol da Cidade do Rio de Janeiro. E já naquela ocasião "abríamos os olhos" dos interessados para um detalhe importante. Os outros não deveriam ser "levados de barbada", porque podiam surpreender. Para concretizar os fatos, apresentamos três exemplos: Botafogo, Carioca e Riachuelo. Hoje voltamos ao assunto para tratar mais detalhadamente dêstes "outros". Dêstes outros que podem bem estragar a "festinha" de muita gente boa.

No Grajaú, Ainda Bom Basquetebol

Não se iluda ninguém. No Grajaú aí do título é referência ao bairro. Falamos logo do bairro porque seus clubes são duas verdadeiras escolas de basquetebol dirigidas por grandes mestres. A AAG por Rui de Freitas e o Grajaú Tenis Clube por Guilbinha. O primeiro é mundialmente famoso como jogador e respeitadíssimo no Brasil como técnico. Guilbinha tem bagagem mais modesta, porém já mostrou todo seu real valor como "coach". Êstes orientadores imprimiram forte personalidade aos seus conjuntos que deverão marcar significativas vitórias na jornada oficial. Ambas serão constituídas na maioria por elementos vindos dos aspirantes. Dos antigos, como titulares, só deverão continuar Montanha e Rui, na Atlética, e Boquinha e Esberard, no quinteto da Avenida Engenheiro Richard.

Botafogo, um Perigo Para Todos

O Glorioso, mesmo perdendo a base de sua equipe, Tales Monteiro, Ardelim e Caco, conseguiu recuperar-se. Vai alinhar para defendê-lo jogadores consagrados e com condições de derrotar qualquer adversário. São do plantel alvinegro os conhecidos Haroldo, em muito boa forma; Hermes, veterano de utilidade comprovada; Zé Luiz, da Atlética do Grajaú; Nelsinho, do Fluminense; Cesar, do Carioca; Epaminondas, vindo da velha Bahia e Tales I, cuja forma é excelente.

Carioca, "Pau Puro"!

Sua equipe tem base no "five" da Polícia Especial. Isto basta para defini-la. "Raça" é sua principal qualidade. E' um "team" que "briga" os quarenta minutos da partida. Cerejo, Moreira e Donato são as figuras exponenciais do quinteto. Donato transferiu-se recentemente do Vasco da Gama. Trata-se de jogador bastante conhecido do público carioca. Tem bom poder de penetração e elasticidade impressionante. Salta com grande eficiência nos "rebotes".

"E Acabei Ficando Assim..."

O Mackenzie está como aquêle conhecidíssimo anúncio. Eu era assim, cheguei a ficar quase assim e acabei ficando assim. Tinha bom plantel e tôdas suas divisões devidamente organizadas. Seu Departamento de bola ao cesto estava em franco progresso. Houve uma cisão interna entre os políticos e posteriormente sensacional debandada de atletas, que procuraram o América. Agora, com plantel bem modesto, o Mackenzie não pode aspirar grandes coisas. E' apontado pelos entendidos como um dos mais fortes concorrentes à "lanterninha"...

Fracos os Vascaínos

Em que pese os reais méritos de Fu-Manchú, os vascaínos não podem aspirar muita coisa no certame de 1952. Perdeu o clube seus mais conhecidos jogadores, preferindo ficar com aquêles que fazem o basquete realmente por esporte. Cadete, Coqueiro, Zé Ribeiro e Falão, entre outros, são de utilidade comprovada e grande dedicação, mas, frente aos demais adversários, deverão perder mais do que ganhar. Aliás, modestamente, é claro, êles dizem que vão fazer tudo para fugir da "lanterninha"...

Perigosos os Acadêmicos

Para o Riachuelo foi uma pena o certame em quadras neutras. Lá em Marechal Bitencourt êle poderia "imprensar" muito favorito. Mas, de qualquer maneira, será um "osso duro de roer". Seu "five" será constituído por jogadores de variados recursos técnicos — Dante, Floriano, Isidoro, Cleto e Pedrinho, para exemplificar — que se conhecem bem entre si. Temos quase certeza que o Riachuelo dêste ano fará lembrar a tradicional Academia dos bons tempos...

América

Com Helinho de timoneiro e contando com Passarinho e Waltinho, cestinha da temporada anterior, os rubros poderão jogar de igual para igual com muito adversário. A equipe joga um basquetebol já clássico nas quadras metropolitanas. A' base de bola na mão e muitos bloqueios, além de diversas chaves. Êste tipo de jôgo é muito criticado, mas continua ganhando partidas. A fragilidade do América está nos rebotes, onde, pràticamente, só conta com Passarinho, apesar do sangue de Mamute. E, depois, certos rapazes de Campos Sales não aguentam correr nem dez minutos... Em resumo: o América não aspira, nem sonha, com o título máximo êste ano.

Tradicionalmente, o Tijuquinha é de Respeito...

Antes de mais nada, Tijuquinha é a maneira pela qual os conhecidos sócios-internos, ou melhor, os tijucanos tratam na intimidade a tradicional agremiação da rua Conde de Bonfim. Perguntam se ainda somos tijucanos? Ora, ora minha gente. Para bons entendedores meias palavras bastam.

Também Simões perdeu os alicerces de seu conjunto: Alvaro, Assaf, Waldir e Tibério. Mas como o clube é um celeiro, Simões não se apertou. Promoveu alguns aspirantes e recorreu à velha guarda, armando equipe eficiente e bem entrosada. Carlito, Walmor, Seco, Zurab, Marvio e o calouro Peti — do qual dizem maravilhas, que não vimos quando jogou pela terceira divisão contra o Botafogo... — serão os astros cajutis em 1952.

Agora, fé em Deus...

Agora, fé em Deus. E' Flamengo favorito, Sírio e Fluminense para dupla. E os outros lutando pelas colocações subsequentes.

A Luta Pela Lanterninha...

... que será tão interessante como a pelo título máximo, tem como clubes categorizados, na nossa modesta opinião, Mackenzie, Vasco e América, que porém, se acertar, poderá perfeitamente terminar na frente do Carioca ou Riachuelo. Ou mesmo Tijuca...

DEIXAI VIR A MIM AS CRIANCINHAS... — O veteraníssimo Ruy de Freitas, alguns companheiros da velha guarda, e os "brotinhos" que o clube das argolas olímpicas lançará êste ano.

CANCIONEIRO MATUTO DO CAMPEONATO

A BATAIA RECOMEÇOU...

CLAUDIO MOTTA CABRAL

I

Im casa de marimbondo
Quem mexe leva a pió...
Quage qui matam seu "Galo",
Quem viu êle teve dó...
Vortando de Niterói
Mais parecia um socó.

II

Adeus, adeus... Botafogo!
O Três a Três te lascou,
O "João de Barro" do outro lado...
A sua casa ajeitou:
Canto do Rio sabido...
Três mangangá colocou.

III

E tu Bangú dêsse festa...
O bonsucesso foi teu,
Três a Um, no Bonsucesso...
Um passeio que tu deu,
Barba, cabelo e bigode...
Ondino a "onda" isqueceu.

IV

O Vasco veio tinhoso...
Da casa da Feiticêra,
O "Santo" quiz fazê fôrça
Mas rolou da pirambêra...
Trabáio de saracura...
"Três pote"... Três gô barrêra!

V

Três a Um, e o S. Cristóvo
Tem mêdo da iscuridão...
Garrou mermo na "lanterna"
Qui não há jeito, patrão!
Nem butando um "Motorzinho"...
O time pega pressão.

VI

O "Bode" comeu buchada
de "Carnero" cum fejão...
Tumou cinco tàlagada,
Fez cinco gô, apois não!
Bebeu refresco de' "Lima"...
Im "Bariri" deu função!

VII

Cinco a Dois, para o America!
O Olaria arrazado...
Jorginho fêz o diabo!
Deixou o Celso assustado...
O pobre kipa gritava:
Esse rapaz tá "dopado"!

VIII

Quage qui o "Sonho do Frávio...
No "arçapão" istorava!...
O Irezê foi crescendo!...
Os braço, as perna, sobrava...
E só intrava uma bola
Quando o rapaz cochilava...

IX

Dois a Zero, pru Framengo,
Im Conselêro Garvão,
Aniceto arrecramava,
Fêz discurso, fêz sermão...
Só pruque im Madurera
Só tava dando "Pavão".

X

E o Madurera perdeu
"Mengo" ganhou dois pontinho,
Ali no ano passado...
O gramado era de "ispinho"...
Mas com o "Rolo" rodando
Fica tudo direitinho.

DÉLIO, COM O JOGO DO FLAMENGO À VISTA:

"O OLARIA Não Precisa Dar Botinada Para Vencer um Jôgo"

"Jogamos Bola Quando o Adversário Também Joga" — "Acontece Que às Vêzes Somos Obrigados a Reagir" — "Nunca Pretendi Fazer Milagres Com o Olaria" — "As Vitórias Não me Surpreendem. As Derrotas, Sim"

GIAMPAOLI PEREIRA

Para Delio Neves, a surpresa é vencer.

Como próximo adversário do Flamengo, o Olaria aparece, ainda como o único "pequeno" que conseguiu tirar dois pontos dos rubronegros. Dois pontos preciosos, sem a menor dúvida, se levarmos em conta que o jôgo foi realizado no Maracanã, e no início do campeonato, pràticamente. Era natural, portanto, que com a aproximação do novo encontro, desta feita em Bariri, ouvíssemos o técnico Délio Neves, indiscutivelmente um grande valor dos nossos meios esportivos, e graças a quem o Olaria vem se mantendo à frente do bloco chamado pequeno.

"O Olaria Não dá Botinada em Ninguém"

Delio Neves nos recebe com a amabilidade costumeira e, interpelado, expõe:

"— Todos dizem, por aí, que o Olaria consegue vencer seus adversários à custa de botinadas. Entretanto é uma inverdade que precisa ser esclarecida. E como o nosso próximo adversário será o Flamengo, convém, naturalmente, relembrar o nosso jôgo do turno. Foi um jôgo difícil para o Flamengo, numa tarde de pouca inspiração. Mas jogamos melhor e merecemos vencer, essa é que é a verdade. O Flamengo cometeu algumas falhas, coisa muito natural em um jôgo, mas fatal para o time rubronegro naquela tarde. Fomos mais time em todo o tempo, e ganhamos lealmente. Se houve alguma botinada, não tenha dúvida, foi quando o placar já estava definido, e em represália a algum pontapé de um jogador qualquer. Acontece que temos um sistema de jôgo, temos preparo físico e, além disso, o que eu mais aconselho aos meus jogadores é que sejam disciplinados. Não admito indisciplina entre a rapaziada que está sob as minhas ordens. Observe no próximo domingo, lá em Olaria, e depois me diga se houve alguma botinada. Vamos jogar para vencer, mas não precisam ter preocupações porque só vamos na bola. Querem, naturalmente, me desmoralizar, mas não adianta nada. Tenho minha consciência tranquila, e jamais mandei um jogador meu acertar um adversário qualquer. Por mais perigoso que êle seja".

"Acontece Que às Vezes Somos Obrigados a Reagir"

Delio prossegue em suas declarações dizendo, à certa altura:

"— O Flamengo pode ter certeza. Terá, no Olaria, um adversário duríssimo, mas leal cem por cento. Não iniciaremos nada contra os rubronegros, como jamais iniciamos contra outro qualquer. Afinal não sou nenhum irresponsável, e sei bem o que estou fazendo. Contra o Vasco foi a mesma coisa. Também deram declarações aos jornais dizendo que haviam baixado o pau. Maior absurdo nunca ouvi. Quem iniciou tudo foi o Vasco. Apenas revidamos, porque também não somos anjos. A diferença é que somos pequenos, e os outros são grandes. E' claro que a bomba sempre rebenta na mão dos mais fracos. Contra o América, por exemplo, a coisa foi outra. O time não cumpriu as minhas determinações. Mandei que a defesa jogasse com bolas rasteiras, e ela fêz o jôgo pelo alto. E a linha acompanhou o ritmo de jôgo. Os americanos foram mais felizes, mais objetivos e venceram o jôgo. Imagine que êles chútaram umas oito bolas ao arco, durante todo o jôgo. Cinco entraram. Nós dominamos durante quinze minutos com a bola dentro da área. Depois mais quinze, e só fizemos dois "goals". Além disso perdemos um penalti, e um "goal" certo, quando o placar era de dois a um. Coisas do futebol que ninguém, afinal, vai discutir".

"Nunca Pretendi Fazer Milagres Com o Olaria"

Délio continua discorrendo, mas, a uma pergunta nossa responde:

— "Nunca pretendi fazer milagres com o Olaria. Encontrei um time e tratei de aproveitar as características dos jogadores adaptando-as a um sistema. Como resultado obtenho o suficiente de alguns e nada de outros. Mas mantenho o time em face do conjunto que êle vem demonstrando e, o que é mais importante, para evitar o esboroamento completo. A meu ver, um time precisa de boa capacidade física, de um sistema de jôgo e, sobretudo, de disciplina. E isso eu venho obtendo, felizmente. Mas sabemos, perfeitamente do quanto somos capazes e não nos iludimos, em absoluto, com falsas esperanças".

Délio se anima e nos diz, depois de uma pausa:

— "Vou mais longe. Onze contra onze, o meu time preparado física, técnica e psicològicamente, num jôgo normal não considero surpresa a vitória. Ao contrário, considero surpresa a derrota. E sempre entro em campo disposto a ganhar o jôgo. Nunca ninguém dirá que o Olaria, ou qualquer outro time que eu dirija, entrou em campo e não disputou a partida. Nada disso. Êles entram e lutam pela vitória, palmo a palmo. Acontece que o adversário também entra, presumo, com a mesma disposição. E se tem mais sorte, mais fibra, mais classe, evidentemente deve ganhar o jôgo. Não preciso dizer muito. O Olaria é igual aos outros da mesma categoria, sendo que alguns dêles levam vantagem nos elementos, que são mais jovens. Mas nós estamos na frente, e sem a menor despesa. Pelo contrário, ainda temos vendido jogadores, sem adquirir um único, e eu considero isso um trabalho executado. Mais seria impossível".

E concluindo, o excelente preparador adverte:

— "Domingo enfrentaremos o Flamengo. Êles vão ter que fazer muita fôrça, porque estamos dispostos a desfazer a impressão deixada no jôgo com o América. Mas pode estar certo de que não empregaremos meios ilícitos para vencer o jôgo. Jogaremos, apenas, futebol. Se êles jogarem melhor vencerão o jôgo. Caso contrário manteremos a posição na tabela que, afinal, não é das piores".

A EVOLUÇÃO DE CAPANEMA EM DOIS ANOS DE "MEDLEY"

Prova	1951	1952
100 METROS PEITO	1m22s0	1m19s8
100 METROS COSTAS	1m19s0	1m19s2
	3m52s1	3m49s9
100 METROS CRAWL	1m11s1	1m10s9
100 METROS PEITO	1m22s0	1m19s8
100 METROS COSTAS	1m23s9	1m20s2
	4m07s9	3m55s0
100 METROS CRAWL	1m22s0	1m15s0

Otavio com a camisa do Santos.

Severamente Multado Otávio

Mas no Rio, Por Infrações... no Volante — "Minha Asa Negra": o Futebol"

Otávio, ex-botafoguense, foi multado, sem dó nem piedade. Estranharão: já? E indagarão, ainda intrigados: multado, tão duramente multado por que? O craque apressa em tirar dúvidas possíveis:

— Fora do futebol. Multas de trânsito. Às vêzes, no carro, incorremos em algumas infrações e lei é lei...

— E o futebol, Otávio?

— Vai-se vivendo...

— Insatisfeito?

— Até que sou muito bem tratado no Santos, mas, com franqueza, o futebol não me dá mais alegrias. E, sem rodeios: o futebol foi a "asa negra" de minha vida. Um atraso, uma fonte de desilusões, um péssimo negócio, enfim, em que com a melhor boa fé dêste mundo me meti...

CECI CARVALHO x ILSE RIBEIRO

(Conclusão da 10.ª página) Herbert Haupt. Juiz, Jaques Levi.

Quadra 1, às 17 horas, Pepito Aguero x Ugo Cross. Juiz, Aloisio de Sousa.

A seguir, Carmen Paz x Ina Ferraz. Juiz, Jurema Alvaro.

Quadra 4, às 17 horas, Miriam Figueiredo x Ivone Goret. Juiz, Elinor Portier.

A seguir, Joaquim Rasgado x Rui Ribeiro. Juiz, Gabory.

Quadra Central, às 20 horas, Humberto Costa x Falkenburg. Juiz, Gladstone Alvaro.

A seguir, Larsen x Armando Ferla. Juiz, Julio Delamare. A partida promete ser boa.

A seguir, Edgard Buchi x Roberto Abdesselam. Juiz, Manoel Santos.

Quadra 1, às 21 horas, Armando Vieira x Torok Junior. Juiz, Mario Pucheu.

A seguir, Henrique Moréa x Ademar de Faria. Juiz, Luiz Pucheu.

Quadra 4, Luiz Carlos de Almeida x Alcides Procopio. Juiz, Gabory.

A seguir, Lucia Eva x Nelly Adamson. Juiz, Rubens Imbuzeiro.

A seguir, Orlando Silva x Paul Llerena. Juiz, Francisco Pinto.

A Comissão Organizadora avisa aos tenistas que os jogos serão realizados impreterivelmente, na hora estabelecida.

QUEM TE VIU, QUEM TE VÊ

Não há Problemas no Futuro de Barbosa Resolveu Hoje o Dia de Amanhã

Começou a Vida de Avental Branco Entre Vidros de Remédio — E as Proezas de Barbosa Chegaram Até São Januário — O Drama Inesquecível Que Não Convém Remexer — E o Complexo Morreu Antes de Nascer — Hoje, Tranquilo Proprietário de Vários Imóveis — No Futuro: um Depósito de Material de Construção — (De AUGUSTUS)

Barbosa ainda não chegara aos quinze anos. Até ali a vida se apresentava muito azul. Nada tinha a reclamar. Pelo contrário, de temperamento alegre e comunicativo não escondia sorrisos. Nem haveria razões para guardá-los. Vida tranquila, apesar das agitações provocadas pelas constantes traquinagens. Espírito livre e despreocupado. Joelhos sempre marcados de esparadrapo em consequência daquela bola, às vêzes de pano, que obrigava o menino Barbosa a se esticar no meio-fio para evitar o goal adversário. Era sempre assim. A turma se reunia para o racha e êle corria aflito para debaixo das traves imaginárias. Mesmo contra a vontade dos seus companheiros que o queriam no ataque, pois com todo aquele chute que possuía seria um pavor para os arqueiros, êle preferia tentar agarrar os pelotaços. Achava talvez, mais emocionante.

De Avental Branco

Todavia, Barbosa precisava trabalhar apesar dos seus 16 anos. E como sempre fôra jeitoso, arranjou um emprêgo no Laboratório Paulista de Biologia. Lidava com remédios. De avental branco, permanecia horas a fio em contato com vidros e misturas químicas que iriam curar e fortalecer muita gente. Dedicou-se de corpo e alma ao trabalho. Chegando mesmo a ser chefe de secção em troca de 600 cruzeiros mensais. Aos domingos, atuava pelo quadro do L.P.B.. Sempre no arco e sempre com destaque.

Certa vez, o Ipiranga, necessitando de um goleiro carregou Barbosa para seu plantel. E êle não titubeou. Ser profissional de futebol era uma idéia que o acompanhava com insistência. Porém, acompanhava apenas, pois Barbosa não se animava a aceitar esta hipótese, porque não era só querer. De nada adiantaria envolver-se numa ilusão. Não era qualquer um que poderia ser "crack" das canchas e ter seu retrato publicado nos jornais, entregue a popularidade.

Um contrato de oitocentos cruzeiros mensais com 5 mil de luvas por dois anos surpreendeu Barbosa. E no Ipiranga começou sua caminhada rumo à consagração.

Durante três temporadas guardou as rêdes do alvinegro paulista. Guardou-as aliás, magnificamente. Sua colocação e arrôjo indicaram-lhe o sucesso. Um sucesso que se espalhou por São Paulo e veio até o Rio. O Vasco não vacilou. Mediante 60 mil cruzeiros de luvas e mil cruzeiros mensais o arqueiro revelação que havia conquistado a Paulicéia transferiu-se para o "soccer" guanabarino.

E desde 1945, Barbosa se mantém em São Januário.

Daí para cá quando se fala em grandes goleiros seu nome é obrigatório. E suas sensacionais intervenções, algumas já bem remotas, são invariàvelmente lembradas e citadas.

O Grande Drama

Aconteceu na "Copa do Mundo" e Barbosa não esquece e nem poderia esquecer. Mas, não gosta de tocar no assunto. Não se deve remexer em coisas trágicas. Aquêle tento de Ghighia, fruto de uma sequência de erros de alguns companheiros de defesa e que culminou com o seu êrro, o último, no único momento em que não poderia errar, foi o drama. Reconhece que pagou um dispendioso tributo. Porém, deixemos de lado é penoso recordar dramas.

A realidade, é que o famoso guarda-rêdes não se deixou vencer por isso. E' lógico e natural que sofreu. Quem não sofreria? Contudo, soube dominar-se, sufocando qualquer complexo antes mesmo de nascido. E Barbosa continuou a ser Barbosa. A torcida prosseguiu aplaudindo-o com a mesma intensidade. Não lhe regateando elogios. Barbosa é grande. Não há porque negá-lo.

Atualmente recebe no Vasco da Gama 15 mil cruzeiros mensais. Isto sem falar nos "bichos" que entre os vascaínos é sempre generoso.

E' Barbosa quem está com a palavra:

— Não posso me queixar do futebol. Apesar de nunca ter assinado contratos astronômicos tão em moda ultimamente, possuo propriedades imobiliárias compradas com o que ganho nas lutas na cancha. Três terrenos na Ilha do Governador, local que tenho profunda admiração e mais um em Ramos. Além disso, sou proprietário de uma casa também em Ramos, onde resido com minha espôsa. E' claro que sobra ainda uma quantia no Banco para qualquer eventualidade. Sempre que pude ajudei financeiramente minha família que é modesta.

Contou-nos o goleiro cruzmaltino que nas horas livres, isto é, nos momentos sem futebol, dedicar-se à corretagem de seguros. Um amigo íntimo auxilia-o nesta tarefa.

Barbosa é ajuizado pensa no futuro. Compreende que a glória é efêmera e a carreira do jogador de futebol é por demais curta. O amanhã deve ser resolvido hoje e, pensando assim êle já está procurando comprar um depósito em Caxias, para ser utilizado com material de construção. O negocio já se encontra bem encaminhado, a tal ponto, que é pensamento de Barbosa adquirir um automóvel para acompanhar de perto o negócio.

E assim, o "crack" vascaino, considerado um dos maiores goleiro do país, pode descansar tranquilo quando abandonar as canchas. Evitando "goals" certos e defendendo com dedicação a sua meta, Barbosa subiu merecidamente os degraus da fama. E hoje encara o futuro com otimismo e confiança. Soube vencer.

Sábado: São Cristóvão x Botafogo em Figueira de Melo

Ontem, na F. M. F., os Clubes Botafogo e São Cristóvão entraram em entendimentos e chegaram a um acôrdo, para a antecipação do jôgo entre seus quadros. Assim, o prélio São Cristóvão x Botafogo será sábado à tarde, em Figueira de Melo, devendo hoje, ser oficialmente decidido.

A NOTA INTERNACIONAL

(Conclusão da 10.ª Pág.) de campeonatos nacionais não deixando datas vagas, a não ser, as marcadas com um ou dois anos de antecedência.

Por outro lado, em maio próximo, o "scratch" da Inglaterra jogará dois "matches" em Buenos Aires; e em junho, será a vez da Espanha pagar a visita que os portenhos vão fazer à terra dos seus antepassados, daqui a poucos dias. Os argentinos queriam igualmente jogar contra a Itália em Roma e desejavam acolher a "squadra azzurra" em Buenos Aires, em maio ou junho também. Mas o "calendário" da Federação presidida pelo Sr. Ottorino Barassi não permitiu a concretização dêsses sonhos.

Vemos de qualquer forma, que os argentinos, continuando de relações praticamente cortadas com os países sul-americanos apesar das "reatações" oficiais, procuram muito ao contrário, o intercâmbio com os europeus. E' uma política que corresponde mal aos sentimentos expressos nos conclaves sul-americanos e pan-americanos" do futebol.

O Sr. Valentin Suarez, para explicar o novo lastimável "forfait" da Argentina no Campeonato de Lima, disse, segundo as agências, que "os compromissos assumidos com a Espanha, para dezembro, e as tabelas dos diversos clubes não permitirão organizar o Selecionado para o certame sul-americano".

E' uma explicação que não explica nada. E que portanto não vale. Os "compromissos" com a Espanha (até hoje, só ouvimos falar em "um" jôgo) são para dezembro. E o "sul-americano" será disputado em março. Se os clubes argentinos estão com vontade de "excursionar" pelo Continente naquela época, os clubes de todos os outros paises que irão à Lima, podem dizer a mesma coisa. E os quadros portenhos são bastante ricos, sem dúvida, em valores técnicos para que seja possível tirar vinte e dois jogadores de tantos grandes clubes, sem prejudicar a realização das "tournées" projetadas.

A verdade parece ser que a Argentina despreza o intercâmbio com os países sul-americanos. E' deselegante e perigoso. Pois se a Argentina não disputar os campeonatos organizados pelos outros, deverá perder qualquer esperança de poder promover por sua vez, um certame continental. Na época muito perturbada que estamos vivendo, as relações com o Velho Mundo são coisas bastante frágil. E os portenhos arriscam achar-se sozinhos, isolados futebolìsticamente, um dia ou outro.

Autorizam, aliás, os comentários menos amáveis, o mais frequente, sendo que têm mêdo de enfrentar os brasileiros, uruguaios, etc., porque não têm confiança na qualidade do Selecionado que poderiam atualmente apresentar num certame como o de Lima.

E', ao menos, deplorável. Voltaremos, aliás, ao assunto numa próxima crônica.

VOLTA À DIAGONAL

(Conclusão da 10.ª página) conferenciar com Pirilo e fazer sentir a necessidade de mudança, a fim de dar mais possibilidade de êxito no quadro. Seria difícil acertar assim com êste método de jogar".

A Diagonal, no Momento, é a Melhor

Na conversa com Martin Silveira, tendo êle comparado os sistemas, dizendo que a marcação por zona e a diagonal eram melhores, vimos também quando o novo técnico do Botafogo teceu comentários sôbre a situação de vários jogadores, dizendo:

— "Juvenal, por exemplo, não está com o mesmo pique de velocidade que tinha para vir em cima dos pontas, no sistema da marcação por zona. Não há substituto para êle, mesmo porque, êle é um excelente jogador. Assim, outros também não podiam correr como deviam de dentro do novo sistema. Colando com o adversário, e, formando novamente a defesa, teremos mais chance de êxito".

— Neste caso, prefere a "diagonal"?

— "Sim, creio que no momento, a diagonal é o melhor sistema para o Botafogo. Na situação atual, o antigo padrão de jôgo por nós adotado, é mais adaptável".

— E você o lançará?

— "Verei no treino, mas, creio que sim. Posso também aproveitar a marcação por zona. A verdade, é que tem de se mudar o sistema de jôgo. Êsse não pode continuar".

Aproveitar Todos, Até Pirilo Como Jogador

Nós seus planos de trabalho, tendo mesmo sido hoje apresentado oficialmente aos jogadores Martin Silveira declarou:

— "Pretendo aproveitar todos os veteranos jogadores e todos os novos. Geninho, está nos meus planos. Queria até aproveitar Pirilo como jogador. Mas, êle não deseja continuar no clube".

Lamento a Saída de Pirilo

Finalizando suas declarações, Martin Silveira disse:

— "Como disse, não vim com a intenção de ser técnico. Vim para auxiliar o meu amigo e parente. Por isso, esperava trabalhar com Pirilo. Mas, êle quis sair, e isso, sinceramente, lamento muito. Não tenho tempo para ser técnico, porque, quando me meto nestas coisas, dedico-me inteiramente. E, assim, vou prejudicar meus interêsses particulares. Porém, as circunstâncias me forçaram a ficar como treinador.

A VOLTA DO LIDER:

ESCALAR A EQUIPE NO ESCURO, NÃO

A primeira vista, o "onze" tricolor para o jôgo com o Bonsucesso, domingo próximo, no Maracanã, estava já escalado com grande antecedência. Entretanto, o técnico Zezé Moreira não deu a última palavra sôbre o quadro que enfrentará os leopoldinenses. E, a propósito, nos declarou o seguinte:

— Escalar a equipe no escuro, não. Amanhã, farei observações no decorrer do treino e só então terei base para selecionar o "onze" para o nosso primeiro jôgo no returno. Nessa altura do Campeonato, não há nada que justifique precipitações.

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Fluminense x Bonsucesso

1 — Qual será o autor do 1.º gol?

....

2 — Quem dará o passe do 1.º gol?

....

3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?

....

4 — Qual será o "score" final?

....

5 — Qual será o clube vencedor?

....

Nome e endereço do concorrente ....

....

TERÁ INÍCIO HOJE À NOITE O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE TENIS

OS PLANOS DE MARTIM:

Volta à DIAGONAL

UM TÉCNICO NA BERLINDA

Pirilo conferenciou com Brandão Filho e resolveu deixar a direção do Botafogo. Os acontecimentos de domingo, em Caio Martins levou o técnico a esta medida extrema. E, Brandão Filho, diante dos jornalistas, na presença ainda de Martin Silveira e do próprio Pirilo, fez a comunicação. Disse: "— Pirilo quis deixar a direção do quadro. Fiz tudo para que continuasse, porque, sempre depositei confiança nêle e sei que é um elemento de ótima formação moral. Trabalhador, incansável e dedicado, Pirilo sempre mereceu a confiança de todos nós. Mas, sai porque êle quer. Não posso impedir, embora tivesse desejos de que continuasse no clube". E, Silveira Pirilo disse que tinha de ser e êsse era o único caminho. Martin Silveira assumiu, automàticamente o cargo, quando pretendia trabalhar com o treinador demissionário. Homem íntegro, de moral elevada, Pirilo ferido em seus brios pelos revêzes contundentes, resolveu largar tudo. Vários jogadores estavam na lista do técnico, como displicentes, e também, uma história no Botafogo deveria haver para explicar esta fase de insucesso. E cada jogador, e o técnico, falaram a ULTIMA HORA.

PIRILO: "Deixei o Botafogo por questão de consciência. Muitas coisas não estavam certas, e, o único caminho a tomar era só aquele: demissão. Todos disseram que meu êrro maior foi criar um sistema. Mas, como eu respondi e lhes digo, meu maior êrro foi querer contar com os veteranos, que sempre pensei serem meus amigos. Se no princípio tivesse tomado outras profidências, hoje estapio tivesse tomado outras providências, hoje estaria isso que vem acontecendo. Não posso dizer, [illegible] motivos, [illegible] os dirigentes [illegible] porque eu falei ao Dr. Brandão Filho. Assim foi melhor, e agora o clube poderá melhorar".

ZEZINHO: Procurei acertar. Fiz tudo para não errar. Porém ontem ou hoje, estamos sempre sujeitos a falhar. Depois, a afobação para acertar prejudica mais e a gente se enterra todo.

BRAVO: Realmente joguei mal. Não estive bem, porque estive num sistema diferente na minha função. Porém, não soube que Pirilo estêve contra mim e aborrecido comigo. Gosto do Botafogo e me julgo integrado definitivamente na família alvinegra. Foi um dia negro para nós todos. Sinto a saída de Pirilo.

OSWALDO: Nossa sina de 52 era descer direto. Tivemos jogos em que podíamos ganhar e hoje estaríamos melhor colocados. Mas a sorte não nos ajudou. Nada tenho contra Pirilo.

GERSON: "Nunca houve de nossa parte, muito menos da minha, qualquer interêsse em prejudicar Pirilo. Somos profissionais e sempre jogamos pelo clube e por nós. O Botafogo atravessou um período de pouca sorte, e fomos também prejudicados com isso.

A Nota Internacional

De ALBERT LAURENCE

[illegible] Argentina

O Presidente da Associação de Futebol Argentina, Sr. Valentin Suarez, acaba de anunciar oficialmente que a Argentina não participará do próximo Campeonato Sul-Americano a ser disputado em Lima.

A notícia não chega a constituir uma "surprêsa", pois já vão cinco anos que os dirigentes do futebol portenho adotaram essa política de isolamento. Política que, depois de uma fase de absolutismo, evoluiu aliás sensìvelmente.

Ninguém ignora, com efeito, que, depois do Campeonato Sul-Americano de 1947 que a Argentina ganhou em Guayaquil (Equador), o "scratch" tradicionalmente dirigido por Guillermo Stabille não apareceu mais, pràticamente nos campos de jôgos (salvo na ocasião de umas pelejas contra os vizinhos paraguaios) até os dois famosos "matches" disputados em maio de 1951 nas Ilhas Britânicas, contra a Inglaterra e contra o Eire (Irlanda livre).

Agora mesmo, o "scratch" argentino está sendo preparado para voltar à Europa, onde deverá estrear, contra a Espanha no domingo, dia 7 de dezembro em Madri, esperando poder disputar depois uns outros jôgos contra Portugal, contra a França ou qualquer outro adversário, o que será aliás muito difícil, pois todos sabem que os europeus não costumam arranjar jôgos de "scratches" no último minuto, as tabelas

(Conclui na 9.ª página)

FALA MARTIN SILVEIRA — "Não queria ser técnico. Queria trabalhar com Pirilo, um elemento esforçado e dedicado. Mas, êle quis sair e não tinha outra alternativa senão aceitar".

Entre a Diagonal e a Marcação Por Zona, Verei Qual a Melhor — Há Necessidade de se Mudar o Sistema — Contar Com Todos os Novos e Todos os Veteranos — Queria Contar Com Pirilo, Mesmo Como Jogador — Martin Silveira Concede Sua Primeira Entrevista a ULTIMA HORA

(De GERALDO ESCOBAR)

Nomeado diretor de futebol no sábado à tarde, Martin Silveira acabou acumulando funções, pois, ontem, assumiu também o cargo de técnico da equipe de profissionais do Botafogo. A saída de Pirilo, a renúncia do dedicado e batalhador técnico, forçou esta enorme transformação na seção de futebol profissional.

Era Preciso Uma Reação

Martin Silveira falava ainda como diretor de futebol. Comentava a situação do clube e dizia claramente:

— "Assumi sábado, a pedido de meu amigo e parente dr. Brandão Filho. Não queria ser diretor porque não tenho tempo. Mas, atendendo a um apêlo de meu amigo, resolvi aceitar. E, no domingo, funcionei pela primeira vez, assistindo o quadro jogar com o Canto do Rio. Depois do jôgo, falei claramente a Brandão Filho, que havia necessidade de uma reação, de uma mesa-redonda com Pirilo e êle, a fim de acertar os ponteiros e ver o que seria necessário e lógico se fazer. Mas, nunca pensei em assumir a direção do quadro".

Foi o Pior Dos Sistemas

E, Martin Silveira, conversando com o repórter, disse sinceramente:

— "Vi os esforços de Pirilo e a boa vontade que êle tem em trabalhar. Mas, o sistema por êle criado não estava bom. Os jogadores não se adaptaram, e naquele sistema de jôgo, não se ganharia uma partida. Acho mesmo, que dos três sistemas, aquêle lançado por Pirilo, era o pior de todos. Mas, queria

(Conclui na 9.ª página)

Ultima Hora Nos ESPORTES

Ano II ★ Rio, Têrça-Feira, 11 de Novembro de 1952 ★ N. 436

Ceci Carvalho x Ilse Ribeiro

Estreiam Hoje Art Larsen, Henrique Moréo, Armando Vieira e Morales Pelo Sul-Americano de Tênis

Finalmente hoje, a abertura do Campeonato Sul-Americano de Tênis. Os jogos serão realizados no Fluminense e, se fôr possível, só teremos jogos à noite. Quase todos os participantes já chegaram ao Rio.

Art Larsen, o homem que se tornou tenista por acaso e acabou campeão dos Estados Unidos de uma hora para outra, é extremamente feio mas muito simpático. Ontem, no Fluminense, fêz uma bela exibição, tendo como adversário, o nosso grande campeão Armando Vieira. O jôgo decorreu num ambiente de camaradagem e de brincadeira de parte a parte.

O americano conquistou o público presente. Não tem sombra de máscara e joga fazendo a assistência participar de suas brincadeiras. Quando erra, faz um ar dramático e exclama: "What's the matter" de um modo tão engraçado que põe todo mundo de bom-hu[illegible]

[illegible] bição serviu para mo[illegible] e a grande fo[illegible] mesma cha[illegible] a opo[illegible] se de[illegible]

CECI [illegible]

O brotinho [illegible] conquistou de[illegible] categórica o t[illegible] nis de 52, já está no[illegible] parão do Campeona[illegible] de do Sul. [illegible] de [illegible] embo[illegible] gar du[illegible] As cario[illegible] Mesquita, Maria Helena [illegible] tra. Veremos, pois, as nossa[illegible] m e lhores r[illegible] quetes femininas se defrontarem com as estrangeiras Nelly Adamson, Suzan Patridge e Helen Fletcher.

PROGRAMA PARA HOJE

Hoje, às 17 horas, na quadra central, Ceci Carvalho enfrentará Ilse Ribeiro. Juiz, Laura Fonseca. Êsse será um grande jôgo.

A seguir, Jorge Morales, campeão peruano, jogará contra

(Conclui na 9.ª página)

Robert A[illegible] dos grandes [illegible] nis francês, que [illegible] derrotar Falcam[illegible] match-exibição, será uma das atrações do Sul-Americano de Tenis.

"PINTA" NÃO DÁ CAMPEONATO"

JOEL, PRÁTICO:

"Bobeando" Fluminense e Vasco, o Flamengo Não Perderá a Vez"...

Era uma conversa entre amigos, cada qual falando com mais sinceridade. E, lá pelas tantas, alguém se lembra de fazer a Joel a seguinte pergunta:

— Acha que o Flamengo está com "pinta" de ser campeão?

Todos esperaram a resposta, que não veio imediata, mas veio:

— Não me impressiono muito com as aparências. E digo mais: "pinta" não dá campeonato. Ou, pelo menos, não vale como uma garantia.

O amigo, então, insistia:

— O que quero saber, em suma, Joel, é se você faz ou não faz fé com o Flamengo?

— Para ser campeão?

— Sim.

— Bom, isso depende. "Bobeando" Fluminense e Vasco, não tenho a menor dúvida: o Flamengo chegará lá, não perderá a vez. Precisamos tão sòmente de uma chance para poder disputar o título de igual para igual.

— Como assim, Joel?

— Pelo jeito, com o Fluminense, na minha opinião o quadro mais regular do campeonato.

[illegible] AMÉRICA:

E O MÉDIO IVAN ESTÁ COM SEU PASSE LIVRE

[illegible] Seu contrato ainda não terminou, mas [illegible] o jogador terá o passe livre, em face de um [illegible] do Departamento Técnico do América. [illegible] com Dona Julinha, soubemos da situação do [illegible] rubro. Não comunicando que se interessava pela renovação do contrato de seu profissional, o [illegible] Sales perdeu os direitos que tinha sôbre o [illegible] jogador. E, está um verdadeiro corre-corre no América. Os dirigentes, apavorados com a situação, procuram buscar o jogador de todos os meios. Oferecem melhor proposta, porém, o craque parece não ter se definido.

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5% a.a.